Secretaria da Saúde

SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

Relatório Anual de Gestão 2019

Versão apresentada ao Conselho Municipal da Saúde do Salvador

Salvador,
Março de 2020

PREFEITO
Antônio Carlos Peixoto Magalhães Neto

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
Luís Antônio Galvão da Silva Gordo Filho – Até 8 de julho de 2019
Leonardo Silva Prates – Desde 09 de julho de 2019

SUBSECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Maria Lucimar Alves de Lira Rocha

DIRETORA DE PLANEJAMENTO
Rosa Virgínia Rosemberg Oliveira Fernandes

EQUIPE TÉCNICA DE PLANEJAMENTO
Alcione Santos da Anunciação
Aline Oliveira Martins Cavalcanti Cunha
Darlene Silva de Souza
Dulcelina Anjos do Carmo
Helena Cristina Alves Vieira Lima
Juliana Santos de Oliveira
Maria de Fátima Carvalho de Oliveira
Maria de Fátima Pereira Santos
Sara Cristina Carvalho Cerqueira
Suzana Mendes Almeida

GRUPO DE TRABALHO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO
Alexandro Gesner Gomes dos Santos (DAS)
Carlos Diego S. Monteiro Almeida (FMS)
Emanuela Oliveira Conceição (NTI)
Hiane Santos de Jesus (DRCA)
Indaiara Neri Santos (Ouvidoria)
Irlan Coelho Souza (FMS)
Jaqueline Rodrigues Almeida (CMS)
Maria de Fátima Martins (Auditoria)
Maria do Socorro Farias Chaves (DVIS)
Mavie Eloy Kruschewsky (DAS)
Melícia Silva Reis Góes (CGPS)
Sara Arêas Costa (Ouvidoria)
Vinicius Alves Marinho (NTI)
Virginia Lúcia Silva Fialho (CAD)

Apresentação

A Secretaria Municipal da Saúde do Salvador (SMS) apresenta, nesta edição, o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício 2019. Este relatório demonstra a execução anual das proposições do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2018-2021 que foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde do Salvador (CMS/SSA) em 28 de agosto de 2019. Os resultados aqui apresentados visam permitir a avaliação dos compromissos assumidos pela gestão nesse período, sendo os indicadores e as metas expressos segundo o seu grau de cumprimento, a partir dos seguintes parâmetros por cores: verde (acima de 75%), marrom (55% a 75%), amarelo (25 a 55%) e vermelho (menor 25%).

Assim, na observância da transparência e visibilidade da gestão da saúde, a SMS submete este relatório ao CMS para conhecimento e apreciação, em atenção ao cumprimento dos marcos regulatórios do SUS, e no compromisso técnico assumido por esta gestão em implementar a política pública de saúde coerente com os instrumentos de planejamento e sensível as necessidades de saúde da população soteropolitana.

Salvador, 13 de março de 2020

Relatório Anual de Gestão 2019

MÓDULO OPERACIONAL I – PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE				
Objetivo Geral: Promover articulações intra e intersetoriais para o desenvolvimento de intervenções voltadas à melhoria da qualidade de vida e promoção da				
Linha de ação 1: Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida				
Objetivo Especifico 1: Desenvolver ações de promoção da saúde e da qualidade de vida				
Metas/indicadores	**Resultado**			**Monitoramento**
	Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
1.Percentual de adultos (≥ 18 anos) fumantes - 5,5	**-**	**4,8**	**4,8**	**113%**
2.Elevar a proporção de nascidos vivos de gestantes negras com 7 ou mais consultas de pré-natal, de 60% para 65%	**52%**	**59%**	**61%**	**94%**

Análise das Metas

A meta relativa a percentual de adultos (≥ 18 anos) fumantes é revelado através do inquérito nacional do Ministério da Saúde "Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - VIGITEL". A publicação de 2019, refere-se aos dados coletados do ano de 2018 e Salvador possui o menor percentual de fumantes (4,8%) ao lado de São Luís, quando comparada com as capitais brasileiras e Distrito Federal. Este resultado provém de ações legislativas (ambiente livre de tabaco), tributárias (aumento de preços e impostos sobre cigarros) e de ações de promoção de saúde, incluindo o tratamento nas unidades de saúde com o Programa Municipal de Controle do Tabagismo implantado.

A porporção de nascidos vivos com 07 ou mais consultas de pré-natal apresentou uma elevaçao considerável ao longo do ano, subindo nove pontos percentuais, embora ainda não tenha sido suficiente para alcançar o cumprimento da meta. Neste mesmo período, o percentual de gestantes brancas com 07 ou mais consultas de pré-natal alcançou 68%.

Ação	**Meta/ Produto**	**Resultado**			**Monitoramento**
		Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
1. Articulação para o desenvolvimento de ações intersetoriais e interinstitucional voltadas para a promoção da saúde (politicas publicas saudáveis, ambientes favoráveis a saúde, reforço a ação comunitária, educação em saúde) e da qualidade de vida, considerando os problemas prioritários de cada Distrito Sanitário.	01 Campanha de promoção da saúde com enfoque no enfrentamento das DCNT	2	4	**8**	**400%**
	9ª Semana de Mobilização da Doença Falciforme	-	**-**	100%	**100%**
	04 eventos intersetoriais denominados: "Semana de ações de combate ao mosquito Aedes"	1	2	4	**100%**

No que se refere à realização de atividades educativas de promoção à saúde nas datas comemorativas relacionadas às Doenças Crônicas Não Transmissíveis destacam-se no período de abril a novembro: a) Dia Mundial da Atividade Física (06/04) e Dia Mundial da Saúde (07/04) cujo tema de 2019 foi "Saúde Universal: para todas e todos, em todos os lugares". Foram realizadas ações alusivas ao tema nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) a exemplo de salas de espera, palestras, atividades com grupos de idosos e tabagismo, caminhadas, sessões de alongamento, aulas de dança, café da manhã saudável, rodas de conversa e atividades de educação em saúde abordando temas de Hipertenção Arterial Sistêmica e Diabetes, Doença Mental e importância da atividade física e alimentação saudável; b) Dia Nacional de Prevenção e Combate a HAS (26/04): distribuição de folder com foco na prevenção e tratamento a Hipertensão Arterial", bem como atividades educativas volrtadas para usuários nas USB como: salas de espera, avaliação antropométrica, rodas de conversa, palestras, atividade educativa sobre importância da alimentação saudável no controle da HAS e sobre autocuidado, aferição de pressão arterial, atividades em grupo, feira de saúde e orientações sobre uso correto da medicação; c) Dia Mundial sem Tabaco (31/05), cujo tema foi "Tabagismo e saúde dos pulmões": ações alusivas ao tema nas Unidades Básicas de Saúde como: dinâmicas de grupo, rodas de conversa, palestras sobre os benefícios ao parar de fumar e malefícios do uso do tabaco, distribuição de material educativo, salas de espera abordando o tema deste ano e com a divulgação do Programa Municipal de Controle de Tabagismo;

d) Dia Nacional de Combate ao Fumo (29/08) com o tema " Tabaco ou Saúde - O Uso do Narguilé". Elaborado material informativo/educativo como folder, Banner para serem utilizados nas atividades educativas (salas de espera, palestras, rodas de conversa), realizadas nas Unidades Básicas de Saúde e orientações e encaminhamento aos Grupos de Tabagismo nas unidades que possuem o Programa Municipal de Controle de Tabagismo implantado, com o objetivo fortalecer a divulgação do Programa. Ainda em alusão à data, houve capacitação sobre o Programa Municipal de Controle de Tabagismo para 62 profissionais de nível superior, incluindo médicos, enfermeiras, fisioterapeutas, odontólogos, farmacêuticos e educador físico dos Distritos Sanitários de Barra/Rio Vermelho, Boca do Rio, Brotas, Cabula/Beiru, Cajazeiras, Itapuã, Itapagipe, Liberdade, Pau da Lima, São Caetano/Valéria e Subúrbio Ferroviário; e)Dia Nacional de Combate ao AVC com o tema “Não Deixe que Seja Você”, com realização de palestras, salas de espera sobre sinais e sintomas do AVC, avaliação antropométrica, aferição de PA e rodas de conversa nas Unidades Básicas; f) Dia Mundial do Diabetes com o tema “Proteja Sua Família”, foram realizadas ações acerca do tema nas UBS, rastreamento populacional, atendimento odontológico pata pacientes diabéticos, mutirão para avaliação do pé diabético, sessões de alongamento, avaliação antropométrica, café da manhã e distribuição dematerial informativo. Foi elaborado um Banner com informações sobre sinais e sintomas, fatores de risco e formas de prevenção do diabetes mellitus, distribuído para as UBS com e sem Saúde da Família que possuem grupos de diabéticos. Ainda em alusão a data, técnicos dessa Secretaria participou do 2ª Ação Social “Diabetes sem Medo”, realizada pelo Grupo de Diabetes da Bahia, realizando aferição de PA e orientações visando fomentar os cuidados da saúde do diabético e do evento do Dia Nacional de Combate ao Câncer, realizado no Parque da Cidade pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica, onde foram realizadas consultas com especialidades médicas e exames como mamografia e preventivo. Foi feito também captação de usuários para o Programa Municipal de Controle de Tabagismo. A disponibilidade de material (folders e banners) e o apoio das equipes técnicas dos DS foram fatores facilitadores para a execução das atividades.

Para realização da semana de mobilização houve reuniões sistemáticasdo do campo temático com participação das referências distritais , Ambulatórios de Doença Falciforme e ABADFAL para a organização da IX Semana de Mobilização da Doença Falciforme: Auto cuidado na Doença Falciforme. O Seminário de Abertura da Semana aconteceu na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública na dia 21/10/2019 período manhã e tarde tendo como público alvo: profissionais de saúde, residentes, usuários do SUS, pessoas com Doença Falciforme e demais interessados na temática.Teve como objetivo trazer a reflexão sobre a importância do estímulo ao autocuidado pelos profissionais de saúde das diversas categorias na Doença Falciforme, tendo em vista a característica de doença crônica. Discutiu-se os seguintes temas: O Impacto da Doença Falciforme na Saúde Mental com Jeane Tavares- Doutora em Saúde Pública(ISC /UFBA); Saúde Bucal na Doença Falciforme - Viviane Sarmento Pós doutora (FOB- USP); A importância da equipe de enfermagem no estímulo ao autocuidado das úlceras de perna - Flávia Karine Lacerda, mestre em enfermagem na linha de pesquisa mulher, gênero e saúde - Escola de Enfermagem da UFBA e Auto cuidado na Doença Falciforme .Contou com a participação de 114 pessoas em cada turno. Destaca-se enquanto facilidade a disponibilidade dos palestrantes, o apoio da CGPS para articulação do espaço, o apoio dos Distritos na divulgação dessa ação. E como dificuldade a não disponibilidade de folders para as atividades educativas na semana.

No período em análise foram realizadas 04 Semanas de ações de combate ao mosquito Aedes, correspondendo a 100% da meta pactuada. Estas ocorreram no final de cada ciclo de visita domiciliar e antes do Levantamento de índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAa), com inspeções em toda rede pública escolar (municipais e estaduais), praças, repartições públicas, estabelecimentos de prática de religião de matriz africana e em bocas de lobo. A primeira semana ocorreu no período compreendido entre 18 a 22 de março, a segunda entre 10 a 14 de Junho, a terceira entre 23 a 27 de outubro e a quarta e mais ampliada, ocorreu no período de 02 a 06 de dezembro, simultaneamente em várias localidades, seguindo o calendário oficial do MS como Semana Nacional de Ações de Combate e Controle do mosquito Aedes. Em Salvador, foram realizados mutirões de limpeza, intensificação das visitas domiciliares, distribuição orientada de panfletos e cartazes, treinamento de equipes de entidades participantes do Comitê Municipal das Arboviroses (CREA, Coelba, Limpurb, SEMGE/SEINFRA, EMBASA, Corpo de Bombeiros), inspeção vetorial em escolas públicas e privadas, praças, locais de religiões de matrizes africanas e hotéis. Além disso, retirou-se e inspecionou-se as 50 LOCs (armadilhas letais para mosquitos) que foram instaladas em escolas municipais, com o propósito de demonstração prática das diversas etapas do desenvolvimento larvário para os estudantes. Essa ação foi realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Salvador (SMED). Foi realizado também, no dia 06 de dezembro, o “Dia D” de combate ao Aedes aegypti, dentro da Semana Nacional de Mobilização, com uma concentração no Largo do Papagaio (Distrito Sanitário de Itapagipe), onde reuniram-se ACEs, estudantes de escolas públicas e privadas, Setor de Mobilização e Educação do CCZ, representantes do Comitê intersetorial das arboviroses e a comunidade local para apresentações lúdicas referente ao tema das arboviroses e divulgação por meio de mobilização social dos cuidados dos munícipes no combate ao mosquito transmissor das arboviroses. Conseguiu-se, no segundo semestre, o fortalecimento das relações intra e intersetoriais, pelo reestabelecimento do Comitê Municipal de Prevenção e Controle das Arboviroses, o qual foi instituído pela Portaria n. 453/2019 de 31/05/2019, reunindo-se em três oportunidades. Além disso, realizou-se treinamentos e sensibilizações, para o combate às arboviroses, nas instituições integrantes deste Comitê.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
2. Articulação com órgãos estaduais e municipais responsáveis e sociedade civil organizada por ações de saneamento ambiental (coleta de resíduos sólidos, abastecimento de água, melhoria sanitária domiciliares etc.), ordenamento do solo, urbanização e proteção ambiental.	3 atividades educativas alusivas ao Dia Mundial da Água, Dia Mundial do Meio Ambiente e Dia Interamericano da Qualidade do Ar realizadas	4	6	10	**333%**
	03 participações em Feiras de Saúde ou eventos similares realizadas (parceria Visamb com Colégio Estadual Alfredo Magalhães, através do Projeto Cientistas Mirins)	1	2	3	**100%**

De janeiro a dezembro de 2019 foram realizadas 10 atividades educativas, sendo 04 atividades em comemoração ao Dia Mundial da Água, no período de 19 a 22 de março, distribuídas da seguinte forma: dia 19/03 na Escola Municipal Hildete Lomanto - Garcia; dia 20/03 no Colégio Estadual Alberto Santos Dumont, Pirajá; dia 21/03 sessão técnica com a apresentação da Embasa, Inema e Visamb, com o tema **"** A qualidade da água que consumimos no Município de Salvador**",** com a presença de Técnicos da DVIS, DAS, Distritos Sanitários e DIVISA, e no dia 22/03 com atividade**s** na comunidade no Dique do Tororó, com exposição de Banners e distribuição de material educativo para a população. No mês de julho, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, foi realizada atividade 1 atividade na Escolab (Escola Municipal) localizada no Subúrbio Ferroviário de Salvador. Vale salientar, que os eventos ocorridos nas instituições de ensino, contaram com a realização de palestras, atividades práticas com utilização de meios de cultura e microscópios, demonstração de apresentações com fotômetro, distribuição de material educativo e exposição de banners com participação de aproximadamente 300 estudantes nas 3 escolas acima. Em 07 de agosto, foi realizada 01 sessão técnica em comemoração ao Dia Interamericano do ar para técncos da DVIS. Com o objetivo de alinhar as informações referentes a higienização dos reservatórios de água para consumo humano foram realizadas no 3º quadrimestre 04 sessões técnicas, para todos os gerentes das Unidades de Saúde dos 12 Distritos Sanitários**.** Nessas capacitações foram sanadas as dúvidas refere**n**tes aos procedimentos de higienização.

De janeiro a dezembro de 2019, a Visamb participou de 03 feiras de saúde em parceria com o Projeto Cientistas Mirins e com o Colégio Alfredo Magalhães, distribuídas conforme a seguir: no dia 21/03 houve participação em atividade de saúde relativa a parceria da VISAMB com o Colégio Estadual Alfredo Magalhães, através do projeto Cientistas Mirins, que conforme informações da Escola, passou a ser denominado de Educação Científica. No dia 05 de junho, em comemoração ao Dial Mundial do Meio Ambiente**,** foi realizada uma feira de saúde no Colégio Estadual Alfredo Magalhães com exposição de baneres e distribuição de material educativo para a comunidade estudantil. Em novembro, uma técncica da Visamb participou da comissão organizadora e científica no 10º Encontro de Jovens Cientistas, realizado na UFBA, no qual contou com a participação de 09 trabalhos apresentados pelos Cientistas Mirins. Vale ressaltar, que todos os trabalhos foram publicados.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
3. Articulação interinstitucional e intrasetorial para desenvolvimento de ações de prevenção da violência interpessoal e auto provocada e promoção da cultura da paz.	01 documento “Pessoas em situação de violência e os profissionais de saúde: cartilha de orientação”, impresso e divulgado.	-	-	1	**100%**
O documento "Pessoas em situação de violência e os profissionais de saúde: cartilha de orientação" foi divulgada na intranet no dia 27/12/2019 com o título "Pessoas em Situação de Violência: Orientações para Profissionais de Saúde”. O documento foi elaborado por representações da Diretoria de Vigilância em Saúde e da Diretoria de Atenção à Saúde (que faziam parte do GT da saúde para enfrentamento da violência e promoção da cultura da paz) com o propósito de orientar o atendimento de saúde às pessoas em situação de violência e oferecer informações de modo a facilitar o diálogo e o encaminhamento para rede intra e intersetorial que é composta por serviços da assistência social, da educação, da justiça, da segurança pública e conselhos de direitos existentes no território de Salvador. Destaca-se, ainda, como ação não programada a elaboração por parte dessas representações de dois projetos para análise da gestão - o primeiro trata-se de um serviço municipal de atendimento às pessoas que tentaram suicídio e o segundo para crianças e adolescentes em situação de violência sexual. Foi publicada em agosto a Portaria Nº 641/2019, que definiu novos membros deste GT.					

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
4. Implementação da Política de Saúde para a População Negra, com efetivação do Programa de Combate ao Racismo Institucional	Implementação do Núcleo PCRI	1	1	**1**	**100%**
	Elevação da proporção de nascidos vivos de gestantes negras com 7 ou mais consultas de pré-natal para 65%	52%	59%	**61%**	**91%**
Em relação a implementação do Núcleo do Prograna de Controle ao ao racismo Institucional -PCRI, foi publicado em Diário Oficial a nomeação de membros do Comitê do PCRI, composto por membros do nível central e dos distritos sanitários. Foram realizados encontros presenciais bimensalmente nos meses pares e atividades de dispersão bimensalmente nos meses-impares no ano de 2019. Ao lonbgo doperíodo, foram realizadas 7 reuniões presenciais, com a participação dos 12 distritos sanitários, representantes da área de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis e Programa de Atenção a Pessoa com Doença Falciforme.					

A porporção de nascidos vivos de gestantes negras com 07 ou mais consultas de pré-natal apresentou uma elevaçao considerável ao longo do ano, subindo nove pontos percentuais, embora ainda não tenha sido suficiente para alcançar o cumprimento da meta. Neste mesmo período, o percentual de gestantes brancas com 07 ou mais consultas de pré-natal alcançou 68%. Esses dados correspondem ao período de janeiro a novembro de 2019. Dentre as limitações para cumprimento da meta está a fragilidade de registro do número de consultas de pré-natal na Declaração de Nascido Vivo (DNV) a possibilidade de equívoco da gestante ao informar o número de consultas realizadas e, no caso de partos de gêmeos, pode ocorrer contagem cumulativa de mulheres. Há também a possibilidade de nascidos vivos que morrem logo após o nascimento serem declarados como natimortos, subenumerando o total de nascidos vivos para o cálculo do indicador. Em relação a gestantes negras, nota-se que os resultados assemelham-se aos relacionados à população geral de gestantes. Entretanto, considerando que a população de mulheres negras gestantes no município de Salvador em 2019 configura-se como maioria (negras:26.210/brancas:2.963). A meta de elevação do percentual de nascidos vivos de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal, foi pensada de modo a crescer de 60% até 70% no período de 2018-2021, equivalente ao aumento de 2,5% ao ano. A série histórica realizada no período de 2011 a 2017 revelava que o indicador geral do município oscilou entre 47,6% a 60,6%, enquanto na população branca variou de 78% a 71% e na população negra cresceu de 43% a 60%. Assim, foi ratificada a importância da elaboração de Nota Técnica sobre fluxo de oferta e realização do teste rápido de gravidez nas unidades da rede básica, de forma a garantir o acolhimento da mulher (com resultado positivo de gravidez) no momento do resultado do exame – realizar cadastro no eSUS, e realização dos testes rápidos (HIV, HB, HC, VDRL), agendamento ou encaminhamento para primeira consulta de pré-natal em até 30 dias consecutivos ou em até 12 semanas de gravidez (o que ocorrer primeiro). Fonte: TABNet, acesso 12/2019.

Análise do Objetivo Específico 1

Durante o ano de 2019, a Visamb através de articulação com órgãos estaduais e municipais, desenvolveu atividades educativas e ações de promoção da saúde, minimizando, dessa maneira, os riscos à saúde e promovendo mais qualidade de vida a população. Com esse mesmo objetivo, o CCZ desenvolveu durante todo ano de 2019, atividades intra e intersetoriais, após análise das situações de risco para proliferação do Aedes aegypti e transmissão das Arboviroses, com alcance satisfatório tanto para o controle do vetor, quanto para a comunidade assistida, sobretudo como forma de divulgação das medidas de controle e inserção da população no processo de saúde. As ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal da Saúde através do Campo Temático DCNT-Tabagismo para promoção da saúde contribuíram para a mobilização comunitária e fortalecimento do cuidado integrado para prevenção e o controle das DCNT e seus fatores de risco. O planejamento articulado das ações com os Distritos Sanitários e Unidades de Saúde foi facilitado pelas reuniões bimestrais com as referências distritais para DCNT e Programa de Controle do Tabagismo. Salvador possui o programa de controle do tabagismo que deve ser continuado e aperfeiçoado e, com a descontinuidade das planilhas de monitoramento do MS, o registro no Sistema de Informação (E –SUS) é fundamental para a sua avaliação. Como estratégias de superação dos desafios, a capacitação de pessoal em vigilância das DANT nos DS, bem como uma maior aproximação do universo acadêmico com a realidade dos serviços de saúde são essenciais para avançar na construção de saberes e práticas voltadas para a melhoria da qualidade de vida e promoção da saúde.

Linha de ação 2: Vigilância em Saúde				
Objetivo Especifico 2: Fortalecer o sistema de Vigilância em Saúde no município				
Metas/Indicadores:	**Resultado**			**Monitoramento**
	Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
3. 50% implantação do Código Municipal de Saúde	**25%**	**30%**	**40%**	**60%**
4. 100% de eventos de saúde pública investigados oportunamente	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**

Em 2019, a Secretaria Municipal da Saúde apresentou para apreciação da Câmara de Vereadores, o Projeto de Lei que "Institui o Código Municipal de Vigilância em Saúde do Município de Salvador", cujo objetivo é atualizar a legislação de saúde no município, O documento atualiza normas e regras sanitárias, além de agilizar e desburocratizar processos de licenciamento de alvarás, dentre outros benefícios. O código traz novos regramentos relativos à Saúde do Trabalhador, Vigilância em Saúde, Vigilância em Saúde Ambiental e Vigilância Sanitária

Durante o ano de 2019, 665 eventos foram notificados, representando um aumento de 30,4% quando comparados ao ano de 2018 (510 eventos). No 3º quadrimestre de 2019, todos os 216 eventos de saúde pública notificados ao CIEVS (não incluídos os casos relacionados com os surtos) foram monitorados e investigados, sendo possível o alcance da meta em 100%. Entre os eventos notificados, monitorados e investigados pelo CIEVS SSA, destacaram-se como mais frequentes: Sarampo (82; 38%), Meningites (28;13%), Influenza (26;12%); Dengue (18;8%) e Chikungunya (13; 6%). O total de eventos do 3º trimestre/2019 representou um aumento de 35% quando comparado ao mesmo período em 2018 (160 eventos).

Ação	**Meta/ Produto**	**Resultado**			**Monitoramento**
		Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
5.Revisão e regulamentação do Código Municipal de Saúde de Salvador (Lei Municipal 5501/99)	Lei que institui o Código Municipal de Vigilância em Saúde aprovada pela Câmara de Vereadores	-	50%	80%	**80%**

A versão do Código Municipal de Saúde foi encaminhada à Representação da Procuradoria Geral do Município (RPGM) no 1º quadrimestre (fevereiro/2019). Após análise e retorno com questionamentos da RPGM foram prestados esclarecimenos e realizadas adequações ao texto pelas áreas técnicas da DVIS, retornando-se à RPGM. Foi realizado consulta publica,sendo encaminhado ao Gabinete do Prefeito e posterior encaminhado à Câmara de Vereadores onde se encontra para análise e aprovação até adata de elaboração do relatório .

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
6.Estruturação das equipes de Vigilância em Saúde nos Distritos Sanitários	01 Curso em Vigilância em Saúde realizado	-	-	0	**0%**

Essa meta não foi cumprida devido a problemas administrativos, mantendo-se o caráter pedagógico da proposta com o desenvolvimento das ações realizadas. Nos dias 4 e 5 de novembro foram realizados no Hotel Fiesta o "I Encontro Municipal de Vigilância em Saúde de Salvador e a VI Mostra de Experiências Exitosas de Salvador". Essa ação educativa teve como objetivo promover a integração de saberes, fazeres e atores que atuam na Vigilância em Saúde, a fim de proporcionar o aprimoramento técnico-científico dos servidores da saúde de Salvador sobre os componentes da Vigilância em Saúde. Foram reunidos 404 participantes, incluindo profissionais que atuam na vigilância em saúde, Distritos Sanitários, acadêmicos da área de saúde de instituições públicas e privadas que possuem convênio com a SMS e outros profissionais da área. Foram inscritos 119 trabalhos, distribuídos em 3 eixos temáticos: Eixo I - "Práticas Epidemiológicas e Sistemas de Informação" 34 trabalhos (28,57%) ; Eixo II - "Práticas Sanitárias e Ambientais" 26 trabalhos (21,85%); e, Eixo III - "Práticas Integradas de Vigilância, Promoção e Atenção à Saúde" 59 trabalhos (49,58%). Além disso, ocorreram duas conferencias ministradas por expoentes da Saúde Coletiva Nacional. As atividades foram coordenadas por profissionais da Diretoria de Vigilância em Saúde (DVIS), com o apoio da Diretoria de Atenção à Saúde (DAS), Coordenadoria de Gestão de Pessoas da SMS (CGPS), Núcleo de Tecnologia de Informação(NTI), Assessoria de Comunicação (ASCOM) e das Instituições de Ensino e Pesquisa conveniadas a SMS. A avaliação dos participantes indicou que a iniciativa se configurou como uma ação educativa inovadora, relevante espaço técnico-pedagógico sobre práticas de saúde no âmbito municipal, contribuiu para a integração entre as diversas áreas da vigilância - destacando as experiências realizadas por profissionais do SUS de Salvador e acadêmicos da área da saúde -, e contribuiu para o aprimoramento das ações de assistência, vigilância e promoção da saúde pública no âmbito municipal.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
7.Integração das ações de Vigilância em Saúde da SMS para o manejo das situações de Emergências em Saúde Pública	100% de documentos técnicos dos Eventos em Saúde Pública ocorridos elaborados e divulgados	100%	100%	100%	**100%**
	01 seminário do CIEVS SSA realizado	-	-	1	**100%**
	100% dos Eventos de Saúde Pública notificados investigados	100%	100%	100%	**100%**
	12 encontros do Comitê de Monitoramento de Eventos de Saúde Pública realizados	4	8	12	**100%**

Durante o ano de 2019, foram elaborados 08 documentos técnicos entre alertas, notas técnicas e boletins epidemiológicos. No 3º quadrimestre, foram elaborados 04 documentos técnicos. Os principais eventos de saúde pública ocorridos e abordados nos documentos técnicos no período de janeiro a dezembro de 2019 foram: dengue, doença de mão-pé-boca, esporotricose, sarampo e derramamento de petróleo. Os referidos documentos técnicos foram amplamente divulgados entre os profissionais de saúde e a população . Comparando-se com o ano de 2018, em função dos principais eventos de saúde pública foram elaborados 14 documentos técnicos com os seguintes temas: Febre do Oropouche, Influenza, Sarampo e Síndrome Congênita do vírus Zika e outras etiologias.

O seminário CIEVS SSA (5º seminário) foi realizado em 26/11/19 trazendo como tema "O desafio das viroses reemergentes: o capítulo do Sarampo". As palestras realizadas foram: "Emergência e reemergência de doenças: desafios e impactos para a vigilância em saúde" ; "Cenário Global e situação atual do Brasil"; "Estratégias do CIEVS Salvador na reemergência do Sarampo em Salvador- Ba"; "Sarampo na Bahia: Possíveis causas e estratégias de enfrentamento" e "Imunização e coberturas vacinais em Salvador". O seminário contou com a presença de profissionais da vigilância em saúde e da atenção à saúde de Salvador e da Bahia e das Instituições de Ensino e Pesquisa.

No período de janeiro a dezembro de 2019, foram notificados 665 eventos de saúde pública, representando um aumento de 30,4% quando comparado ao ano de 2018 (N=510). Destes, todos foram monitorados e investigados pelo CIEVS SSA com o alcance de 100% da meta programada. Foram realizadas 2.440 buscas ativas de doenças e agravos de interesse a saúde pública em estabelecimentos de saúde durante os plantões CIEVS nos feriados e finais de semana, semelhante ao ano de 2018, quando foram realizadas 2.500 buscas ativas. Realizado no 3º trimestre o monitoramento de 1296 casos de conjuntivite através das 07 unidades sentinelas (PA Hélio Machado, PA Alfredo Bureau, PA Adroaldo Albergaria, PA Rodrigo Argolo, UPA Barris, UPA Maria Imbassahy e UPA San Martin) instituídas pelo CIEVS, sendo que a unidade de Pronto Atendimento Hélio Machado registrou o maior número de casos (388; 29,9%). De janeiro a dezembro de 2019, as 7 unidades sentinelas notificaram 3.526 casos de conjuntivite, representando uma redução de 284,7% quando comparado com o ano de 2018, ano de ocorrência de um surto de conjuntivite no período durante e pós-carnaval. No mês de junho, o CIEVS coordenou as ações da vigilância em saúde durante o período da Copa América de futebol (evento de massa), permanecendo como ponto focal para a captação de notificações, análise dos dados, consolidação dos relatórios e posterior envio para as instâncias estadual e federal. O CIEVS realizou 120 buscas ativas em estabelecimentos de saúde durante o período dos jogos, e estabeleceu junto ao CIEVS nacional a classificação de risco e levantamento das Emergências de saúde pública de importância nacional e internacional dos países participantes do evento. No que se refere aos surtos e eventos inusitados, o CIEVS investigou 17 surtos e 04 eventos inusitados no período. Para 03 dos 17 surtos, realizou-se 03 inquéritos epidemiológicos com entrevistas individuais e coletas de amostras de sangue, caracterizando 03 surtos de Chikungunya.. Entre os surtos do ano de 2019, destaca-se o surto de mão-pé-boca, no qual foram monitorados 1.306 casos notificados do agravo através do fluxo estabelecido entre o CIEVS e as unidades de saúde, creches e escolas e os surtos de Chikungunya na área de Barreiras/Engomadeira (DS Cabula/Beiru), na área de Pau da Lima/Vila Canária (DS Pau da Lima), na ilha de Bom Jesus dos Passos (DS Suburbio Ferroviário) e na Comunidade Trindade (DS Centro Histórico). Entre os eventos inusitados, destaca-se a investigação de 02 casos de síndrome de Haff, um caso suspeito de Ebola, um caso de Febre Maculosa e dois casos confirmados de sarampo.

O monitoramento dos casos suspeitos e confirmados de sarampo exigiu amplas ações do CIEVS SSA junto ao CIEVS Nacional e ANVISA. Em 2019, foram notificados 13 casos de SCVZ, representando uma redução de 353,8% em relação ao ano de 2018, quando foram notificados 46 casos. Dos 13 casos notificados, todos foram investigados. Segundo a classificação, dos 13 casos suspeitos de SCVZ em 2019, 06 (46,2%) foram confirmados, 03 (23,1%) foram classificados como prováveis, 03 (23,1%) inconclusivos e 01 (7,7%) inativado.
Facilidades: disponibilização de recursos materiais (veículos, computador, telefone); articulação com as áreas técnicas. Desafios: Demora na obtenção de resultados laboratoriais por parte do LACEN Estadual; enfrentamento de surtos e eventos diferentes num mesmo período; dificuldade de acesso a diversas areas/bairros da cidade com alta periculosidade; dificuldade de investigar familiares após ocorrência de um óbito; acesso não imediato aos prontuários hospitalares; equipe técnica insuficiente nos Distritos Sanitários para atender as diversas demandas; pouco envolvimento da equipe técnica dos Distritos Sanitários nos diferentes eventos e ou surtos associados no seu território devido as atividades de rotina e equipe técnica reduzida.

Todas as 12 reuniões do Comitê planejadas foram realizadas com alcance de 100% da meta. Os temas discutidos nas reuniões do Comitê acompanharam os principais eventos de saúde pública e as necessidades de implementação dos serviços com vistas ao fortalecimento do sistema de vigilância em saúde e articulação da vigilância com a assistência: Reunião 1: a) Instrumento de coleta de dados para os Núcleos de Epidemiologia das Unidades de Pronto Atendimento (NEPAS); b) Atualização das ações realizadas mediante o óbito confirmado laboratorialmente para o Vibrio cholerae; c) Discussão dos óbitos por meningite em Salvador (dez 18-jan 2019). Reunião 2: a) Perfil epidemiológico da influenza em Salvador-Ba; b) Situação epidemiológica das arboviroses em Salvador-BA. Reunião 3: a) Surto de Chikungunya na localidade das Barreiras/DS Cabula Beiru; b) Atualização da situação do Sarampo/ Ações realizadas mediante ao caso suspeito residente de Salvador. Reunião 4: a) Desdobramentos das análises e discussão do Surto de Chikungunya no DS Cabula Beiru; b) Atualização da situação da Influenza e principais informes; c) Atualizações sobre a vigilância e controle da Esporotricose Humana. Reunião 5: a) Situação dos óbitos pelas principais doenças transmissíveis de notificação compulsória. Reunião 6: a) Copa América: Panorama, riscos e ações da Vigilância em Saúde b) Sala de situação da Influenza: Atualização do cenário da influenza. Reunião 7: a) Diagnóstico e principais aspectos laboratoriais: Representante do Laboratório de bacteriologia b) Situação epidemiológica das meningites em Salvador. Reunião 8: a) Surtos de Chikungunya em comunidades de Salvador b) Situação do Sarampo/ campanha de vacinação.Reunião 9: a) Atualização do cenário epidemiológico do Sarampo; b) Fortalecimento dos fluxos de atendimento do caso suspeito de Sarampo Reunião 10: a) Aprimoramento das condutas internas dos NEPAS; b) Atualização da situação epidemiológica do Sarampo Reunião 11: a) Ações da vigilância em saúde de Salvador frente ao derramamento de óleo no litoral do Nordeste; b) Avaliação do treinamento em serviço (Arboviroses) nas unidades de Pronto Atendimento de Salvador Reunião 12: a) Avaliação da acurácia de testes rápidos para diagnóstico de arboviroses; b) Versão preliminar do regimento dos NEPAS e definição dos procedimentos operacionais padrão (POP). Os temas abordados e discutidos durante as reuniões do Comitê originaram importantes encaminhamentos e realizações, dentre os principais: Fortalecimento da resposta laboratorial promovendo aprimoramento do fluxo e da localização dos resultados de exames e melhoria do encerramento dos casos de arboviroses; Realização de um curso de TABNET em parceria com a Subcoordenadoria de Informações em Saúde (SUIS) para os profissionais que atuam nos Núcleos de Epidemiologia das Unidades Pronto Atendimento (NEPAS); Realização de curso de vigilância e manejo clínico para Esporotricose, em parceria com o CCZ, no mês de março para os profissionais da vigilância, médicos e enfermeiros da SMS; Planejamento e realização no 2º quadrimestre de 14 capacitações in loco em arboviroses para a rede da urgência/emergência (médicos e enfermeiros da SMS); Planejamento e realização de novo ciclo de capacitação em vigilância e manejo clínico para Esporotricose em julho/2019; Elaboração de plano de contingência para o sarampo; Instalação de sala de situação de sarampo em agosto/2019; Realização de 04 oficinas para elaboração de documentos padronizados a serem utilizados pelos NEPAS.

Análise do Objetivo Específico 2

As metas programadas para o ano de 2019 a serem executadas pela equipe do CIEVS SSA foram integralmente cumpridas. O fortalecimento da Vigilância para o manejo de eventos e emergências em saúde pública obtive um bom desempenho, o qual pode ser atribuído a capacidade de articulação da equipe do CIEVS SSA com a rede CIEVS, com os núcleos de vigilância epidemiológica das unidades de pronto atendimento (NEPAS) e com as Vigilâncias dos Distritos Sanitários, com os laboratórios e com as áreas técnicas da DVIS e da ANVISA. O CIEVS SSA manteve articulação com a atenção à saúde, Secretaria de Assistência Social (SEMPS) e Secretaria de Educação (SMED), cuja agenda visa aprimorar o conhecimento da vigilância, prevenção e promoção da saúde das crianças com SCVZ e outras etiologias e dos seus cuidadores. Para alguns dos surtos e eventos inusitados ocorridos no período, o CIEVS contou com o apoio da FIOCRUZ BA. O aprimoramento das ações integradas entre as áreas da vigilância em saúde e entre as vigilâncias e assistência e a parceria com as instituições de ensino e pesquisa devem ser mantidos como proposta da gestão considerando a complexidade existente na investigação e no controle dos eventos de saúde pública. As doenças reemergentes têm sido um grande desafio para a saúde coletiva e dessa forma, a notificação oportuna e precisa das doenças e agravos é fundamental para a interrupção do ciclo de transmissão e do surgimento de novos casos. A rede CIEVS como ponto focal e articulador da resposta coordenada apresenta-se como uma importante estratégia para o enfrentamento dos eventos e reemergências em saúde pública. O fortalecimento do Sistema de Vigilância em Saúde no município, tem sido incrementado por meio da execução de metas que versam em componentes estruturais, regulatórios, técnicos e educativos. No que tange ao aspecto educativo, considera-se que o aporte de fundamentos, métodos e técnicas para a instrumentalização das equipes de Vigilância em Saúde são recursos estratégicos para potencializar as ações de vigilância no município - seja no campo da promoção da saúde ou da prevenção e controle de doenças e agravos.

Linha de ação 3: Vigilância Ambiental em Saúde

Objetivo Especifico 3: Implementar as ações de Vigilância Ambiental em Saúde

Metas/Indicadores:	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
5. 100% de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	**74%**	**118%**	**158%**	**158%**
6. 90% de realização de no mínimo seis grupos de ações de Vigilância em Saúde Ambiental	**100%**	**100%**	**100%**	**111%**

De janeiro a dezembro de 2019 foi realizado um número de 2.203 amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, sendo 369 amostras no último quadrimestre. Importante ressaltar que em 2019, foram realizadas 601 amostras a mais, em número absoluto, em relação ao ano de 2018. Na rede de distribuição foram coletadas 2.178 amostras (para os parâmetros supracitados) e 25 para soluções alternativas coletivas. Os resultados das amostras insatisfatórias (126 quanto ao parâmetro cloro; 37 para turbidez e 120 para coliformes totais) foram notificados à Embasa, tendo sido realizadas as devidas correções. Foi atingido o percentual de 158% de análise das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez conforme a diretriz nacional do Ministerio da Saúde. Em 2018 o percentual alcançado foi de 115%. Observa-se, desta forma, um aumento considerável no cumprimento da atividade, superando a meta pactuada. Como facilitador, ressalta-se a experiência da equipe para elaboração da programação das atividades no monitoramento da água para consumo humano realizada nos 12 Distritos Sanitários.

A VISAMB trabalha com 7 grupos de ações, a saber: (i) avaliação de risco de áreas cadastradas; (ii) alimentação dos sistemas de informação em Vigilância Ambiental (iii) produção de boletins e/ou notas técnicas; (iv) atividades educativas; (v) recebimento de denúncias; (vi) atendimento de denúncias; (vii) emissão de notificações. No item (i) foi realizado de janeiro a dezembro de 2019 o cadastramento de 07 áreas : 02 hortas no DS Pau da Lima, 02 hortas no DS do Cabula Beiru, 01 Posto de combustível no DS Barra Rio Vermelho, 1 Aterro Metropolitano e 01 cemitério em Ilha de Maré. Das 07 áreas cadastradas, foram realizadas análise de risco em 04 áreas: 01 na horta do Distrito Sanitário Cabula Beirú (Saboeiro), 01 no Distrito Sanitário Subúrbio Ferroviário (Cemitério Ilha de Maré), 01 na área da horta do Distrito Sanitário Pau da Lima e no 3º quadrimestre foi realizada análise de risco de um Posto de Combustível no Trombogi reas. No item (ii) os resultados foram: 100% de alimentação do Sisagua e 0% de alimentação do Sissolo, este último devido a problemas no Sistema Nacional, no entando as áreas foram cadastradas em planilha da VISAMB porém, não foram lançadas no Sistema, tendem em vista que o mesmo ainda apresentada problemas. Ressalta-se que a VISAMB já comunicou o fato a Vigilância Estadual, a qual informou que o problema ocorre a nível nacional e que estão no aguardo das providências junto ao Ministério da Saúde. No item (iii) foram elaborados e publicados 06 boletins do Vigiar, duas notas técnicas do Vigiagua (Carnaval) e elaborados 02 boletins de DDA x Qualidade da Água em parceria com Setor de Agravos. No item (iv) foram realizadas 10 atividades educativas, 04 em março em comemoração ao Dia Mundial da àgua, 01 em junho na Escola Modelo Municipal - Escolab, em comemoração ao Dia mundial do Meio Ambiente e 01 sessão técnica em agosto, em comemoração ao dia Interamericano do ar, realizada para técncos da DVIS e 04 sessões técnicas para os gerentes das Unidadesde Saúde dos 12 Distritos Sanitários. No item (v) foram recebidas 15 denúncias; item (vi) foram atendidas 15 denúncias e no item (vii) foram emitidas 04 notificações no 3º quadrimestre,totalizando 26 notificações no período de janeiro a dezembro. Citam-se como facilidades para execução das 6 ações mínimas preconizadas: dedicação e experiência da equipe e o trabalho integrado com a DAS através do Laboratório de Água do Município; execução e elaboração de atividades educativas; parceria com o Laboratório Central do Estado para as análises de cianobactérias e cianotoxinas, enviando as amostras para os Lacen Bahia, Pará, IEC e Pernambuco. Algumas dificuldades foram enfrentadas em relação à demora do recebimento dos laudos das análises das amostras de água para os parâmetro de Cianobactérias e Cianotoxinas enviadas aos laboratórios dos Lacen Pará, IEC e Pernanbuco, por isso lançados com atraso no SISAGUA.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
8. Ampliação do monitoramento da Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano no município de Salvador	01 Seminário de Vigilância em Saúde Ambiental de Salvador e RMS realizado	-	-	1	**100%**
	02 Inspeções Técnicas em Estação de Tratamento de Água realizadas	-	0	2	**100%**
	10 coletas de amostras de água no total para as três ilhas do município de Salvador	-	0	18	**900%**
	100% dos Camarotes, centros de convivência, hóteis, bares, restaurantes e postos de saúde móveis monitorados no	100%	100%	100%	**100%**

8. Ampliação do monitoramento da Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano no município de Salvador	40 coletas de amostras de água para monitoramento de cianobactérias realizadas	127	327	427	**1068%**
	100% de Denúncias Atendidas.	100%	100%	100%	**100%**
	100% da alimentação (lançamento dos laudos) no SISAGUA	78%	80%	100%	**100%**
	03 boletins de correlação dos dados de DDA com dados de qualidade da água para consumo humano elaborados, conforme dados fornecidos pela VIEP, divulgados	-	-	3	**100%**
	100% das áreas de interesse em Saúde Ambiental em Cassange cadastradas e georreferenciadas (SACs, área de risco de desastres, hortas, postos de combustíveis, monitoramento da qualidade do ar)	40%	100%	100%	**100%**
	02 Boletins informativos sobre qualidade da água elaborados e divulgados	2	2	3	**150%**

Foi realizado nos dias 25 e 26 de setembro de 2019, o "I Seminário de Vigilância em Saúde Ambiental de Salvador e Região Metropolitana", no auditório da Faculdade Unijorge. O objetivo do evento foi discutir temas relevantes de Saúde Ambiental, como os riscos à saúde associados à qualidade da água para consumo humano, à poluição atmosférica e aos desastres, bem como promover o compartilhamento de experiências. O Seminário foi voltado aos profissionais das diferentes esferas do Sistema Único de Saúde (SUS) e dos órgãos de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, bem como para estudantes, pesquisadores das universidades, representantes da sociedade civil, além de especialistas de outras instituições públicas e privadas.

No terceiro quadrimestre de 2019 foram realizadas 02 inspeções técnicas nas Estações de Tratamento de Água do município de Salvador (Estação de Tratamento de Água Viera de Melo e na Teodoro Sampaio), localizadas no Parque da Bolandeira na Boca do Rio. O objetivo das inspeções foi avaliar as boas práticas operacionais e de controle de qualidade da água para consumo humano que é tratada e distribuída para população. Vale a pena ressaltar que comparando as inspeções realizadas em 2019 com as de 2018, houve um avanço no que diz respeito as boas práticas operacionais e de controle da qualidade da água. Em agosto, a equipe técnica de fiscalização participou de uma Oficina na DIVISA, que teve como objetivo a troca de experiências entre os municípios do Estado, bem como dar embasamento para as inspeções supracitadas. Na oportunidade a Visamb fez apresentação das inspeções realizadas em 2018 nas Estações de Tratamento de Agua Vieira de Melo e Teodoro Sampaio para os municípios do Estado da Bahia presentes.

Em parceria com o DSSF foi acordada para o 3º quadrimestre de 2019 a realização das coletas de água para consumo humano nas 03 ilhas de Salvador. Para a realização dessas coletas foram elaboradas as seguintes atividades: (i) logística do deslocamento da equipe técnica da Visamb para as Ilhas; (ii) elaboração do calendário de coleta; (iii) articulação com os agentes de saúde, para acompanhamento nos pontos de coleta quando necessário. As 18 coletas de amostras realizadas se distribuiram da seguinte forma durante o ano : 05 coletas de amostras realizadas na ilha de Maré no mês de setembro, 06 coletas de amostras realizadas na ilha de Bom Jesus dos Passos e 07 coletas de amostras realizadas na Ilha dos Frades, ambas no mês de novembro. Ressaltamos que a meta pactuada em 2019 foi de 10 coletas, no entanto, foram realizadas 18 coletas, superando, dessa forma, em 80% a meta pactuada.
Durante o Carnaval de 2019, foram realizadas 239 coletas de água para consumo humano intradomiciliar, realizadas nos módulos de saúde, camarotes, centros de convivência, restaurantes e rede hoteleira nos circuitos carnavalescos, ou seja 100% dos estabelecimentos cadastrados foram monitorados.
De janeiro a dezembro de 2019 foram realizadas 427 coletas, sendo 100 coletas no 3º quadrimestre. Em relação ao monitoramento das cianobactérias, o laboratório de água de Salvador não realiza essas análises, portanto, foi firmada parceria com o Lacen Bahia, o qual encaminha as amostras para os Lacen Pará, Pernambuco e IEC (Instituto Evandro Chagas). Ressalta-se que no 2º quadrimestre, o Lacen Bahia também passou a realizar análise de cianotoxinas. Verificamos que nos meses de janeiro a março a presença de cianobactérias na água estava acima do valor preconizado pela legislação (20 mil células/mL); foram identificadas 03 amostras provenientes da estações de tratamento da Bolandeira que apresentavam presença de cianotoxinas, porém, abaixo do valor máximo estabelecido na legislação. Entretanto, por se tratar de uma situação de alerta devido ao risco à saúde, a VISAMB notificou a EMBASA, e realizou 03 reuniões para discutir as providências a serem adotadas pela concessionária para solucionar o problema.Em decorrência do monitoramento pela Visamb das cianobactérias, e o risco junto as clínicas de hemodiálises, foi acordado em ata de reunião junto ao Ministério Público em 2016 as seguintes deliberações: (i) A elaboração de alerta pela Embasa, referente aos resultados de cianobacterias na saída das estações de tratamento, para a Visamb e a Comissão de Nefrologia da Bahia, com repasse para as clínicas de hemodiálise, com o objetivo de a acompanhamento e monitoramento do risco a saúde junto aos pacientes que são submetidos a hemodiálise; (ii) A Embasa manter atualizado os contatos das clínicas de hemodiálise de Salvador, para enviar com brevidade, os alertras de presença de cianobactérias/cianotoxinas na água tratada e distribuida a população.
No 3º quadrimestre, 04 denúncias foram recebidas e atendidas. No período de janeiro a dezembro de 2019 foram recebidas e atendidas 19 denúncias, perfazendo 100% de atendimento às denúncias.
Com relação ao SISAGUA de janeiro a dezembro de 2019 foram alimentados 100% dos laudos das amostras coletadas , ou seja, 2203 laudos, atingindo dessa forma a meta anual pactuada. Como facilitades destacamos o tempo de resposta para liberacão dos laudos pela equipe técnica do laboratório de água do município e a experiência da equipe técnica da Visamb no lançamento dos dados.
De janeiro a dezembro de 2019 foram elaborados 03 boletins com referência a correlação dos dados de DDA e qualidade da água para consumo humano: 01 boletim informativo com os dados do período do carnaval (água dos reservatórios dos estabececimentos de interesse à saúde monitorados pela VISAMB no 1º quadrimestre) e 02 boletins com os dados de vigilância da água para consumo humano da rede de distribuição no 3º quadrimestre.

De janeiro a dezembro de 2019 foram realizadas as seguintes atividades em Cassange: Visitas técnicas para cadastrar Soluções Alternativas de Abastecimento de Água e coleta de amostras de água bruta para análise microbiológica e físico-química, as quais, todas foram cadastradas e georeferenciadas; Visita técnica para cadastro da área do Aterro Metropolitano Centro para posterior avaliação da necessidade de elaboração de relatório de análise de risco; Visita técnica e cadastro da Empresa Pedreiras Carangi. Em reçlação a horta comunitária, área de risco e posto de combustível, não foram encontrados no local. Desta forma, 100% das áreas de interesse a saúde ambiental foram cadastradas e georreferenciadas com cumprimento da meta anual.

De janeiro a dezembro de 2019 foram elaborados 03 boletins referente a qualidade da água, sendo 02 boletins no 1º quadrimestre e 01 boletim no 3º quadrimestre. A equipe técnica também elaborou 01 nota técnica referente ao monitoramento da água distribuida na Arena Itaipava no 2º quadrimestre.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
9. Implantação de unidades sentinelas para Vigilância da Qualidade do Ar nos Distritos Sanitários	02 Unidades Sentinelas implantadas e supervisionadas	-	0	2	**100%**
	06 boletins informativos sobre a qualidade do ar	2	3	6	**100%**

No terceiro quadrimestre de 2019, foram implantadas e supervisionadas 02 Unidades Sentinelas: As duas no Distrito Sanitário do Subúrbio Ferroviário , sendo 01 em Ilha de Maré, na localidade de Praia Grande, e a outra em Paripe.

De janeiro a dezembro de 2019 foram elaborados 6 boletins informativos referente a qualidade do ar com os seguintes temas: Saúde e Vigilância da Qualidade do Ar, Risco da Saúde em Incêncdios e Poluição do Ar, Saúde no Dia Interamericano do Ar (este último contendo dados da Unidade Sentinela de DS São Caetano/Valéria). Dos 06 boletins, 03 foram elaborados no 3º quadrimestre.: Monitoramento do Ar nas Academias de Rua; Petróleo e inalação dos Gases e o da UPA Paripe.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
10.Implementação das ações do VIGIPEQ	04 Análise de Risco em 04 Áreas Cadastradas no SISSOLO	2	3	4	**100%**
	100% Hortas monitoradas e avaliadas.	55%	90,0%	100%	**100%**
	100% do Cadastro de Postos de Combustíveis em 4 Distritos Sanitários.	-	52%	100%	**100%**
	100% de Alimentação do SISSOLO	0%	0%	0%	**0%**
	100% de Denúncias Atendidas	100%	100%	100%	**100%**
	100% de Participação no Comitê de Orgânicos da Bahia.	100%	100%	100%	**100%**
	02 Atividades Educativas sobre Hortas Urbanas	1	1	4	**200%**

No período de janeiro a dezembro de 2019, foram avaliadas quatro (04) áreas prioritárias: Sendo 03 análise de risco no 1º e 2º quadrimestres distribuidos nas seguintes áreas : 01 na horta do Distrito Sanitário Cabula Beirú (Saboeiro), 01 no Distrito Sanitário Subúrbio Ferroviário (Cemitério Ilha de Maré), 01 na área da horta do Distrito Sanitário Pau da Lima e no 3º quadrimestre foi realizada análise de risco de um Posto de Combustível no Trombogi . Dentre as facilidades, está a infraestrutura para realização da atividade e equipe técnica capacitada. Como dificuldades, pode-se destacar a obtenção de dados ambientais gerados por outros órgãos governamentais. Como estratégia, foram realizadas articulações com os órgãos para obtenção dos dados e finalização das análises de risco.
De janeiro a dezembro foram monitorados 11 hortas, vale ressaltar que conforme visita no 3º quadrimestre, 01 horta foi desativada no bairro de Saramandaia. Das 11 hortas, seis (06) no primeiro quadrimestre e quatro (04) no segundo quadrimestre. As hortas catalogadas estão localizadas nos distritos de Itapua, Cabula Beiru e Pau da Lima. O monitoramento possibilitou a atualização dos dados de cadastramento como tamanho da área, qualidade ambiental da produção, tipos de produtos encontrados e presença ou não de possíveis substâncias tóxicas. Os resultados não foram inseridos no programa SISSOLO, pois o Sistema Nacional está com problemas. Como facilidades destaca-se a infraestrutura e equipe técnica adequadas.
Foi realizado de janeiro a dezembro de 2019 o cadastro dos 52 postos de combustíveis localizados nos 04 Distritos Sanitarios pactuados (Pau da Lima, Itapoan, Boca do Rio e Subúrbio Ferroviário. No 3º quadrimestre foi realizado o cadastro dos 48% dos postos restantes,atingindo a meta pactuada, ou seja, 100% dos postos de combustíveis a serem cadastrados nos Distritos Supracitado. Estes foram cadastrados em planilha própria da Visamb, uma vez que não esta sendo possível cadastrar no Sistema Nacional devido a ocorrência de poblemas técnicos no Ministério da Saúde.
A alimentação das informações no sistema de informação Sissolo não está sendo realizada desde o 1º quadrimestre de 2019 devido a problemas técnicos no ambiente do SISSOLO do Ministério da Saúde para fins de cadastro. Estamos aguardando os ajustes por parte Ministério da Saúde para alimentação dos dados obtidos. Vale ressaltar que os dados existem na base.
Em relação a denúncias do Vigisolo, no 1º quadrimestre foi recebida e atendida 01 denúncia. No 2º quadrimestre não houve demanda de denúncia recebida e no 3º quadrimestre, foi realizada ação conjunta -Visamb, Visa e CCZ para avaliação da área no Vale da Muriçoca para implantação de uma Unidadede Saúde. Desta forma, 100% das denúncias foram atendidas durante o período de janeiro a dezembro de 2019.
Houve 100% de participação da Visamb no Comitê de Orgânicos da Bahia, sendo 3 reuniões ordinárias e 5 extraordinárias, estas últimas realizadas no 1º quadrimestre para organização do Seminário de Produção Orgânica, realizado aqui em Salvador no Hotel Fiesta , no mês de maio. Em julho houve a participação da técnica da Visamb no Programa da rede Bahia exibido aos sábado no turno da manhã, com a entrevista sobre Hortas Urbanas.
Foram realizadas 04 atividades educativas de janeiro a dezembro de 2019. Sendo 01 atividade realizada no primeiro quadrimestre (em maio) durante o Seminário de Produção orgânica do SEBRAE, com apresentação de trabalhos e as outras 03 atividades educativas realizadas no 3º quadrimestre, nos Distritos Sanitários Cabula Beiru e Pau da Lima.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
11. Avaliação dos impactos na saúde da população de Ilha de Maré, decorrente dos contaminantes atmosféricos emitidos pelo polo industrial do entorno, e implantação do Plano de Contingência	01 Simulado, in loco, para implementação do Plano de Contigência realizado	-	-	1	**100%**
	02 Boletins informativos sobre qualidade do ar elaborados e divulgados	-	-	2	**100%**

Realizado 01 simulado *in loco,* no terceiro quadrimestre, para a ralização do mesmo foram desenvolvidas as seguintes ações: 1) reunião realizada em maio com representantes do Vigidesastres da DIVISA e da CGVAM/Ministério da Saúde para discussão das ações desta área técnica, em especial, a realização de Simulados de mesa para aprimorar a ação em Ilha de Maré; 2) reunião realizada em julho com a DIVISA, quando foram propostas as ações para realização do simulado de mesa em locuo, dentre elas estão**:** Workshop do Vigidesastre, realizado em 16 de outubro, com o objetivo de sensibilizar os parceiros envolvidos.

Em 2019, foram elaborados 02 boletins informativos sobre a qualidade do ar, relacionadas na ilha de Maré: 01 Boletim informativo sobre Poluição Atmosférica e Asma e 01 Boletim informativo sobre Análise dados da Cetrel, publicados no terceiro quadrimestre.

Linha de ação 4: Vigilância Sanitária

Objetivo Especifico 4: Implementar as ações de controle de riscos à saúde

Metas/Indicadores:	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
7. 65% de estabelecimentos alto grau de risco (RDC 153/2017) sujeitos ao controle sanitário municipal inspecionados	41%	90%	92,0%	**142%**
8. 75% de análises realizadas em amostras de alimentos, cosméticos, medicamentos e saneantes quanto aos parâmetros de rotulagem, teor de princípio ativo e presença de microrganismos	0%	10%	57%	**76%**

No último quadrimestre, dos 4.016 estabelecimentos de alto grau de risco sujeitos ao controle sanitário municipal cadastrados nas quatro macroações de medicamentos, serviços de saúde, alimentos e estabelecimentos e produtos de interesse à saúde, foram inspecionados 1.352 no total, alcançando 34% de cobertura. No período de janeiro a dezembro de 2019 foram realizadas 5.108 inspeções em um total de 5.536 estabelecimentos de alto risco cadastrados, alcançando 92% de cobertura. É importante ressaltar que existe variação em relação ao número de estabelecimentos de alto grau de risco cadastrados ao longo do ano, em decorrência da abertura e fechamento dos mesmos, (ao encerrar as atividades o estabelecimento é excluido do cadastro da Visa) com número mínimo de 3.169 estabelecimentos cadastados em agosto e número máximo de 5.536 estabelecimentos cadastrados em maio de 2019. Desta forma, o denominador 5.536 foi levado em consideração para estabelecer o percentual de estabelecimentos de alto grau de risco inspecionados no ano de 2019. Assim, de janeiro a abril de 2019 foram realizadas 1.110 inspeções dos 4.540 estabelecimentos cadastrados; de janeiro a agosto 3.756 dos 3.169 estabelecimentos cadastrados foram inspecionados; e de janeiro a dezembro 5.108 dos 4.016 estabelecimentos cadastrados foram inspecionados.

De janeiro a dezembro de 2019, foram programadas 100 coletas, com realização de 57 (57%), totalizando 188 amostras de produtos alimentícios para análise laboratorial. As análises de amostras de alimentos do Programa de Monitoramento iniciaram-se a partir do segundo quadrimestre em decorrência da suspensão das análises realizadas pelo Laboratório de Saúde pública - LACEN, com pactuação inicial de 94 coletas. Já no terceiro quadrimestre houve uma repactuação, totalizando 100 coletas para o ano de 2019. De janeiro a agosto de 2019 foram realizadas 9 coletas, com cobertura de aproximadamente 10% do total pactuado para o período (9/94). No terceiro quadrimestre, foram realizadas 48 coletas, correspondendo a 48% do total de 100 coletas programadas. No contexto anual, o indicador pactuado de 75% de coletas realizadas foi comprometido, alcançando o percentual anual de 57%. Por este motivo estamos sugerindo a mudança do indicador "75% de coletas realizadas em amostras de alimentos, cosméticos, medicamentos e saneante quanto aos parâmetros de rotulagem, teor de princípio ativo e presença de microrganismos" das PAS 2019 para "80% de resultados satisfatórios do controle de risco por macroação alimentos, medicamentos, serviços de saúde e interesses a saúde do total fiscalizado" para a PAS 2020, devido a impossibilidade desse indicador traduzir as ações inerentes à VISA uma vez que o mesmo, como descrito, reflete as ações da Instituição parceira (LACEN), responsável pela realização das análises das amostras. De forma recorrente, as coletas programadas para serem realizadas pelos Distritos Sanitários foram canceladas em função da ausência de insumos do LACEN, o que levou ao não cumprimento do indicador.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
12.Implementação de ações de vigilância sanitária de medicamentos	65% dos estabelecimentos alto risco cadastrados inspecionados.	42%	88,4%	107,7%	**166%**
	02 atividades de educação em saúde de vigilância sanitária de medicamentos para técnicos da VISA e regulados realizadas	3	6	8	**400%**
	70% de mapas de medicamentos de controle especial recebidos analisados.	99%	96,9%	94,9%	**136%**
	90% das denúncias atendidas	79%	77,2%	87,1%	**97%**

Foram realizadas 1.239 inspeções dos 1.150 estabelecimentos/atividades econômicas cadastradas, no período de janeiro a dezembro de 2019, com cobertura de 107,74%, resultado considerado satisfatório. Neste quadrimestre estão cadastradas 756 drogarias e foram realizadas 311 inspeções, com cobertura de 41% do total. Houve um incremento de 100% das equipes da VISA distritais com profissionais fiscais farmacêuticos e um trabalho mais direcionado para os estabelecimentos drogarias com o Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), gerando um retorno mais efetivo desse setor junto às atividades de Vigilância Sanitária. Observamos também uma instabilidade no mercado de drogarias quanto à abertura e fechamento destes estabelecimentos, o que justifica o percentual da cobertura anual da VISA ser superior a 100%, ou seja, o quantitativo acumulado de inspeções anuais (numerador) se tornou superior ao número de estabelecimentos cadastrados na VISA (denominador)

No último quadrimestre foram realizadas duas atividades de educação voltadas para este segmento, enquanto de janeiro a dezembro foram realizadas 8 atividades nos distritos sanitários de Barra/Rio Vermelho, Cajazeiras, Itapagipe, Subúrbio Ferroviário, sendo 125 profissionais de nível superior (incluindo os profissionais da SMS e setor regulado) e 63 profissionais de nível médio (setor regulado) com abordagens diferenciadas para os técnicos da VISA, rede própria e rede privada sobre Regulamentação Sanitária de Medicamentos da Portaria nº 344/98, que aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial e sobre Boas Práticas em Farmácia sem Manipulação.
O grupo técnico (GT) de Farmacêuticos está em processo de atualização do documento com as orientações para o setor regulado dar entrada no Alvará Sanitário. Foram feitas reuniões com o GT de Farmacêuticos e DIVISA para discussão e programação de descentralização da fiscalização das Farmácias de Manipulação para o município, com discussões sobre processos de trabalho, capacitação teórica e treinamento em inspeções.

As VISA Distritais neste quadrimestre receberam 1.347 mapas e analisaram 1.241, perfazendo o total de 92.13%. De janeiro a dezembro foram analisados 4.777 mapas de medicamentos de controle especial, dentre os 5.032 recebidos, com cobertura de 94,93%, mantendo um percentual acima da meta pactuada. Para essa meta não foram pontuadas dificuldades.

No último quadrimestre foram recebidas 3 denúncias deste segmento e foram atendidas 7, com atendimento de denúncias realizadas em quadrimestres anteriores, representando dificuldades na resolução das denúncias por envolver outras agências, a exemplo da Polícia Federal, por se tratar de medicamentos controlados e/ou sem procedência. Quanto às manifestações de janeiro a dezembro, foram registradas 31 denúncias, com 27 atendimentos às mesmas, 87,10% do total deste ano. As denúncias não atendidas em 2019 ocorreram em função das mesmas serem recorrentes sobre um mesmo estabelecimento, e se tratar da venda de medicamentos da Portaria nº 344 sem receita.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
13.Implementação de ações de vigilância sanitária de serviços de saúde	65% dos estabelecimentos de alto risco cadastrados inspecionados.	26%	58%	90,9%	**140%**
	01 atividade de educação em saúde de vigilancia sanitaria de serviços de saúde para técnicos da VISA realizada.	2	14	17	**1700%**
	70% dos Planos de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde (PGRSS) entregues analisados	92,07%	99%	102,0%	**146%**
	100% das Unidades de Saúde da Rede Municipal inspecionadas	15,8%	30%	125%	**125%**
	60% das denúncias atendidas	93%	97%	95,5%	**159%**
	100% das ações propostas para o Carnaval realizadas	100%	100%	100%	**100%**

No último quadrimestre foram realizadas 885 inspeções de alto risco dos 2.790 estabelecimentos/atividades econômicas cadastradas na VISA, com cobertura de 32%. De janeiro a dezembro, foram realizadas 3.091 inspeções de alto risco do total de 3.400 estabelecimentos/atividades econômicas, representando uma cobertura de 90,91%.

No último quadrimestre foram realizadas 3 atividades de educação neste segmento, enquanto de janeiro a dezembro foram realizadas 17 atividades de educação. Estas atividades foram realizadas nos distritos sanitário da Barra/Rio Vermelho, Boca do Rio, Cajazeiras, Itapagipe, Itapuã, São Caetano/Valéria e Subúrbio Ferroviário com público-alvo voltado para colaboradores da VISA, rede própria e rede privada de estabelecimento de saúde, sendo 272 profissionais de nível superior (profissionais da SMS e setor regulado) e 128 profissionais de nível médio (setor regulado). Os temas desenvolvidos nestes eventos foram Boas Práticas em Odontologia, Inspeção em Fisioterapia Dermatofuncional, Princípios de Higienização, Central de Material Esterilizado, Boas Práticas de Higienização de Endoscópios, Radiodiagnóstico e Plano de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde. Observamos que as capacitações em serviço, em grupos menores e alguns deles, realizados nos próprios distritos, com um público de técnicos e setor regulado do território, tem surtido efeito positivo, observado na diminuição das irregularidades encontradas, e consequente diminuição das ações coercitivas da VISA. Foi realizada ação educativa em conjunto com o Conselho de Fisioterapia e Terapia Ocupacional sobre a atuação reguladora da Vigilância Sanitária Municipal nos estabelecimentos de Fisioteapia e Terapia Ocupacional para estudantes universitários e profissionais da área. Também, neste ano, ocorreram encontros do GT para Serviços Veterinários resultando na finalização da minuta da portaria que regulamentará as clínicas e hospitais veterinários. O GT formado pelos engenheiros e arquitetos da pré-vistoria finalizou a elaboração de uma nova relação informativa de documentos necessários para a abertura de processo de análise de projeto arquitetônico/pré-vsitoria.
No último quadrimestre foram recebidos 759 Planos de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde (PGRSS) e analisados 731, com cobertura de 96,31% deste total. De janeiro a dezembro foram recebidos 2.153 PGRSS e analisados 2.198, representando 102% de análises neste ano, em função de demanda reprimida proveniente de anos anteriores, indicando um excelente desempenho.
A meta de 100% de Unidades de Saúde da Rede Municipal inspecionadas teve como denominador 180 unidades [Unidade Básica de Saúde (UBS), Unidade de Saúde da Família (USF), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Pronto Atendimento (PA) e Centro de Atendimento de Saúde (CAS)], pactuadas em 2018, durante a primeira ação conjunta do projeto em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Atualmente estão cadastradas 207 unidades no consolidado da VISA, com registro de 171 inspeções neste quadrimestre e 225 inspeções de janeiro a dezembro. Entendemos que esse dado traduz em algum momento ação de reinspeção das equipes de VISA para esse setor, com um percentual de 125% sobre a meta produto. Vale ressaltar, que nesse quadrimestre, a VISA está trabalhando com um quantitativo de 139 UBS e USF pactuadas para liberação de Alvará de Saúde: Barra/Rio Vermelho (9), Boca do Rio (5), Brotas (6), Cabula/Beiru (18), Centro Histórico (7), Itapagipe (5), Itapuã (13), Pau da Lima (14), Subúrbio Ferroviário (31), Cajazeiras (10), São Caetano/Valéria (16) e Liberdade (5). Destas unidades, 100% foram inspecionadas, com liberação de 54 Alvarás de Saúde, representando aproximadamente 39% do total.
De janeiro a dezembro foram recebidas 89 denúncias e foram atendidas 95,51% das mesmas. Neste quadrimetre foram recebidas 18 denúncias, sendo 19 atendidas, representando 105,56% do total, com atendimento de denúncias realizadas em quadrimestres anteriores.
Sobre os serviços de saúde fiscalizados durante o Carnaval, foram contabilizados 26 termos de apreensão, 41 interdições e instauração de 80 processos administrativos, representando um controle e vigilância efetiva para o segmento serviços de saúde. A meta foi alcançada no primeiro quadrimestre.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
14.Implementação de ações de vigilância sanitária de alimentos	65% dos estabelecimentos de alto risco cadastrados inspecionados.	27,5%	79,9%	67,9%	**104%**
	01 atividade de educação em saúde de vigilancia sanitaria de alimentos para técnicos da VISA realizada.	3	15	16	**1600%**
	60% dos Manuais de Boas Práticas de Fabricação (MBPF) recebidos analisados.	90%	91%	93%	**156%**
	90% das amostras de alimentos do Programa de Monitoramento coletados encaminhados ao LACEN.	0,0%	7%	57%	**63%**
	90% de coleta de alimentos do Programa de Análise de Resíduoas de Agrotóxico em Alimentos (PARA) realizadas	81,8%	9,5%	100%	**111%**
	60% das denúncias atendidas	89,1%	86,2%	84%	**141%**
	100% dos casos de surtos de Doenças Veiculadas por Alimentos (DVA) informadas investigadas	100%	100%	100%	**100%**
	100% das ações propostas para o Carnaval realizadas.	100%	100%	100%	**100%**

De janeiro a dezembro dos 159 estabelecimentos cadastrados como atividades de alimentação de alto risco (concessionárias de alimentos, indústrias de alimentos e gelados comestíveis), 108 foram inspecionados, alcançando um percentual de 67,92% do total. Neste quadrimestre estão cadastrados 82 estabelecimentos, com realização de 18 inspeções, representando 22% do total. Vale ressaltar a flutuação em relação ao número de estabelecimentos cadastrados como atividades de alimentação de alto risco ao longo do ano em decorrência da abertura e fechamento dos mesmos, com número mínimo de 48 estabelecimentos cadastados em outubro e número máximo de 159 estabelecimentos cadastrados em abril de 2019. Desta forma, o denominador 159 foi levado em consideração para estabelecer o percentual de estabelecimentos de alto grau de risco inspecionados. Assim, de janeiro a abril de 2019 foram realizadas 30 inspeções dos 67 estabelecimentos cadastrados; de janeiro a agosto 90 dos 85 estabelecimentos cadastrados foram inspecionados; e de janeiro a dezembro 108 dos 82 estabelecimentos cadastrados foram inspecionados. As VISA Distritais se encontram em processo de adaptação de novas ações, fluxos e Procedimentos Operacionais Padrões voltados para os estabelecimentos de baixo risco a partir da RDC n° 153/2018 e da Lei n° 13.874 da Liberdade Econômica, que preconiza que os mesmos não necessitam de inspeções prévias à liberação do Alvará de Saúde, cabendo a cada município e Estado a condução do seu monitoramento. Esse controle e vigilância acontecerá a partir da elaboração de instrumentos próprios, que se encontram em processo de aprimoramento entre a VISA dos Distritos Sanitários.

De janeiro a dezembro foram realizadas 16 ações educativas com público alvo de 40 profissionais de nível superior (incluindo os profissionais da SMS e setor regulado) e 232 profissionais de nível médio (setor regulado), somadas no ano, em função da necessidade de capacitar o mercado na qualificação das suas atividades, minimizando o risco sanitário, uma vez que são estabalecimentos classificados pela RDC n° 153/2017 como baixo risco, não necessitando de inspeção prévia para a aquisição do Alvará de Saúde. Os temas abordados nas ações educativas foram: Boas Práticas em Manipulação de Alimentos no Terminal Pesqueiro, Boas Práticas em Serviços de Alimentação, Boas Práticas em Serviços de Alimentação - Pizzarias, Boas Práticas em Serviços de Alimentação – Restaurantes, Boas Práticas em Serviços de Alimentação – Lanchonetes, Treinamento das Baianas de Acarajé e Regulação do Comércio Informal de Alimentos. O Setor de Produtos e Interesse à Saúde (SPEIS) promoveu três atividades de educação abordando vigilância sanitária de alimentos voltada para técnicos da VISA; duas sessões técnicas para chefes distritais e fiscais de controle sanitário, com os seguintes temas: Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISPOA), promovida pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e sessão técnica sobre Indústria de Alimentos, ministrada pela Engenheira de Alimentos Luana Nepucena- SENAI CLIMATEC. Foi promovido pelo Setor de Produtos e Serviços de Interesse à Saúde (SPEIS) o projeto Cuidando da Saude Nutricional do Servidor/DVIS, que teve como objetivo descrever o perfil nutricional dos servidores da DVIS, visando possível melhoria no estado nutricional e qualidade vida dos mesmos. No mês de novembro, a VISA realizou capacitação em Saúde e Boas Práticas para Manipulação dos Alimentos para cerca de cento e cinquenta (150) baianas de acarajé que trabalham nas diversas áreas desta cidade. O SPEIS é campo de estágio para estudantes da Universidade Federal da Bahia a cada bimestre, com pesquisas de relevância sanitária para a população de Salvador e servidores da saúde, a exemplo dos seguintes trabalhos: "Perfil nutricional dos servidores da Diretoria de Vigilância da Saúde visando possível melhoria do estado nutricional e qualidade de vida dos mesmos"; "Obrigatoriedade da oferta de cardápio em braille nos restaurantes da cidade de Salvador-BA: aplicabilidade da Lei municipal nº 5.075/1995"; "Elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP) voltado para o setor de alimentos, para instrumentalizar os fiscais da Vigilância Sanitária Municipal de Salvador-Ba e servir de base para orientação aos permissionários". Esses tarbalhos, quando concluídos, são apresentados em sessão técnica para todos os servidores da VISA dos Distritos e disponibilizados para consulta e aplicabilidade. Desenvolveu-se também um trabalho sobre o desastre do derramamento de petróleo na costa litorânea da Bahia, abordando "Ações Educativas em Saúde para Trabalhadores da Pesca Artesanal afetados pelo Derramamento de Óleo - Elaboração de materiais educativos para trabalhadores da pesca artesanal sobre a verificação da qualidade higiênico-sanitária de seus produtos e a importância desta para a saúde". Objetivos desse trabalho: curto prazo - Orientar os profissionais da saúde dos 12 distritos sanitários sobre o comércio informal com foco no pescado artesanal diante do derramamento do óleo e seus desdobramentos; Avaliar o conhecimento dos pescadores sobre as boas práticas de manipulação dos pescados; médio prazo - Desenvolver ação educativa em vigilância sanitária orientando os trabalhadores da pesca sobre a qualidade do seu produto e sobre derramamento do óleo com os possíveis impactos à saúde; longo prazo - Socializar a educação em saúde nesta população; Reduzir risco de veiculação de DTA’s proveniente do consumo de pescados possivelmente contaminados em Salvador.

De janeiro a dezembro foram recebidos 478 manuais e analisados 446, alcançando 93,31% do total, o que representa uma meta esperada e mantida ao longo dos quadrimestres. Neste quadrimestre foram recebidos 150 Manuais de Boas Práticas de Fabricação e analisados 141, representando 94% do total.

De janeiro a dezembro de 2019, foram programadas 100 coletas, e realizadas 57 coletas (57%), totalizando 188 amostras de produtos alimentícios para análise laboratorial. No segundo quadrimestre havia sido pactuada 94 coletas e foram realizadas 9, totalizando 10% do valor programado (o valor de 7% representado está incorreto). Já no terceiro quadrimestre houve uma repactuação, totalizando 100 coletas para o ano de 2019. No terceiro quadrimestre, foram realizadas 48 coletas, correspondendo a 48% do total. Segundo a distribuição de produtos coletados por cada Distrito Sanitário, verificou-se que o maior número de produtos coletados se concentrou nos Distritos Sanitários Barra/ Rio Vermelho, Centro Histórico, Itapuã e Brotas, respectivamente. A partir da análise laboratorial realizada pelo Laboratório Central do Estado - LACEN/BA, entre os 188 produtos analisados, foram identificados 59 produtos (32%) não conformes/insatisfatórios e 128 produtos (68%) conformes/sastifatórios. O Distrito Sanitário Barra foi o que apresentou a maior proporção de amostras insatisfatórias, seguido de Liberdade e Pau da Lima. No contexto anual, o indicador pactuado de 75% de coletas realizadas foi comprometido, alcançando o percentual anual de 57%. Por este motivo estamos sugerindo a mudança do indicador "75% de coletas realizadas em amostras de alimentos, cosméticos, medicamentos e saneante quanto aos parâmetros de rotulagem, teor de princípio ativo e presença de microrganismos" das PAS 2019 para "80% de resultados satisfatórios do controle de risco por macroação alimentos, medicamentos, serviços de saúde e interesses a saúde do total fiscalizado" para a PAS 2020 devido a impossibilidade desse indicador traduzir as ações inerentes à VISA uma vez que o mesmo, como descrito, reflete as ações da Instituição parceira (LACEN), responsável pela realização das análises das amostras. De forma recorrente, as coletas programadas para serem realizadas pelos distritos sanitários foram canceladas em função da ausência de insumos do LACEN, o que levou ao não cumprimento do
De janeiro a dezembro de 2019, o Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA), monitorou 14 produtos, entre frutas, grãos, legumes e verduras. O ano amostral nacional foi composto de 32 semanas de coleta, e em Salvador, as mesmas tiveram início no dia 23/07/2019, sendo 3 coletas realizadas no segundo quadrimestre e 18 realizadas neste terceiro quadrimestre. No ano de 2019 foram programadas duas coletas por distrito sanitário, a exceção dos distritos sanitários Subúrbio Ferroviário, São Caetano/Valéria e Liberdade, totalizando 21 coletas. Destas foram realizadas 100% das coletas programadas. Importante registrar
Para a macroação alimentos, a VISA recebeu de janeiro a dezembro, como manifestação, 530 denúncias, com atendimento de 447, perfazendo uma porcentagem de 84,34% do total. Neste quadrimestre foram recebidas 106 denúncias e atendidas 85, com cobertura de 80,19%.
Neste quadrimestre foi registrada a ocorrência de 6 surtos de Doenças Veículadas por Alimento (DVA), enquanto de janeiro a dezembro foi registrada a ocorrência de oito surtos, sendo todos devidamente investigados com participação e envolvimento do CIEVS e VIEP. Houve duas ocorrências no distrito sanitário Barra/Rio Vermelho, uma no Subúrbio Ferroviário, uma em Cajazeiras, duas em Itapagipe e duas em Itapuã.
Durante o carnaval as equipes realizaram atividades junto ao comércio formal (balcões e camarotes), informal (praças de alimentação, foodtruck, barracas,

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
15.Implementação de ações de vigilância sanitária de estabelecimentos e produtos de interesse à saúde	70% das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) cadastradas inspecionadas.	21,8%	41,0%	82,8%	**118%**
	01 atividade de educação em saúde de vigilancia sanitaria de produtos para a saúde para técnicos da VISA realizada.	3	5	10	**1000%**
	60% das denúncias atendidas	68,2%	71%	76,4%	**127%**

De janeiro a dezembro de 2019, foram realizadas 546 inspeções nos 597 estabelecimentos e produtos de interesse à saúde cadastrados, representando 91,47% do total, resultado considerado satisfatório para essa macroação, levando-se em consideração o quantitativo e a variedade de complexidade dos estabelecimentos enquadrados nessa macroação. Estão cadastradas na VISA 58 Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), incluída nesse cadastro as casas de apoio/asilos informados, que não se enquadram na RDC n° 283/2005 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) sobre ILPI. Dessas, foram realizadas 14 inspeções neste quadrimestre e 48 inspeções de janeiro a dezembro de 2019, o que corresponde a 82,76% de cobertura total anual. Observou-se um aumento significativo no total de inspeções relacionada a essa meta. Acredita-se que as atividades de educação na área, voltadas para o setor regulado e técnicos da VISA, associado a maior proximidade com o Ministério Público, culminou com a melhoria da meta.

No período de dezembro a janeiro foram realizadas 10 atividades de educação. Em 2019 as atividades educativas ocorreram nos distritos sanitário de Brotas e Cajazeiras, com participação de 59 profissionais de nível superior (incluindo os profissionais da SMS e setor regulado) e 102 profissionais de nível médio (setor regulado), com os temas Serviços de Body Piercing e Tatuagem e ILPI. Ainda sobre esta macroação, por representar um risco para uma parcela da população, desenvolveu-se um projeto sobre o uso de cigarro eletrônico. Neste sentido, realizamos pesquisa em nosso sistema de informação (SALUS) e na Internet, onde localizamos 42 estabelecimentos do tipo Tabacaria, nas áreas geográficas da cidade, a saber: Itapuã 02 (duas); Liberdade 04 (quatro); Itapagipe 04 (quatro); Centro Histórico 04 (quatro); Brotas 02 (duas); Boca do Rio 06 (seis) e Barra 20 (vinte). No direcionamento da importância das ações educativas, estes locais foram informados, nos trâmites da RDC n°46/2009 sobre a proibição da propaganda e o do comércio de Cigarros Eletrônicos no país.

Foram recebidas 246 e atendidas 188 manifestações de denúncias, representando 76,42% do total, de janeiro a dezembro. Neste quadrimestre foram recebidas 32 denúncias e foram atendidas 36, representando 112,5%, com atendimento de denúncias realizadas em quadrimestres anteriores.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
16. Fiscalizar a implantação do Plano de Segurança do Paciente nos Serviços de Saúde, conforme Portaria MS nº 529/2013 e RDC nº 36/2013	01 Plano de ação da VISA para a fiscalização da implantação do PSP nas Unidades de Saúde	0,35	1	100%	**100%**
	03 capacitações para técnicos da VISA sobre PSP	1	3	3	**100%**

O Comitê de Segurança do Paciente (SP), formado por servidores da VISA, finalizou no segundo quadrimestre o Plano de SP incluindo checklists, desenvolvidos a partir dos protocolos orientadores da ANVISA sobre o tema. Os sete (7) checklists de atividades: identificação do paciente; comunicação entre a equipe de profissionais de saúde; higienização das mãos; prevenção de quedas; prevenção de lesões por pressão; prescrição, uso e administração segura de medicamentos e prevenção de infecção do trato urinário relacionado ao uso de cateter vesical de demora, foram validados, inicialmente, por um estabelecimento de saúde da rede privada, pioneira na implantação de medidas de segurança do paciente, desde o ano de 2013. O Plano de SP e checklists foram apresentados no I Encontro de Vigilância em Saúde de Salvador e disponibilizado para consulta pública a todos os servidores da VISA para contribuições, até a data de 06/12/2019. O objetivo é iniciar a aplicação do mesmo em todas as Unidades de Saúde da Rede Municipal no início de 2020 e posterior construção de indicadores sobre o tema, que representa uma das diretrizes nacionais do Ministério da Saúde.

De janeiro a dezembro de 2019, foi realizada uma sensibilização sobre o tema Segurança do Paciente (SP) no território de São Caetano Valéria junto às equipes de farmacêuticos, VIEP e Atenção Básica, bem como duas visitas técnicas para capacitação da equipe a um hospital dia do município de Salvador, pioneiro na implantação do Núcleo de Segurança do Paciente, para conhecimento do trabalho realizado e compatibilização do checklist elaborado pela comissão de VISA, associada com a prática desse estabelecimento. A meta foi alcançada no segundo quadrimestre.

Análise do Objetivo Específico 4

Das 23 metas/produtos pactuadas pela VISA, distribuidas pelas 5 ações, 21 metas (91%) foram alcançadas . A meta ações educativas presente nas macroações (medicamentos, serviços de saúde, alimentos e interesse à saúde) alcançaram proporcões acima do pactuado, o que traduz uma nova forma de pensar da Vigilância Sanitária. O compartilhamento do conhecimento com o setor regulado, aproximou-os da VISA, a exemplo dos profissionais odontólogos e farmacêuticos. Referente a macroação medicamentos, o incremento de 100% das equipes da VISA distritais com profissionais fiscais farmacêuticos, assim como o direcionamento prioritário das ações para as atividades classificadas como alto risco pela RDC n°153/2017, resultaram na cobertura anual registrada superior a 100%. Outras metas pactuadas que obtiveram bons resultados foram as referentes ao Plano de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde (PGRSS), os Manuais de Boas Práticas de Fabricação, os Mapas de Medicamentos de Controle Especial e do Programa de Análise de Resíduo de Agrotóxico em Alimentos - PARA. Ressaltamos também o cumprimento da meta pactuada de 100% referente às inspeções das Unidades de Saúde da Rede Municipal, a partir de um esforço conjunto da VISA dos 12 distritos sanitários e da VISA central em realizar as inspeções das unidades de saúde dos territórios.

Linha de ação 5: Vigilância em Saúde do Trabalhador

Objetivo Especifico 5: Desenvolver ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação em saúde do trabalhador

Meta/Indicador	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
9. 10% de aumento de notificações dos agravos/doenças de saúde trabalhador no SINAN em relação ao ano anterior	**-27%**	**2%**	**11%**	**110%**

No período de Janeiro a Dezembro foram registrados 3.292 casos de agravos e doenças relacionadas ao trabalho no SINAN, 100% do número total de casos programados para 2019 (3.281). Esse número representa 11% a mais do que o obtido no mesmo período do ano anterior. As notificações foram realizadas por 65 unidades da rede assistencial pública e privada do município de Salvador, sendo elas: 21 hospitais, 9 UPAs, 4 maternidades, 10 USF, 2 UBS, 5 PA, 2 Centros de Referência, 1 Distrito Sanitário, 1 SAMU, 1 CIATOX, 3 Unidades de Emergência, 1 CAPS, 1 UAO e 4 outros serviços assistenciais privados. Apesar de não ter atingido a meta em 100%, houve um aumento do número de unidades notificadoras de 33% em relação ao ano anterior. Esse fato, provavelmente, deva-se ao investimento da equipe do Cerest na capacitação das equipes da Rede Notificadora, bem como à mudança no conceito de caso de acidente de trabalho, que, atualmente, admite qualquer acidente para notificação, não mais apenas os graves, podendo assim ser atendido em qualquer unidade de saúde. No primeiro quadrimestre foram registrados 1053 casos de agravos e doenças relacionados ao trabalho, correspondendo a 32% do total do ano de 2019. Cabe ressaltar que o déficit que está exposto acima, referente ao período de Janeiro a Abril, foi calculado até o dia 15/04, mas coletando os dados atualizados e até o final de abril verifica-se um aumento significativo no que foi explicitado anteriormente. No segundo quadrimestre foram registrados 1069 casos de agravos e doenças relacionados ao trabalho, correspondendo a 32% do ano estudado. E no terceiro quadrimestre registrou-se 1170 casos de agravos e doenças relacionados ao trabalho, representando 36%.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
17. Implementação da Atenção em Saúde do Trabalhador e da Vigilância em ambientes e processos de trabalho entre trabalhadores do mercado formal e informal para prevenção de ADRT	60% das demandas de vigilância em ambientes e processos de trabalho atendidas	42%	41%	59%	**98%**
	120 procedimentos de inspeção sanitária em saúde do Trabalhador realizados.	25	307	329	**274%**
	100% das ações de vigilância em saúde do trabalhador propostas para o Carnaval realizadas.	100%	100%	100%	**100%**
	2100 consultas em Saúde do Trabalhador realizadas.	611	1.515	2424	**115%**

Foram atendidas 59% das demandas de vigilância em ambientes e processos de trabalho no período entre janeiro e dezembro, em diversos ramos produtivos, a exemplo de hospitais, postos de combustível, indústrias, empresas de telemarketing, feira livre, escolas, entre outros estabelecimentos. Foram demandadas 56 inspeções de ambiente de trabalho e processo de trabalho, com elaboração de 33 relatórios de inspeções em ST durante o ano, sendo que 8 foram realizadas no terceiro quadrimestre. Vale ressaltar o aumento significativo de demandas do Ministério Público do Trabalho em 2019, bem como o desligamento de uma servidora da equipe de vigilância, motivos pelos quais o atendimento de demandas ficou prejudicado. Além das demandas de Ministério Público do Trabalho, as ações de vigilância incluem também investigações de surtos, situações de emergência em saúde pública e demandas advindas das demais áreas da Vigilância em Saúde.

No período de janeiro a dezembro, foram realizadas 329 procedimentos de inspeção sanitária em saúde do trabalhador, pela equipe da vigilância em ambientes e processos de trabalho, representando 274% da meta proposta para o ano. Importante salientar que a Copa América, evento de massa em que a vigilância em saúde do trablhador atuou em 2019, contribuiu para o aumento do número de inspeções realizadas. A superação da meta ocorreu devido ao fato desta atividade não ter sido previamente planejada, embora tenha sido uma experiência muito exitosa. Destaca-se que é através das inspeções que a equipe identifica fatores de risco à saúde e segurança do trabalhador e propõe intervenções para melhoria nos ambientes de trabalho.

Foram cumpridas 100% das ações propostas para o Carnaval/2019. O Cerest realizou ações de educação em saúde para trabalhadores informais, participou das atividades de enfrentamento ao trabalho infantil, realizou vigilância em saúde do trabalhador em trios, blocos, camarotes e estabelecimentos comerciais formais e informais, além da investigação epidemiológica e notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho. Destaca-se este ano a ampliação das ações de saúde do trabalhador no Carnaval devido ao modelo de equipe integrada (Equipe multi: VISA, Visamb e Cerest) que fora potencializado em 2019, estando o Cerest compondo 07 das 10 equipes de vigilância nos praticáveis.

Foram realizadas 2.424 consultas em saúde do trabalhador no ambulatório do Cerest, que representa 115% da meta programada. As consultas especializadas, realizadas por profissionais médicos, enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos, são instrumentos do processo de investigação para avaliação do diagnóstico relacionado ao trabalho. Dos pacientes atendidos, cerca de 90% apresentaram diagnóstico de lesão por esforço repetitivo/doença ostemuscular relacionada ao trabalho - Ler/Dort, tendo outros diagnósticos a exemplo de dermatoses ocupacionais, transtornos mentais relacionados ao trabalho e sequelas de acidente de trabalho.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
18. Implementação do suporte técnico pedagógico para as redes assistenciais para atenção integral à saúde do trabalhador	12 atividades educativas para trabalhadores.	8	14	22	**183%**
	50 atividades de educação permanente à rede notificadora de ADRT	7	26	50	**100%**
	3 cursos em Saúde do Trabalhador	0	1	3	**100%**
	01 Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho - Abril verde	0	1	1	**100%**
	04 Sessões temáticas em Saúde do Trabalhador	0	3	5	**125%**

Entre janeiro e dezembro, foram realizadas 22 atividades educativas para trabalhadores, representando 183% da meta estimada. Essas atividades são realizadas para trabalhadores de diversos setores produtivos, por demanda de sindicatos, empresas, bem como por solicitação de serviços de saúde e Distritos Sanitários - DS. As atividades consistem em orientar trabalhadores e empregadores sobre saúde e segurança do trabalhador e, ao longo de 2019, participaram destas ações cerca de 710 trabalhadores e empregadores. O resultado superou o esperado para o ano, pois essas atividades foram realizadas por solicitação externa. Dentre essas atividades para trabalhadores, foram realizadas também 2 visitas técnicas institucionais no Cerest onde participaram 43 estudantes de fisioterapia e psicologia.
Durante o período supracitado, foram realizadas 50 atividades de formação e acompanhamento da Rede Notificadora de agravos e doenças relacionadas ao trabalho - ADRT em Unidades da Rede de Saúde de Salvador (Hospitais, UPAS, DS, Núcleos de Epidemiologia, unidades básicas, SAMU, etc.) com a participação de 225 pessoas. Esse número representa 100% da meta estimada para 2019. Esta atividade objetiva instrumentalizar e capacitar, in loco, profissionais de saúde para suspeita e notificação de ADRT e é essencial para garantir as notificações, bem como estreitar o relacionamento da Rede de Atenção com o Centro de Referência. É possível identificar essa aproximação, bem como o reflexo positivo das atividades de educação permanente através do aumento das notificações realizadas pelas diversas instituições e serviços que compõem essa rede.
Foi realizado 01 Curso de Notificação de Agravos e Doenças Relacionados ao Trabalho, com a participação 56 profissionais de saúde de hospitais da rede pública e privada, UPAS, DS, unidades básicas, etc. com objetivos de capacitar as equipes de saúde nos Protocolos de Notificação de Acidente de Trabalho Grave, Acidente de trabalho com exposição à material biológico e Intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho. Foram realizados também 02 cursos (Módulo I e Módulo II) de Vigilância em Saúde do Trabalhador para Vigilância Sanitária, com a participação de 59 fiscais de controle sanitário dos 12 DS de Salvador e técnicos de Vigilância Sanitária dos muncipios da área de abrangência do Cerest, com objetivo de qualificar os profissionais para incorporarem o olhar da Saúde do Trabalhador nas inspeções de rotina, já realizadas nos estabelecimentos regulados pela VISA.
Em alusão ao Abril Verde, o Cerest participou da Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho promovida pelo Fórum de Proteção ao Meio Ambiente de Trabalho - Forumat. Este é um evento insterinstitucional em que são realizados eventos com metodologias e apresentações diversas sobre o tema. O Cerest realizou em 24/04/19, uma sessão temática com o tema Investigação de Acidente de Trabalho Grave: uma experiência da vigilância em saúde do trabalhador no SUS, com a participação de 34 pessoas, entre profissionais de saúde, trabalhadores de outras categoriais e sindicalistas.

Foram realizadas, de janeiro a dezembro de 2019, 05 sessões temáticas abordando assuntos releventes para a Saúde do Trabalhador. A primeira atividade foi em alusão ao abril verde, já descrita acima. Das outras quatro, mais uma fora com a uma utilizou metodologia de sessão temática, realizada em parceria com o Crefito7, sobre a saúde do trabalhador na atenção primária e contou com a participação de 46 profissionais de saúde da Rede Municipal da Saúde, em sua maioria dos NASF e USF. As outras três atividades foram realizadas em metodologias diferentes, considerando o público alvo e o objetivo a ser alcançado. Foram realizadas a roda de conversa sobre investigação de óbito, com a participação de 35 profissionais dos DS que realizam investigação de óbito; a roda de conversa sobre transtorno mental relacionado ao trabalho com 50 profissinais da rede de atenção psicossocial e NASF, e, o Encontro de Referência Técnicas e Apoiadores Matriciais em Saúde do Trabalhador que contou com a presença de 23 profissinaos de DS e unidades de saúde que passarão a compor a nova estratégia de apoio matricial e institucional desenvolvida pelo Cerest.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
19.Implementação da vigilância epidemiológica dos agravos à saúde, relacionados com o trabalho, em articulação com os Distritos Sanitários	1.779 casos de acidentes de trabalho grave e com óbitos notificados no SINAN investigados	426	1.088	1.840	**103%**
	25% dos óbitos potencialmente relacionados ao trabalho no SIM investigados.	6%	32%	48%	**192%**
	02 boletins epidemiológicos elaborados	Em curso	Em curso	2	**100%**
	95% de Notificações/Investigações das ADRT no SINAN, com completude de preenchimento do campo ocupação (CBO).	99%	96%	95%	**100%**

No período de janeiro a dezembro foram notificados e investigados 1.840 casos de acidentes de trabalho grave no SINAN, o que representa 103% do que estava previsto para 2019. A evolução dos casos notificados foi: 81% com incapacidade parcial permanente, 6% com incapacidade temporária, 2% cura, 10% com a evolução ignorada e 1% para óbito, incapacidade total permanente e outros.

Das investigações dos óbitos por causas externas potencialmente relacionados ao trabalho, 48% foram investigados pelos Distritos Sanitários e pelo CEREST; destes, 73% confirmaram relação com o trabalho e, assim, foram notificados no SINAN e alterado o campo referente a acidente de trabalho no SIM pela SUIS.

Foram elaborados 02 boletins no período de janeiro a dezembro de 2019, cumprindo o planejado. O primeiro boletim epidemiológico publicado foi com o tema da intoxicação exógena relacionada ao trabalho, 2013-2018, no qual apresenta um panorama, na linha do tempo, dos casos de intoxicação exógena relacionada ao trabalho. O outro boletim informativo foi sobre o Perfil dos Trabalhadores atendidos no ambulatório de saúde do trabalhador (Cerest), 2016 a 2018, apresentando um diagnóstico dos pacientes atendidos neste Cerest.

No ano de 2019 foi identificada a completude de preenchimento do campo ocupação em 95% das notificações. Este é um indicador do SISPACTO e o campo ocupação é um campo obrigatório para os agravos de saúde do trabalhador. No 3º quadrimestre a porcentagem da completude de preenchimento do campo ocupação foi de 94%, sendo o agravo de intoxicação exógena com exposição ao trabalho com o menor índice de completude, talvez, por ser um campo não obrigatório, diferente das demais doenças e agravos relacionados ao trabalho.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
20. Desenvolvimento de projeto de intervenção para integração de práticas de saúde do trabalhador na atenção primária em saúde, no município de Salvador - Bahia	50% dos processos produtivos do território da USF Federação mapeados.	26%	26%	55%	**110%**

O Projeto de Pesquisa "Intervenção Interinstitucional - Saúde do Trabalhador na Estratégia de Saúde da Família do Trabalhador: Compreender para Agir", vem sendo desenvolvido junto à USF Federação. O Cerest, em parceria com a DIVAST/Cesat e a UFBA, realizou mapeamento de 55% dos processos produtivos do território da Unidade (Vale da Muriçoca), alcançando a meta estabelecida para 2019. Foram cadastrados 106 estabelecimentos formais e informais com o apoio de três estagiários do Projeto, alunos dos cursos de Saúde Coletiva e Medicina da Ufba. Na área de abrangência da USF Federação há distintos processos produtivos. Nota-se uma predominância dos setores comércio e serviço, cerca de 13% (25) processos produtivos e estabelecimentos no vale da muriçoca foram cadastrados nos 3º quadrimestres, predominando setor de comércio, como panificação, ambulantes, restaurantes, supermercado, farmácia, lojas em geral, mas há presença também do setor de serviços como clinica veterinária, salão beleza e entre outros. Essa atividade tem ajudado as equipes a compreenderem e intervirem nos ambientes e processos de trabalho bem como na saúde dos trabalhadores do território. Os resultados parciais desse Projeto foram apresentados em 3 grandes eventos em 2019, sendo eles, na Oficina Pré-Congresso da Associação Nacional de Medicina do Trabalho - ANANT, em Brasília; no I Encontro Municipal de Vigilância em Saúde de Salvador/IV Mostra de Experiências em Vigilância da Saúde, e no III Encontro de Gestão do Trabalho e da Educação da Secretaria Municipal da Saúde, ambos em Salvador.

Análise do Objetivo Específico 5

O Cerest Salvador vem desenvolvendo satisfatoriamente seu objetivo através das linhas de ação propostas: assistência diagnóstica ao trabalhador com suspeita de doença relacionada ao trabalho e/ou sequela de acidente de trabalho; vigilância de ambientes e processos de trabalho e vigilância epidemiológica em saúde do trabalhador. Contudo, apesar da equipe bastante qualificada, o número de técnicos desenvolvendo ações de vigilância é pequeno, o que compromete o alcance da prevenção de agravos relacionados à saúde nos ambientes e processos de trabalho, considerando a população trabalhadora do município de Salvador. Outro aspecto relevante para destacar é a dificuldade do Cerest em desenvolver ações de suporte técnico-pedagógico para a área de abrangência, uma vez que só o município de Salvador possui população trabalhadora e assistencial já bastante grande para a capacidade instalada do Cerest. Além disso, há uma dificuldade de veículo para deslocamento para outras localidades. Para implantação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, vem desenvolvendo um projeto interinstitucional com a UFBA e a DIVAST/CESAT, com o objetivo de integrar práticas de saúde do trabalhador na atenção primária e transversalizar as ações de saúde do trabalhador na rede assistencial.

Linha de ação 6: Vigilância de doenças e agravos a saúde				
Objetivo Especifico 6: Prevenir e controlar as doenças e agravos a saúde				
Meta/Indicador	**Resultado**			**Monitoramento**
	Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
10. 75% de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerrados em até 60 dias após a notificação	**72,7%**	**74,3%**	**70%**	**93%**
11. 87% de cura de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	**56,9%**	**72,0%**	**74%**	**85%**
12. 100% de óbitos maternos investigados	**0%**	**37,5%**	**67%**	**67%**
13. Taxa de detecção de sífilis congênita menor igual a 20/1000 NV	**13,3%**	**11,8%**	**14%**	**199%**
14. 50% de vacinas selecionadas (Pentavalente, Pneumocócica 10 valente, Poliomielite e Tríplice Viral) do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 02 anos de idade	**0%**	**0%**	**0%**	**0%**
15. Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, neoplasias, diabetes mellitus e doenças respiratórias crônicas) igual a 285,0	**43,2**	**138,5**	**241,1**	**115%**

Este indicador foi avaliado no 3º quadrimestre com os resultados obtidos do SINAN relatório versão 4.7 (COAP), acessado em 14/01/19, que considerou as notificações de 01/01/2019 a 31/12/2019 possíveis de estarem encerradas, sendo obtido o percentual de encerramento de 70,0% . Os agravos monitorados para encerramento oportuno foram: Botulismo, Cólera, Dengue (69,2%), Difteria, Doenças de Chagas , Febre do Nilo, Febre Maculosa, Febre Febre Tifóide (--%), Coqueluche (54,9%), Hantavirose, Hepatite Viral, Febre Amarela (33,3%), Leishmaniose Visceral (100%), Leptospirose (75,6%), LTA, Malária (50,0%), Menigite (83,1%), Paralisia Flacida Aguda, Peste, Raiva,(100%) Rubeola (87,5%) , Sarampo (53,2%), SRC, Tétano Acidental (100,0%), Tétano Neonatal. O monitoramento das notificações de meningite e leptospirose junto aos Distritos Sanitários, UPA's e hospitais são um fator facilitador para o fechamento dos casos em tempo oportuno. Quanto aos agravos imunopreviníveis, entre 01/01/19 a 31/12/19 foram notificados 51 casos suspeitos de coqueluche, desses 28 (54,90%) foram encerrados oportunamente, 22 (43,1%) tiveram conclusão inoportuna. Sobre a investigação epidemiológica 15 casos (29,4%) foram confirmados para o agravo, 31 (61%) descartados, 03 (6%) estão em investigação. As causas do não cumprimento da meta de encerramento que impactam são notificações repassadas tardiamente para os Distritos Sanitários, a digitação de dados inconsistentes dificultando a localização do paciente na residência assim como coleta de material e prosseguimento nas investigações. Ao longo de 2019, a equipe da Subcoordenação de Imunização monitorou os bancos de dados a fim de verificar a presença ou ausência de notificação de agravos imunopreveníveis e semanalmente foram enviadas as notificações negativas para o estado da Bahia (SESAB/DIVEP). Realizado análise diária dos casos no SINAN, acompanhamento de resultados no Sistema de Gerenciamento de Laboratório (Gal) com envio oportuno de laudos para os Distritos Sanitários, monitorando as fichas de investigação com inconsistências para contribuir com a conclusão dos casos. No agravo difteria houve a notificação de 01 caso, o qual não foi encerrado em tempo oportuno. Febre amarela foram notificados 03 casos, sendo que apenas 01 (33,33%) foi encerrado oportunamente e 02 (66,67%) encontram-se no SINAN como inconclusivos, impactando negativamente na meta pactuada. Há deficiência de técnicos de referência no setor de Imunização para trabalhar exclusivamente com esses agravos dificultando o acompanhamento dos casos, e os Distritos Sanitários diante da demanda de outros agravos não conseguem investigar e encerrar em tempo oportuno. No mesmo período não houve notificações dos seguintes agravos (tétano neonatal, raiva e síndrome da rubéola congênita).

Este indicador parcial da coorte 2019, refere-se ao número de casos novos e curados de hanseníase com classificação de paucibacilares diagnosticados no ano 2018, e os classificados como multibacilares diagnosticados em 2017. Observa-se que, no primeiro quadrimestre de 2019 o indicador atingiu 56,9 % de cura de hanseníase, no segundo quadrimestre atingiu valor de 72%; enquanto que no terceiro quadrimestre alcançou o valor de 73,7%, equivalendo a 85% do pactuado. No entanto, convém destacar que o ano corte encerra-se em março de 2020.

De janeiro a dezembro de 2019 foram notificados no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) 15 casos de óbitos maternos declarados. Foram investigados 10 óbitos pelos distritos (67%), entretanto, 5 óbitos aguardam para serem investigadas pelo distrito; contudo, estão dentro do prazo de 120 dias para conclusão no sistema.

Em 2019 foram registrados 576 casos de Sífilis Congênita, correspondendo a uma taxa de 14/1000 NV. Observa-se que apesar do cumprimento da meta os dados ainda são altos em comparação com o do Brasil de 9,0/1000 NV. Isso demonstra a importância do fortalecimento da Rede de Atenção Primária à Saúde, uma vez que o diagnóstico precoce da sífilis em gestante pode prevenir a sífilis congênita e suas consequencias. Para a eliminação da sífilis congênita ações de enfrentamento, em nível da vigilância e da assistência à saúde, são fundamentais. Neste sentido, recomenda-se: intensificar o monitoramento do tratamento dos casos diagnosticados de sífilis; estratégias de captação precoce da gestante para o pré-natal, e incentivo às parcerias para a testagem e adesão ao tratamento; garantir o monitoramento mensal do tratamento das gestantes e o seguimento dos casos de sífilis congênita e criança exposta; melhorar a qualidade da informação nas fichas de notificação; qualificação da vigilância epidemiológica da sífilis.

As 04 vacinas selecionadas têm como meta preconizada pelo Ministério da Saúde 95% de cobertura. No ano de 2019 nenhuma delas atingiu a meta preconizada. A vacina Pentavalente apresentou cobertura de 61,58%. Sinalizamos que a partir do mês de junho não houve reabastecimento por parte do MS. Assim, gradativamente o imunobiológico foi faltando nas salas de vacina. Conforme informado na Nota Informativa nº 165/2019-CGPNI/DEIDT/SVS/MS, que traz as recomendações sobre as medidas a serem adotadas frente a publicação da Resolução - RE 1911, da ANVISA, 19.459 doses da vacina pentavalente provenientes do laboratório Biológical foram recolhidas de todas as salas de vacinação do município. A Nota Informativa Nº 190-2019-CGPNI-DEIDT-SVS-MS, presta informações sobre Vacina Pentavalente na Rede de Serviços do SUS, quanto a indisponibilidade dessa vacina na rede de serviços do SUS e sobre a expectativa de regularização da mesma a partir do mês de outubro para Estados e Municípios. A vacina Pneumocócica 10 valente apresentou o seguinte resultado no período 79,21%. Quanto a vacina contra a Poliomielite, observa-se a cobertura de 73,61% no acumulado de janeiro a novembro. A vacina Tríplice Viral, diante do surto ativo de sarampo em Salvador teve a procura aumentada na rede municipal, chegando a atingir no mês de agosto uma cobertura de 123,30% para a primeira dose. Porém, ao analisarmos a cobertura acumulada no período jan/nov, esta foi de 88,63% não atingindo a meta preconizada pelo MS. Para esse aumento na cobertura a SMS promoveu estratégias de comunicação e apoio às US, inclusive as Unidades de Emergência, para divulgação da intensificação e necessidade de vacinação da população preconizada, além de instalação de sala de situação e Manejo Clínico para profissionais das UPA. Fonte: SIPNI.

No período de janeiro a dezembro de 2019, o banco de mortalidade (SIM, acessado em 27/12/19) registra 3262 óbitos pelo conjunto das 4 principais Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) na faixa etária de 30 a 69 anos, o que representa uma taxa de mortalidade prematura de 241,1 óbitos por 100.000 habitantes. Destes óbitos, 46,8% são atribuídos às neoplasias, 37,5% às doenças do aparelho circulatório, 7,9% a diabetes e 7,8% às doenças respiratórias crônicas. Na razão de sexo, o masculino apresentou uma porcentagem 30% maior em relação ao feminino. A taxa de mortalidade prematura pelas principais DCNT é o indicador principal do Plano Municipal de Enfrentamento das dessas doenças, que contampla ações de monitoramento, promoção da saúde e cuidado integrado. Os resultados vem contemplando a meta. Ressalta-se que indicador possui periodicidade anual para monitoramento e avaliação, com o fechamento Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) previsto para o mês de fevereiro - 14 meses após término do ano analisado.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
21.Implementação das ações de investigação e medidas de controle das doenças e agravos transmissíveis	01 Grupo de Trabalho da Vigilância Epidemiológica/DAS para discussão da atenção ao paciente de acordo com a situação epidemiológica verificada no monitoramento do Plano de Contingência das Arboviroses	0	1	1	**100%**
	01 Comitê Municipal de Prevenção e Controle das Arboviroses implantado	1	1	1	**100%**
	100% de inquérito epidemiológico e coproscópico na população do entorno das coleções hídricas com caramujo positivo para equistossomose realizados.	-	-	100%	**100%**
	02 análises da situação epidemiológica das Doenças Diarréicas Agudas em Salvador realizadas.	-	1	2	**100%**
	100% dos óbitos por Leptospirose notificados no SINAN e investiados	100%	100%	100%	**100%**
21.Implementação das ações de investigação e medidas de controle das doenças e agravos transmissíveis	100 % dos casos novos e confirmados de Leishmaniose Visceral investigados	67%	84,6%	100%	**100%**
	6 Boletins da situação epidemiológica das doenças e agravos transmisíveis publicados.	-	-	6	**100%**
	03 análises da situação epidemiológica das meningites em Salvador realizadas.	1	2	3	**100%**

O grupo de trabalho foi estabelecido entre a VIEP/ DVIS e DAS para discussão da atenção ao paciente no 2º quadrimestre e continou com as atividades no 3º quadrimestre. A periodicidade de reuniões está em função das demandas de cada área (Urgência/Emergência, Vigilância Epidemiológica, Controle Vetorial, dentre outras) e da situação epidemiológica. Realizaram-se atividades de apoio às UPA's com palestras sobre a situação epidemiológica e Manejo Clínico das Arboviroses nas Unidades dos Barris, Brotas, Subúrbio Ferroviário, Santo Inácio, Parque São Cristóvão, Boca do Rio e Valéria, conforme programação. As dificuldades encontradas se referem principalmente a articulação oportuna da rede em seus diversos pontos, o que vem sendo trabalhado no sentido de aproximar as áreas de interesse, a exemplo do que ocorre com o controle vetorial e a vigilância epidemiológica que se articularam para atuação dos bloqueios de foco em tempo real. Em 2019, até a 52ª semana epidemiológica, foram notificados 10.080 casos de dengue, 3.641 de chikungunya e 868 de zika; 3 óbitos por dengue e 1 óbito por chikungunya. Não ocorreram óbitos por Zika no período.

No 3º quadrimestre de 2019, houve a consolidação das atividades do Comitê Municipal de Prevenção e Controle das Arboviroses, implantado no 1º quadrimestre. O Plano de Contingência das Arboviroses está em revisão, contudo as atividades estão ocorrendo em função da situação de alerta emitida pelo Estado da Bahia e Ministério da Saúde. No 3º quadrimestre de 2019, houve intensificação da atuação do Comitê para realização de ações intra e intersetoriais (DAS, DVIS, Embasa, Corpo de Bombeiros, Secretaria de Educação, dentre outros), sendo que as atividades são coordenadas pelo Gabinete do Secretário e Grupo de Trabalho instituído para cumprimento. Ressalta-se que, quanto a sazonalidade, o período é epidêmico de acordo com o Diagrama de Controle monitorado pela Vigilância Epidemiológica.

Foi realizado inquérito epidemiológico e coproscópico no Bairro do Pirajá, pertencente ao Distrito Sanitário São Caetano/Valéria. Esta atividade é uma parceria com a Fiocruz Bahia. Com o objetivo de identificar áreas com presença de moradores positivos para esquistossomose, o inquérito teve início entre os meses de março e setembro de 2019, com um total de 2.012 entrevistas com os moradores da comunidade. Porém, um pouco mais da metade dos moradores (1.134) entregaram, pelo menos, uma amostra de fezes para os exames coproscópico, sendo que 62 pessoas tiveram resultado positivo para Esquistossomose e foram encaminhadas para tratamento nas Unidades de Saúde.

Conforme a meta programada para o 2º e 3º quadrimestres, foram realizadas 02 análises da situação epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas (DDA). Em 2019, até a 52ª SE (Semana Epidemiológica- 28/12) foram notificados 27.987 casos de doenças diarréicas agudas (DDAs). Em comparativo com o ano anterior, a Monitorização das doenças diarreicas agudas (MDDA) evidenciou uma elevação das notificações durante todo o ano de 2019, excluindo a 10 ª SE e o período compreendido entre as 18º SE e 24ª SE (ocorrência de surto em 2018), que acumulou a representação de mais de 20% das notificações de DDAs naquele ano. Quanto à distribuição dos casos de DDAs por Distritos Sanitários: o Cabula /Beirú apresentou o maior número de casos (10.934), correspondendo a 39,1% do total notificado, seguido de Itapuã com 6.477 (23,1%); os com menores números de notificações foram: o Distrito Sanitário de Cajazeiras com 53 casos, seguido de Itapagipe com 28 casos. A faixa etária com maior número de indivíduos acometidos foi a de 10 ou mais anos de idade, totalizando 66,8 % dos casos (18.704) registrados no período. Como Dificuldades encontradas: envio tardio dos dados da MDDA. Para melhoria está ocorrendo sensibilização contínua junto as unidades sentinelas e Distritos Sanitários, que se iniciou com Roda de Conversa realizada neste 3 º Quadrimestre.

5. De janeiro a dezembro 2019, foram notificados 15 óbitos suspeitos de leptospirose, todos investigados, destes, 10 foram confirmados para o agravo. Dos 10 óbitos confirmados de leptospirose (02 no Distrito Sanitário Liberdade, 01 no DS Itapuã, 01 no DS Brotas, 01 no DS Barra/Rio Vermelho, 01 no DS Cajazeiras e 04 no DS Subúrbio Ferroviário), com letalidade de 23%, 02 óbitos ocorreram no primeiro quadrimestre, 04 no segundo e 04 no terceiro quadrimestre, todos investigados (100% da meta proposta alcançada). Em 2019, foram notificados 138 casos suspeitos de leptospirose, destes, 71 foram descartados (51,44%), 44 confirmados (31,88%), 08 em investigação (5,79%) e 15 inconclusivos (10,86%). No ano de 2019 comparado a 2018, houve um acréscimo de (18%) de notificações de casos suspeitos por leptospirose e um aumento no número de óbitos pela doença (10) em 2019 e (05) em 2018. Dificuldades encontradas: falta de solicitação de exame confirmatório para o agravo, notificação tardia e a não notificação de alguns óbitos no SINAN.

Sobre Leishmaniose Visceral (LV), até 31/12/2019, foram notificados 19 casos suspeitos, dos quais 14 casos foram descartados (73,6%), 4 confirmados (26,4%), sendo que 2 evoluíram para cura (50%) portanto, todos foram investigados. Ressaltamos que 1 caso aguarda complementação os dados referefente a evolução, pelo DS Centro Histórico, e outro caso a paciente segue internada na UTI acometida por outras comorbidades. Não houve registro de óbito neste período. Comparando 2019 ao ano de 2018, houve um acréscimo de 26,32% no número de casos notificados suspeitos por de LV. Como aspecto negativo, destaca-se o tempo de resposta dado por alguns DS em relação a completude das fichas de notificação SINAN.

Foram publicados 06 boletins epidemiológicos no último quadrimestre, 01 de Arboviroses, 02 de Hanseníase, 01 de Leptospirose, 01 Meningite e 01 Tuberculose.

Foram realizadas 03 análises da situação epidemiológica das meningites em Salvador, sendo uma em cada quadrimestre de 2019. De janeiro a dezembro, foram notificados 262 casos de Meningite, destes 169 (64,5%) foram confirmados, dentre os quais 8 (3,6%) foram encerrados fora do prazo estabelecido de 60 dias. Dentre as etiologias foram registrados 55 (32,8%) casos de Meningite bacteriana, sendo 18 (32,8%) casos de Doença Meningocócica, 11 (20%) casos de Pneumococo. Dentre as outras etiologias, 55 (36,9%) viral, 48 (28,5%) não especificada, 3 (1,78%) por outras etiologias. Em relação a letalidade foram registrados no primeiro quadrimestre 02 óbitos, no segundo quadrimestre 05 óbitos e no terceiro quadrimestre 08 óbitos, totalizando 15 óbitos no referido ano, com taxa de letalidade de 8,9%. Sendo a maior taxa registrada nos casos de meningite bacteriana com 8 casos (Let. 14,5%), destes, 4 foram causada pelo Pneumococo (Let. 36,4%) , 2 pela doença Meningocócica (Let. 11,1%) e 1 por Haemophilus Influenza (Let. 50%) . Comparando-se com o ano de 2018, observa-se um acréscimo percentual de 17,7% do número de casos confirmados, e um redução de 34,7% do número de óbitos. Entre a 32ª e a 47ª Semana Epidemiológica, foi identificado um surto institucional, com 04 casos confirmados para Meningite Meningococica, sem registro de óbito, na Feira de São Joaquim. Os casos representam 23,5% dos casos de DM ocorridos em Salvador no ano de 2019. Foi estabelecida como medida de controle uma ação multissetorial com realização de bloqueio vacinal de 2.060 trabalhadores do estabelecimento local. Diante da importância da doença, e em virtude da sua gravidade, pode-se destacar como principal dificuldade a coleta de líquor na rede assistencial para casos suspeitos, retardando o diagnóstico, as medidas de intervenção e bloqueio nos casos onde é necessária a realização de quimioprofilaxia. Tem-se como principal referência para regulação dos pacientes o Instituto Couto Maia (ICOM) que pertence a rede Estadual. Como estratégia de enfrentamento do problema, vem se buscando a reativação da câmara técnica de infectologia, para que ocorra abreviação quanto ao tempo para coleta do líquor e otimização do fluxo desses pacientes.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
22.Intensificação das ações de controle do Programa da Tuberculose e Hanseníase	87% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados no ano da coorte.	56,9%	72%	74%	**85%**
	48% de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	64,6%	54,0%	50,40%	**105%**
	9% de casos com incapacidade física entre os casos novos de hanseníase detectados e avaliados	8,5%	8,4%	9,6%	**107%**
	03 encontros para atualização do Protocolo de Manejo Clínico da Tuberculose e da Hanseníase para profissionais das Unidade Básicas de Saúde	1	4	7	**233%**
	01 Seminário sobre Hanseníase.	-	-	1	**100%**
	01 Seminário sobre Tuberculose.	-	-	1	**100%**

22.Intensificação das ações de controle do Programa da Tuberculose e Hanseníase	Validação e divulgação dos fluxos de atendimento ao usuário com tuberculose	0	30%	40,00%	**40%**
	01 Referência secundária implantada	-	-	0,00%	**0%**
	10% dos óbitos com menção de tuberculose, notificados no SIM ou no SINAN investigados	0	5,5%	14,40%	**144%**

O indicador "Proporção de Cura de Hanseníase entre os Casos Novos de Diagnóstico nos Anos das Coortes" tem como objetivo avaliar a qualidade dos serviços de saúde e do acompanhamento dos casos novos, bem como a efetividade do tratamento. No período de janeiro a dezembro de 2019, verifica-se que, do percentual pactuado de 87% de cura dos casos novos de hanseníase para a coorte 2019, alcançou-se 73,7% de cura, valor parcial, e comparativamente inferior ao percentual deste mesmo período nos anos de 2018 (77%) e 2017 (82%). As principais dificuldades apresentadas pelos Distritos Sanitários e unidades de saúde: (a) escassez de recursos humanos, incluindo a rotatividade elevada de profissionais e sobrecarga de demandas; (b) insuficiência de recursos materiais para o desenvolvimento de ações nos Distritos Sanitários, como a indisponibilidade de carros para realização e/ou intensificação de busca ativa, computadores e materiais educativos; (c) apesar da articulação existente com PSE e com a saúde do homem, permanece a dificuldade de articulação com demais campos temáticos que estão em interface com o PMCH, de forma a ofertar uma assistência integral em nossa rede municipal, considerando, por exemplo, fatores como o sexo, raça/cor, incapacidades físicas decorrentes da hanseníase, e danos psicológicos causados pelo estigma ainda persistentes em relação a doença; (d) número insuficiente de unidades de saúde para a coleta de raspado intradérmico para baciloscopia em hanseníase na rede municipal, atualmente há apenas uma (01) unidade de saúde que oferece este serviço; (e) ausência de unidade de saúde municipal habilitada para a dispensação de talidomida à pacientes que apresentem reações hansênicas; (f) ausência de Serviço de Atenção Integral em Hanseníase Tipo II – Referência Secundária no município; (g) dificuldade no encerramento dos casos no SINAN em tempo hábil, considerando que aproximadamente 60% dos casos de hanseníase realizam tratamento nos hospitais de referencia (ICOM e HUPES), e a alta só é realizada no mês posterior ao término da última dose supervisionada do PQT, entretanto, nem sempre os pacientes retornam a esta última consulta de avaliação. Para o cumprimento da meta pactuada, várias ações programadas foram realizadas com vista ao controle dos casos de hanseníase em Salvador, a saber:

(i) monitoramento do SINAN (identificação e correção de casos de duplicidade, análise de completudes, análise de consistências, monitoramento da atualização do Boletim de Acompanhamento e encerramentos de casos em tempo oportuno) com sinalização bimensal aos distritos sanitários e as unidades hospitalares para investigação e devidas correções; (ii) cálculo quadrimestral de indicadores epidemiológicos, análise epidemiológica e operacional; (iii) realização de uma Oficina Formativa sobre Estratégias Educativas em Hanseníase em 11/03/19 (com a presença de 56 profissionais); realização de uma Oficina de Sensibilização em SINAN/Hanseníase em 11/04/19 (com a presença de 35 profissionais); apoio ao Distritos Sanitários na realização de Sensibilização com os ACS sobre Hanseníase, com destaque para a importância da suspeição precoce e o acompanhamento do tratamento, tendo ocorrido duas atividades, uma no DS Pau da Lima em 04/04 - 90 ACS, e outra no DS Barra Rio Vermelho em 09/04;(iv) Educação em saúde - realização de atividades educativas em hanseníase realizadas pelas unidades básicas de saúde dos 12 Distritos Sanitários em 21 e 25 de janeiro durante a Semana de Mobilização em alusão ao Dia Mundial de Combate e Prevenção da Hanseníase; (v) Reuniões mensais - 12 reuniões mensais com representantes distritais e de núcleos hospitalares para monitoramento do PMCH; (vi) Visitas de monitoramento do PMCH/Roda de conversa em 15 unidades de saúde do município, e 01 visita de monitoramento em cada uma das unidades hospitalar de referência em hanseníase em Salvador (ICOM e HUPES); (vii) Organização e participação em reuniões diversas sobre, implantação de unidade de referência para prescrição e dispensação de talidomida; implantação da rede de vigilância de resistência medicamentosa nas unidades hospitalares de referência (ICOM); investigação de caso novo com Grau 2 de Incapacidade Física em menor de 15 anos na USF Cajazeiras XI; apresentação, pelo MS, da proposta de oficinas/capacitações para ACS nas ações de controle da hanseníase; construção do Plano Municipal de Ação de Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022; apresentação de prontuário eletrônico da rede municipal com inserção de informações referentes à hanseníase; discussão/revisão do Plano Municipal de Ação de Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022; (viii) participações diversas, tais como, no Seminário promovido pelo CIDACS/FIOCRUZ, com o tema “Avaliação do efeito dos determinantes sociais e impacto de programas sociais na incidência, percentual de incapacidades físicas e desfechos do tratamento da hanseníase em uma coorte de 100 milhões de brasileiros”; no Fórum de Vigilância da Região Metropolitana de Salvador – Monitoramento dos Indicadores e Plano Municipal para Enfrentamento da Hanseníase; no I Encontro de Vigilância em Saúde em Salvador e IV Mostra de Experiências em Vigilância da Saúde; na Audiência Pública, na Assembleia Legislativa da Bahia sobre Hanseníase: Justiça aos filhos separados de pais atingidos pela doença; na Oficina de Programação Anual de Saúde 2020 que teve o objetivo de discutir os Planos Operativos Anuais dos Distritos Sanitários para construção da PAS do ano de 2020; no III Encontro da Programação Anual de Saúde (PAS) da Diretoria De Vigilância à Saúde - 2020; na apresentação por representante do MS da proposta de oficina de capacitação para ACS ao DS Itapuã; na Oficina Macrorregional Nordeste Hanseníase promovida pelo Ministério da Saúde.

O indicador “Proporção de contatos examinados entre os contatos registrados de casos novos diagnosticados no ano” avalia a capacidade dos serviços em realizar a vigilância de contatos de casos novos. Segundo o MS, a vigilância de contatos representa a principal estratégia de detecção ativa para a descoberta de casos, facilitando o diagnóstico precoce, contribuindo para a queda da cadeia de transmissão dos focos infecciosos e reduzindo as incapacidades físicas que surgem em decorrência do diagnóstico tardio. Para o cálculo desse indicador são considerados os contatos intradomiciliares dos casos novos Paucibacilares diagnosticados no ano anterior ao da avaliação, e os contatos intradomiciliares dos casos novos Multibacilares, com data de diagnóstico de dois anos antes da avaliação. No período de janeiro a dezembro de 2019, verifica-se que o percentual de exames de contatos intradomiciliares de hanseníase atingiu o valor de 50,4%, superior ao valor pactuado de 48%. As seguintes atividades foram desenvolvidas pelo PMCH: (i) monitoramento dos campos contatos registrados e contatos examinados no SINAN com atualização, sistematização e análise dos dados por Distrito Sanitário, com consequente apresentação e discussão dos resultados parciais do indicador nas reuniões mensais com os representantes distritais; (ii) intensificação do acompanhamento dos contatos domiciliares dos casos de pacientes multibacilares (virchowianos), com a solicitação aos distritos/unidades de saúde de prioridade na realização e atualização dos exames de contatos dos referidos pacientes; (iii) visitas de monitoramento realizadas, principalmente, na unidade de saúde com maior número de pacientes, que tiveram como uma das metas a verificação/avaliação em prontuários referente a compatibilidade do número de contatos intradomiciliares examinados com o apresentado no SINAN, e nos casos necessários a sua respectiva atualização no banco.

As incapacidades físicas na hanseníase são importantes sinalizadoras do diagnóstico tardio e podem resultar na diminuição da capacidade laborativa, estigma, isolamento social e danos psicológicos. No ano de 2018, Salvador apresentou 10,7% de casos novos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico, proporção considerada alta segundo parâmetros do MS (≥ 10,0%). No entanto, no período de janeiro a dezembro de 2019, houve uma melhora neste indicador, com decréscimo para 9,6%, valor classificado como médio (5,0 a 9,9%), conforme o MS. A análise da série histórica 2010 a 2018 para este indicador em Salvador, permite verificar uma variação de valores entre médio a alto, com tendência decrescente. Este resultado demonstra que, apesar da ainda persistente detecção tardia, as ações em educação em saúde desenvolvidas pelo PMCH, mesmo que pontuais, possivelmente têm interferido no desempenho deste indicador. Estas ações incluem promover maior visibilidade à doença, informando a população sobre seus sinais, sintomas, meios de transmissão e tratamento; assim como a realização dos mutirões das manchas promovidos pelas unidades de saúde nas semanas de mobilização ocorridas nos meses de janeiro (Semana de Mobilização pelo Dia Mundial de Luta Contra a Hanseníase) e outubro (Semana de Mobilização pelo Dia Municipal da Mancha); e recentemente o monitoramento de caso novo de hanseníase em menor de 15 anos com Grau 2 de Incapacidade Física (GIF 2), enquanto incidente crítico.

Foram realizadas 07 capacitações no ano de 2019. Ocorreram 04 (quatro) capacitações em manejo clínico de Tuberculose, sendo a primeira turma nos dias 17 e 18 de junho para os profissionais dos DS de Cajazeiras, Liberdade e São Caetano/Valéria; a segunda turma nos dias 28 e 29 de agosto para os DS de Pau da Lima, Centro Histórico e Itapuã e a terceira turma ocorreu nos dias 25 e 26 de setembro para os DS Barra Rio Vermelho, Brotas, Subúrbio Ferroviário e a última turma nos dias 16 e 17 de outubro para os profissionais dos DS Cabula/Beirú, Boca do Rio e Itapagipe. Além dos profissionais dos DS, fizemos uma parceria com o Sistema Prisional, sendo disponibilizadas 16 vagas por turma. Apesar da meta ser de 3 capacitações por ano, disponibilizamos uma turma a mais para atingir um público maior, visto que houve alterações importantes no Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose do Ministério da Saúde de 2018. Sobre Manejo Clínico da Hanseníase foram realizadas 03 (três) capacitações em nos dias 27/28 de março, 17/18 de julho, 04/05 de novembro de 2019, com total de 152 profissionais da rede, dentre os quais, assistentes sociais, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, médicos, odontólogos e técnicos de enfermagem.

O Seminário Municipal da Hanseníase foi realizado em 05/12/19, no Auditório do Centro Universitário Jorge Amado. O seu objetivo foi apresentar e discutir a situação da hanseníase no Brasil, na Bahia e mais especificamente em Salvador, assim como difundir a produção de conhecimento sobre o agravo e as vivências profissionais que apresentassem criatividade e inovação. A atividade teve carga horária total de 08 horas, contando com a presença de 93 participantes, dentre os quais, convidados externos (palestrantes), estudantes e profissionais da rede municipal de saúde (profissionais vinculados à SMS/DVIS/DAS, referências distritais em hanseníase, médicos, enfermeiros, assistentes sociais, farmacêuticos, odontólogos, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde).

O Seminário sobre Tuberculose (II Encontro Municipal de Tuberculose: Pessoas em Situação de Vulnerabilidade e o Controle da Tuberculose) aconteceu no dia 24/11/2019 no auditório do Bahiamar Hotel. O evento para 100 participantes, contou com abordagens sobre pessoas em situação de rua e pessoas privadas de liberdade e seus impactos para o controle da tuberculose. O evento ainda contou com apresentação de banners de cada distrito, apresentação de experiências exitosas (DS Itapuã, DS Centro histórico, UFS Plataforma - DS Subúrbio Ferroviário) e apresentação das agentes comunitárias das USF Garcia, DS Barra/Rio Vermelho (teatro de fantoches) e USF Fazenda Coutos III, DS Subúrbio Ferroviário (musical do grupo As Previnidas).

A validação e divulgação dos fluxos de atendimento ao usuário com tuberculose é uma meta processual, pactuada para os três quadrimestres. Visando o atendimento da meta foram levantados os fluxos de atendimento de tuberculose que precisavam ser divulgados, a saber: 1) atendimento ao usuário com tuberculose na atenção básica sem intercorrências; 2) atendimento em casos de retratamento (recidiva ou reingresso após abandono); 3) atendimento nas unidades de pronto atendimento; 4) fluxo de dispensação de tuberculostáticos de esquema básico e esquemas especiais. Diante disso, priorizamos os fluxos que geram as maiores dúvidas nos profissionais das unidades (atendimento nas unidades de pronto atendimento e fluxo de dispensação de tuberculostáticos de esquema básico e esquemas especiais). Para a validação do fluxo das unidades de pronto atendimento foram realizadas quatro reuniões no nível central envolvendo o Programa Municipal de Controle da Tuberculose, Laboratório, Urgência e Emergência, Regulação, População em Situação de Rua, Distritos Sanitários e Assistência Farmacêutica, ficando pendente para a divulgação a definição de critérios de classificação de risco e internação. A discussão desses critérios não foi possível de ser finalizada em 2019, sendo adiada para o primeiro quadrimestre de 2020. O fluxo de dispensação de tuberculostáticos foi aprovado em agosto de 2019. Considerando que a divulgação de cada fluxo corresponde a 25% da meta, definimos que foi atingido 25% pela elaboração e divulgação do fluxo de dispensação dos tuberculostáticos e 15% referente ao processo de discussão do fluxo de atendimento nas unidades de pronto atendimento com os diversos setores envolvidos.

Finalizou-se o ano de 2018 com avaliação de duas unidades (Multicentro Carlos Gomes e Multicentro Liberdade) que não eram viáveis para implantação da referência secundária por questões estruturais. Diante disso, avaliou-se a possibilidade de implantar a referência em um Centro de Saúde. Realizadas duas visitas ao 14° CS, fevereiro/2019, primeiro quadrimestre, quando se avaliou que a estrutura física é adequada, possui equipe multidisciplinar e qualificada e rotina de atendimento ao usuário com tuberculose já definida. A proposta foi apresentada à Coordenação de atenção primária sendo descartada devido a indicação da unidade já ser referência para outras ações. Realizada então, visita a uma unidade que está sendo reformada no Distrito do Centro Histórico, antiga casa de acolhimento em 24 de julho, segundo quadrimestre. A equipe técnica do PMCT descartou esta unidade devido a questões estruturais relacionadas a ventilação necessária ao atendimento de uma referência em tuberculose. Realizou-se nova visita ao 16º CS com identificação de área a ser construída para possível implantação de referência secundária, sendo enviada uma Comunicação Interna para o setor de infraestrutura, solicitando reforma na unidade para adequar a estrutura segundo exigências do Programa, a solicitação para reforma foi enviada em agosto/2019 . Próximas etapas: aguardar retorno do setor de infraestrutura sobre a viabilidade das adaptações solicitadas e visita ao multicentro do Vale das Pedrinhas e US Clementino Fraga. A visita a essas unidades tem o objetivo de avaliar alternativas da impossibilidade de implantação no 16° CS e/ou ampliação de implantação de mais referências secundárias. Após aprovação do local, será realizado agendamento de treinamento em serviço no manejo clínico em referência secundária da equipe da unidade que será realizada em parceria com o Hospital Estadual Otávio Mangabeira. As últimas tentativas de reunião para definição da unidade que receberia a referência secundária de tuberculose foram nos dias 16 e 19 de dezembro, porém, foram desmarcadas por impossibilidade da coordenação da atenção primária e remarcada para o dia 13/01/2020.
Até dezembro/2019 foram registrados no Sistema de Mortalidade 113 óbitos com menção de tuberculose na Declaração de Óbito e 5 óbitos com menção de tuberculose no SINAN ou outras fontes (vigilância do óbito em mulher em idade fértil), totalizando 118 óbitos com menção de tuberculose. Foram investigados 17 óbitos com menção de tuberculososse (4 óbitos no 2º quadrimestre e 13 óbitos no 3º quadrimestre) correspondendo a 14,4%. Dentre estes, 04 óbitos foram avaliados pelos grupos de trabalho, que correspondem a reunião com os profissionais de saúde das unidades onde os usuários foram atendidos, profissionais dos distritos sanitários e equipe do nível central. Neste quadrimestre houve avaliação de investigações realizadas nos quadrimestres anteriores pelas unidades de saúde.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
23.Implementação das ações de investigação, analise e recomendação para a redução dos óbitos fetais, infantis, maternos e em mulheres em idade fértil	100% dos óbitos maternos investigados analisados	100%	100,0%	67%	**67%**
	100% das recomendações geradas dos óbitos evitáveis investigados encaminhadas para o GASEC/DAS/DS/Unidades de Saúde, hospitais e maternidades públicas e particulares	100%	100%	58%	**58%**
	25% dos óbitos infantis e fetais investigados	1,4%	10,5%	19,60%	**78%**
	30% dos casos de óbito de mulher em idade fértil investigados	2,4%	7,0%	35,80%	**119%**
	01 Curso básico de Vigilância Epidemiológica do Óbito	-	-	1	**100%**
	01 Câmara técnica implantada no DS Itapuã	1	1	1	**100%**
	6 Reuniões de monitoramento da situação das investigações dos óbitos com os DS.	-	1	15	**250%**
	01 Encontro com todas as áreas técnicas distritais	-	-	1	**100%**
	01 Material educativo sobre a vigilância Epidemiológica do Óbito elaborado e publicado	-	-	1	**100%**
	01 Fluxograma de investigação de óbitos maternos, infantis e fetais elaborado e publicado	-	-	1	**100%**

Dos 15 óbitos maternos notificados no Sistema de Mortalidade de janeiro a dezembro de 2019, 10 óbitos (67%) foram análisados como evitáveis. 5 (33%) dos óbitos notificados estão aguardando investigação pelo distrito para que sejam analisados e encerrados pelo setor, contudo estão dentro do prazo para encerramento de 120 dias.
Foram investigados pelos distritos e encaminhados ao Setor de Análises Epidemiológicas 197 óbitos, extratificando, 187 foram óbitos infantis e fetais e 10 óbitos maternos. A partir das análises realizadas, foram geradas 115 recomendações (58,4%), sendo que, 10 óbitos maternos (9%) e 105 (91%) recomendações de óbito infantil e fetal. As recomendações foram encaminhadas para o GASEC/DAS/Unidades de Saúde, Hospitais e Maternidades Pública e Particulares para serem desenvolvidas ações cujo objetivo é a diminuição dos óbitos que poderiam ser evitados. Vale ressaltar que 100% dos óbitos maternos e 36,9% dos infantis e fetais poderiam ter sido evitados em residentes de Salvador no ano de 2019. Dos 308 óbitos de mulher em idade fértil, foi solicitada nova investigação aos distritos para 9 (2,9 %) óbitos. Vale ressaltar que em casos de óbitos de Mulher em Idade Fértil é feita uma triagem pelo setor para descarte de um possível óbito materno dentre eles. Após triagem/análise pelo setor e investigação pelos distritos, todos os 9 (100%) tornaram-se óbitos maternos. Nos 1º e 2º quadrimestres, a chefia anterior, trabalhou com as recomendações dos óbitos analisados dos anos anteriores (2017/2018) alcançando os 100% referidos nos resultados acima. De setembro a dezembro de 2019, foram analisados e geradas recomendações para 115 óbitos do ano corrente. Ficaram sem análise 29 investigações de óbitos devido a licenças médicas no setor (02 médicos), inviabilizando o encerramento dos casos no sistema, visto que só a estes profissionais cabem as análises dos óbitos.
No SIM estão notificados 346 casos de óbitos fetais e 462 óbitos infantis ocorridos de janeiro a dezembro de 2019, totalizando 808 casos, dos quais 187 (23,1%) deram entrada no setor, sendo 158 (84,5%) óbitos infantis e fetais, que foram investigados e encerrados no SIM, perfazendo um total de 19,6%. Estão pendentes no setor para serem analisados e encerrados no sistema 29 (15,5 %) dos óbitos investigados e encaminhados para este setor; 621 óbitos (76,9%) não foram investigados pelos distritos sanitários por problemas diversos, tais como: falta de técnico de referência, carro, alta peliculosidade, inconsistência no preenchimento do endereço residencial, morosidade na liberação de prontuários hospitalares, dentre outros, impactando no cumprimento das metas pelo setor.

Em 2019, foram notificados no SIM, 861 óbitos de mulheres em idade fértil (MIF); destes 308, óbitos (35,8%) foram investigados pelos distritos e todos encerrados no SIM. Permanecem sem investigação pelo distrito sanitário 553 (64,2%) óbitos, por diversos motivos: falta de técnico de referência, carro, locais de alta peliculosidade, inconsistência no preenchimento do endereço residencial, morosidade na liberação de prontuários hospitalares, dentre outros, impactando no cumprimento das metas pelo setor.
O curso foi realizado nos dias 12 e 13 de novembro de 2019, tendo como público alvo: médicos e enfermeiros das Unidades de Saúde da Atenção Básica. Nessa etapa, foram priorizados os Distritos Sanitários (Itapagipe, São Caetano/Valéria e Barra/Rio Vermelho, Liberdade, Cabula/Beiru e Cajazeiras) que ainda não possuem Câmaras Técnicas Distritais de Análises e Prevenção de Óbitos Maternos, Infantis e Fetais. O curso contou com 67 participantes que obtiveram mais de 75% de presença. O instrumento de avaliação demonstrou que 93% dos participantes considerou o curso como bom ou ótimo. Já o pré e pós-teste do curso evidenciou um crescimento de 18% na assertividade das respostas. As principais dificuldades encontradas foram: coincidência de datas com outras atividades da Secretaria que tinham o mesmo público-alvo; pouca participação dos profissionais de alguns Distritos Sanitários como Itapagipe e Barra Rio Vermelho. As principais facilidades foram: a parceria com a UNIJORGE para disponibilização do espaço físico e estrutura audiovisual; fornecimento pela Prefeitura de coffee break para o evento; grande número de participantes do Distrito Sanitário São Caetano/Valéria e boa avaliação geral dos participantes do curso.
No ano de 2019 (1º quadrimestre) houve A implantação da Câmara Técnica do Distrito de Itapuã. No quadrimestre anterior já havia sido realizado 1 monitoramento. Neste quadrimestre, foram realizadas 5 visistas técnicas aos Distritos de São Caetano, Cabula, Itapuã, Liberdade e Pau da Lima com o intuito de apoiá-los nas investigações dos óbitos maternos, infantis e fetais e criar uma maior integração entre os técnicos deste setor e a equipe distrital. Durante as visitas foram feitos monitoramento das investigações e encerramento dos casos no sistema. Ocorreram ainda no último quadrimestre, 9 monitoramentos com aplicação de instrumento específico (planilha) para evolução das investigações e identificação das dificuldades em realiza-las. Houve apoio técnico a dois Distritos para orientar as investigações e contato telefônico afim de descartar 2 óbitos maternos. Foram desenvolvidas ações de monitoramento acima do previsto para o ano, totalizando 15, sendo 14 neste quadrimestre.
O Encontro das Câmaras Técnicas Distritais de Análise de Prevenção do Óbito Materno Infantil e Fetal foi realizado no dia 03 de dezembro de 2019 e contou com a presença de 35 participantes. Para organização da atividade foram realizadas 03 reuniões de equipe. As principais facilidades identificadas foram: participação da maior parte dos representantes das 06 Câmaras Técnicas Distritais; apresentação das atividades desenvolvidas por todas as Câmaras ao longo de 2019; ampla discussão sobre os principais problemas e desafios enfrentados atualmente na rotina das Câmaras, e participação da Câmara Técnica Municipal da Análise e Prevenção de óbitos Maternos, Infantis e Fetais. A principal dificuldade encontrada foi a necessidade de discussão ampliada de diversas pautas de interesse dos participantes e por limitação de tempo, algumas discussões tiveram que ser adiadas para o próximo Encontro das Câmaras Técnicas Distritais.

O Folder contendo as normativas da vigilância hospitalar do óbito materno, infantil, fetail e MIF foi construído pelo Setor de Análises e editado em conjunto com o Setor de Criação da ASCOM-SMS, sendo publicado 600 impressos em outubro de 2019, parte deles distribuído no Curso de Vigilância do Óbito.

Fluxograma Interno e Externo da Vigilância do Óbito do Município de Salvador foi revisado junto à Comissão Revisora da DVIS e sua versão final foi publicada no dia 13 de setembro de 2019 na intranet da SMS.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
24.Implementação da Vigilância Epidemiológica da Doença Falciforme junto aos distritos.	01 boletim sobre Doença Falciforme elaborado e divulgado	-	1	1	**100%**
	04 treinamentos sobre o preenchimento da ficha de notificação da doença falciforme	2	4	5	**125%**

01 boletim epidemiológico 2019 foi publicado na Intranet no dia 29 de agosto, abordando informações sobre morbidade (notificação e internamento). Considerando a importância de implementação de políticas públicas da doença falciforme em Salvador, desde 2009 esta doença é de notificação compulsória. Em 2019, foram registradas no SINAN 329 casos novos de pessoas com doença falciforme residentes em Salvador, destas 45,9% (n=151) correspondem a faixa etária menor que 01 ano, 50,8% (n=167) foram do sexo feminino, com maior percentual de residentes no Distrito Sanitário Cabula com 19,5% (n=64) e 53,2% (n=175) de negros (soma de pretos e pardos/ IBGE) - Fonte: SINAN. Acesso em 03 jan 2020. No mesmo período foram registrados no Sistema de Informação de Mortalidade 16 óbitos* com causa básica doença falciforme (Fonte SIM. Acesso em 03 jan 2020.*Dados preliminares) e 240 internamentos (Fonte: SIH. Acesso em 03 jan 2020. Banco disponível até setembro 2019).

Foram realizados 05 treinamentos sobre o preenchimento da ficha de notificação da doença falciforme para profissionais de saúde no ano de 2019, sendo 2 treinamentos no primeiro quadrimestre, um deles envolvendo 2 unidades de saúde do DS Suburbio (USF Vila Fraternidade e de Ilha de Maré) e o outro treinamento em uma unidade de saúde DS Boca do Rio (USF Curralinho). No segundo quadrimestre foram realizados 2 treinamentos (Multicentro Vale das Pedrinas do DS Barra e 16° Centro de Saúde do DS Liberdade). No terceiro quadrimestre foi realizado mais um treinamento na UBS Sete de Abril do DS Pau da Lima. Destaca-se que os treinamentos foram articulados com a VIEP distrital e ocorridos nas unidades de saúde, em horário acordado com as equipes com o objetivo de garantir maior número possível de participantes. Foi elaborada e publicada na INTRANET, no segundo quadrimestre (maio), Nota Informativa n° 01/2019 sobre o preenchimento da ficha de notificação da doença falciforme com a inclusão de orientações para o encerramento dos casos registrados no SINAN que evoluíram para óbito. Foi realizado (segundo quadrimestre) o linkage entre os bancos de dados SINAN e SIM, considerando o período de 2009 a 18 de julho de 2019, com a finalidade de identificar casos notificados que evoluíram para óbito, a fim de serem encerrados no SINAN pelos Distritos Sanitários e outras unidades de saúde. Foram encontradados 95 casos de pessoas com registro no SINAN e que foram a óbito, sendo 42 óbitos por causa básica doença falciforme e 53 óbitos por outras causas básicas. Destaca-se a ação articulada com a SUIS/DVIS com a realização, no segundo quadrimestre (maio), de 1 sessão técnica da rede SINAN sobre doença falciforme com a presença de 44 profissionais de saúde. Ressalta-se, ainda, 2 participações em eventos realizadas e não programadas no terceiro quadrimestre abordando vigilância epidemiológica e preenchimento da ficha de notificação (promovidos pela equipe do DS Boca do Rio e pela equipe do DS Brotas).

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
25.Desenvolvimento de ações de enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis	Redução em 1% ao ano da Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, neoplasias, diabetes mellitus e doenças respiratórias crônicas)	43,2	138,5	241,1	**3%**
	01 boletim epidemiológico das DCNT divulgado.	-	-	3	**300%**
	01 relatório anual de monitoramento do Plano Municipal de Enfrentamento das DCNT 2017-2021 publicado.	-	-	0	**0%**
	Protocolo municipal de feridas implantado em 12 unidades de saúde	12	12	12	**100%**
	01 Jornada de Atualização sobre Feridas realizada	-	-	1	**100%**

Analisando o período de 2014 a 2018, observa-se uma redução média da taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelas principais DCNT de 0,9% ao ano. Apesar de se tratar de um indicador de avaliação anual, a taxa de mortalidade prematura pelas DCNT de janeiro a dezembro de 2019 está em 241,1 óbitos por 100.000 habitantes (acesso em 27/12/2019) apontando uma acréscimo de 2,8% em relação ao dado apresentado no relatório do mesmo período de 2018, quando esta foi de 234,5 por 100.000 habitantes. Vale a pena frisar que a redução da taxa de mortalidade prematura pelas principais DCNT depende de diversos fatores: culturais, sociais, econômicos e de gestão em saúde. Ao longo do ano de 2019 foram articuladas discussões para avaliar a situação das neoplasias no município e outras forma de monitoramento. Nesse sentido foi possibilitado acesso ao Painel de Oncologia através de senha fornecida pelo SESAB com objetivo de monitorar o tempo de início do tratamento do paciente com neoplasia maligna no SUS e acompanhar o prazo de até 60 dias para seu início.(Lei 12.732/2012). O setor DANT construiu através do painel de oncologia a lista nominal de pacientes com diagnóstico de câncer sem informação de início de tratamento e outras informações relevantes (endereço e telefone) foram obtidas através de articulação com a SUIS/DVIS e NTI. Estas informações serão encaminhadas para a DAS para acompanhamento desses pacientes.

Foram publicados 3 boletins no ano de 2019. No terceiro quadrimestre (novembro) foi publicado um boletim epidemiológico sobre mortalidade por DCNT em Salvador com dados de 2017 (banco fechado), contemplando mortes prematuras pelas principais DCNT e causas determinantes por distrito sanitário. Como ação não programada e realizada foram publicados mais 2 boletins sobre fatores de risco e proteção das DCNT, são eles: consumo alimentar com resultados das pesquisas nacionais VIGITEL e PeNSE (22 de abril) e tabagismo com resultados do VIGITEL (novembro).

A realização das reuniões bimestrais com os técnicos da DVIS/VIEP/DANT, DAS/DCNT e referências distritais para as DCNT e Programa Municipal de Controle do Tabagismo é principal estratégia de monitoramento das ações contempladas no Plano Municipal de Enfrentamento das DCNT. Além destas, encontros com técnicos DVIS/VIEP/DANT e de campos temáticos da DAS, complementaram as dicussões para consolidação de informações do relatório anual de monitoramento do Plano Municipal de Enfrentamento das DCNT o qual será publicado em janeiro de 2020.

A publicação do relatório anual de monitoramento do Plano Municipal de Enfrentamento das DCNT que estava previsto para o 3º quadrimestre ocorrerá na primeira quinzena de janeiro de 2020. A realização das reuniões bimestrais com os técnicos da DVIS/VIEP/DANT, DAS/DCNT e referências distritais para as DCNT e Programa Municipal de Controle do Tabagismo é principal estratégia de monitoramento das ações contempladas no Plano Municipal de Enfrentamento das DCNT. Além destas, encontros com técnicos DVIS/VIEP/DANT e de campos temáticos da DAS, complementaram as dicussões para consolidação de informações do relatório anual de monitoramento do Plano. O novo Plano Municipal de Enfrentamento das DCNT 2017-2022 foi publicado em janeiro de 2019 na intranet e apresentado nas reuniões de colegiado dos coordenadores e subcoordenadores distritais de atenção e vigilância. Para monitoramento da implementação das ações do Plano Municipal de Enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis 2017 a 2022, foram realizadas 07 reuniões durante o ano com as áreas técnicas responsáveis pelas ações do Plano (DAS: DCNT/Tabagismo, PSE, Alimentação e Nutrição, Atenção Psicossocial e Saúde da Mulher e DVIS: VIEP/DANT). Cada área elaborou um plano operativo de ações para 2019 a partir das ações propostas no Plano DCNT 2017-2022. O relatório final sobre as atividades do Plano desenvolvidas em 2019 está em fase final de elaboração. Destaca-se que em novembro de 2019 foi realizada reunião com atores dos Distritos Sanitários (DS) para pactuação de indicadores de monitoramento do Plano DCNT em cada Distrito Sanitário. Após análise do Sistema Vida + e Portal MAS foram tabulados dados sobre número de hipertensos, diabéticos, pessoas com DPOC, Câncer e tabagistas cadastrados e avaliados em suas Unidades Básicas de Saúde (UBS); a média de atendimentos ofertados aos hipertensos e diabéticos por UBS, assim como o panorama das atividades educativas relacionadas às DCNT e realizadas no DS. Esses dados foram apresentados para ao corpo técnico dos Distrito no sentido de refletir sobre sua realidade e avaliar que estratégias poderiam ser definidas para superar os entraves evidenciados. Em continuidade a implantação de fluxo para suspeita diagnóstica de neoplasia na atenção primária, foram realizados, 08 encontros com profissionais de 08 Unidades Básicas de Saúde do DS Itapuã. Ainda visando o fortalecimento da detecção precoce de neoplasia na Atenção Primária à Saúde, foi realizado em parceria com o Hospital Martagão Gesteira, I Curso de Capacitação em diagnóstico precoce do Câncer Infantil voltado médicos e profissionais multidisciplinares da área de Pediatria da Rede Municipal de Saúde com participação de 100 profissionais, destes 85 da Atenção Primária a Saúde e 15 da DRCA.

Em março foram realizados 06 encontros em parceria com o Hospital Alaíde Costa, foram realizados encontros com profissionais médicos e enfermeiros que atuam nas UBS do DS Subúrbio Ferroviário para o matriciamento sobre as diretrizes clínicas do cuidado aos usuários com Doença Renal Crônica (DRC), incluindo os fatores de risco para o desenvolvimento da doença, bem como o manejo clínico na Atenção Primária para a prevenção do desenvolvimento, bem como da progressão da DRC. Dando continuidade ao matriciamento em DRC na Atenção Primária à Saúde, foi realizado encontros com profissionais médicos, enfermeiros e nutricionista do NASF do DS Barra/Rio Vermelho, em parceria com o HUPES. Deu-se continuidade ao Projeto de Capacitação e Educação em Diabetes (PROCED), coordenado pelo Centro de Diabetes e Endocrinologia do Estado da Bahia (CEDEBA) em parceria com World Diabetes Fundation (WDF) e a Organização Panamericana de Saúde (OPAS), previsto para o período de 2017 a 2019. No período em análise ocorreu o seminário final do Projeto,sendo apresentados os resultados finais dos indicadores eleitos (hemoglobina glicada, número de rastreamento populacional e retinopatia diabética), os avanços das Equipes Sentinelas na educação em diabetes e apresentação das experiências exitosas. Ao fial do Projeto, das 50 equipes iniciais, mantiveram no projeto 39 Equipes de Saúde da Família, de 15 UBS, contemplando os seguintes DS: Itapagipe, São Caetano/Valéria, Brotas, Barra/Rio Vermelho, Boca do Rio, Cabula/Beiru, Itapuã, Pau da Lima e Subúrbio Ferroviário. Considerando que foi pactuado em capacitação a necessidade de envio das fichas inicial e de segmento pelas Equipes com o objetivo de avaliar a implementação do Projeto nas Unidades Sentinelas, 11 Equipes foram consideradas inativas para a continuidade no PROCED, uma vez que não enviaram nenhuma ficha até junho de 2019.

Entre as dificuldades enfrentadas na implementação do PROCED destacam-se: alta rotatividade de profissionais médicos, sendo necessárias novas capacitações; não envio das fichas por diversas Equipes. Ainda visando o fortalecimento do cuidado em diabetes na Atenção Primária à Saúde, foram realizadas,em parceria com o CEDEBA, "Atualizações em Diabetes Mellitus: Afinando o Diálogo sobre o Cuidado na Atenção Primária" para 51 médicos (as) da Rede, vinculados aos DSBrotas, Cajazeiras, Centro Histórico, Itapagipe, Liberdade, Pau da Lima, São Caetano/Valéria e Subúrbio Ferroviário. Salienta-se que a referida ação terá continuidade em 2020 e contemplará médicos dos 12 DS. Houve também capacitação sobre o cuidado a pessoa com pé diabético para profissionais da UBS Mário Andréa, onde será implantada a sala do pé diabético. Para o fortalecimento do Programa Municipal de Controle de Tabagismo, foi finalizada a capacitação para profissionais de nível superior, abordando a prescrição dos medicamentos utilizados no Programa. A primeira etapa desta capacitação foi realizada em dezembro de 2018. Nos meses de abril, maio, junho e agosto foram realizadas discussões com ACS das novas UBS com o Programa de Controle do Tabagismo implantado nos DS Itapuã, Barra/Rio Vermelho, São Caetano/Valéria e Liberdade. Participaram 94 ACSde diversas unidades de saúde. Em agosto, realizada capacitação para os profissionais de nível superior sobre o Programa Municipal de Controle de Tabagismo, com participação de 62 profissionais, incluindo médicos, enfermeiras, fisioterapeutas, odontólogos, farmacêuticos e educador físico. Neste ano foram realizados 66 grupos do Programa Municipal de Controle de Tabagismo. Um dos entraves para o monitoramento do Programa é a indisponibilidade para tabulação dos dados que são preenchidos nas Fichas do e-SUS. Para o enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e seus fatores de risco, ainda foram realizadas atividades educativas em datas alusivas durante o ano.

No que diz respeito ao Projeto PROAR, o mesmo tem como objetivo matriciar, com o apoio da equipe especializada do ProAR, os médicos e enfermeiros que compõem as equipes de Saúde da Família de algumas UBS do DS Subúrbio Ferroviário, aumentando o reconhecimento e diagnóstico da asma, permitido um tratamento eficaz e adequado ao nível de complexidade de cada caso e dos encaminhamentos para atendimento especializado. Para além do matriciamento das USF conforme descrito, os profissionais das UPA do DS Subúrbio Ferroviário serão treinados para identificação e tratamento da asma grave. Os pacientes com asma grave identificados nas UPA, serão convidados a participar do Projeto Proar com o intuito de controlar a doença e dará continuidade ao seu acompanhamento nas UBS.Neste ano aconteceu o I Curso Nacional de Cuidados Colaborativos da Fundação ProAR com ênfase na linha do cuidado da ASMA e da DPOC, envolvendo gestores e um profissional de referência de cada USF e técnicos do nível central. Os treinamentos das UPA tiveram início no mês de julho, onde participaram 105 profissionais da UPA Prof. Adroaldo Albergaria e 91 profissionais da UPA de Paripe, além da visita técnica dos principais investigadores do projeto na UPA de Paripe e na USF Bate Coração. No período de julho a novembro ocorreu Sensibilização dos gerentes e Equipes de Saúde da Família para a importância da Asma no cenário da Saúde Pública, tendo início, em novembro, as atividades práticas com base no Apoio Matricial (cuidados colaborativos), além da introdução a teleconsultoria, onde todos os profissionais das USF foram treinados e orientados a utilizar a plataforma de teleconsultoria do Projeto ATTACK durante a execução do apoio matricial para resolução de dúvidas relacionadas à assistência para pacientes com asma. Finalizando as atividades do ano corrente, em dezembro foi realizado 01 oficina temática sobre a Asma para os profissionais das USF do grupo de cuidados colaborativos com duração de 4 horas.

No ano de 2019 foram finalizadas as Oficinas Distritais para a implementação do Protocolo Municipal de Feridas, sendo realizadas as 12 oficinas propostas, com alcance da meta prevista. As oficinas fizeram parte da Implementação do Protocolo de Feridas da SMS, que estabelece a sistematização da assistência de enfermagem aos pacientes com lesões crônicas, de forma a garantir a organização do atendimento de enfermagem nas salas de curativos, um acompanhamento contínuo dos pacientes portadores de feridas crônicas e um diagnóstico de enfermagem mais preciso acerca da condição clínica e social dos usuários. O Protocolo Municipal de Feridas foi implantado em 75 unidades de saúde dos 12 Distritos Sanitários.

Foi realizado o monitoramento das ações relativas ao Protocolo de Feridas,como o uso adequado dos insumos disponíveis; cobrança apropriada dos procedimentos através da melhoria dos registros nos sistemas de informação para aumento da obtenção dos recursos; elaboração de série histórica de produção, com o lançamento dos dados no E-SUS ou no Sistema Vida (para as Unidades ja sistematizadas); correção de irregularidade na disponibilidade das coberturas nas Unidades de Saúde para seguir uma conduta de tratamento sequencial continuado; estímulo a adesão aos fluxos, através do envolvimento da equipe, da padronização e uso dos formulários de avaliação, de consulta de enfermagem e do plano de cuidados em toda Rede, com vistas ao uso racional dos curativos especiais disponibilizados aos usuários.

Destaca-se ainda o monitoramento das ações relativas ao Protocolo de Feridas a fim de instrumentalizar as ações de enfermagem dos profissionais para manejo das feridas crônicas, através da consulta de enfermagem , proporcionando um atendimento integrado, um maior controle na dispensação das coberturas para as Unidades de Saúde e qualificando as ações de prevenção . Foi padronização em toda a rede municipal com uso dos formulários de avaliação na consulta de enfermagem, o envolvimento da equipe no plano terapêutico do usuário com ferida crônica, minimizando fatores que prolongam o tratamento, contribuindo para a alta precoce e favorecendo redução de custos através do uso racional dos curativos especiais. Foram realizadas 03 ações educativas com objetivo de capacitar os profissionais da rede municipal de saúde que atuam no cuidado às feridas e curativos, contemplando 261 profissionais de saúde.

No período em análise foram realizados diversos cursos como de : Debridamento, Abordagem de Feridas, Feridas crônicas, " Identificação e prevenção de feridas em pessoas com Doença Falciforme, Curativos em lesões com imobilização ortopédica, Avaliação e Tratamento de feridas Hansênicas e Pé Diabético", Capacitação em feridas infectantes. Nestes foram contemplados profissionais de enfermagem, médicos, técnicos de enfermagem. Houve aina Mesa Redonda sobre o Protocolo de Feridas da SMS onde foi discutido o fluxo de atendimento ao usuário portadores de feridas cronicas da rede municipal de saúde com 35 estudantes do Curso de Pós Graduação em Estomoterapia, além da IV Jornada de Feridas da Secretaria Municipal da Saúde para profissionais que trabalham com manejo de feridas crônicas com participação de 182 profissionais (enfermeiros, técnicos de enfermagem e outras categorias, possibilitando a atualização e o aprimoramento dos colaboradores da assistência à saúde com abordagem de temas inerentes à prevencão e tratamento de feridas crônicas.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
26. Implementação da vigilância epidemiológica das Causas Externas (Acidentes de trânsito e Violência interpessoal/autoprovocada)	07 ações educativas voltadas para a implementação da notificação da violência interpessoal/autoprovocada.	4	7	9	**129%**
	03 painéis de monitoramento da notificação da violência interpessoal/autoprovocada	1	2	4	**133%**
	01 boletim sobre a notificação da violência interpessoal e autoprovocada elaborado e divulgados	-	1	2	**200%**
	1 boletim sobre acidentes de trânsito elaborado e divulgados	-	1	1	**100%**
26. Implementação da vigilância epidemiológica das Causas Externas (Acidentes de trânsito e Violência interpessoal/autoprovocada)	02 eventos realizados alusivos ao Programa Vida no Trânsito.	-	1	2	**100%**
	01 Plano de Ação Integrado do Projeto Vida no Trânsito elaborado.	-	1	1	**100%**
	01 Campanha Educativa referente a Causas Externas	-	1	1	**100%**

Em 2019 foram realizadas 09 ações educativas (128% da meta pactuada) destas 04 no primeiro quadrimestre, 03 no segundo e 02 no terceiro, com a participação de 290 profissionais da rede municipal, dos núcleos de epidemiologia dos hospitais e dos Centros de Acolhimento Sócio Educativo. Essas ações tiveram por objetivo instrumentalizar os profissionais quanto ao adequado preenchimento da ficha, esclarecer para os mesmos qual é a finalidade da notificação e seu fluxo, ampliar o número de unidades notificadoras, o número de notificações e qualificar as informações sobre o agravo. Consideramos positivos os resultados alcançados com destaque para ampliação do número de notificações e de unidades notificadoras. De janeiro a dezembro/2019 foram notificados 4.491 casos no SINAN, por 112 unidades notificadoras, em relação a 2018 o incremento foi de 28% para as notificações e de 13% para unidades notificadoras. Também a metodologia utilizada foi exitosa (exposição dialogada, estudo de caso clínico/preenchimento da ficha, exibição de filme) e a realização por DS e em articulação com a equipe e nos territórios dos mesmos. Elaboramos uma planilha com o nome e e-mail dos profissionais que participaram das ações educativas com o propósito de realizar interlocução e multiplicação das informações nos territórios, além de favorecer o envio de materiais instrucionais e normativos.

Foram elaborados e disponibilizados às chefias de ações e vigilância epidemiológica dos DS, 04 painéis de monitoramentos, 01 por quadrimestre (133% da meta pactuada), três dos quais objetivaram atualizar os mesmos pelas chefias citadas quanto ao número de notificações e de unidades notificantes de cada território, de modo que possam identificar serviços silenciosos, fortalecer a Rede de Atenção e Proteção às vítimas, orientar a equipe distrital quanto à importância da "rotina de limpeza das duplicidades" do SINAN, contribuindo assim, para a qualificação da informação gerada a partir dos dados. Também a identificação dos casos de violência de repetição (crônica) e os encaminhamentos conforme cada caso. Ao painel foram agregadas informações sobre eventos programados que abordaram o tema violência, o guia contendo as unidades das redes de atenção e proteção, a portaria referente ao indicador do PQAVS (raça/cor com informação válida) e outras publicadas no período. No segundo quadrimestre, alusivo ao “Setembro Amarelo” que busca dar visibilidade a magnitude dos suicídios e das lesões autoprovocadas, foi elaborado 01 painel específico sobre o tema contemplando as informações dos casos notificados das lesões autoprovocadas e dos suicídios de residentes em Salvador com detalhamento por DS e bairros, documentos publicados, a programação de atividades para o referido mês e material educativo produzido pelo Ministério da Saúde (cartilha, folder, cartaz) de modo a instrumentalizar os profissionais na realização de ações nos territórios. Destaca-se positivamente a interlocução com os DS através do envio de painel de monitoramento, pois contribui significativamente para o processo de avaliação durante todo ano.

Divulgado 02 boletins (200% da meta pactuada), o primeiro no segundo quadrimestre (junho) com base nos dados de 2018 disponíveis no SINAN, cujo conteúdo ressalta a importância das notificações das violências interpessoais e autoprovocadas, as características sociodemográficas das vítimas, a tipologia da violência e as unidades notificadoras. Em função do número de mulheres vítimas da violência no município, média de 70% das notificações, foi publicado no terceiro quadrimestre (novembro) o segundo boletim que abordou o perfil destas. Os boletins foram divulgados na intranet e disponibilizados como material complementar nos Painéis de Monitoramento Quadrimestrais e encaminhados para os participantes das ações educativas. Esta ampla divulgação é fundamental para a disseminação da informação. Entre as dificuldades, ressaltamos fragilidades/lacunas na assistência nos encaminhamentos das pessoas em situação de violência principalmente as de lesão autoprovocada e de violência sexual de crianças e adolescentes; o receio dos profissionais em realizarem a notificação; choque de agenda na realização dos treinamentos com os profissionais da assistência, principalmente no terceiro quadrimestre devido ao número de datas temáticas a serem trabalhadas pelos mesmos e fragilidade na articulação entre as Redes de Atenção e Proteção às vítimas da violência. O alcance das metas no segundo quadrimestre é em função do terceiro ser mais adensado em atividades para os profissionais, assim sempre que possível realizamos as atividades no período em janeiro a agosto, deixando o terceiro quadrimestre para intensificação das análises, visitas técnicas e elaboração de material. Para o planejamento de 2020 além das 03 ações pactuadas anteriormente, buscaremos uma maior aproximação e articulação com os DS, tanto para realização de atividades, quanto para o apoio institucional através das visitas técnicas. Destaca-se, ainda, outras ações e atividades: *Na busca contínua da qualificação das informações, desenvolvemos trabalho articulado com a SUIS referente a análise das duplicidades e incompletudes dos campos da ficha de notificação e participação da sessão técnica da Rede SINAN com as equipes distritais; *04 visitas técnicas/apoio institucional (duas ao Serviço VIVER, uma ao CRAM Loreta Valadares e uma ao Projeto AME/Hospital da Mulher); *Apoio a equipe do DS de Itapuã na realização da “Oficina sobre notificação e manejo dos casos da violência interpessoal e autoprovocada”, em 26/09/2019, na qual um técnico do setor DANT abordou os aspectos gerais da violência interpessoal e autoprovocada; *Participação em 05 eventos da rede intersetorial de violência sobre aspectos da vigilância epidemiológica; *Participação nas reuniões do Projeto Salvador Social (projeto transversal envolvendo as secreatrias municipais de saúde, assistência social e educação com a temática de violência contra a mulher) e na revisão do termo de referência do referido projeto; *Apoiado institucionalmente as equipes de vigilância epidemiológica distritais nas suas diversas demandas, além de apoio ao público externo; * Aproximação com a Universidade através da realização de ação educativa sobre violência contra mulher para alunos do curso de farmácia da UFBA; *Participação em 10 reuniões do GT da Rede para Enfrentamento da Violência contra as Mulheres de Salvador além de mobilização e articulação voltados para realização de ações do GT.

01 boletim sobre acidentes de trânsito em Salvador elaborado e divulgado na intranet no segundo quadrimestre. As mortes por acidentes de trânsito registradas no SIM apresentaram uma redução de 54% nos últimos 9 anos, passando de 309 em 2010 para 142 óbitos em 2018, dados bastante expressivos considerando o aumento da frota de 41,2% e da população de 7% no mesmo período. Os dados de 2019 ainda são bastantes preliminares apresentando 70 óbitos (acesso 19/12/2019). Um dos grandes desafios para a 2020 é a definição de ações que contribuam para a contínua redução de mortes decorrentes de acidentes de trânsito, considerando o patamar já alcançado pelo município.

No segundo quadrimestre (maio) foi realizada 01 sessão técnica, no âmbito da saúde, referente aos acidentes de trânsito no município e as ações do Programa Vida no Trânsito. O evento foi realizado em conjunto com a TRANSALVADOR e contou com a participação de 25 representações das vigilâncias epidemiológicas e de ações dos distritos sanitários e núcleos de epidemiologia das UPAS. No terceiro quadrimestre (novembro) foi realizado o "II Fórum Vida no Trânsito da Cidade de Salvador: Estratégias para Avanços na Segurança Viária". O evento foi promovido pela Secretaria Municipal de Saúde em parceria com as instituições que compõem o Comitê Gestor do Programa Vida no Trânsito: Secretarias Municipal de Saúde, TRANSALVADOR, DETRAN, Associação Brasileira de Medicina de Tráfego, PRF - Polícia Rodoviária Federal, PRE - Polícia Rodoviária Estadual, UFBA e Secretaria Estadual de Saúde. O evento contou com a participação do Ministério da Saúde, do Observatório Nacional de Violência no Trânsito, da Empresa Águia Branca, da OPAS e de representantes das instituições que compõe o Comitê. Na ocasião foram discutidas ações para cidades mais inclusivas, sustentáveis e democráticas para as pessoas, além de ações que promovam a adoção de comportamentos e ambientes seguros com a finalidade de reduzir de morbimortalidade decorrentes de acidentes de trânsito. Ressalta-se que o fórum contou com a participação 250 pessoas, entre profissionais da saúde e do trânsito, pesquisadores, estudantes e interessados no trânsito urbano.

01 Plano de Ação Integrado do Programa Vida no Trânsito foi elaborado com os membros do Comitê Gestor do Programa Vida no Trânsito (PVT) nas reuniões mensais do Comitê e na oficina ocorrida no mês de maio. O Plano contemplou 05 programas de atuação (álcool e direção, gerenciamento de velocidade, motociclistas, mobilidade ativa e distração), destacando programas prioritários

A campanha educativa referente a causas externas ocorreu no segundo quadrimestre durante a pesquisa " Monitoramento dos Fatores de Risco de Acidente de Trânsito", coordenado pelo Ministério da Saúde em 14 capitais, incluindo Salvador. Sobre esta pesquisa, ressalta-se que os membros do Comitê Gestor do Programa Vida no Trânsito (PVT), incluindo a VIEP/DANT participaram da organização, discussão e do Grupo Focal. O setor VIEP/DANT apoiou também na realização de entrevistas com condutores de veículos nas blitz. Destaca-se a integração dos membros do PVT para apoio e parceria na pesquisa. Realizada uma atividade educativa no "Dia dos Motoristas", tendo como público condutores e motociclistas da Secretaria Municipal de Saúde. Nesta oportunidade foi distribuído material alusivo ao Programa Vida no Trânsito. Também foi a elaborado um banner (terceiro quadrimestre) para ser colocado nas salas de espera das unidades de saúde da Rede Municipal no ano de 2020. O banner contempla orientações quanto aos serviços e telefones de atendimento e acompanhamento para as pessoas em situação da violência.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
27.Implementação das ações de vigilância da sífilis, hepatites virais e HIV nos Distritos Sanitários, em conformidade com as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde	01 Relatório elaborado referente a cascata do cuidado continuo do HIV do período de 2014-2017.	1	1	1	**100%**
	12 visitas técnicas realizadas aos DS para orientação e monitoramento da notificação de infecção pelo HIV, hepatites, sífilis e HTLV	2	12	12	**100%**
	80% dos casos notificados de Hepatites Virais com encerramento oportuno	78%	83%	1	**108%**
	01 Comitê de Investigação da TV da Sifilis Congênita, HIV e Hepatites Virais	-	-	1	**100%**
	Redução de 80% dos casos inconclusos de sífilis não especificada	50,7%	44,9%	65,5%	**82%**
	70% dos casos de sífilis congênita investigados de acordo com o protocolo implantado	23%	7,8%	8%	**11%**

A cascata do cuidado contínuo refere-se a um compromisso internacionalmente firmado entre o Brasil e a ONU, através da agência UNAIDS. É medido através do alcance de uma tríplice meta, em que o município se compromete até o ano de 2020 ter 90% das pessoas que vivem com HIV/Aids (PVHA) diagnosticadas; dessas, 90% em tratamento e 90% com carga viral suprimida. Neste quadrimestre foi concluída a avaliação da cascata para o período de 2014-2017, onde se verificou os seguintes resultados: Salvador tem estimativa de 22.000 pessoas vivendo com HIV/Aids, destas, apenas 12.000 (56,8%) foram diagnosticadas até este quadrimestre, 10.000 (44,9%) estão em tratamento com antiretroviral e 8.000 (37,4%) com carga viral suprimida (CV<50.000 copias). A cascata aponta para uma necessidade de ampliar a capacidade da atenção às PVHA , a necessidade de abrir novas Unidades Dispensadoras de Medicação (UDM) e a realizaçao de atividades que promovam a adesão, nos Serviços de Atenção Especializada. Esses resultados já foram pautados em reuniões de gestão envolvendo as Diretorias de Vigilância, de Atenção e de Planejamento, onde foram discutidas algumas estratégias, tais como abertura de 01 UDM, e a possibilidade de dispensar antiretrovirais em algumas farmácias da rede municipal. Neste quadrimestre, já está em fase de análise os dados referentes a cascata de 2018, período que será pactuado na próxima PAS, para a qual, realizamos a atualização dos casos de HIV/Aids notificados, atualização de número de óbitos e dos casos em tratamento.

Foram visitados os 12 distritos sanitários (2 visitas no 1º; 10 visitas no 2º quadrimestre). A antecipação das visitas foi devido a disponibilidade dos distritos, que ao serem consultados, propuseram novas datas. As visitas técnicas tiveram como objetivo atualizar os profissionais dos Distritos e da assistência quanto ao Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas - PCDT da Sífilis, HIV e Hepatites Virais. Durante as visitas foram observados o cumprimento do PCDT a partir de discussões de casos clínicos, do próprio distrito, enfatizando manejo, notificação e encerramento de casos.

De janeiro a dezembro de 2019, foram notificados 838 casos de hepatites virais, com 713 encerramentos oportunos, perfazendo 86% do total (fonte SINAN 51ª semana epidemiológica). Consideramos um resultado satisfatório, pois no primeiro quadrimestre de 2019, nos meses de janeiro a abril, estavam notificados 65 casos de hepatites, e 51 casos encerrados (78%). E em relação a 2018, no segundo quadrimestre, estavam notificados 143 casos com 118 foram encerrados oportunamente, correspondendo a 82%. O Setor de IST/Aids e Hepatites Virais, vêm cumprindo esta meta, a partir das ações rotineiras, referente a exclusão de duplicidades, correções de inconsistências, que são discutidas com distritos, assim como apoio e acompanhamento às investigações realizadas pelos distritos sanitários; vale ressaltar que as hepatites virais têm 180 dias para encerramento no SINAN, portanto os casos ainda em investigação estão no prazo oportuno de encerramento.

O GT-Sífilis foi criado em 2015 com o objetivo de discutir as ações de enfrentamento da sífilis. Inicialmente com técnicos da Vigilância Epidemiológica/IST, da Assistência e do Distrito Sanitário Itapagipe (em função do projeto piloto de investigação dos casos de sífilis congênita). A partir de 2018 foi ampliada a participação dos demais distritos sanitários. Conforme previsto, o GT Sífilis passou a ser a Câmara Técnica Municipal de Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, HTLV, Sífilis e Hepatites B e C com a publicação da Portaria nº 807/2019, dia 06 de novembro de 2019 e nomeação dos membros representantes pela Portaria n 927/2019 em 13 de dezembro de 2019.

De acordo com o Ministério da Saúde, para a notificação dos casos de sífilis não especificada é necessário o resultado do teste rápido e do teste não treponêmico (o VDRL é o mais utilizado) para os pacientes sem sinais e sintomas. O encerramento dos casos se dá após 60 dias do registro no SINAN. Após esse período, os casos cujos campos relacionados à confirmação estiverem em branco serão considerados, automaticamente pelo sistema, inconclusos. Uma das dificuldades relatadas pelos profissionais refere-se ao tempo para o resultado dos exames não treponêmico, que chegam a passar dos 60 dias. A417De janeiro a abril foram notificados 1394 casos de sífilis não especificada. Desse total 452 (32,4%) enstavam inconclusos; de maio a agosto foram notificados 1378 casos e desse total 344 classificados como inconclusos (25% do total); no terceiro quadrimestre, de setembro a dezembro foram notificados 884 casos e 164 (18,6%) inconclusos. Comparando o ano de 2019 com o de 2018, verificou-se que, em relação ao 1º quadrimestre, o percentual dos casos inconclusos aumentou 39,9%; e reduziu no 2º e no terceiro quadrimestre, respectivamente, 9,95% e 65,5%

Em 2019, dos 292 casos de sífilis congênita notificados, 24 (8,22%) foram investigados, dos quais 17 casos do distrito Barra Rio Vermelho; 5 do Centro Histórico e 01 do Subúrbio Ferroviário. Os demais distritos estão com casos sob investigação. Ressalta-se que as dificuldades no processo de investigação dos casos estão relacionadas à falta de recursos humanos nos distritos sanitários e nas unidades de saúde (dado observado durante as visitas in loco) e, também, ao não preenchimento, pelos profissionais das maternidades, de campos que dizem respeito à atenção da criança naqueles estabelecimentos. Dentre as estratégias para melhorar o desempenho e buscar atingir a meta, podemos citar: 1. O mapeamento da rede de atenção básica e serviços especializados para encaminhamento dos casos de sífilis congênita e criança exposta; 2. Visitas às maternidades em conjunto com técnicas da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, da Secretaria Estadual de Saúde e dos Distritos Sanitários, a fim de sistematizar os fluxos para investigação dos casos de sífilis congênita (Atenção Primária à Saúde e maternidades) e de encaminhamento das crianças expostas e com sífilis congênita pelas maternidades para a Consulta de Puericultura; 3. Qualificação das notificações dos casos de sífilis congênita realizada nas maternidades, conforme os critérios de caso definidos pelo Ministério da Saúde (Nota Técnica Nº 003/2017); 4. Pactuação com as Diretorias das maternidades para garantia do Relatório de Alta dos recém-nascidos; 5. Informação sobre as crianças expostas e com sífilis congênita para os Distritos Sanitários, visando monitorar o seguimento desses casos na Atenção Primária. Espera-se que com a instituição da Câmara Técnica Municipal de Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, HTLV, Sífilis e Hepatites B e C o processo de investigação e seguimento dos casos de sífilis congênita e crianças expostas seja mais efetivo.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
28.Desenvolver ações de prevenção e promoção às DST/Aids e Hepatites Virais, com ênfase aos grupos de maior vulnerabilidade	100% das UPAs que realizam profilaxia pós-exposição (PEP) supervisionadas	100%	100%	100%	**100%**
	01 ação de prevenção e testagem voluntária para diagnóstico do HIV nas populações vulneráveis, junto as organizações da sociedade civil	2	2	2	**200%**
	01 ação de prevenção e de diagnóstico para sífilis, HIV,HV (Fique Sabendo) para a população LGBTT na Parada Gay	-	-	1	**100%**
	03 boletins sobre hepatites, sífilis e Aids divulgados respectivamente.	-	1	3	**100%**
	04 campanhas de prevenção das IST/HIV/Aids e Hepatites Virais realizadas.	1	2	4	**100%**
	500.000 materiais educativos para prevenção de sífilis, hepatites e HTLV confeccionados e disponibilizados.	400.000	500.000	500.000	**100%**

Foram vistadas as 05 UPAS que realizam a PEP, sendo avaliados o seguimento do protocolo. O protocolo da PEP inclui a administração dos antiretrovirais em uma janela de até 72 horas da exposição, os antiretrovirais são administrados por 28 dias, o paciente já leva o total de comprimidos que irá usar. Após os 28 dias, é necessário fazer uma consulta de acompanhamento com o infectologista do SEMAE. Durante os meses de janeiro a dezembro, foram atendidos 2.336 casos, 1369 na UPA Barris, 304 na UPA Hélio Machado; 412 atendidos no 12 º CS, 153 no Adroaldo Albergaria, 98 na UPA Valéria. Do total de casos atendidos, 402 retornaram para realizar o acompanhamneto no SEMAE, os demais tiveram perda de seguimento, pois os pacientes não retornaram para fazer a avaliação final no Serviço Especializado. São investidas estratégias de ligar para os pacientes, reforçando a importância de completar o protocolo e esclarecendo as suas dúvidas. Durante as supervisões realizadas nas UPAS, observamos que todas seguem o protocolo como indicado pelo Ministério da Saúde, bem como obedecem a classificação de risco durante o atendimento aos pacientes. Foi pontuado que em alguns atendimentos, o paciente não acessa a equipe multiprofissinal, fragilizando assim a cadeia de informação. As mesmas foram notificadas e reiterada a importância do paciente ter atendimento integral, fortalecendo assim o encaminhamento para o serviço de referência que é o Semae Liberdade.

A meta foi alcançada no 1º quadrimestre. Foram realizadas duas ações de testegem rápida para HIV/Sifilis e Hepatites em eventos de massa/festas populares que ocorreram no início do ano: a primeira na festa de Boa Viagem (06/01) e a segunda na Festa de Yemanjá (02/02), ambas com a participação da equipe do Projeto Viva Melhor Sabendo Jovem Salvador (GAPA/Unicef) juntamente com a equipe da SMS, formada por profissionais executores de testagem e aconselhadores (psicologos, assistentes sociais, bioquimicos, dentistas, médicos e enfermeiros), lotados nas unidades de saúde (UBS). A SMS forneceu insumos, pessoal e a unidade de testagem móvel. Durante as ações foram realizadas 53 testagens, com 03 resultados de sífilis reagente, a previsão seriam 100 testes, porém a baixa mobilização para a testagem, foi avaliada pela equipe do GAPA como resultante da localização da unidade móvel, que ficou nas proximidades dos banheiros químicos, local de passagem de muitas pessoas, porém de pouca permanência. Foram disponibilizadas 1.500 preservativos e 300 sachês de gel.

Ocorreu no dia 22 de setembro no Dique do Tororó a 18ª Parada LGBTQ+. Foram distribuídos 2.000 folders educativos, 10.000 preservativos externos, 500 preservativos internos, 4.000 lubrificantes, 300 bandanas, 300 fitinhas e 97 auto testes com orientações sobre a realização. Foram realizados 178 testes de HIV e Sífilis em 89 pessoas, sendo 21 testes positivos para Sífilis, 01 positivo para HIV e 01 inconclusivo para HIV.

O boletim sobre Hepatites Virais foi publicado no mês de agosto e os de Sífilis e HIV no mês de dezembro. A primeira campanha foi realizada em março - a campanha de prevenção no Carnaval, com a disponibilização de 1.926.838 preservativos masculinos e 24.400 sachês de gel lubrificante. A segunda campanha em junho - campanha de prevenção IST/HIV-Aids na Copa América, evento de natureza internacional, cujas mobilizações ocorreram nos dias 15,18,21 e 29/06/19, alcançando públicos diversos: torcedores, vendedores locais, ambulantes, transeuntes e trabalhadores do evento, com disponibilização de 30.000 preservativos. A ação ocorreu no entorno da Arena Fonte Nova, Campo da Pólvora e Dique do Tororó, onde 04 equipes formadas por agentes comunitários de saúde e técnicos de nível superior realizaram a disponibilização de preservativos e gel, além de orientação sobre a prevenção das IST/Aids. A terceira ocorreu no dia 01 de dezembro, como parte das comemorações ao Dezembro Vermelho, foi realizada ação no Porto da Barra com Testagens para HIV e Sífilis, além da distribuição de 7.200 preservativos externos, materiais educativos e brindes. A quarta campanha no dia 07 de dezembro ocorreu no Pelourinho em parceria com a Sociedade Brasileira de Hepatologia, mais uma ação de testagem e prevenção às ISTs, onde foram realizados 197 testes sendo 13 positivos para sífilis 01 para hepatite B e 01 para hepatite C .

Os materiais informativos foram confeccionados com diversos temas voltados para a prevenção das ISTs e foram disponibilizados para as Organizações da Sociedade Civil, Serviços de Saúde do nosso município, bem como para empresas que solicitaram para eventos alusivos a saúde do trabalhador.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
29.Implementação das ações de prevenção e controle das arboviroses	04 Levantamentos de Infestação Rápido para o Aedes aegypti - LIRAa realizados.	1	3	4	**100%**
	Índice de Infestação Predial < ou = a 3,9 em cada LIRAa realizado.	1,9%	2,4%	2,4%	**199%**
	4 ciclos de visitas domiciliares para o controle das Arboviroses realizados.	1	2	4	**100%**
	8 ações de monitormaneto entomológico com uso de ovitrampas	1	5	8	**100%**
	80% dos Pontos Estratégicos (PE) existentes inspecionados	87,2%	82,0%	84,0%	**105%**
	Vigilância Entomológica da Febre Amarela e outras Arboviroses implantada	75,0%	100,0%	100,0%	**100%**
	90% de bloqueio de casos de Arboviroses notificados em tempo oportuno e passíveis de atendimento realizados.	99,6%	65,4%	69,0%	**77%**

Durante o ano de 2019 foi alcançada a meta em 100% do que foi pactuado para a realização dos quatro Levantamentos Rápidos de Índice de Infestação para o Aedes aegypti (LIRAa) no município. O 1° LIRAa do ano foi realizado na Semana Epidemiológica (SE) 01, no 1º quadrimestre, apontando um Índice de Infestação Predial (IIP) de 1,9%, com 74,7% dos estratos em alerta e 5,3% em risco. O 2º LIRAa, realizado na SE 14 (início de Abril) ainda no 1º quadrimestre, indicou um aumento no IIP para 2,7%, com discreta diminuição dos estratos em alerta (71,6%) e aumento para 17,9% dos estratos sob risco. O 3º LIRAa ocorreu no 2º quadrimestre, na SE 28, onde observou-se a permanência do IIP em 2,7%, com 75,3 % dos estratos em alerta e 13,4% sob risco. O 4º LIRAa foi realizado na SE 40, 3º quadrimestre, demonstrando redução do IIP para 2,2%, com 79,4% de estratos em alerta e 9,3% em risco. Apesar da redução do IIP, observa-se durante o ano, um pequeno aumento do número de estratos em estado de alerta e de risco, demonstrando a necessidade da continuidade das ações de prevenção e conscientização da população, assossiada com ações intersetorias que possam interferir diretamente nos fatores condicionates para essa situação. Em relação à execução dos levantamentos entomológicos, houve dificuldade em realizar o trabalho em áreas de violência urbana e períodos de chuvas intensas. Os índices de infestação obtidos classificaram o município em nível de alerta para ocorrência de arboviroses com uma média de infestação de 2,4%, o que se encontra dentro da meta pactuada.

Pode-se também considerar alcançada a meta para o valor do indice de infestação (IIP) pois, para análise e monitoramento dessa meta, foi utilizado a avaliação qualitativa (satisfatório ou não satisfatório), verificando-se as médias dos LIRAa realizados no período, ou seja, de janeiro a dezembro (quatro levantamentos IIPs). Considerou-se satisfatório o IIP permanecer na faixa de menor ou igual a 3,9%, uma vez que durante a série histórica de Salvador, nunca foi alcançado IIP abaixo de 1,0%, porém por muito tempo já atingiu-se índices superiores a 3,9%. Os IIP indicados nos LIRAa classificam o município de Salvador, de acordo com os parâmetros do MS, em estado de alerta (IIP menor ou igual a 3,9%) para ocorrência de arboviroses, porém dentro do esperado para 2019. Os principais desafios para a redução do IIP no município estão relacionados a determinantes sociais e ambientais, que extrapolam as responsabilidades e ações específicas do setor saúde. A partir dos resultados obtidos nos LIRAa, foram programados os ciclos de visitas domiciliares, priorizando as áreas de risco e de alerta, como também atendimento aos rumores de casos de arboviroses advindo do campo, que determinaram o aumento do raio de bloqueio de transmissão de casos notificados, com base na situação epidemiológica da área. Dentre outras atividades complementares, durante todo o ano realizou-se mutirões de limpeza, ações educativas em escolas, mobilização social nas comunidades, inspeções direcionadas e específicas para: repartições públicas, imóveis de matriz africana e bocas de lobos, além de colocação de armadilhas (Ovitrampas ou LOC) em Pontos Estratégicos (PE) e planejamento de ações intensivas e diferenciadas para o período do verão.

Com o alcance de 100% da meta referente a realização dos ciclos de visitas domiciliares, pactuado para o ano de 2019, até o 3° quadrimestre foram realizados 4 Ciclos de Visitas: o 1° no período de 08/01 a 29/03/2019 (SE 02 a 13); o 2º no período de 08/04 a 05/07/2019 (SE 15 a 27); o 3º ciclo iniciado na SE 29 (15/7) e término na SE 39 (27/9) e o 4º ciclo iniciado em 07/10/2019 a 27/12/2019 (SE 41 a 52). No 3º quadrimestre, nos ciclos de visitas domiciliares, além de priorizar a intensificação do controle vetorial nas áreas de maior risco entomológico, aquelas com IIP entre 1,0 e 3,9% (alerta) e IIP acima de 4,0% (risco), priorizou-se também a execução do trabalho, baseado nos rumores de casos de arboviroses, pois o município enfrenta um cenário de epidemia desde a SE 16 (mês de abril). As principais dificuldades para a realização dos ciclos de visitas continuaram sendo: áreas de violência urbana, imóveis fechados, recusa dos moradores, reconhecimento geográfico (RG) desatualizado, absenteísmo dos ACEs, necessidade de atualização dos agentes, insuficiência e/ou falta de estrutura dos Pontos de Apoio (PA) e ACEs em restrição de saúde. Em maio foi comunicado, pelo Ministério da Saúde, o desabastecimento nacional de inseticida adulticida espacial (Malathion EW 44%), restringindo a ação do bloqueio espacial de transmissão de casos notificados. Em relação à atualização dos ACEs, foi feita uma programação para realização de um curso no segundo semestre de 2019, em parceria com Setor de Educação e Mobilização em Zoonoses (SEMOB) do CCZ, porém não foi executado devido ao aumento expressivo do número de casos de arboviroses no município direcionando as ações aos bloqueios de transmissão, conforme diretrizes do Ministério da Saúde. Como estratégias para superação dos problemas levantados, vale ressaltar a realização de trabalho dos agentes em horário alternativo para diminuição de pendências, como visitas aos imóveis fechados e o deslocamento de equipes de áreas com baixa circulação viral para outras com intensa circulação. Isso ocorreu em diversas localidades e as equipes foram deslocadas com o propósito da realização de bloqueios focais ampliados (com larvicida), para a redução do impacto causado pela ausência do inseticita adulticida para a circulação viral; adequação do RG à nova base de imóveis de acordo com a divisão territorial de bairros estabelecido em lei; elaboração do projeto para implantação da Central de UBV previsto para construção em local e formato adequado e fortalecimento do sistema de vigilância entomológica no intuito de orientar as ações vetoriais e reforçar o papel das comunidades nas ações de controle por meio de campanhas massivas de comunicação. Ainda está em execução o projeto “Validação do uso de ovitrampa letal (Lethal Ovitrap CIMATEC – LOC) - na redução do índice de infestação do Aedes aegypti (L. Diptera Culicidae)” em parceria com o SENAI/CIMATEC. Desde o mês de janeiro de 2018 foi implantado um projeto piloto para o uso do sistema MAS ACE, com a utilização de ferramenta tecnológica (tablets) para registro das atividades de rotina de campo dos ACEs. O projeto MAS ACE encontra-se instalado até o momento, apenas nas localidades de Vila Rui Barbosa, Massaranduba I e Bonfim do D.S. de Itapagipe, com previsão de ser ampliado para todos os outros Distritos após aquisição dos equipamentos por meio de licitação em andamento. O projeto tem por objetivo proporcionar a digitalização imediata dos dados o que irá facilitar o trabalho dos ACEs no campo, além da perspectiva de inserir inovações tecnológicas ao programa de controle vetorial atendendo assim uma diretriz proposta pelo Ministério da Saúde.

Foram realizadas as 09 ações de monitoramento entomológico com uso de ovitrampas programadas para 2019, atingindo 112,5% da meta pactuada. As áreas foram escolhidas por apresentarem altos índices de infestação do mosquito Aedes aegypti nos três primeiros LIRAa de 2019, ou por estarem próximas a Pontos Estratégicos (PE) que pudessem estar influenciando na proliferação e dispersão dos mosquitos nesses locais ou ainda, em algumas localidades que apresentaram aumento significativo no númenro de casos notificados de arboviroses como forma de avaliar a efetividade dos Bloqeuos expandidos de transmissão, estratégia introduzida para minimizar o prejuízo da falta de inseticida usado nos bloqueios espaciais. Com essa finalidade, foram realizadas 5 (cinco) monitoramentos entomológico utilizando armadilhas de oviposição (Ovitrampas) nas seguintes datas e subcoordenações: São Caetano/Valéria (instalação de 62 armadilhas, no período de 11 a 18/09/2019); Barra/Rio Vermelho (instalação de 63 armadilhas no período de 18 e 25/09/2019 e mais 74 no período de 09 a 16/10/2019); Itapuã (instalação de 20 armadilhas no período de 17 a 25/10/2019 e outras 106 no período de 17 a 25/10/2019). As localidades que foram monitoradas com instalação de ovitrampas por apresentarem aglomerados de casos foram: Federação (25 armadilhas entre 11 e 18/07/2019); Sussuarana (66 armadilhas entre 21/03 a 19/04); Boca do Rio (189 armadilhas entre 19 e 26/06); e Itapuã (46 armadilhas entre 21/03 a 19/04/19). Os resultados serão conhecidos no 1º quadrimestre de 2020 quando serão instaladas novamente as armadilhas nas mesmas localidades e os resultados, comparados.

De um total estimado de 987 imóveis atualmente considerados Pontos Estratégicos (PE) pelo Programa Municipal de Controle das Arboviroses no município de Salvador, 84% foram visitados em 24 ciclos de inspeção, perfazendo um total de 18.199 inspeções no ano de 2019. Vale salientar que para esses imóveis em particular, as visitas são programadas para ocorrerem a cada 15 dias pela natureza e particularidades encontradas nos mesmos, que os classificam como PE. Mesmo estando preconizado pelo MS a necessidade de cobertura de 100% dos PE, foi pactuado a cobertura de 80% por quadrimestre, baseado na série histórica dos últimos 5 anos que demonstra peculiaridades nos PEs em Salvador com alterações frequentes por fechamentos e desativação de alguns estabelecimentos como imóveis comerciais abandonados, fábricas, borracharias, estabelecimentos em falência, entre outros ou por questões pontuais de segurança pública em uma determinada localidade. Outro fator que colaborou para a suplantação da meta nesse quadrimestre diz respeito a inspeção técnica e requalificação de alguns PEs, identificando as situações insalubres que podem ser sanadas, evitando o risco de formação de focos. Nos inúmeros estabelecimentos comerciais particulares, os proprietários foram orientados a manterem as condições de salubridade dos mesmos. Em parceria com a SEFAZ e Vigilância Sanitária, os PEs que frequentemente apresentavam irregularidades foram notificados para que se adequassem ao proposto pela SMS, reduzindo assim a quantidade dos PEs a serem visitados.

Com o alcance de 100% da meta, foi implantada a Vigilância Entomológica da Febre Amarela e outras Arboviroses com base no seguinte critério: formação e capacitação da equipe, obtenção de equipamentos e execução da atividade. Durante o ano de 2019 a equipe da vigilância entomológica para as arboviroses foi montada, sendo composta por 11 ACES (Agentes de Combate às Endemias) e 02 técnicos de nível superior (01 biólogo e 01 veterinário), todos treinados e capacitados. Os equipamentos foram cedidos pelo MS no ano de 2018. A necessiade constante de monitorar a fauna culicídea de Salvador justifica-se por entender que o município ainda possui fragmentos de vegetação nativa cercados por comunidades, devido ao avanço no crescimento urbano. Assim, com o propósito de identificar populações de mosquitos presentes nesses remanescentes de matas, que possam oferecer risco na veiculação de arbovírus, foram realizados dois monitoramentos, com o propósito de realizar o levantamento de fauna culicidea: o primeiro na Mata dos Oitis (Jardim Botânico de Salvador) no período de 22 a 26 de abril de 2019 e o segundo no Parque Metropolitano de Pituaçu no período de 21 a 25 de outubro de 2019. Na ocasião foram capturados 771 exemplares pertencentes a nove espécies distintas. As espécies predominantes nos pontos de captura, embora apresentem caráter eclético com relação a escolha da fonte alimentar e significativo potencial de infecção por arbovírus, não são responsáveis pela transmissão dos vírus dengue, Zika, chikungunya e febre amarela.

Foi encerrado o ano com o alcance final de 77%, a meta para bloqueio de casos de arboviroses notificados em tempo oportuno. Dos 8.165 casos notifiados no SINAN, suspeitos de arboviroses, 6.651 (81,5%) foram passíveis de atendimento, sendo 4.587 (69,0%) atendidos. Como principais desafios desta atividade destacam-se: obter da vigilância epidemiológica o georeferenciamento e a estratificação de risco dos casos notificados, necessidade de maior integração entre a vigilância epidemiológica e o controle vetorial, priorização e sincronização do tratamento focal, perifocal e espacial nos bloqueios de transmissão nos raios indicados das áreas afetadas. Das dificuldades associadas aos bloqueios estão relacionadas à inexistência ainda da Central de UBV (Ultra Baixo Volume) (cuja construção já está sendo viabilizada através de projeto e licitação) e a ausência de acompanhamento médico dos ACEs envolvidos nas atividades operacionais (saúde do trabalhador). Os exames de colinesterase são realizados mensalmente, mas não há suporte médico para análise de resultados e indicação de outros exames, em situações extraordinárias. A partir de maio, outra dificuldade encontrada para a realização do bloqueio espacial a UBV foi o desabastecimento, em nível nacional, do inseticida Malathion. Ressaltamos como facilidade nos bloqueios, o acesso diário pelo CCZ ao banco de dados do SINAN para identificação dos novos casos e a programação das atividades operacionais de campo.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
30.Implementação da vigilância e controle de zoonoses e animais peçonhentos de interesse a saúde pública.	60% de bloqueio de casos notificados de Leptospirose passíveis de atendimento.	100%	100%	100%	**167%**
	24 inquéritos malacológicos realizados nos DS.	0	17	24	**100%**
	01 Plano de Contingência da Leptospirose elaborado	-	-	0	**0%**
	03 inquéritos sorológicos amostrais para Leishmaniose Visceral canina realizados.	1	1	1	**33%**
	03 levantamentos entomológicos amostrais para a vigilância da Leishmaniose Visceral canina realizados	1	1	2	**67%**
	100% dos imóveis notificados com presença de Triatomíneos visitados.	95,7%	96,4%	97,6%	**98%**
	100% dos casos positivos de esporotricose com acesso ao medicamento disponibilizado pelo município	100%	100%	100%	**100%**
	2.500 ações de educação popular em saúde para prevenção e controle das Zoonoses, Arboviroses e animais peçonhentos de interesse à saúde pública realizadas nos 12 DS.	325	2.540	5.189	**208%**
	600 ações de mobilização social para prevenção e controle das zoonoses, arbovitroses e animais peçonhentos de interesse à saúde pública realziadas nos 12 DS	365	685	1.114	**186%**

30.Implementação da vigilância e controle de zoonoses e animais peçonhentos de interesse a saúde pública.	15 ações de educação permanente em saúde (EPS) para atualização e desenvolviemtno dos trabalhadores do CCZ realizadas	5	18	42	**280%**
	01 Encontro dos Centros de Controle de Zoonoses de Salvador e região metropolitana	-	-	1	**100%**
	80% da demanda espontânea referente a animais peçonhentos de interesse à saúde pública atendida.	97%	99,6%	95%	**119%**

No ano de 2019, foram notificados 141 casos suspeitos de Leptospirose em Salvador, sendo 74 casos (52,5%) passíveis de intervenção (casos com endereço completo e áreas que não apresentem alta periculosidade), tendo havido investigação ambiental e intervenção química (aplicação de raticida) para 100% dos casos passíveis de atendimento, superando a meta programada. Houve confirmação laboratorial para 45 (32%) dos casos, com evolução para óbito de 10 casos (7%). Comparativamente ao ano de 2018, observa-se um aumento de 28,2% no número de casos notificados (110 casos) e de 100% dos óbitos (05 óbitos). A incompletude dos dados da ficha do Sinan (endereço incompleto e sem contato telefônico) e a demora na alimentação dos dados com o resultado dos exames que indicam a classificação e a evolução dos casos, são óbices para ações tempestivas do CCZ. Como estratégia para superação destes e outros problemas, informa-se: contato frequente com o Setor de Agravos e a VIEP Distrital, para a obtenção de maiores informações acerca dos casos notificados; número insuficiente de veículos e Agentes de Endemias (ACE) para o programa; impossibilidade de acesso da equipe às áreas de alta periculosidade. Em 2019, o setor responsável realizou Operações Especiais com inspeção, intervenção química e ação educativa em pontos estratégicos de grande circulação de pessoas como praias, parques, praças, mercados, feiras públicas, avenidas, vales, estação rodoviária, festas de largos, entorno da Arena Fonte Nova, Arena Daniela Mercury, Estações de Transbordo e todos os Circuitos das Festas de Largo e do Carnaval.

No intuito de verificar a ocorrência de moluscos *planorbideos* transmissores da esquistossomose, foram programados e realizados 24 inquéritos malacológicos (dois por DS), cumprindo 100% da meta. Foram monitoradas 190 Coleções Hídricas (CH) e coletados 3.985 caramujos da espécie *Biomphalaria glabrata* . Três CH foram diagnosticadas com foco ativo na transmissão da esquistossomose com caramujos eliminando cercárias de Shistosoma mansoni: uma no DS Centro Histórico, por duas vezes positiva em 2019 (Rua Nossa Senhora de Lourdes, Barbalho), uma no DS Pau da Lima (Vila São Francisco, lagoa do Bermo, próximo ao Instituto Anísio Teixeira) e a outra no DS Boca do Rio (vala/córrego no Espaço Mário Cravo, Parque de Pituaçu) que há algum tempo não positivava. Os relatórios de inquérito malacológica das CH positivas, com resultados das análises dos caramujos, foram enviados à DVIS/VIEP para realização de inquérito coproscópico conforme fluxo pactuado. Algumas CH estão deixando de existir por causa de obras de macrodrenagem e saneamento básico. Como dificultador podemos apontar algumas intercorrências naturais relacionadas ao clima, com um período chuvoso anormal observado em 2019, que dificultaram alguns dias de atividade. O fluxo das análises e leitura dos caramujos coletados foi regularizado com a chegada e capacitação de dois novos Técnicos de Laboratório. Para 2020 será programada o monitoramento mensal das CH que apresentaram histórico de caramujos eliminando cercárias em anos anteriores (série histórica de 2009 a 2019), em um total de nove CH.

Em 2019, foi programada a elaboração do *Plano de Contingência da Leptospirose,* entretanto devido à dificuldade de compatibilização de agendas entre os setores envolvidos - CCZ, Agravos e VIEP – foram realizadas apenas três reuniões técnicas para a discussão, planejamento e a proposição de ações, sendo a reprogramada a conclusão do *Plano de Enfrentamento da Leptospirose* para 2020. O CCZ realiza anualmente o *Programa de Controle da Leptospirose* (PCL) em áreas com histórico de registro de casos, classificadas como zonas críticas. Estas áreas foram escolhidas utilizando o critério de notificação de leptospirose nos últimos cinco anos, associados aos aspectos urbano e sanitário de risco. Em 2019, foram trabalhados quatro DS: Subúrbio Ferroviário, Itapagipe, Pau da Lima e Cabula/Beirú, abrangendo 14 bairros, sendo percorridos no total 190.076 imóveis. Destes, 124.232 imóveis foram inspecionados e 21.726 foram desratizados (peridomicílio).

A meta pactuada para a vigilância da Leishmaniose Visceral Canina (LVC), referente aos inquéritos sorológicos, não foi alcançada. Dos três inquéritos programados, apenas o do bairro de Cassange (DS Itapuã) foi concluído (33,3% de alcance). A dificuldade no alcance da meta deveu-se à ausência e/ou intermitência do repasse da quantidade necessária de kits para realização de testes rápidos pelo Núcleo Regional de Saúde Leste/SESAB, sendo interrompidas as atividades nos meses de maio e junho. No mês de julho, houve a entrega de um quantitativo ainda insuficiente de Kits para iniciar novos inquéritos e, por este motivo, optou-se em permanecer na mesma área para conclusão do número de exames definidos pelo MS para o inquérito em cidades com o perfil epidemiológico de Salvador. Durante este período e dentro da área delimitada, foi identificado um animal positivo em área em que houve captura do vetor L. longipalpis no levantamento entomológico, o que gerou uma ampliação do inquérito, levando a que apenas um fosse realizado durante o ano. Nesta atividade, foram realizados 486 testes rápidos TRDPP (triagem) para detecção da leishmaniose visceral canina, sendo 28 animais (5,76%) reagentes. Destes animais positivos na triagem, foi colhida amostra sorológica para confirmação através do teste ELISA realizado pelo LACEN e, dos 27 cães testados, 04 tiveram o resultado reagente, confirmando positividade para Leishmaniose visceral canina. 01 amostra teve o resultado inconclusivo, sendo então realizada nova coleta e envio para o LACEN e, até o fechamento deste relatório, ainda não havia resultado. Após investigação epidemiológica na residência dos animais positivos, verificou-se: 2 deles têm histórico de viagens para área endêmica para LVC (Caji, em Lauro de Freitas); a tutora de um dos cães não quis informar a procedência do mesmo; o tutor do outro cão informou que o mesmo não saiu do local, não sendo possível, portanto, descartar a autoctonia para o município de Salvador nestas duas situações.

Outro fator que impossibilitou a realização dos outros 2 inquéritos programados, foi a priorização da investigação de casos de leishmaniose notificados: 01 caso humano confirmado de Leishmaniose Visceral no Bairro da Paz, onde foram testados 166 cães com o teste rápidos (TRDPP) para detecção da leishmaniose visceral canina, sendo que 05 cães (3%) foram reagentes. Seguindo o protocolo, foi colhida amostra sorológica de um cão para envio ao LACEN e realização do teste ELISA que resultou em "não reagente". Estão programadas as coletas dos demais cães, aguardando disponibilidade dos tutores. Na investigação desse caso, a equipe foi informada que a paciente vivia no interior (município de Araci) e na família tem outros casos de LV, indicativo de que o local provável de infecção não é Salvador; o outro caso priorizado foi um canino diagnosticado pelo município de Simões Filho em animal que vivia no bairro de Paripe. Nessa localidade foram realizados 106 testes rápidos (triagem) para detecção da LVC, não sendo encontrados cães reagentes. Por fim, diante de um rumor divulgado em WhatsApp de um paciente com leishmaniose notificado pelo município de Lauro de Freitas, que afirmava ter como provável local de infecção o Parque Metropolitano de Pituaçu (DS Boca do Rio), foi avaliado e realizados 42 testes rápidos (triagem) para detecção da LVC em animais que vivem no parque, não sendo detectados cães reagentes. Foram montadas armadilhas luminosas pela equipe de Entomologia em todos os locais dos casos notificados, mas não houve captura de flebotomíneos responsáveis pela transmissão do agravo. Além do inquérito sorológico programado, foram realizados 144 testes rápidos em atendimentos de solicitações oriundas de demandas espontâneas (Sistema Fala Salvador, Ouvidoria ou diretamente ao CCZ), sendo que destes, 22 (15,7 %) foram reagentes no teste de triagem e 9 foram confirmados pelo teste ELISA. Após investigação epidemiológica nas residências dos animais e colhendo o histórico dos mesmos, foi verificado que: 6 são oriundos de municípios endêmicos para esta zoonose (Camaçari, Brumado, Conde, Brasília) sendo então descartada a autoctonia para o município de Salvador; os outros 3 não têm definida a origem (1 animal de rua e dois adquiridos filhotes).

Para a vigilância da Leishmaniose Visceral Canina, foi pactuada realização de três levantamentos entomológicos, sendo realizados dois (67% do pactuado) em 2019. As ações foram realizadas no local do inquérito sorológico, Bairro de Cassange e no Bairro da Paz, no Distrito de Itapuã. Foram realizadas pesquisas entomológicos na investigação dos casos confirmados de leishmaniose canina em Paripe e Nova Brasília, DS Subúrbio Ferroviário e Pau da Lima, respectivamente. E na investigação de caso humano notificado pelo Município de Lauro de Freitas, onde se atribuía como provável local de infecção o Parque de Pituaçu. Os insetos capturados nas armadilhas foram triados no CCZ, sendo encontrados flebotomíneos apenas em Cassange e em Nova Brasília, os quais foram encaminhados para identificação da espécie no LACEN. Dos exemplares encaminhados, já foram identificados 629, todos de Cassange, sendo 29 (4,6%) de L. longipalpis, espécie descrita como a principal envolvida no ciclo de transmissão. Os demais exemplares identificados até o momento não possuem registros de importância médica. Como dificuldade pode-se apontar o atraso no envio dos laudos do LACEN com a identificação dos flebótomos triados, o que retarda o início das ações e causa descrédito do serviço ao munícipe. Durante o ano esse fato foi sinalizado em reuniões da Coordenação do CCZ com o LACEN, levando a uma melhora do fluxo de retorno

Referente à vigilância e controle de doença de chagas, foi pactuado para o ano de 2019, realizar visita a 100% dos imóveis notificados com presença de Triatomíneos. De janeiro a dezembro foram notificados 289 imóveis com a presença de triatomíneos, sendo realizadas 282 pesquisas domiciliares, o que corresponde a 97,6 % da meta pactuada. Dessas pesquisas, 122 foram realizadas no 3º quadrimestre. Não foi possível atender a totalidade das notificações, pois em 02 casos os moradores se mudaram e, nos demais, a equipe não localizou o endereço por incompletude dos dados, uma vez alguns moradores entregam à administração dos condomínios os insetos e não informam os dados pessoais completos. No intuito de minimizar essas falhas, a equipe vem realizando trabalhos educativos para informar a importância desta zoonose e do trabalho realizado. Dos 388 insetos coletados nos Pontos de Informação de triatomíneos - PITs, 295 (76,0%) foram identificados como sendo triatomíneos adultos e 4 (1,0 %) como ninfas da espécie T. tibiamaculata. Após análise laboratorial por compressão abdominal destes insetos, 156 (52,2%) encontravam-se positivos para formas flageladas, 81 (27,1%) negativo; 34 (11,4%) não possuíam conteúdo abdominal e 28 (9,4%) desses insetos estavam mal coletados e/ou acondicionados, ressecados (sem condição de análise). O município de Salvador possui 27 PITs ativos, as amostras de triatomíneos positivas foram oriundas dos seguintes PIT: CCZ (01 triatomíneo positivo); Alphaville I (02); Alphaville II (24); Le Parc (28) e Battre (29). O setor recebeu 132 solicitações referentes a insetos suspeitos de serem barbeiros oriundas da demanda espontânea, sendo que 99 solicitações (75%) no 3º quadrimestre, um incremento por conta de reportagens sobre a ocorrência de barbeiros em Salvador, que sensibilizaram a população e em alguns casos, até pânico, que foi esclarecido através da intervenção da equipe nos atendimentos e nas orientações prestadas. O Dia Mundial de Combate a Doença de Chagas foi comemorado no dia 14/04, com isto, foram intensificadas as ações de prevenção e controle da doença com ações de mobilização. Durante todo o mês de abril foram realizadas atividades de campo, palestras, rodas de conversa, orientação com panfletos, divulgação de card e banner digitais, instalação de stands e mobilização social, disseminando saberes sobre o vetor (Barbeiro) e a doença. Em atendimento a solicitação do Condomínio Le Parc foi realizada no dia 01/06/19, sábado, atividade educativa (palestra e stand informativo sobre Doença de Chagas / Ações de Vigilância Epidemiológica e Entomologia). A pedido do condomínio Vista Patamares foi elaborada pelo setor uma nota informativa sobre Doença de Chagas, respondendo as questões encaminhadas pela administração do condomínio, para distribuição interna. A equipe participou de uma feira de saúde no parque da Cidade e de uma feira de Zoonoses no 1º encontro de Zoonoses.

Em 2019, a meta para a vigilância e controle da Esporotricose foi 100% alcançada, sendo notificados 819 animais com suspeita de esporotricose e confirmados 314 casos da doença, mais de 90% destes, em felinos. A meta refere-se à disponibilização de medicamento para os animais positivos, porém nem todos os animais tinham condições de serem tratados, alguns foram a óbito, outros eutanasiados e ainda alguns não possuíam tutores responsáveis para realizar o tratamento. Assim, foi disponibilizado o antifúngico itraconazol para o tratamento gratuito de 297 animais, sendo este o quantitativo de animais diagnosticados e que tinham condições de serem tratados. O grande dificultador para o alcance da meta e o controle da zoonose é o fato da doença em animais não ser de notificação compulsória em todo o Estado, principalmente na região metropolitana, o que gera um grande abandono de animais em Salvador em busca do tratamento gratuito, além do apoio de instituições que possam abrigar e tratar os animais doentes que não possuem tutores (animais errantes).

No ano de 2019, foram realizadas 5.189 atividades de Educação Popular em Saúde, o que corresponde a 208% da meta pactuada, abrangendo um público de 183.465 pessoas, sendo 325 realizadas no 1º quadrimestre, 2.215 no segundo e 2.649 no 3º quadrimestre, atendendo todos os 12 DS. No escopo dessas ações foram desenvolvidas estratégias didático-pedagógicas como palestras, feiras sobre zoonoses, rodas de conversa, arte-educação e exposição dialogada.

Foram realizadas 1.114 atividades de Mobilização Social, o que corresponde a 186% da meta pactuada, atingindo um público de 83.139 pessoas, sendo 365 ações no 1º quadrimestre, 320 no 2º quadrimestre e 429 no 3º quadrimestre, atendendo os 12 DS. Dentre as ações destacam-se: orientação com panfletos, participação em faxinaços e mutirões, apoio aos setores na realização e divulgação de campanhas, planos de ação em pontos turísticos, dentre outras. As ações de mobilização social foram intensificadas conforme programação no Plano Verão desenvolvido para o controle das Arboviroses no início do ano, com estratégias diversificadas em praças, comunidades, pontos turísticos, praias, aproveitando o período em que as escolas se encontram em recesso, no intuito de otimizar as equipes e resultados.

Em 2019, foram realizadas 42 atividades de Educação em Permanente em Saúde (05 no 1º quadrimestre; 13 no 2º; e 24 no 3º quadrimestre), o que indica o alcance de 280% da meta programada. Foram abordados e discutidos com os profissionais de saúde os temas do Calendário de Zoonoses. Contabilizando todas as atividades educativas, o CCZ desenvolveu 6.345 ações de Educação e Mobilização Social para um público de 268.504 pessoas nos 12 DS. Como aspecto facilitador, informa-se: a utilização de material informativo em uma abordagem orientada; intersetorialização dentro do CCZ, articulando e transversalizando todas as zoonoses; implantação e desenvolvimento do Calendário de Zoonoses com maior ampliação e participação do público de trabalhadores do CCZ; abordagem de diversidades temáticas mensalmente; apoio da Coordenação e Subcoordenação de Ações Básicas; aceitação da comunidade para os trabalhos educativos; qualidade dos materiais informativos e de mídia, com a assessoria da ASCOM, tornando o material mais explicativo; apoio da CGPS/Capacitação e da UNIJORGE-Paralela; envolvimento de trabalhadores e Técnicos dos setores do CCZ. Como dificuldades: apesar do incremento na frota, ainda há insuficiência no transporte para realização de atividades extra; insuficiência de recursos didáticos; dificuldades nas atividades de feira de saúde e serviço, pois a maioria ocorre nos finais de semana, que dificulta o horários de transporte no deslocamento; ausência de recursos financeiros para aquisição e confecção dos materiais (maquetes, fantoches, etc.) e dificuldade de compatibilizar as agendas de mobilização e educação com os demais setores. A perspectiva é de ampliação deste projeto para os profissionais da Assistência no ano de 2020.

Foi realizado o *I Encontro de Vigilância em Zoonoses* , alcançando 100% da meta programada, com a participação dos CCZ da Região Metropolitana do Salvador, além de Subcoordenadores, Chefias, Técnicos e Supervisores do CCZ/DVIS. Foram discutidos temas propostos e os resultados foram bastante significativos com a perspectiva de maior articulação Intersetorial e Interinstitucional. Ressaltando-se a importância da continuidade desta ação nos próximos anos.

Em 2019, foram encaminhadas 378 solicitações para o CCZ referentes a animais peçonhentos (escorpiões, abelhas, aranhas, lagartas, lacraias) e, deste total, foram atendidas 358 (94,7%). A maioria das solicitações referia-se a abelhas (64%) e escorpiões (29,9%). Para a vigilância e controle dos casos de escorpionismo, foram notificadas no Sinan 34 agressões, sendo 4 de outros municípios (Santo Antônio de Jesus, Petrolina, Camaçari e Ipiau) e os 30 demais distribuídos em distritos de Salvador: São Caetano/Valéria (1), Liberdade (1), Barra/Rio Vermelho (3), Itapuã (5), Cabula/Beiru (6), Boca do Rio (1), Pau da Lima (4), Cajazeiras (5), Subúrbio Ferroviário (2) e DS ignorado (2). Comparando com 2018, observa-se que em 2019 o número de casos diminuiu em 42,3%. Das 30 notificações de Salvador, 19 (63%) apresentaram-se passíveis de atendimentos (casos com endereço completo, com contato telefônico e/ou áreas que não apresentem alta periculosidade), e destes 13 (68,4%) foram investigados com avaliação ambiental, busca ativa e orientações técnicas e 6 estão em processo de atendimento. Além da demanda espontânea e monitoramento do SINAN, como preconizado pelo MS, o CCZ desenvolve o Programa de Controle de Escorpiões (PCEsc). Neste período, foram monitoradas 10 áreas notificadas com presença de escorpiões nos DS - Cajazeiras, Pau da Lima, Barra/Rio Vermelho, São Caetano/Valéria, Itapuã e Boca do Rio -, quando foram avaliados e inspecionados 4.585 imóveis, com busca ativa em 393, ficando com um Índice de Pendência de 29%. Foi relatada a presença de escorpiões em 210 imóveis e capturados 329 exemplares, sendo 207 capturados vivos durante ação de monitoramento iniciada a partir 10.06.19 no Estádio Manoel Barradas, no bairro de Canabrava. Foram realizadas ainda 22 buscas ativas no referido estádio com continuidade das ações até redução do índice de infestação de escorpiões. Houve notificação também da presença de escorpiões no Hospital Sarah, local onde foi realizada avaliação ambiental com busca ativa e realizado mais seis monitoramentos na área infantil (CRI), no período de maio a agosto, tendo sido realizada uma palestra sobre animais peçonhentos com todos os servidores do Hospital

Em novembro, houve notificação da presença de animais peçonhentos no Hospital Municipal do Salvador, tendo sido realizada inspeção ambiental e busca ativa com programação de 04 monitoramentos com previsão de conclusão em fevereiro de 2020. Entre as dificuldades para a execução desse trabalho, refere-se: o número insuficiente de veículos e de ACEs, o que inviabiliza o monitoramento semestral, conforme preconizado pelo MS, das 16 áreas notificadas com presença de escorpiões em Salvador, classificadas como de risco, sendo possível monitorar 10 áreas, em apenas uma vez, em 2019. Como estratégia para enfrentar essa situação, foi programado para 2020 o retorno do *Projeto Escorpiões nas Escolas* com atividades de Educação em Saúde nas unidades de ensino e de saúde localizadas nas áreas notificadas com presença de escorpiões. Em 2019, foi implantada a liberação de laudo de identificação dos animais peçonhentos, documento disponibilizado ao munícipe. O setor responsável participou da Feira de Saúde no Parque da Cidade e do 1º Encontro de Zoonoses. Um dos grandes déficits na atuação do CCZ é a demanda reprimida para a retirada de colmeias de abelhas em vias públicas, devido à inexistência de equipe capacitada, de instrumentos e de Equipamentos de Proteção Individual para os técnicos. Entretanto, em novembro de 2019 foi finalizada a licitação para a contratação de empresa terceirizada para manejo das colmeias com remoção de abelhas e maribondos. A partir desse contrato, o CCZ passou a triar as solicitações em via pública ainda pendentes para encaminhamento à empresa contratada. Até a conclusão deste relatório, foram removidas 4 colmeias e 13 ainda estão pendentes devido à localização em áreas de difícil acesso (árvores, pedreira, postes de iluminação pública). Para garantir logística necessária na execução das atividades da empresa contratada, foi criado um grupo de WhatsApp com representantes do CCZ, COELBA, TranSalvador, CODESAL e demais órgãos da PMS como estratégia de apoio na execução das atividades da contratada (interrupção de energia, desvio do trânsito).

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento

31.Implementação das ações do Programa de Vigilância e Controle da Raiva Animal	01 campanha de vacinação antirrábica animal realizada.	-	-	0	**0%**
	01 metodologia elaborada para estimar a população de cães e gatos no município, em parceria com instituições de pesquisa	-	-	0	**0%**
	100% dos DS com o Modulo Vacina Animal no sistema de informação implantado	-	-	0	**0%**
	100% da demanda espontânea referente a quirópteros, caninos, felinos, primatas não humanos e canídeos silvestres suspeitos de raiva investigada	100%	100,0%	91,0%	**91%**

A campanha de vacinação antirrábica animal programada para os meses de agosto e setembro foi cancelada por determinação do Ministério da Saúde devido ao desabastecimento do imunobiológico. Entretanto, os animais continuam sendo vacinados em postos fixos ou no atendimento de necessidades especiais através da vacinação volante. Nesta rotina de vacinação, foram atendidos, entre os meses de janeiro a dezembro de 2019, 85.435 caninos e 47.161 felinos, dos quais 33.895 cães e 21.626 gatos foram vacinados em postos fixos, enquanto que 51.255 cães e 25.367 gatos foram vacinados pela equipe de vacinação em atendimentos ou volante. Em decorrência dos casos positivos de raiva em morcegos e de um equino, foram vacinados nas áreas de bloqueio de foco, 285 caninos e 168 felinos.

A meta para elaboração de uma metodologia voltada para estimar a população de cães e gatos no município, em parceria com instituições de pesquisa, não foi alcançada. Foram feitas tentativas no intuito de obter-se as informações pertinentes da cobertura territorial e demais informações necessárias à conclusão da minuta do projeto para posterior submissão as instituições de pesquisas colaboradoras, mas não houve retorno em tempo hábil desse diagnóstico.

A implantação do *Modulo Vacina Animal* no sistema de informação em 100% dos DS não foi alcançada. Encontra-se sob a responsabilidade do NTI a elaboração dessa ferramenta e, embora tenham ocorrido reuniões para apresentação das propostas, ajustes e colaboração do CCZ no fornecimento dos dados, até a finalização deste relatório o sistema não havia sido concluído e encontra-se sem previsão para implantação nos DS.

Para o controle da raiva, foi programado atender 100% da demanda espontânea referente a quirópteros, caninos, felinos, primatas não humanos e canídeos silvestres suspeitos de raiva, com investigação e acompanhamento dos casos. No ano de 2019, foram recebidas 166 solicitações referentes a morcegos, sendo 91% atendidas. Não foi possível atender a totalidade das demandas devido à incompletude do endereço ou a localização do animal em área de risco. Foram colhidas 254 amostras biológicas de animais suspeitos e encaminhadas ao LACEN, sendo: 69 primatas não humanos; 81 morcegos; 63 felinos; 40 caninos e 01 marsupial (sariguê). Destas amostras, 01 amostra de morcego resultou positiva para raiva no bairro de Pituaçu. Como medida complementar para a prevenção da raiva e da esporotricose, preconiza-se o controle populacional de cães e gatos por meio da castração cirúrgica. Assim, em 2019, foram realizadas 8.703 castrações, sendo 6.509 gatos e 2.194 cães castrados em clínicas contratadas. O Setor de Controle da raiva (SEVIR) recebeu o total de 1.896 solicitações entre todas as atividades desenvolvidas, tendo sido atendidas 1.644 (87%), por ordem de relevância para a saúde pública.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
32.Ampliação das coberturas vacinais do calendário básico de rotina e campanhas.	20 eventos de imunização realizados para profissionais da rede pública e privada de vacinação.	17	25	30	**150%**
	35% das salas de vacinação da rede SUS monitoradas e supervisionadas	12%	24%	24%	**69%**
	19 novas salas de vacina implantadas	-	10	10	**53%**
	100% das salas de vacina privadas capacitadas no sistema vida/Relação nominal	100%	100%	100%	**100%**
	02 Reuniões Técnicas com os Campos temáticos das Diretoria de Atenção	1	2	2	**100%**
	40% das salas de vacinação da rede privada monitoradas e supervisionadas	16%	32%	56%	**140%**

Foram programados 20 eventos de Imunização para profissionais da rede pública e privada, tendo sido realizados 30, cumprindo 150% da meta programada. Os eventos realizados abordaram os seguintes temas e metodologias: oficinas de manejo clínico da Influenza em parceria com a DAS; sessão técnica para a Copa América ; sessão técnica de Agravos Imunopreveníveis - Imunização Materna Proteção para o Binômio; avaliação rede de frio; reunião de alinhamento das ações de investigação de casos suspeitos de sarampo; seminário de sarampo; reunião técnica para discussão do Curso Básico de Imunização; sessão técnica: discutindo a prevenção dos grupos de risco - Enfoque na Vacinação Contra Coqueluche e Tétano; reunião de avaliação dos casos de sarampo; reunião para alinhamento das ações de investigação de casos suspeitos de sarampo; e reunião para alinhamento final de imunização.

No ano de 2019, foram monitoradas e supervisionadas 32 Salas de Vacinação de 135, sendo as salas localizadas nos seguintes distritos: 28 no DS Subúrbio Ferroviário; 01 no DS Pau da Lima; 01 no DS Itapuã; 01 na Maternidade Tsylla Balbino; e 01 no CCZ. No terceiro quadrimestre, durante os *Dias D do Sarampo* , 19 de outubro e 30 de novembro respectivamente, foram abertos 169 pontos de vacinação, 25 salas de vacinação foram supervisionadas pela equipe do Nível Central

Em 2019, no período de janeiro a agosto, foram implantadas 07 novas Salas de Vacina na Atenção Básica, e ativadas 03 (três) salas de vacinação em UPA, totalizando 10 Salas de Vacinação implantadas, o que significa 53% do cumprimento da meta para 2019.

Todas as 25 clínicas de vacina (100%) foram treinadas para a implantação e uso do SI PNI para Registro de Dose do Indivíduo Vacinado. Foi realizado novo treinamento para esclarecimentos e dúvidas, por 2 unidades de saúde, e juntamente com o NTI/CMVS nova capacitação foi realizada em novembro.

No período de janeiro a dezembro de 2019, foram programadas e realizadas duas reuniões técnicas com a Diretoria de Atenção à Saúde (DAS).

Foram realizadas, em parceria com a Vigilância Sanitária, 14 visitas técnicas a clínicas de vacinação particulares, do total de 25 clínicas, com geração de Relatório Técnico emitido para os órgãos reguladores e regulado. Foi também iniciada a discussão técnica em conjunto com a Vigilância Sanitária quanto ao funcionamento dos serviços de vacinação, com ênfase nas farmácias, baseada na RDC nº 197, de 26 de dezembro de 2017 – ANVISA, que dispõe sobre os requisitos mínimos para o funcionamento dos serviços de vacinação humana. Foi também elaborada minuta sobre *Regulamento Sanitário para o Funcionamento de Serviço de Vacinação* e encaminhado para aprovação da gestão para abertura de consulta pública oportunamente.

Ação	Meta/ Produto	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
33.Implementação das ações de investigação e medidas de controle dos agravos imunopreviniveis e Eventos Adversos Pós Imunização	3 atividades sobre EAPV para os profissionais da rede publica realizadas	1	1	1	**33%**
	1 Unidade Sentinela para doenças exantemáticas monitorada e supervisionada	1	1	2	**200%**
	1 Semana de Prevenção ao Tétano Acidental realizada	-	-	1	**100%**
	03 Documentos Técnico publicados	3	8	8	**267%**
	100% Unidades Sentinela da Influenza monitoradas e supervisionadas.	100%	40%	100,0%	**100%**
	02 Manejos Clínicos dos Agravos Imunopreveniveis realizados	2	3	3	**150%**
	70% dos casos de EAPVS notificados e investigados	65%	100%	100,0%	**143%**
	20% de ampliação das Unidades de pronto Atendimento com serviço de vacinação ativado	100%	150%	150,0%	**150%**

Encontra-se em fase de finalização o *Boletim sobre Boas Práticas em Imunização* . Neste boletim são abordados os erros em imunização de qualquer evento evitável que pode causar ou levar ao uso inapropriado de algum imunobiológico, enquanto este está sob o controle de profissionais de saúde. Este instrumento auxilia nas práticas seguras em Sala de Vacinação, o que potencialmente pode reduzir a ocorrências de erros de imunização, bem como os Eventos Adversos Pós Vacinais relacionados à administração dos imunobiológicos (dosagem, via de administração, escolha correta dos insumos (agulhas, seringas, diluentes, intervalo entre vacinas, entre outros).
Foi realizado monitoramento das Unidades Sentinela UPA Adroaldo Albergaria e UPA Brotas, tendo sido realizado quatro monitoramentos e supervisões no ano de 2019. Além disso, foram realizadas reuniões para acompanhamento dos casos suspeitos de sarampo.
Realizada, em parceria com todos os Distritos Sanitários, ações de *Mobilização para Prevenção do Tétano Acidental* com foco na Saúde do Homem, como vem ocorrendo desde 2013. Foram distribuídos 25 cartazes sobre a *Prevenção do Tétano* para disponibilização nos locais de maior risco ocupacional e de acidentes (oficinas, canteiros de obras, vendedores ambulantes, pescadores, serralherias) e assim, oportunamente, realizar abordagem e avaliação das cadernetas de vacinação do público alvo. As ações realizadas nos Distritos Sanitários foram: a) o DS Boca do Rio fez oficinas em comunidades de pescadores e os trabalhadores; b) o DS Centro Histórico fez avaliação de 142 indivíduos do sexo masculino e, destes, 89 homens foram vacinados; c) o DS Itapagipe realizou ações de intensificação para vacinação do público alvo em todas as unidades durante os dias úteis e *Sábados do Homem* , incluindo atividade educativa sobre o tema, com destaque para a USF Joanes Centro Oeste (DS Itapagipe) que promoveu ação de vacinação no *Hospital de Custódia e Tratamento* para atualização da situação vacinal dos profissionais da instituição e população privada de liberdade. Os demais Distritos não enviaram relatórios com a descrição das suas ações realizadas.
Em 2019, foram elaborados e publicados oito documentos técnicos, a saber: boletins técnicos: *Doenças Exantemáticas* , *Influenza* , e sobre a *Situação Epidemiológica do Sarampo no Brasil e no Mundo* . Notas Técnicas: nº 001/2019 (fevereiro) sobre a *Vigilância da Influenza no período de Carnaval* ; nº 04/2019 (maio), recomendando a *Vacinação dos profissionais envolvidos com a Copa América* ; nº 05/2019 (julho), alerta para *Situação epidemiológica de sarampo no Brasil e exterior;* e nº 06/2019 (julho) escrevendo a *Estratégia para administração da 2ª dose das crianças primovacinadas contra Influenza* . Foram publicados também cartazes e cards "*Quem deve se vacinar contra o sarampo".*
Realizado monitoramento de 100% das Unidades Sentinela.
Em 2019, foram realizados 03 treinamento em *Manejos Clínicos dos Agravos Imunopreveniveis* .
Em 2019, houve 155 ocorrências de Evento Adverso Pós vacinal, sendo 70 casos (45,2%) notificados, investigados e encerrados; 85 casos (54,8%) restantes foram notificados, investigados e aguardam encerramento por parte do GT Estadual.
Em relação à disponibilização do serviço de vacinação nas UPA e PA, ampliou-se o serviço de imunização para mais 03 Unidades de Pronto Atendimento (UPA Barris, UPA Adroaldo Albergaria e PA São Marcos), o que corresponde a 150% da meta, considerando que em 2018 existiam 02 UPA com serviço de vacinação ativado. Assim, das 16 Unidades de Pronto Atendimento que não dispunham desse serviço, 05 possuem o serviço de vacinação ativado, correspondendo a 31,2% das Unidades de Pronto Atendimento da rede municipal.

Análise do Objetivo Específico 6

O objetivo de “prevenir e controlar as doenças e agravos a saúde” foi satisfatoriamente alcançado no ano de 2019 no âmbito da Vigilância Epidemiológica, ainda que diante de algumas limitações. Exemplificando, apesar do elevado percentual de encerramento de casos de doenças de notificação compulsória, o número de fichas de notificação sem encerramento interfere na qualidade dos indicadores trabalhados pela Vigilância, especialmente ao se avaliar a evolução dos casos. Assim, destaca-se a importância de continuidade dos esforços de fortalecimento dos Distritos Sanitários para efetivação do trabalho de notificação e encerramento das fichas em tempo oportuno, assim como nos processos de investigações epidemiológicas de casos e óbitos. Os Indicadores de desfecho apontam para necessidade de continuidade de ações educativas junto aos profissionais da assistência para fortalecimento desta, assim como de ações inter/ intrasetoriais e de monitoramento, que considerem a complexidade da atenção em saúde. Por fim, obteve-se 100% de grau de cumprimento das metas cujo alcance dependeu estritamente desta Subcoordenadoria. Para o cumprimento das metas estabelecidas para a Vigilância de doenças e agravos a saúde, CCZ planejou para o ano de 2019, 24 Metas/Produtos. Dessas, 17 (70,8%) foram completamente atingidas, sendo que 7 (41,2%) dessas, ultrapassaram o planejado. As metas que não foram atingidas serão reavaliadas e replanejadas para 2020.

Além das metas preconizadas nos Planos e Programas nacionais que serviram de base para o planejamento das atividades elencadas, o CCZ realiza também o atendimento da demanda espontânea da população, na identificação de incômodos à saúde e agravos. Notificou-se no ano de 2019, 4.909 solicitações encaminhadas ao CCZ através dos sistemas Fala Salvador, Ouvidoria SUS, Ministério Público ou Denúncia CCZ que pode ser presencial ou por telefone. Continua como mais acessível aos munícipes, o sistema Fala Salvador que registrou 4.178 (85,1%) das demandas. Dentre essas, 39,5% reclamaram foco de Aedes aegypti transmissor das Arboviroses, 35,3% de presença de roedores, 17,4% de foco de muriçocas,5% solicitaram retirada de colmeia de abelhas e 5% avaliação para suspeita de Esporotricose, elencando apenas as cinco principais. Com relação aos três Distritos de maior demanda tem-se o Barra/Rio Vermelho com 661 (15,8%), Brotas com 481 (11,5%) e Subúrbio Ferroviário com 462 (11,1%) das solicitações encaminhadas ao CCZ. Em 2019 Salvador notificou 155 ocorrências de EAPV (Evento Adverso Pós Vacina), destes casos, 70 foram notificados, investigados e encerrados, 85 foram notificados, investigados e aguardam encerramento por parte do GT Estadual. Todos os Distritos Sanitários encaminharam fichas de notificação, sendo que as menores ocorrências correspondem aos Distritos de Liberdade, São Caetano/Valéria e Brotas. Os Distritos Sanitários que mais notificaram foram Subúrbio Ferroviário e Cabula/Beiru, num total de 18 notificações cada. De todas as ocorrências de EAPV neste ano, 25 foram por erro de imunização, o que corrobora para a necessidade de ampliarmos as discussões sobre boas práticas em imunização, quais sejam: intervalo inadequado entre as vacinas (13), imuno incorreto (06), fora da faixa etária (01), líquido extravasado (01), gestante (04). Foram notificados 246 casos suspeitos de doenças exantemáticas, sendo 237 suspeitos de sarampo e 09 suspeitos de rubéola, destes foram descartados 206 casos, 173 por critério laboratorial e 33 por critério clínico. Foram confirmados 04 casos de sarampo em paciente residente no municipio de Salvador. Estão em investigação 40 casos suspeitos. No mês de agosto, devido a confirmação de um caso de sarampo, Salvador foi considerada município em Surto Ativo do Sarampo e, portanto, necessário ampliar a faixa etária de vacinação em crianças de seis a 11 meses de idade (dose não válida para rotina), além da população de 01 a 49 anos. A cobertura vacinal para crianças de 01 ano (1ª dose) em novembro foi de 87,95% e 2ª dose foi de 75,36% (Fonte: SIPNI). Em relação aos atendimentos antirrábicos, no segundo quadrimestre, foram realizadas 11.496 notificações. Das quais avaliamos 559 fichas para verificar a necessidade de administração do soro antirrábico humano. Destas, 498 fichas tinham indicação do soro antirrábico humano, 55 fichas tinham indicação da administração de imunoglobulinas e 06 fichas tinham indicação de realizar somente a vacina. No total, foram liberadas 06 ampolas de imunoglobulina antirrábica e 193 ampolas de soro antirrábico humano. No mês de Julho iniciou-se o período de desabastecimento do imunobilógico (soro e imunoglobulina antirrábica) e até o presente momento estamos em desabastecimento.

MÓDULO OPERACIONAL II – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE				
Objetivo Geral: Implementar a Política Nacional de Atenção Básica no município de Salvador				
Linha de ação 7: Atenção Primária à Saúde				
Objetivo Especifico 7: Organizar, executar e gerenciar os serviços e ações de atenção primária a saúde no município de Salvador				
Metas/Indicadores	**Resultado**			**Monitoramento**
	Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
16. 51,3% de Cobertura de Atenção Básica	**47,8%**	**49,4%**	50,22%	**98%**
17. 26,74% de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (ICSAB)	**24,0%**	**26,5%**	27%	**100%**
18. 70% de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa	**14%**	**51,1%**	67,15%	**96%**

No período de janeiro a dezembro do ano corrente, foram inauguradas 07 Unidades de Saúde da Família - USF, a saber, Mata Escura (Janeiro/19), João Inácio Roma Filho (Janeiro/19), Ceasa I e II (Fevereiro/19),Vila Fraternidade (Junho/2019), Coração de Maria (Julho/2019), São Cristovão (Agosto/2019) e Lagoa da Paixão (Dezembro /2019) , que comportam 25 equipes de Saúde da Família - EqSF ; e mais 10 EqSF foram implantadas em unidades existentes (USF Bom Juá (02), USF Capelinha de São Caetano (02), USF São José de Baixo (01), Vila Verde (02), Plataforma (02) e Fazenda Coutos (01)) totalizando 35 EqSF novas implantadas, e 311 EqSF em funcionamento no município do Salvador. As demais equipes de Saúde da Família - EqSF previstas para o ano de 2019 (48 EqSF), incluindo 01 EqSF em UBS existente, foram reprogramadas para o ano de 2020 em virtude do déficit de médicos na rede, das etapas legais no processo de convocação das demais categorias profissionais que integram a EqSF, mesmo com Seleção Simplificada tipo REDA vigente, além do atraso na execução de algumas obras, interferindo na inauguração das unidades de saúde. A Secretaria Municipal de Saúde adotou diversas medidas para recomposição do quadro de recursos humanos, registra-se a nomeação de todos os médicos aprovados no Processo Seletivo Edital nº 05/2018, entretanto os profissionais nomeados já atuavam na rede municipal e apenas trocaram de vínculo; credenciamento de médicos através de Chamamento Público (149 médicos), quantitativo insuficiente para cobrir o déficit de médicos existentes na rede e permitir a alocação de profissionais em unidades de saúde a implantar, e que já estavam com as obras finalizadas. Ainda, para garantir a recomposição e reorganização do quadro de médicos, houve a convocação de todos os médicos aprovados no Concurso Público - Edital nº 01/2019, entretanto, apenas 05 médicos para estratégia de Saúde da Família, uma vez que os demais não dispunham de certificado de conclusão da residência para que pudessem tomar posse no cargo e, tal situação, está em discussão na Procuradoria. Salienta-se que apesar do esforço da gestão municipal para recomposição do quadro de médicos, ainda existe um déficit de 30 médicos na UBS com Saúde da Família, já nas UBS sem Saúde da Família o déficit apresentado é de 35 médicos, entre

A Atenção Primária à Saúde tem com objetivo ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, com a possibilidade de resolver até 75% das necessidades de saúde, portanto, a ampliação da cobertura de Atenção Primária à Saúde tem como propósito reduzir o número de internações de saúde por causas que podem ser prevenidas, diagnosticadas precocemente e tratadas no âmbito das Unidades Básicas de Saúde com Saúde da Família. Considerando o processo de ampliação da cobertura da Atenção Primária à Saúde no município do Salvador nos últimos 06 anos, que saiu de 18,6% para 50,22%, o monitoramento dos agravos à saúde cuja morbidade e mortalidade podem ser reduzidas através de uma Atenção Primária oportuna e eficaz é de extrema importância, pois possibilita analisar se o acesso estrutural pode ser traduzido no acolhimento adequado às demandas para evitar que o usuário recorra à média e alta complexidade. Destaca-se que os dados para o cálculo deste indicador são preliminares referente ao período de janeiro a dezembro de 2019, coleta realizada em 15 de Fevereiro/2020, entretanto, os dados do sistema podem sofrer alteração no período de até 120 dias. Assim, analisando os dados preliminares de 2019, observa-se que 26,62% das internações que ocorreram foram por condições sensíveis à Atenção Básica, percentual superior ao observado no ano de 2018 para o mesmo período, a saber 24,3%, mas que não ultrapassa a meta pactuada. Quanto aos resultados do ano de 2019, pode-se inferir que o resultado alcançado, superior ao ano de 2019, possui relação com o déficit de médicos ao longo ano de 2019, que chegou a 142 médicos (incluindo UBS com e sem Saúde da Família). Salienta-se que apesar do trabalho na Atenção Básica ter como um dos eixos estruturais o trabalho multiprofissional, algumas ações são específicas de uma determinada categoria profissional e ausência deste membro interfere no cuidado prestado à população, reduzindo a capacidade de resposta da unidade de saúde. Assim, para sanar tal situação, a Secretaria Municipal de Saúde adotou diversas medidas para recomposição do quadro de recursos humanos, registra-se a nomeação de todos os médicos aprovados no Processo Seletivo Edital nº 05/2018, entretanto os profissionais nomeados já atuavam na rede municipal e apenas trocaram de vínculo; credenciamento de médicos através de Chamamento Público (149 médicos), quantitativo insuficiente para cobrir o déficit de médicos existentes na rede e permitir a alocação de profissionais em unidades de saúde a implantar, e que já estavam com as obras finalizadas. Ainda, para garantir a recomposição e reorganização do quadro de médicos, houve a convocação de todos os médicos aprovados no Concurso Público - Edital nº 01/2019, entretanto, apenas 05 médicos para estratégia de Saúde da Família, uma vez que os demais não dispunham de certificado de conclusão da residência para que pudessem tomar posse no cargo e, tal situação, está em discussão na Procuradoria. Salienta-se que apesar do esforço da gestão municipal para recomposição do quadro de médicos, ainda existe um déficit de 30 médicos

De acordo com o e-gestor AB/MS (acesso em 22 de fevereiro de 2020 às 19h), o número de beneficiários do Programa Bolsa família (PBF) em Salvador com perfil para acompanhamento obrigatório das condicionalidades da saúde na vigência 2019.2 é 229.410 pessoas. Destas, 154.048 pessoas foram acompanhadas, o que corresponde a 67,15% de cobertura e cumprimento de 95,92% da meta estabelecida. O número de gestantes beneficiárias do Programa Bolsa Família é estimado em 2.978 mulheres,. Enttretanto, a Secretaria de Saúde, através da rede básica de saúde do município, realizou o acompanhamento 2.986 (100,27%), sendo que destas, 2.976 (99,67%) mulheres, estavam com o acompanhamento pré-natal em dia. O Programa Bolsa Família tem a particularidade de ter resultados avaliados a cada seis meses (a chamada primeira vigência compreende o período dos meses de janeiro a junho, e a segunda vigência é de julho a dezembro), e semestralmente os acompanhamentos são reiniciados com 100% dos beneficiários esperados para realização do acompanhamento de saúde.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
34. Construção e reforma de Unidades Básicas de Saúde com e sem Saúde da Família	15 Unidades de Saúde da Família construídas (Coração de Maria, Ceasa I e II, Mata Escura, João Roma Filho, São Gonçalo, Vila da Fraternidade, São Cristovão, Lagoa da Paixão, Vila Nova de Pituaçu, Arraial do Retiro, Teotônio Vilela II, Jardim Campo Verde, Resgate, Fazenda Grande III e KM 17)	3	6	8	**53%**
	09 Unidades de Saúde da Família reformadas/ampliadas (Fazenda Coutos I, Sussuarana, São joão do Cabrito, Alto da Cachoeirinha, Jaqueira do Carneiro, São José de Baixo, Santa Luzia, Fazenda Coutos II, Recanto da Lagoa)	0	3	4	**44%**
	01 Unidade Básica de Saúde (São Gonçalo) reformada	0	1	6	**600%**
No período de janeiro a dezembro de 2019, foram construidas 08 Unidades de Saúde da Família: João Roma Filho (Novo Marotinho), Vila da Fraternidade, Ceasa I e II, Coração de Maria, São Cristóvão, Lagoa da Paixão, Mata Escura e USF São Gonçalo. Dessas unidades entregues, apenas a USF São Gonçalo ainda não foi					
Em 2019 foram ampliadas 04 unidades de saúde da familia: USF Raimundo Agripimo (Sussuarana), USF Fernando Filgueiras (Alto da Cachoeirinha), USF Jaqueira do Carneiro e USF Fazenda Coutos I.					
A Unidade Básica de Saúde São Gonçalo foi reformada e entregue a comunidade no mês de julho de 2019. Além disso, foram reformadas mais 05 unidades básicas de saúde (CS Calabetão, CS Eunisio Coelho Teixeira, CS Orlando Imbassai, CS Frei Benjamin e CS São Judas Tadeu)					
Ação	**Meta Programada**	**Resultado**			**Monitoramento**
		Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
35.Ampliação e reorganização das equipes de Atenção Primária à Saúde, com base no Manual Operacional da Atenção Primária à Saúde.	101 equipes de Saúde da Família implantadas	12	22	35	**35%**
	100% das equipes de Saúde da Família monitoradas pelo SISAB em relação ao quantitativo de consultas realizadas.	100%	100%	100%	**100%**
	10 Oficinas de Acolhimento Pedagógico para profissionais da Atenção Básica	0	0	0	**0%**
	100% das Unidades de Saúde com Programa Mais Médicos monitoradas (51 unidades)	53%	76%	83%	**83%**
	24 oficinas para implantação do Manual Operacional da Atenção Primária à Saúde	0	0	0	**0%**
	01 sala "vermelha" implantada nas unidades de saúde (Ilhas) do DS Suburbio Ferroviário	0	0	0	**0%**

Em 2019 foram implantadas 35 equipes de saúde da familia, sendo 25 EqSF para compor as 07 novas unidades de saúde da familia e mais 10 EqSF em unidades existentes (USF Bom Juá (02), USF Capelinha de São Caetano (02), USF São José de Baixo (01), Vila Verde (02), Plataforma (02) e Fazenda Coutos (01)) totalizando 35 EqSF novas implantadas. Quanto ao cadastramento no SCNES, 17 eqSF - 4 na USF Mata Escura, 3 na USF João Inácio Roma Filho, 3 eqSF na USF Ceasa I e II, 02 EqSF na USF Vila Fraternidade, 01 EqSF na USF Coração de Maria, 03 EqSF na USF São Cristovão e 01 EqSF na USF Lagoa da Paixão já estão cadastradas no Sistema Nacional de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde - SCNES e as demais (08) estão em funcionamento, mas não foram cadastradas, e quanto às UBS que já estavam em funcionamento, as 04 EqSF (02 USF Bom Juá e 02 USF Capelinha de São Caetano) já estão com cadastro no SNCES. Para as EqSF que não foram possível cadastrar, 04 EqSF por ausência do profissional médico, 02 EqSF por remanejamento de ACS e 02 EqSF por dificuldades de operacionalização de cadastro por motivos ainda em processo de avaliação junto aos Distritos Sanitários e a DRCA.
As equipes de saúde da família do município são monitoradas através do SISAB em relação ao quantitativo de consultas realizadas. Durante o ano de 2019, foi avaliado o registro de consultas (atendimento individual de profissional médico e enfermeiro), tendo por base os parâmetros estabelecidos pelo Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade - PMAQ. No período de janeiro a dezembro de 2019 foram realizadas 202.580 consultas (SISAB, acesso em 22 de fevereiro de 2020). Em relação a "Média de atendimentos de médicos e enfermeiros por habitante", houve o cumprimento de 18,74 % da meta estabelecida parapara o ano de 2019, tendo por base a população cadastrada no mesmo período. Salienta-se que para o mesmo período do ano de 2018, foram realizadas 253.824 consultas, que possibilitou alcançar 23,9% da meta anual, respectivamente. Os dados relativos ao quantitativo de atendimentos individuais permitem avaliar o acesso da população aos serviços de saúde implantados no território, que neste caso específico, demonstra ser inferior a capacidade instalada. Pode-se inferir que alguns fatores podem ter contribuído para que o resultado alcançado seja inferior a programada, são eles: déficit de médicos nas Unidades de Saúde da Família interferindo na produção; inadequações em relação ao processo de trabalho, preconizado pela Política Nacional de Atenção Básica - PNAB; sub-registro por parte dos profissionais e problemas relativos a alimentação de dados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI na transferência dos dados para o Ministério da Saúde. Para resolver tais fragilidades, a Secretaria de Saúde iniciou a implantação do prontuário eletrônico, bem como tem realizado oficinas com profissionais para dirimir as dúvidas em relação ao preenchimento das fichas do SISAB/alimentação do Prontuário Eletrônico.

Durante o 1º e 2º quadrimestre de 2019, houve o etapa de planejamento e elaboração do material didático do Acolhimento Pedagógico, além da elaboração e início do curso para formação dos facilitadores das Oficinas do Acolhimento Pedagógico, na modalidade online, através da plataforma Moodle. As Oficinas do Acolhimento Pedagógico e Manual Operacional da Atenção Primária à Saúde para formação e/ou qualificação dos novos profissionais da Atenção Primária à Saúde foram programadas para serem realizadas no terceiro quadrimestre por razão de diversos processos administrativos que dificultaram esse início. No terceiro quadrimestre foi dada continuidade ao curso para formação dos facilitadores das Oficinas do Acolhimento Pedagógico, na modalidade online, através da plataforma Moodle (http://www.educacao.saude.salvador.ba.gov.br. O curso foi realizado até o Módulo III, com a participação de 27 profissionais dentre estes: 7 eram mediadores e 20 estavam na formação para facilitadores das oficinas. Entretanto, no período que estava programado o início das oficinas houve a publicação da Portaria Ministerial nº 2.979/2019, que estabelece um novo modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde. E com isso, os conteúdos que seriam abordados nas oficinas tiveram que ser redefinidos, a fim de contemplar a discussão acerca do novo financiamento da Atenção Primária conforme Portaria nº 2.979/2019. O formato do Acolhimento Pedagógico foi reestruturado, os encontros com os profissionais foram reprogramados para o ano de 2020, sob o formato de rodas de conversas. Durante o processo foram encontradas as seguintes facilidades: disponibilidade dos técnicos do Grupo Condutor para elaboração do curso de formação dos facilitadores; disponibilidade de um profissional com experiência didático-pedagógico na área de tecnologia na educação, para contribuir no processo de elaboração do curso para facilitadores; articulação com a Subcoordenação de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas – CGPS; apoio institucional. Quanto às dificuldades encontradas, citamos: a complexidade na tramitação do processo administrativo para obtenção do almoço que será ofertado nas oficinas; indisponibilidade de estrutura física para realização das oficinas, com espaço apropriado para refeição; acúmulo de atividades na rotina dos profissionais, inviabilizando a disponibilização de agenda para participar do curso online bem como ser facilitador nas oficinas. publicação da Portaria nº 2.979/2019.
Em relação ao Programa Mais Médicos (PMM), foram realizadas visitas de monitoramento em 38 das 46 unidades de saúde que possuem o Programa Mais Médicos, o que corresponde a 82,6%. As visitas têm por objetivos avaliar o processo de trabalho nas unidades onde os profissionais estão inseridos, bem como a atuação destes, considerando as condicionalidades do PMM e as premissas e diretrizes gerais da APS e da Estratégia de Saúde da Família e os princípios do SUS. Ressaltamos que o número de unidades com médicos do Programa vem sendo reduzido em função da ausência de novos editais de ingresso e de renovação das adesões. Alguns médicos do PMM foram relotados para unidades novas, inauguradas em 2019, a exemplo de USF CEASA /DS Itapuã, USF Mata Escura e USF São Gonçalo/DSCB, USF João Inácio Roma Filho/DSPL. Os profissionais do PMM destas Unidades, bem como daquelas que encontravam-se em reforma em 2019, a exemplo de Fazenda Coutos I e Fazenda Coutos II/DSSF, São José de Baixo/DS Itapagipe, serão visitados no corrente ano.
No período que estava programado o início das oficinas houve a publicação da Portaria Ministerial nº 2.979/2019, que estabelece um novo modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde. E com isso, os conteúdos que seriam abordados foram redefinidos, a fim de contemplar a discussão acerca do novo financiamento da Atenção Primária. Assim, os encontros com os profissionais foram reprogramados para o ano de 2020

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
36.Desenvolvimento de ações de promoção à adoção de hábitos alimentares saudáveis conforme recomendações do Ministério da Saúde	02 Cursos de Manejo sobre Aleitamento Materno e Alimentação Complementar para ACS realizados.	0	2	2	100%
	13 atividades sobre o Guia Alimentar para população brasileira para profissionais da Atenção Primária à Saúde	0	16	21	161%
	2.460 atividades educativas sobre Alimentação Saudável para usuários e familiares realizadas nas Unidades básicas de Saúde	387	1.299	3.131	127%
Os dois cursos de Manejo em Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável programados para o ano de 2019 foram realizados no 2º quadrimestre, cumprindo 100% da meta programada. Agentes Comunitários de Saúde, Técnicos de Nutrição e Dietética e Enfermeiros dos Distritos Sanitários Liberdade e Pau da Lima foram os profissionais priorizados nessa etapa de formação. As ações de Educação Permanente em Saúde na temática do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar tem como objetivo qualificar o cuidado do binômio mãe x bebê, reduzir a mobimortalidade infantil e as internações por condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde.					
Foram realizadas 21 atividades do total de 13 programadas – 05 Oficinas Distritais e 16 Rodas de Conversa - sobre o *Guia Alimentar para a População Brasileira e o Marcador de Consumo Alimentar* , o que significa o cumprimento de 161% da meta. As oficinas de trabalho foram realizadas nos seguintes Distritos Sanitários: Sanitário de Brotas (01 oficina - 21 profissionais); Distrito Sanitário da Liberdade (01 oficina -18 profissionais) e Distrito Sanitário Cajazeiras (03 oficinas – 29 profissionais de saúde). As 16 Rodas de Conversa contaram com a participação de **401** profissionais, sendo: 02 Rodas de Conversas no Distrito Sanitário de Itapagipe (35 profissionais); 08 Rodas de Conversa no Distrito Sanitário Cabula Beiru (173 profissionais); 02 Rodas de Conversa no Distrito Sanitário de Pau da Lima (11 profissionais); 01 Roda de Conversa no Distrito Sanitário de Itapuã (115 profissionais); 02 Rodas de Conversa no Distrito Sanitário do Subúrbio Ferroviário (59 profissionais); 01 Roda de Conversa no Distrito Sanitário Barra Rio Vermelho (08 profissionais). Entre as dificuldades, registra-se a falha de comunicação com os gerentes para o agendamento das atividades nas UBS/USF com os profissionais.					

Foram programadas 2.460 atividades de Educação em Saúde sobre Alimentação Saudável e realizadas 3.131 (fonte Vida+), o que significa 127% da meta programada. Para apoiar essas ações, o Campo Temático de Alimentação e Nutrição (CTAN) disponibilizou para as USF/UBS de todos os Distritos Sanitários os seguintes materiais: 36.000 folders sobre os Dez Passos para Alimentação Saudável; 1.000 cartazes sobre Aleitamento Materno, 36.000 folders sobre Promoção da Saúde; 109 Banners sobre Aleitamento Materno. Além destes já disponibilizados, os materiais de educação alimentar e nutricional estão disponíveis no almoxarifado para que as equipes podem utilizar para o desenvolvimento das atividades

Acompanhamento de usuários com necessidades nutricionais especiais. A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) fornece dietas e suplemento nutricional para crianças, adolescentes, adultos e idosos com necessidades nutricionais especiais, em uso de dieta via oral, enteral, jejunostomia e/ou gastrostomia, tendo sido cadastrados 289 pacientes, em 2019. Atualmente, a Câmara de Consciliação em Saúde não dispõe de nutricionista para análise dos processos administrativos, devido à exoneração a pedido da última servidora. Assim, os processos têm sido avaliados pelas técnicas do Campo Temático de Alimentação e Nutrição, mas não tem sido possível cumprir o prazo limite de 15 dias estipulado para as respostas dos usuários. Muitos produtos solicitados específicos para algumas doenças como oncologia, cardiopatia infantil, sequelas de AVC, paralisia cerebral, dentre outras, não estão disponíveis para dispensação, em virtude da crescente demanda. Registra-se que os processos licitatórios necessários para aquisição de fórmula infantil e suplementos nutricionais para 2019 foram deflagrados pelo CTAN, mas houve descontinuidade no fornecimento destes materiais devido ao aumento inesperado da demanda observada para este período.

Acompanhamento de lactentes menores de 12 meses, em uso de fórmula infantil de partida e de seguimento. A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) fornece fórmula infantil de partida (1º semestre) e de seguimento (2º semestre) para lactentes menores de 12 meses, cujas mães não devem amamentar devido à sorologia positiva para os vírus HIV e/ou HTLV. As mães são acompanhadas nas unidades de saúde desde o pré-natal e a enfermidade é uma contraindicação para a oferta do leite humano. Após o nascimento, os lactentes são acompanhados nas unidades de saúde onde recebem a fórmula infantil mensalmente. Em 2019, foram atendidos 68 lactentes em uso da fórmula infantil, sendo 21 no uso de formula infantil de partida e 47 no uso de formula de seguimento.

Acompanhamento de crianças menores de dois anos em uso de fórmula infantil para o tratamento nutricional da Alergia a Proteína do Leite de Vaca (APLV). As crianças menores de 2 anos com diagnóstico médico de Alergia a Proteína ao Leite da Vaca (APLV) são assistidas pela equipe multiprofissional do *Ambulatório Infantil de Alergia Alimentar* , localizado no Centro de Saúde Clementino Fraga - 5º Centro, Distrito Sanitário Barra Rio Vermelho. Além desta unidade, a SMS dispõe também de equipe formada por médica e nutricionista no Distrito Sanitário de Cajazeiras, na Unidade de Básica de Saúde Nelson Piauy Dourado. O atendimento visa identificar, prioritariamente, as possíveis dificuldades da binômio mãe-bebê para a manutenção do Aleitamento Materno, uma vez que o leite humano é o alimento padrão ouro para o tratamento da APLV e os sintomas desta alergia se manifestam a partir da exposição precoce da criança a fórmula infantil a base de leite de vaca, produto altamente alergênico para crianças predispostas a doença. Em 2019, foram assistidas 390 crianças e não houve descontinuidade no fornecimento do produto. Entretanto, as consultas têm tido um tempo de espera de 30 dias, situação que tem gerado insatisfação pelas famílias acompanhadas.

Revisão do Manual de Nutrição na Doença Falciforme. Foi constituído um Grupo de Trabalho para revisão do *Manual de Nutrição na Doença Falciforme* , edição 2009, formado por seis nutricionistas (atenção básica, NASF e gestão), tendo o GT iniciado a revisão de literatura no 3º quadrimestre. A expectativa é que, no primeiro semestre de 2020, a revisão seja finalizada para validação do manual no 2º semestre. Como aspecto facilitador, destaca-se a parceria com a instituição de ensino UNIFACS, que disponibiliza os laboratórios de informática para a realização dos encontros semanais e pesquisa em bases de dados online

Implementação da Vitamina A. Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA) orienta a cobertura de 80% das crianças de 6 a 59 meses. Em salvador, 177.481 crianças (IBGE 2018) são alvos do programa e, em 2019, foram suplementadas 70.844 crianças com doses de vitamina A de 100.000 e 200.000UI, sendo 16.068 crianças com dose de vitamina A de 100.000UI (destinada a crianças de 6 a 11 meses) e 54.776 crianças com dose de Vitamina A de 200.000UI (destinado a crianças de 12 a 59 meses). A segunda dose foi administrada em 14.579 crianças. Como fragilidade, refere-se a não observância periódica e regular do envio dos dados pelos Distritos Sanitários

Implementação do Programa de Suplementação de Ferro. Em 2019, foram entregues 2.941 frascos de sulfato ferroso líquido para crianças (06 a 18 meses), 15.709 comprimidos de sulfato ferroso para gestantes (20ª semana gestacional), 7.146 frascos de ácido fólico gotas para gestantes e 6.078 comprimidos de sulfato ferroso para puérperas (até o 3º mês após o parto). Registra-se que os dados são subnotificados devido à baixa regularidade no envio dos dados pelos Distritos, o que é uma das dificuldades do CTAN para o acompanhamento do programa.

Programa Crescer Saudável. Em junho de 2019, foi apresentada a proposta do governo federal para o programa Crescer Saudável na reunião anual da Rede de Alimentação e Nutrição. Em agosto, foram realizadas duas reuniões do Grupo Condutor da Atenção Primária à Saúde e do Campo Temático de Alimentação e Nutrição (CTAN) para compreensão e alinhamento dos processos de trabalho relacionados aos indicadores de monitoramento e avaliação do programa instituídos pelo MS. Após a publicação da Portaria nº 2.264, de 30 de agosto de 2019, que define Municípios com adesão aos Programas Saúde na Escola (PSE) e Crescer Saudável para o ciclo 2019/2020, o CTAN e o Grupo Condutor da APS realizam duas reuniões em setembro com representações dos DS para apresentação e discussão dos indicadores de monitoramento do Programa, tendo como proposta a elaboração de *Fluxo distrital para encaminhamento de crianças de zero a dez anos com obesidade* para, pelo menos, um atendimento individual na rede distrital de saúde (com médico, enfermeiro ou nutricionista). Em outubro, houve nova reunião para apresentação e discussão do indicador "*atendimento individual para crianças de zero a dez anos com obesidade",* entretanto não houve avanços em relação à proposta devido a fragilidades do processo de trabalho do PSE, notadamente pelo entendimento da proposta pelas equipes distritais. Também no mês de outubro, aconteceu o *Seminário Estadual do Programa Bolsa Família e Crescer Saudável* quando os indicadores do programa foram apresentados e dúvidas foram

Elaboração de Orientações Nutricionais para Nutricionistas da Rede Municipal de Saúde. Em 2019, foram elaborados os seguintes documentos: *a)* 16 *Orientações Nutricionais; b)* 05 *Planos Alimentares Calculados - Dietas Artesanais* -, e c) 05 *Planos Alimentares para Alimentação Saudável Calculados.* Os materiais foram validados por 42 nutricionistas da rede e foi elaborado Termo de Referência para impressão do material em 2020.

Curso de Atualização em Alimentação, Nutrição e Saúde. No mês de maio de 2019, foi realizado o 3º encontro do *Curso de Atualização em Alimentação, Nutrição e Saúde para Técnicos de Nutrição e Dietética* da rede de atenção primária à saúde, em parceria com a Escola de Nutrição da UFBA. O tema foi Diabetes Mellitus e participaram 17 profissionais

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
37. Acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa	70% das famílias beneficiárias do município de Salvador acompanhadas	14%	51,1%	56,2%	**80%**

Ao longo do ano, o planejamento, monitoramento e avaliação das ações de acompanhamento das condicionalidades da saúde de beneficiários do Programa Bolsa Família já estão implantadas na rotina da SMS e tiveram sua continuidade garantida: ações intra e intersetoriais entre saúde e educação, com a realização de acompanhamento das condicionalidades de saúde dos escolares e seus responsáveis em escolas municipais em articulação com as atividades previstas para o Programa Saúde na Escola; foi realizada articulação entre saúde e assistência social no chamamento de famílias para comparecimento às unidades de saúde através do envio de 'Mala Direta' pelos Correios, no entanto, a solicitação foi atendida apenas no mês de dezembro, ficando a primeira vigência sem esse chamamento; investimento da saúde com a veiculação de carros de som nos doze Distritos Sanitários (DS) com roteiro de circulação nos bairros e áreas prioritárias totalizando 664 horas de divulgação dos pontos e horários de atendimento aos beneficiários para cumprimento das condicionalidade da saúde; disponibilização de 40 banners e 19 faixas aos DS para potencializar as ações extramuros, além da disponibilização de 106.000 panfletos para apoiar as ações territoriais; articulação entre as Diretorias de Atenção à Saúde e Vigilância em Saúde possibilitando a intensificação do acompanhamento das condicionalidades do PBF em campanhas de vacina; articulação entre a Diretoria de Atenção à Saúde e Secretaria de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude que garantiu o acompanhamento de 2.654 beneficiários do PBF na ação do Programa Primeiro Passo realizada no mês de novembro; realização de 06 (seis) reuniões da equipe do Campo Temático de Alimentação e Nutrição com as equipes distritais nas quais foram discutidos os resultados da primeira vigência, cumprimento das atribuições conforme Manual do PBF na Saúde de Salvador, elaborados critérios de priorização de visitas do nível central nas unidades de saúde e discutido os planos de ação dos níveis central e distrital; intensificadas as chamadas na mídia para o cumprimento das condicionalidades da saúde (10 entrevistas para jornais televisivos, 01 entrevista para jornal impresso e 02 entrevistas em programas de rádio); realizados mutirões de intensificação para o acompanhamento de beneficiários do PBF em 04 sábados (01 na

Dando continuidade às ações técnicas para o PBF dos 12 DS ocorreram: treinamento para operacionalização do Sistema de Gestão do PBF na Saúde (plataforma e-gestor) que atendeu a profissionais de 06 DS (Centro Histórico, Itapuã, Subúrbio Ferroviário, Brotas, Liberdade e Pau da Lima); participação em reunião de CEDS do DS Cabula/Beiru qara discutir potencialidades e fragilidades na operacionalização do PBF; houve ainda participação em reunião de CEDS do DS Itapagipe para tratar dos resultados parciais da primeira vigência nas unidades de saúde do território distrital, monitorar os planos de ação das unidades e do distrito, além de discutir as atribuições dos gerentes de acordo com o Manual do PBF na Saúde de Salvador, tendo em vista relatos da equipe distrital de pouco comprometimento dos gerentes no processo de trabalho relacionado ao PBF. Foram realizadas também 15 notificações a Unidades de Saúde e seus respectivos DS (Subúbio Ferroviário, São Caetano/ Valéria, Pau da Lima, Liberdade, Centro Histórico) por entrega de mapas de acompanhamento fora da vigência. Ademais, na segunda vigência foi realizada uma reunião sobre os programas federais relacionados ao campo da alimentação e nutrição, em Salvador, com participação de representante do Ministério da Saúde, representantes das secretarias estaduais de saúde, educação e assistência social, e representantes da secretarias de saúde, educação e assistência social dos municípios da 1° regional da saúde da Bahia, na qual foi pautada novamente a inutilização do recurso IGD-M do PBF de Salvador, e enfatizada a existência de saldo na conta do município superior a 12 milhões de reais, estimulado uso intersetorial deste recurso conforme previsto pela legislação específica.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
38.Implementação do Programa Saúde na Escola	100% das crianças vinculadas ao Programa de Suplementação de Micronutrientes - NUTRISUS, monitoradas em relação ao cumprimento dos ciclos	-	54,0%	100%	**100%**
	01 Monitoramento da operacionalização do Programa Saúde na Escola nos 12 DS, com base no SISAB/Vida +	1	0	1	**100%**
	Portaria do Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI) Municipal elaborada	1	1	1	**100%**

O NutriSUS é uma Estratégia Nacional de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes (vitaminas e minerais) em pó e são fornecidos sachês com 15 micronutrientes para crianças de 6 meses a 3 anos dos 24 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI). O 1º ciclo do programa Nutrisus do ano de 2019 teve sua data prevista para o início no dia 18/03/2019, porém o início só foi possível na semana do dia 25/03/2019 devido a intercorrências no recebimento dos sachês no almoxarifado. No ano de 2017 e 2018 participaram da estratégia 13 CMEIS, e no ano de 2019 houve a inclusão de mais 11 CMEIS, totalizando 24 CMEIS com a estratégia de fortificação do Nutrisus implantada. Dos 11 novos CMEIS, 9 permaneceram na estratégia. O número estimado de crianças na faixa etária de 06 meses a 3 anos e 11 meses nos CMEIS participantes é de 1332. O encerramento do primeiro ciclo estava previsto para o dia 12/06/2019, porém 19 CMEIS finalizaram no mês de junho em datas diferentes e 03 CMEIS no mês de julho devido a atrasos no início da suplementação. No total 1.021 crianças foram suplementadas e destas 549 crianças receberam o número mínimo de sachês exigidos dentro de um ciclo (36 unidades). No segundo semestre de 2019, o 2º ciclo do programa foi iniciado em setembro, no entanto não foi concluído, pois não havia um quantitativo de sachês em condições adequadas de uso para completarr todo o ciclo, visto que os sachês existentes estavam com data de validade para outubro/2019 e além disso o saldo era insuficiente . Diante da ausência de regularização do fornecimento dos sachês pelo Ministério da Saúde e a SESAB, nenhuma criança foi suplementada com o número mínimo de sachês exigidos para completar o ciclo (36 unidades). Foi orientado aos CMEIS que possuíam sachês no estoque que finalizassem a suplementação e priorizassem a administração onde existiam crianças com maior risco de saúde. Dos 22 CMEIS, apenas 13 iniciaram a suplementação com o saldo de sachês que continham no estoque com validade para outubro/2019, mês de

Para o monitoramento do cumprimento das metas estabelecidas no Termo de Compromisso, em virtude do Município utilizar um sistema de informação próprio, fez-se necessário realizar uma análise comparativa dos resultados do módulo Atendimento do Sistema Vida com os do SISAB. Foi constatada incompatibilidade no número de ações registradas nos dois sistemas, sugerindo existência de problemas na interoperabilidade, visto que verifica-se maior número de registros no sistema Vida que no SISAB. Tal situação foi comunicada oficialmente ao NTI.Considerando o cenário descrito anteriormente, optamos por utilizar os dois sistemas em distintos aspectos de monitoramento, até que os ajustes sejam realizados pelo NTI. Desse modo: os Relatórios do Sistema Vida foram utilizados pelos Distritos Sanitários para monitoramento da realização das ações, registros e digitação da Ficha de Atividade Coletiva; os Relatórios do SISAB foram utilizados pelo nível Central da SMS para monitoramento do cumprimento das metas acordadas no Termo de Compromisso. Reconhecendo o SISAB como o Sistema de Informação oficial da Atenção Básica e, portanto, o que gera informações para subsidiar a realização das ações, além de garantir o repasse do incentivo financeiro federal, apresentamos os resultados da realização das ações do PSE, neste ano 2019, correspondente ao 1º Ciclo da vigência 2019/2020: as ações de Combate ao mosquito Aedes Aegypti foram realizadas em 9,8% das escolas; todas as ações preconizadas foram realizadas pelo Município, entretanto, apenas os DS São Caetano/Valéria, Brotas, Barra/Rio Vermelho, Itapuã, Cabula/Beiru e Pau da Lima realizaram 100% das ações, ainda que não contemplassem todas as escolas com esta totalidade. Os DS Centro Histórico, Itapagipe e Boca do Rio realizaram 58,3% das ações, enquanto que Liberdade e Cajazeiras 75% das ações preconizadas. Em todas as Escolas com adesão foram desenvolvidas algumas das ações, exceto as que foram desativadas.

As ações de saúde bucal e promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil foram as mais realizadas no conjunto das ações pactuadas, sendo operacionalizadas em 76,3% e 58,5% das escolas aderidas, respectivamente. Destaca-se ainda, as ações de Verificação da Situação Vacinal (33,5%), Direito Sexual e Reprodutivo (24,1%), Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação (21,0%) e Prevenção das Violências e dos Acidentes (19,2%) que apresentaram baixa cobertura de escolas e educandos. Os resultados das ações de Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas (10,3%), e a Promoção da saúde ocular (10,3%), Promoção de práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas (8,9%), Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos (8,5%) e a Promoção da saúde auditiva (6,3%) refletem a necessidade de novas estratégias para sua implementação no segundo Ciclo.

Foi publicada a Portaria Municipal nº 564/2019 instituindo o Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal – GTI-M do Programa Saúde na Escola, no Município do Salvador com representantes da Secretaris da Educação –SMED e da Promoção Social – SEMPRE. Logo após a publicação da Portaria, foi elaborado, apresentado e aprovado o Regimento de funcionamento do referido GTI-M.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
39.Implementação das ações de atenção integral à saúde voltadas para os ciclos de vida e gênero	01 curso sobre a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens para profissionais da Atenção Primária à Saúde realizado	-	-	0	0%
	01 relatório de monitoramento do Plano Operativo de Atenção Integral a Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei em Regime de Internação e Semiliberdade Provisória elaborado	-	-	0	0%
	02 relatórios de monitoramento de Implantação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (4ª edição) elaborados	1	1	2	100%
	02 qualificações sobre a Caderneta de Saúde da pessoa Idosa (4ª edição) elaborados	-	3	3	150%
	12 visitas de monitoramento nas UBS que desenvolvem o "Sábado do Homem" realizadas	11	41	51	425%
	01 Boletim informativo sobre o desenvolvimento das ações "Sábado do Homem"	0,33	1	1	100%
	01 Nota Técnica sobre o Projeto Unidade Básica Amiga da Saúde LGBT elaborada	0	1	1	100%
	01 diagnóstico situacional da rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil em 06 DS (Brotas, Centro Histórico, Barra/Rio Vermelho, Liberdade, Cabula e São Caetano Valéria) realizado	-	0	0	0%
	59.478 exames de rastreamento do câncer do colo do útero para mulheres de 25 a 64 anos realizados	7.852	32.856	50.783	85%
	Alcançar a razão de 0,35 de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0,05	0,19	0,28	80%
	02 Oficinas para monitoramento da oferta de exame de mamografia realizadas	0	1	2	100%
	01 fluxo assistencial de Atenção à Saúde da Mulher nas Unidades Básicas de Saúde implantados	0	0	0	0%
	01 portaria instituindo o Plano Operativo Municipal de Atenção à Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais publicada	-	0	0	0%

Como estratégia para o fortalecimento das ações voltadas para a atenção integral à saúde dos adolescentes e jovens, foi planejado um curso com temáticas estratégicas para profissionais da Atenção Primária à Saúde, em parceria com a Universidade Católica do Salvador. O referido curso não foi realizado em função de questões administrativas internas. Visando a implementação do Projeto Proteger e Cuidar do Adolescente na Atenção Básica foi realizada oficina de diagnóstico na USF Mussurunga I no primeiro quadrimestre. No 2º e 3º quadrimestre não foi possível manter as demais visitas às UBS do Projeto em função da necessidade de redirecionamento dos profissionais das unidades conforme prioridades da DAS, bem como por conta de paralizações e greve de servidores. Acerca das ações desenvolvidas para os adolescentes nas UBS, foram propostas para 2019 a realização de oficinas nos 12 Distritos Sanitários, sendo realizadas 10 (DS Boca do Rio, Itapuã, Barra/Rio Vermelho, Cabula/Beiru, Itapagipe, Subúrbio Ferroviário, Brotas e São caetano/Valéria). Foram apontadas como dificuldades a vinculação do adolescente à unidade de saúde, a falta de espaço adequado na UBS para atividades de grupo e de materiais atrativos ao interesse dos adolescentes, solicitando para tanto um maior apoio da gestão. Foram identificados ainda o crescimento de adolescentes em sofrimento psíquico, com destaque para ansiedade e automutilação, com a necessidade de acompanhamento psicológico desses usuários, entretanto, a rede atual é insuficiente para atender a demanda, dificultando os encaminhamentos da atenção primária para a rede especializada. Em articulação com o Campo Saúde do Homem para inclusão dos adolescentes do sexo masculino de 15 a 19 anos no Sábado do Homem, verificamos um crescimento contínuo da participação deste público no ano de 2019. No 1º quadrimestre tivemos a participação de 99 adolescentes, no 2º quadrimestre 152 e no último quadrimestre 176 adolescentes, totalizando 427, sugerindo tratar-se de uma boa estratégia para a atenção à saúde de adolescentes do sexo masculino desta faixa etária, devendo ser mantida para os próximos anos. Com o objetivo de estimular a utilização da Caderneta de Saúde do Adolescente foi realizada discussão sobre a Estratégia das 04 cadernetas de saúde utilizadas na Atenção Primária, sendo

Em relação à Política Nacional de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei em Regime de Internação e Internação Provisória e de Semiliberdade do Município de Salvador (PNAISARI), foram realizadas reuniões sistemáticas do GTI composto pela Secretaria Municipal da Saúde (Campo Temático Saúde do Adolescente e Jovem), FUNDAC (Coordenação de Saúde/GERSE), Coordenação da saúde do Adolescente da SESAB, Ministério Público (Promotoria de Saúde) para monitoramento da execução da política. No segundo quadrimestre o grupo (SMS, FUNDAC, SESAB e MP) realizou visitas técnicas as CASE Feminina, CASE Cia e CASE Masculina para averiguação das inconsistências apontadas pela vigilância sanitária, sendo identificado que as adequações solicitadas foram realizadas e/ou estavam em processo de execução.

Na Semana do Adolescente (de 16/09 a 21/09/19) foram intensificadas as ações de promoção da saúde e prevenção de agravos para adolescentes e jovens nas UBS de todos os DS. De acordo com os dados disponíveis no Sistema VIDA+, a partir da Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS, foram realizadas atividades com as seguintes temáticas: Alimentação Saudável (96 ações), Saúde Sexual e Reprodutiva (68 ações), Promoção da Cultura da Paz (20 ações). Foram realizadas também 185 ações de Saúde Bucal, 36 Aplicações tópica de flúor, 35 Escovações Supervisionadas, 32 de Saúde Mental, 28 de Antropometria, 28 de Cidadania e Direitos Humanos e 27 de Prevenção do abuso de drogas. Por iniciativa da 8ª Promotoria de Justiça da Infância e da Juventude da Comarca de Salvador do Ministério Público da Bahia (MPBA), foi realizada uma reunião com diversos atores (profissionais de saúde, educação e assistência social) para discutir as ocorrências de automutilação, tentativas de suicídio e suicídio, bem como identificar seus efeitos a fim de traçar estratégias e ações de enfrentamento e prevenção de tais ocorrências no município de Salvador. O Campo Temático Saúde do Adolescente e Jovem elaborou um questionário com sugestões de representante no NESP (Núcleo de Estudo e Prevenção ao Suicídio), que foi discutido e aprovado na reunião subsequente, com a finalidade de coletar dados que auxiliem na organização de um curso de capacitação que contemple a temática.

A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa está sendo utilizada nas unidades de saúde dos 12 DS, fruto do processo de implantação iniciado em 2018. Com o objetivo de avaliar sua implantação em Salvador foram elaborados 2 relatórios. O 1º relatório de monitoramento da implantação da Caderneta teve como base um questionário avaliativo respondido pelas referências distriais responsáveis pelo acompanhamento da saúde da pessoa idosa. Verificou-se que os 12 Distritos Sanitários utilizam a Caderneta em suas unidades e mantem ações educativas de sensibilização dos profissionais sobre a importância da avaliação multidimensional. De modo geral, a implantação vem se dando de modo progressivo, porém ainda requer a necessidade de educação permanente, sobretudo para os novos profissionais e gerentes admitidos nos serviços, bem como a constante sensibilização dos próprios idosos, na perspectiva de apropriação desssa estratégia. O 2º relatório foi elaborado a partir da aplicação de um questionário aos profissionais da saúde que participaram da formação como multiplicadores no PROADI, por serem profissionais sensibilizados para a temática da avaliação multidimensional. Segundo os dados extraídos do questionário, houve uma predominância de relatos afirmando a utilização da Cadernetas nas unidades, o que ratifica o progresso na utilização dessa estratégia na Atenção Primária. Existiram relatos pontuais de falta de Caderneta na Unidade, dado que foi incorporado no Plano de Ação de 2020 para ser sanado.

No ano de 2019 a SMS, por meio do Projeto de Apoio à Saúde da Pessoa Idosa (PROADI), uma parceria do Ministério da Saúde com o Instituto de Responsabilidade Social Albert Einstein, está sendo assessorada através de consultoria para organização e qualificação da Rede de Atenção à Saúde. Está sendo realizado o apoio dos gestores da SMS e gerentes das 53 Unidades Básicas com Estratégia de Saúde da Família para identificação e atendimento das necessidades de saúde da pessoa idosa. Dentre as atividades desse projeto, destaca-se a formação de multiplicadores sobre a temática saúde da pessoa idosa, grupo composto por profissionais de diversas categorias da APS. Ambas as ações compõem o passo a passo para implementação da Linha de Cuidado para atenção integral à saúde da pessoa idosa no SUS, segundo a metodologia do PROADI. Nesse sentido, no que se refere à meta acerca das qualificações sobre a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (4ª edição) para profissionais da APS, o Campo Temático, juntamente com a equipe do Albert Einstein, no mês de Setembro, realizou qualificação na terceira etapa do momento de formação para 70 profissionais das categorias médica, enfermagem, terapia ocupacional, assistência social e odontologia sobre avaliação multimensional e utilização da caderneta. Destacamos que inicialmente houve, como parte da formação de multiplicadores, um curso EAD para nivelamento do conhecimento sobre transição demográfica e epidemiológica, síndromes geriátricas, avaliação multidimensional por meio da Caderneta de saúde da pessoa idosa e o Projeto Terapêutico Singular (PTS). Na oportunidade, realizou-se uma reunião com gestores e referências distritais para avaliação do projeto até aquele momento e novas pactuações.

Além das ações programadas, a Secretaria Municipal da Saúde, através do Campo Temático Saúde da Pessoa Idosa, em 10 de Dezembro de 2019, apoiou à Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAz) na realização do Projeto Sin@apses que capacitou cerca de 40 profissionais de diversas categorias de saúde (médico, enfermeiro, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional) da Atenção Primária, no manejo do indivíduo portador da doença de Alzheimer. Entendendo que as síndromes demenciais são predominantemente presentes na fase de vida do envelhecimento, e que o manejo envolve a compreensão de sinais de alerta, medidas de prevenção, redução de complicações e tratamento medicamentoso, práticas em alinhamento com a proposta da atenção básica, foi solicitada realização de um

No ano de 2019 foram realizadas 51 visitas técnicas às UBS que realizaram a Estratégia Sábado do Homem distribuídas nos 12 Distritos Sanitários (ressalta-se que o DS Barra/Rio Vermelho embora não tenha aderido ao projeto de forma regular, abriu 03 UBS no dia D da Saúde do Homem e 04 unidades no dia D do Novembro Azul). A partir das visitas notou-se que as Unidades Básicas, em sua maioria, acolhem a clientela masculina tanto por demanda espontânea quanto por agendamento, tendo em média 30 atendimentos por atividade (o que isso significa?), contudo observou-se um esvaziamento da unidade no turno vespertino; ; Apresentam um fluxo de participação masculina satisfatório; destacando o investimento na ambiência das UBS e algumas equipes ofertam café da manhã e brindes como método de atração do público; relataram ainda o desconhecimento do fluxo de encaminhamento para clínica de sexualidade masculina e os profissionais referem conhecer a nota técnica norteadora do Sábado do Homem. Algumas dificuldades foram sinalizadas a exemplo da utilização do módulo regulação pelas equipes para a marcação das consultas internas da UBS; ausência do profissional médico para realização do Sábado do Homem no decorrer do primeiro semestre. No segundo semestre, houve a chegada de novos médicos, porém , houve dificuldade de adesão dos mesmos ao Sábado do Homem. Enquanto desafios, existe a necessidade de conhecimento das atividades de rotina das unidades e investimento na divulgação da atividade "sábado do Homem".

Foi lançado o boletim anual do Sábado do Homem (janeiro a dezembro), onde consta: Participação de 15.537 homens. 8.844 Consultas Médicas, 5.170 Consultas de Enfermagem, 4.503 Consultas Odontológicas, 17.265 Procedimentos odontológicos, 5.170 escovações supervisionadas. Foram realizados 13.442 testes rápidos, sendo identificados 267 resultados alterados, destes 195 casos de sífilis, seguido de Hepatite B (27), HIV (25), Hepatite C (20) e 28 resultados não identificados. Na oportunidade foi distribuido cerca de 42.340 preservativos masculinos. Foram realizadas 11.151 aferição de pressão arterial, 8.633 aferição de glicemia capilar, 4.393 aplicação de vacinas, 9.191 cálculo de IMC, 534 curativos, 1.166 encaminhamentos para Urologia, 153 encaminhamento para clínica de disfunção sexual, 312 encaminhamento para Cardiologia, 292 encaminhamento para Vasectomia, 4610 encaminhamentos pra outros serviços/especialidades. 20.361distribuição de medicamentos. Nas unidades de saúde foram realizadas atividades educativas, que tiveram como objetivo informar aos homens questões ligadas a saúde, abordando sobre sintomas, causas e medidas de promoção da saúde e prevenção de doenças. O Boletim foi divulgado no dia 26 de dezembro, os dados dos relatórios que foram enviados após essa data não entraram no consolidado. Destacam-se como barreiras o não envio dos relatórios por parte de algumas UBS onde foram realizadas as atividades do Sábado do Homem, algumas UBS enviaram os relatórios fora do modelo padrão, outras não enviaram o planejamento e algumas informaram a suspensão da atividade devido ausência ou recusa de médicos e da reforma da UBS.

As atividades relacionadas ao Novembro Azul 2019, teve destaque com o dia D do Novembro Azul (09.11). Nesta data, 82 UBS, distribuídas em 11 DS, abriram para atender exclusivamente a população masculina soteropolitana. Esta é a segunda edição do evento e tem o objetivo de garantir acesso e acolhimento aos homens residentes de Salvador, promover saúde e alertar sobre a necessidade do cuidado longitudinal. Durante a ação participaram 2.927 homens, sendo a maioria entre as faixas etárias de 30-59 anos (52%). Na oportunidade foram realizadas: Consulta Médica (1694), Consulta de Enfermagem (1084) Consulta de Odontologia (708), Procedimentos odontológicos (2975) Escovação Supervisionada (1995), Aferição de Glicemia (1971), Aferição de Pressão Arterial (2250), Curativos (163), Vacinação (580), Testes Rápidos (HIV, Sífilis, Hepatites B e C) (2914) Distribuição de Preservativo (9413) Peso e Altura (1686), encaminhamentos para urologia (505), Encaminhamento para Vasectomia (54), Encaminhamento para clínica de sexualidade (51), Encaminhamento para cardiologia (75), Dispensação de medicamentos (8721), Atendimento Psicológico (17), Atendimento Nutricional (74), Atendimento de Serviço Social (253). Os pacientes com resultados positivos para sífilis foram atendidos conforme protocolo da Atenção Básica e os com resultados positivos para HIV e Hepatites foram acolhidos, orientados e encaminhados para os serviços especializados (9 HBV, 9 HBC,7 HIV, 42 Sífilis), além das atividades educativas realizadas (775). Na oportunidade deu-se destaque a temas pertinentes à saúde do homem tais como: Câncer de próstata, Boca, Pulmão, Testículo e de pênis;Disfunção erétil, Prevenção e tratamento das Infecções sexualmente Transmissíveis; Saúde Bucal; Diabetes, Colesterol, Hipertensão; Pré-natal do Parceiro. Em parceria com SEMPRE foram realizadas,04 atividades de saúde nas Unidades de Acolhimento Institucional (UAI) masculinas, , dos Distritos Sanitários de Pau da Lima, Boca do Rio, Centro-Histórico e Itapagipe, onde foram atendidos 151 homens em situação de vulnerabilidade social. Foram ofertadas consultas com médico clínico, aferição de pressão, de glicemia e cálculo de IMC, testes rápidos (HIV, Sífilis, HCV e AgHbs), triagem odontológica, escovação supervisionada, imunização, encaminhamento para laboratório, radiografia, especialidades, e atividades educativas. Ocorreu também a feira de encerramento do Novembro Azul no Distrito Sanitário Pau da Lima com 301 participantes. Foram realizadas consultas com médico clinico (161), consultas com urologia (43), aferições de glicemia (213), aferições de pressão arterial (262) , cálculos de IMC (90) , encaminhamentos para laboratório (21), testes rápidos (109) (10 alterados – 2 HBV, 1 HBC, 1 HIV, 6 Sífilis), além de distribuição de preservativos (1.152), realização de atividades educativas voltadas à saúde de homens, confecção de segunda via do cartão SUS, planejamento reprodutivo, orientação nutricional, encaminhamento para vasectomia. Durante todo o mês de novembro, o Hospital Municipal de Salvador ofereceu mais de 1.600 serviços de saúde destinados ao público masculino, incluindo vagas para consultas com médico urologista e exames de ultrassonografias da próstata, bolsa escrotal e do aparelho urinário.

No período em análise foi publicada no diário oficial a Instrução Normativa da Paternidade Cuidadora (09/05), documento que define o elenco de atividades a serem desenvolvidas na rede de Atenção Primária à Saúde do município do Salvador, para organização das práticas assistenciais a partir do paradigma da

Conforme ação programada na PAS, em 2019 o Campo Temático Saúde da População LGBT, elaborou e publicou a Nota Técnica sobre o projeto Unidade Básica Amiga da Saúde LGBT (Nota Técnica DAS Nº002/2019), divulgada pela CI Circular DAS nº40/2019. O processo de elaboração contou com a participação dos profissionais atuantes nas unidades que estão implantando a estratégia Unidade Básica Amiga da Saúde LGBT, das referências distritais para a Política Nacional de Saúde Integral da População LGBT (PNSILGBT) e de representantes dos movimentos sociais LGBT organizados. Com o objetivo de monitorar as ações desenvolvidas e discutir os critérios de certificação, foram realizadas visitas técnicas em todas as 15 (quinze) unidades que estão em fase de implantação da estratégia Unidade Básica Amiga da Saúde LGBT, sendo que, para as unidades do Distrito Sanitário (DS) Subúrbio Ferroviário (DSSF) foi realizada uma visita na sede do distrito com participação do coordenador, chefia de ações e gerentes das 03 (três) unidades para alinhamento da proposta. Essa estratégia está sendo implantada em mais 08 (oito) unidades (USF Terreiro de Jesus, USF Dona Iraci Isabel da Silva – Gamboa, UBS Santo Antônio, UBS Pires da Veiga, USF Palestina, USF Boca da Mata, USF do Alto das Pombas e USF Joanes Leste). Nessa perspectiva foram elaborados materiais educativos sobre a PNSILGBT, com ênfase no combate a LGBTfobia Institucional e saúde sexual de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais; elaborado documento com a descrição da rede de atenção à saúde integral da população LGBT com o fluxo de encaminhamentos aos serviços especializados no município do Salvador. Dando continuidade as atividades de educação permanente foram realizados os seguintes eventos: I Encontro Saúde e Diversidade da SMS: Construindo um SUS Livre de LGBTfobia, em alusão ao Dia Internacional de Combate a LGBTfobia com participação de 141 trabalhadores; Webpalestra LGBTFOBIA INSTITUCIONAL em parceria com o Telessaúde-Bahia (279 profissionais participantes); I Treinamento para a abordagem da Saúde de Mulheres Lésbicas, Bissexuais Travestis e Transexuais no Outubro Rosa e de Homens Gays, Bissexuais e Transexuais no Novembro Azul. Ainda em relação à Unidade Básica Amiga da Saúde LGBT, foram também realizadas atividades externas: ação de promoção a saúde da população LGBT na 18ª Parada LGBT da Bahia e no XI Caruru da Diversidade; participação com stand na Mobilização em Prol da População Negra; participação na semana de lançamento em Salvador do documentário: “Carta para Além dos Muros”; e publicação de folder digital e matéria jornalística, em alusão ao Dia Internacional do Orgulho LGBT.Participação como membro efetivo no GT da Saúde para o Enfrentamento da Violência e Cultura da Paz da SMS, para elaboração da cartilha “Pessoas em Situação de Violência: Orientações para Profissionais de Saúde” publicada em dezembro. No que diz respeito à participação em eventos, a SMS foi representada em Fórum sobre Mortalidade Materna, Infantil/Neonatal e LGBT da Maternidade Tsyslla Balbino; Comemoração do Dia do Orgulho LGBT promovido pela Defensoria Pública da Bahia; II Seminário SVDG de Pesquisa, Ensino e Extensão: Demandas de Saúde de Mulheres Bissexuais, Lésbicas, Trans e Travestis da Escola de Enfermagem da UFBA, Simpósio Registro e Informações na Atenção Psicossocial da SMS/Salvador, II Encontro Municipal sobre as IST da SMS/Salvador, I Seminário sobre acolhimento e cuidado integral em HIV e Aids no âmbito da Prevenção combinada promovido pelo GAPA/BA e da Audiência Pública sobre Prevenção do Suicídio em pessoas LGBT+ e Rede de Atenção Psicossocial em Salvador. Por fim, a SMS também foi representada, nos seguintes espaços interinstitucionais: Comitê Técnico Estadual de Saúde LGBT, Comitê Municipal de Combate a LGBTfobia da Secretaria

Dos 06 Distritos Sanitários selecionados para a construção do diagnóstico situacional da Rede Materno Infantil, totalizando 63 Unidades Básicas de Saúde, 03 Distritos (Centro Histórico, Barra e Boca do Rio) receberam vistas de monitoramento no 2º e 3º quadrimestre do ano 2018, com total de 20 Unidades visitadas. No entanto, em 2019 novas dificuldades foram acrescidas às já relacionados no RAG do ano anterior. Desse modo, em face a falta de carga horaria dos técnicos da Rede Materno Infantil, não foram realizadas visitas de monitoramento às Unidades dos distritos restantes (Liberdade, Cabula/Beiru e São Caetano/Valéria), nem às unidades pendentes dos Distritos Sanitários que tiveram visitas já iniciadas (em 2018). Para continuidade das visitas de monitoramento foi identificada a necessidade de ajustes no questionário aplicado, devido a percepção de inconsistências em algumas questões que poderiam enviesar o diagnóstico ao final, além de mudança da metodologia utilizada. Assim, ao final do terceiro quadrimestre do ano 2019, foi definida uma nova metodologia, bem como reformulação do questionário para monitoramento da Rede Materno Infantil, que serão utilizados para monitoramento das Unidades visitadas em 2020.

Foram realizados 50.783 preventivos para rastreamento de câncer de colo do útero para as mulheres na faixa etária preconizada (dados, disponíveis no tabwin, referentes aos meses de janeiro a outubro de 2019), o que corresponde a 85,38% de cumprimento da meta. Para obtenção do total de exames realizados foram utilizados, como filtros no tabwin, a idade (mulheres de 25 a 64 anos), Procedimento (0203010019 e 0203010086) e município de residência (Salvador). As dificuldades relacionadas ao cumprimento da meta de citopatológicos referem-se ao acesso aos resultados de exames, o que, por sua vez, reflete a falta de atualização de dados no Cartão SUS e de interoperabilidade entre os sistemas VIDA e SISCAN, e falhas no preenchimento dos formulários do SISCAN. As dificuldades citadas refletem na credibilidade dos preventivos ofertados na rede, devido à delonga no acesso aos resultados de exames. Para enfrentamento dos problemas de retenção de laudos de citopatológico, o Campo Temático Saúde da Mulher (CTSM) desenvolveu um rotina de interação diária com referências distritais, laboratório, NTI e Regulação, acompanhando o fluxo de liberação de laudos retidos entre os laboratórios, o NTI e os distritos sanitários. Foram realizadas ainda, três reuniões no ano de 2019 para ampliação da oferta de preventivos e mamografia envolvendo os atores já citados acima, que buscaram identificar e

Foram realizadas 34.787 mamografias (razão 0,28), o que corresponde a 80% de cumprimento da meta (dados, disponíveis no Tabwin, referentes aos meses de janeiro a outubro de 2019). Para obtenção da quantidade de exames foram utilizados, como filtros no tabwin, a idade (mulheres de 50 a 69 anos), procedimento (0204030188) e município de residência (Salvador). A população total de mulheres na faixa etária alvo, 50 a 69 anos, foi obtida no tabnet Salvador e sendo considerada a população do ano de 2019. Como dificuldade no alcance da meta de mamografia identificamos a interoperabilidade entre os sistemas Vida e SISCAN, que inviabiliza a emissão dos laudos para mulheres com cadastros desatualizados e preenchimento incompleto dos formulários.

Foram realizadas duas oficinas para monitoramento da oferta de mamografia em Salvador. A primeira oficina ocorreu em 19/06/2019 e contou com 22 participantes, e a segunda oficina foi realizada no dia 11/12/2019, com a participação de 17 pessoas. O ciclo de oficinas de mamografia foi uma estratégia elaborada pelo CTSM com o objetivo de superar problemas como, o distanciamento dos prestadores de serviços de mamografia que permaneciam operando via SISMAMA (até 2017); a insuficiência de informação das referências distritais em Saúde da Mulher sobre os problemas enfrentados entre a solicitação e a realização do exame; e a necessidade de diálogo com a Regulação e o NTI sobre os problemas referentes a emissão de laudos no SISCAN. Entre os problemas citados pelos prestadores nas referidas oficinas, destaca-se: o preenchimento incorreto e incompletude no preenchimento do formulário/requisição de mamografia; a incompatibilidade dos dados pessoais preenchidos nos formulários com os dados disponíveis na base do SISCAN (CadwebSus); a falta de integração entre os dados

O fluxo assistencial de Atenção à Saúde da Mulher nas Unidades Básicas de Saúde foi elaborado em 2018 e segue em discussão com a Coordenação da Atenção Primaria à Saúde e demais coordenações envolvidas para sua validação e posterior implantação. A proposta de fluxo foi construído em conjunto com técnicos de saúde do Campo Temático Saúde da Mulher e ginecologistas da rede em 2018.

Em relação à portaria que institui o Plano Operativo Municipal de Atenção à Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, a meta não foi finalizada devido ao atraso na publicação da portaria Nº 827 de 2019, que constituiu o Grupo de Trabalho (GT) responsável pela elaboração da mesma. O GT foi oficializado no Diário Oficial do Município de 15 a 18 de novembro de 2019, estando a primeira reunião agendada para 10/01/2020.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
40. Implementação da Rede Cegonha	Aumento de 20% o número de consultas médicas nas Unidades Básicas para crianças 0 a 01 ano de vida alcançados em relação ao	-	30,0%	18,6%	**93%**
	05 relatórios de monitoramento das USF que possuem a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) elaborados	-	0	0	**0%**
	65% das gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal realizadas	59,3%	60,1%	61,9%	95,20
	01 Termo de referência para contratação de empresa para execução do Projeto de qualificação do pré-natal na modalidade treinamento em serviço	0	0	1	100%
	06 oficinas de qualificação do pré-natal realizadas (Módulos redução da pematuridade e da taxa de cesárea).	0	2	7	116,7%

Com relação a meta de aumento em 20% das consultas médicas para avaliação do crescimento e desenvolvimento de crianças de 0 a 1 ano: observa-se o cumprimento de 93% da meta pactuada. Para aumentarmos em 20% o número de consultas médicas em menores de 01 ano, seria necessário ter realizado 11.258 consultas a mais neste quadrimestre, ou seja, um total de 67.552 consultas quando comparado ao mesmo período de 2018. De acordo com os dados fornecidos pelo NTI foram realizadas 62.827 consultas. Realizando os calculos no TABWIN no período de janeiro a outubro de 2019 o número de consultas foi de apenas 20.185. Entretanto, este dado não pode ser considerado devido a mudança na forma de registro no sistema.

Tendo em vista a recente retomada (10/05/2019) das ações relacionadas à Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), os relatórios, sob responsabilidade das nutricionistas tutoras da EAAB, não foram elaborados até a finalização do 3º quadrimestre do ano 2019.

Em 2019, 61,9% (fonte Sinasc) das gestantes realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal, o que significa 95,2% da meta programada

Programado e elaborado Termo de Referência para contratação de pessoa jurídica para realizar *Curso de Qualificação no Pré-natal de Risco Habitual,* atividade de Educação em Saúde que deve acontecer em 2020

Foram programadas seis oficinas sobre a temática *Taxa de Cesária e Prematuridade* e realizadas sete, o que significa 117% do programado. Dos 12 Distritos Sanitários, apenas o Distrito Sanitário Centro Histórico não participou devido à Maternidade Climério de Oliveira vinculada a este distrito não ter realizado a atividade. As oficinas contaram com a participação de 165 profissionais e a agenda protegida do Grupo de Trabalho das Maternidades foi o aspecto facilitador deste processo. Como dificuldades, destaca-se a carga horária reduzida e o volume de atividades dos técnicos, tanto dos profissionais das maternidades quanto da Diretoria de Atenção à Saúde, o que interfere na disponibilidade para acompanhamento e o desenvolvimento de todas as tarefas programas.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
41. Implementação da Rede de Saúde Bucal	82 novas equipes de saúde bucal implantadas	14	24	27	**33%**
	Proporção de exodontia em relação aos demais procedimentos igual a 10%*.	9,3%	11,2%	12,60%	**-126%**

No ano de 2019 houve a implantação de 27 novas equipes de saúde bucal (04 na USF Mata Escura; 04 na USF João Roma Filho; 04 na USF Ceasa I e II; 02 na UBS Orlando Imbassahy, 04 na USF Vila da Fraternidade; 03 na USF Coração de Maria; 03 na USF São Cristovão, 03 na USF Lagoa da Paixão). A Coordenadoria realizou ações estruturantes para organizar o serviço de saúde bucal nas unidades inauguradas: visitas técnicas para acompanhamento das obras, elaboração das requisições de material para montagem dos equipamentos e instrumentais odontológicos e o monitoramento do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES. Em dezembro de 2019, sendo novembro a última vigência disponível no e-Gestor, a rede municipal contava com 310 equipes de saúde bucal, apresentando uma cobertura na atenção básica de 36,0%, o que representa um acréscimo em relação ao mesmo período de 2018 (32,19%). De janeiro a dezembro de 2019 foram nomeados: 01 técnico em saúde bucal 30 hs, 03 odontólogo 20h, 02 odontólogo 30h e 01 odontólogo 40 hs Sub judice; 28 técnicos em saúde bucal 40h, 19 auxiliares de saúde bucal 40 hs e 66 odontólogos 40h aprovados no processo seletivo simplificado nº 03/2018, contribuindo para a composição das equipes de saúde bucal da rede municipal de saúde. Em 2019 foram implantados 27 novos consultórios odontológicos, totalizando 305 consultórios odontológicos na atenção primária. De janeiro a outubro de 2019 (última vigência dos dados no TABWIN) foram realizados na atenção primária 131.084 procedimentos de saúde bucal, o que representa um decréscimo de 50,2% em comparação com 2018 (263.154).

* Dados referentes ao n° de procedimentos de saúde bucal, exodontias e escovação supervisionada foram realizados no TABWIN no período de janeiro a outubro

O indicador proporção de exodontia atingiu 12,60% em 2019, valor acima da meta estabelecida (10%) e maior do que o obtido no período semelhante em 2018 (9,80%). Este indicador visa reduzir o percentual de exodontias em relação a procedimentos preventivos e curativos, dessa forma, quanto menor o percentual de exodontias, maior a qualidade do tratamento ofertado pelo município. Ademais, contribuindo com as ações de promoção e prevenção em saúde bucal, são realizadas regularmente atividades educativas em escolares e na população adscrita, com a realização de escovações dentais supervisionadas com aplicação tópica de flúor. Em 2019 foram realizadas 10.702* escovações dentais supervisionadas, valor 90,2% menor que o período semelhante em 2018 (109.910). Esta diferença entre 2018 e 2019 pode ser justificada pela implantação do Sistema Vida que pode ter dividido o registro das produções entre os dois sistemas. Cabe-nos informar que a vinculação do lançamento das escovações dentais supervisionadas ao cartão SUS tem comprometido o registro desta atividade coletiva, porém continua a ser estimulada em todos os Distritos Sanitários. Salientamos que atualmente a rede municipal de saúde bucal é composta por 95 Unidades de Saúde da Família, 36 Unidades Básicas de Saúde, 06 Centros de Especialidades Odontológicas, 01 Unidade de Atendimento Odontológico de Urgência (1ªUAO) e 02 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) com serviço de saúde bucal. * Dados referentes ao n° de equipes e cobertura de saúde bucal foram obtidos no e-Gestor referente ao período

Atividade não prevista na programação	**Análise**
Curso Teórico: Saúde Bucal e pacientes com Doenças Crônicas Não Transmissíveis - enfoque farmacológico	Curso teórico realizado no dia 28/03/2019, das 14:00 às 18:00h, em parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA), no auditório da Faculdade de Nutrição da UFBA, ministrado pela Profª Rosângela Goes Rabelo, contou com a presença de 89 odontólogos da rede básica de saúde bucal. O tema foi planejado devido às dificuldades apresentadas na
Curso prático: Urgências Odontológicas	Realizado em parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA). O curso foi dividido em duplas, realizado em 18 encontros, programado para as terças e sextas de 8h às 12h na Faculdade de Odontologia UFBA – Ambulatório de urgências - 2º andar. O curso contou com a presença de 52 odontólogos da rede básica de saúde bucal.
Curso teórico: Minicurso: uma abordagem contemporânea dos traumatismos dentários.	Curso teórico: Também realizado em parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA) no dia 10/07/2019 das 9h às 12h na Faculdade de Odontologia da UFBA – auditório do 7º andar, contando com a presença de 86 odontólogos da rede básica de saúde bucal. Em ambos os cursos os temas foram planejados devido às dificuldades apresentadas na vivência diária dos profissionais, e definido em conjunto com os odontólogos distritais.
Mutirão de Protese Dentária	Ocorreu no CEO Alto da Cachoeirinha (Cabula VI) uma ação reabilitadora intitulada como Mutirão de Prótese Dentária, realizada nas seguintes datas: 11/05 - 25/05 - 08/06 - 06/07 de 2019, atendendo a demanda reprimida e entregando um total de 126 peças (próteses bucais); visando reparar e manter a forma, função, mastigação, fonação e estética bucal. Promovendo maior segurança e autoestima aos usuários do SUS.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
42.Implementação da Rede de Atenção Psicossocial no município de Salvador com ênfase na reorganização dos serviços.	3 CAPS implantados (DS Boca do Rio, Pau da Lima, Suburbio)	-	-	1	**33%**
	01 Guia com diretrizes organizacionais construído para as unidades CAPS municipais	-	-	1	**100%**
	05 indicadores de monitoramento da RAPS Especializada instituídos (Sala de Situação de Saúde Mental)	-	6	6	**120%**
	150 ações de matriciamento de equipes da APS realizadas pelos CAPS da rede municipal	12	45	187	**125%**
	03 fluxos assistenciais distritais da RAPS desenhados pelos Grupos de Trabalho da RAPS Distrital	-	-	0	**0%**
	06 eventos formativos promovidos	1	3	6	**100%**
	280 ações de acompanhamento de serviço residencial terapêutico (SRT) realizadas pelos CAPS na rede municipal com SRT vinculado	109	927	2.412	**861%**
O indicador de cobertura de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes utilizado pelo Ministério da Saúde é de 0,70 no município de Salvador, baseado na população estimada em 2018 pelo IBGE. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município envolve vários pontos de atenção à saúde, distribuídos por componente/nível de atenção. Na Secretaria Municipal de Salvador, para o componente da Atenção Primária, são: 47 Unidades Básicas de Saúde; 93 (94) Unidades de Saúde da Família; 12 Núcleos de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica; 3 Equipes de Consultórios na Rua; 1 Equipe de Matriciamento em Saúde Mental. Na Atenção Psicossocial Estratégica: 13 CAPS II (1 deles docente-assistencial conveniado com a UFBA); 1 CAPS I (contratualizado); 2 CAPS ia II; 2 CAPS AD II (1 deles docente-assistencial vinculado à SESAB); 1 CAPS III e 1 CAPS AD III. Na Atenção Especializada: 3 Centros de Saúde Mental e 1 Ambulatório de Psiquiatria (Nzinga). Na Urgência e Emergência: 6 Pronto-Atendimento, 09 Unidades de Pronto-Atendimento e 1 Pronto-Atendimento Psiquiátrico. Na Atenção de Caráter Transitório: 1 Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil. Na Estratégia de Desinstitucionalização: 7 Serviços Residenciais Terapêuticos. Foi inaugurado em dezembro de 2019, 1 CAPS III (construído pela SESAB mediante contrato BIRD/PROSUS e entregue para gestão municipal) no Distrito Sanitário Boca do Rio, tendo a equipe				
Foi finalizado em 2019 o documento Guia de Diretrizes Organizacionais, estando em processo de validação técnica para implantação em 2020.					
Para monitoramento da Sala de Situação em Saúde Mental, foram elencados 6 indicadores: Ações de matriciamento às equipes de Atenção Básica; Quantidade de admissões em relação ao total de acolhimentos iniciais realizados no período; Quantidade de RAAS produzidas mensais em relação ao total de usuários em tratamento no período; Quantidade de casos de referência por profissional universitário; Atendimento às situações de crise; Formulação de Projetos Terapêuticos Singulares. Ficam pendentes as fichas de qualificação dos dois primeiros.					

A meta proposta foi ultrapassada em aproximadamente 25% do valor estipulado, tendo 12 (70,5%) dos 17 serviços CAPS municipais habilitados com dados no sistema de informação oficial, sendo que 15 (94%) dos habilitados podem digitar e exportar na própria unidade. As informações obtidas até o momento referem-se até a competência do mês novembro/2019, exportados oficialmente de Boletim de Produção Ambulatorial (BPA), captados no SIA-SUS. Quanto aos registros de produção dos serviços, manteve-se a dificuldade operacional na infraestrutura administrativa, principalmente de RH de apoio administrativo para captação de
Em continuidade ao planejado para PMS 2018-2021, manteve-se a estratégia dos Grupos de Trabalho (GT) da RAPS distrital como meio para diálogo e pactuação com os atores locais na construção de fluxos assistenciais, para otimizar acesso e continuidade do cuidado. No entanto, a entrega dos produtos não foi possível pela pouca adesão de representantes de todos os pontos da RAPS local e pela fragilidade na atenção especializada, em virtude da insuficiência de profissionais, sobretudo médicos psiquiatras, para dar conta da alta demanda assistencial, comprometendo essa articulação em nível local. Foram desenvolvidas reuniões nos GT RAPS Distritais de Itapuã, Cabula/Beiru e São Caetano/Valéria e até o momento produziu-se o mapeamento para 2 Distritos. Como facilitador dessa meta está a figura central do Apoiador Institucional em Saúde Mental (AISM) na condução processual em nível territorial, apesar de só haver AISM em 6 Distritos Sanitários (Boca do Rio, Brotas, Cabula/Beiru, Centro Histórico, Itapuã e São Caetano/Valéria). O DS Centro Histórico teve a incorporação de 1 AISM no mês de março, implantando 1 GT RAPS no mês de julho. A ausência dessa função nos demais DS é uma das dificuldades encontradas na ampliação das ações propostas, visto que
Sobre os eventos formativos, ocorreram os seguintes: “Encontros: Curso de Manejo de Grupos para os profissionais dos CAPS”, em parceria com a facilitadora Ana Lúcia Maranhão (psicóloga/CETAD/UFBA); “I Simpósio Multiprofissional e Interdisciplinar da Saúde Mental”; “II Simpósio de Saúde Mental: um olhar para o matriciamento em saúde mental”; "III Simpósio de Saúde Mental: Prevenção ao Suicídio"; "IV Simpósio de Saúde Mental: Registros e Informações da Atenção Psicossocial"; "III Encontro das Residências Terapêuticas".
No tocante as ações de acompanhamento de SRT por CAPS, foram registrados 2.412 procedimentos no mesmo período, ultrapassando significativamente a meta

Atividade não prevista na programação	**Análise**
Ações de Organização Clínico-Institucional	Para acompanhamento de suporte técnico, organizativo e operacional da RAPS municipal, a equipe da Coordenadoria realizou e/ou participou das seguintes reuniões: 60 para acompanhamento e apoio técnico junto aos serviços CAPS e CSM; 18 de planejamento e monitoramento de ações dos Apoiadores Institucionais em Saúde Mental; 9 da Comissão dos Serviços Residenciais Terapêuticos; 17 para acompanhamento da contratualização da ONG no CAPS Nzinga; 7 com as Chefias de Setor de Acompanhamento da RAPS; 10 com Colegiado Administrativo de Gerentes.
Ações de Articulação de Rede Intra e Intersetorial	Realização/participação de 54 reuniões de articulação da RAPS e outras redes de atenção à saúde ou outros setores, a saber: 6 sobre GT RAPS Distrital; 8 no Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da População de Rua (CIAMP); 8 do Comitê POP Rua da Saúde, envolvendo plano de ação por eixos; 2 com a DVIS sobre estratégias de prevenção e atenção ao suicídio e às violências; 7 envolvendo a SEMPRE, incluindo-se proposta tipológica de equipamento misto, atuando na interface entre saúde e proteção social da população de rua; 5 reuniões do PNAISARI; 5 reuniões envolvendo equipamentos da RAPS e RPCD sobre demandas de interface entre saúde mental e reabilitação de pessoas com deficiência; 6 reuniões com Atenção Primária, incluindo pontos de Consultórios na Rua, NASF-AB e campo temático LBGT; 4 para monitoramento do Plano Municipal de Enfrentamento às DCNT
Eventos de Saúde Mental e outras ações específicas de Educação Permanente em Saúde	Criação de Comissão de Eventos em Saúde Mental, envolvendo um coletivo de gerentes na organização de eventos na RAPS, potencializando a inclusão social e o protagonismo de usuários, a exemplo do "Furdunça CAPS", ocorrido no carnaval, a Gincana InterCAPS etc., além de ações de educação continuada com realização colaborativa de 2 eventos formativos para a rede municipal de saúde. Realização de 6 reuniões da Comissão de Educação Permanente para planejamento de cronograma de ações educativas específicas para alguns serviços e equipes, em modalidades de sessões temáticas e rodas de conversas itinerantes nos serviços. Realização de 4 reuniões entre representantes de ambas as Comissões para alinhamento de ações conjuntas no planejamento de 2019.

Estratégias de Desinstitucionalização	Realização/participação de 7 reuniões sobre desinstitucionalização e Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) junto à SESAB, articulando demandas de usuários hospitalizados com critérios para inclusão nessa tipologia.
Ações do Estágio e Residência na Coordenadoria das Redes de Atenção Psicosssocial	Realização/participação de 6 reuniões, sendo 3 com a Escola de Enfermagem da UFBA, em que foram discutidos os seguintes pontos: continuidade do estágio de Enfermagem na CRASP, bem como a continuidade das Ações de Educação Permanente com as Residências Terapêuticas, com construção de fluxo para o campo de prática de enfermagem nas Residências Terapêuticas e planejamento dessas ações junto aos profissionais dos SRT; 2 com Residentes da UFBA; e 1 com o Núcleo de Residência em Saúde da CGPS para articular o campo de estágio de graduação, internato e residência multiprofissional nos CAPS municipais, com levantamento de unidades disponíveis para essa entrada.
Demandas de Controle Social e de Órgãos de Defesa dos Direitos	Participação em 36 reuniões/audiências junto a Órgãos de Defesa dos Direitos. Foram 28 com o Ministério Público do Estado da Bahia envolvendo: monitoramento dos usuários dos CAPS ia no Projeto Artemente, realizado também em parceria com o Ministério Público do Trabalho; leitos hospitalares em atenção à saúde mental infanto-juvenil; fluxos de atendimentos de pessoas com transtorno do espectro autista; qualificação de trabalhadores que atuam no abrigamento infanto-juvenil; demandas do Sistema Socioeducativo; demandas de acessibilidade na RAPS na comunicação por LIBRAS; e acompanhamento específico de casos pelos CAPS municipais. Houve ainda 8 reuniões junto à Defensoria Pública do Estado da Bahia envolvendo: casos de usuários e articulação junto ao núcleo temático de saúde mental da DPE para ampliação do acesso assistencial de usuários na RAPS; acesso e acessibilidade da população idosa na RAPS; atenção psicossocial a pessoas em situação de acolhimento institucional.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
43. Implementação da linha de cuidado para pessoas com Doença Falciforme	01 Manual de Nutrição e Doença Falciforme atualizado e publicado	-	-	0	**0%**

Em relação ao Manual de Nutrição e Doença Falciforme, foi retomado o trabalho em 2019, contudo em decorrência da dificuldade de adesão das nutricionistas para atualização do documento, será instituído oficialmente um Grupo de Trabalho, o qual aguarda aprovação final da Coordenação da Atenção Primária para publicação em Diário Oficial. Todavia as nutricionistas estão se reunindo para a atualização do documento, porém ainda não foi finalizado. Finalizada a revisão da portaria da Linha de Cuidado da Doença Falciforme, sendo enviada em dezembro para ASCOM para colocar em consulta pública. A descentralização do PAPDF foi iniciada em 2014, atualmente apenas o Distrito Sanitário de Pau da Lima e do Subúrbio Ferroviário não foram descentralizados. Neste ano, no DS de Pau da Lima, foi retomada a restruturação do funcionamento do PAPDF a partir da Unidade Básica de Saúde 7 de Abril, uma vez que a mesma, que funcionava como referência para os usuários do distrito, sofreu desarticulação das ações do programa após reforma. Em junho iniciou-se as reuniões para realização do 1º Cadastramento de Pessoas com Doença Falciforme de Salvador, em articulação com os setores da ASCOM e NTI. Semanalmente, o NTI envia relatório do cadastramento, porém os dados ainda são incipientes, tendo como referência o SINAN com 2603 casos notificados e incidência de 1:455 nascidos vivos (maior entre as capitais brasileiras). Atualmente 833 pacientes foram cadastrados, ação essa que continuará em 2020.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
44.Desenvolvimento das ações de promoção da saúde, prevenção e cuidado a grupos populacionais vulneráveis vítimas de violência e aos usuários de álcool e outras drogas em Salvador.	02 novas equipes de Consultório na Rua implantadas	0	0	0	**0%**
	01 oficina de Acolhimento Pedagógico dos profissionais de saúde que ingressaram no Sistema Prisional realizado	0	0	0	**0%**
	12 visitas de monitoramento realizadas para diagnóstico de serviços de saúde ofertados nas unidades de saúde do sistema prisional	0	-	12	**100%**
	Cartilha: "Pessoas em Situação de Violência e os profissionais de Saúde:Cartilha de Orientação" publicada	-	-	1	**100%**
No ano de 2019 se mantiveram as três equipes de Consultório na Rua, sendo uma no Distrito Sanitário Centro Histórico, uma no Distrito Sanitário de Brotas e outra em Itapagipe. No mês de dezembro foi publicada (Portaria nº 909/2019) a Comissão para elaboração do Edital que trata do chamamento público da Organização Social que irá gerenciar e implementar o Projeto Girassóis. Neste projeto está incluída a recomposição e organização das equipes existentes assim como, a implantação de mais duas equipes de Consultório na Rua, sendo mais uma no Distrito Sanitário Centro Histórico e outra equipe no Distrito Sanitário de Itapuã. Estão tramitando nesta secretaria tanto o Processo nº 20035/2018, que trata do Processo Seletivo REDA para o Consultório na Rua, como o Processo 2063/2019, do chamamento público para gestão do Projeto Girassóis de Rua, devido a dificuldade de identificar profissionais que tenham experiência e afinidade em atuar					
O Acolhimento Pedagógico não foi realizado em 2019, e deverá ser reestruturado em 2020 considerando a portaria Ministerial 2979/2019 que aponta o novo financiamento da Atenção Básica. No fim de 2019, a Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização do Estado da Bahia (SEAP) realizou alguns treinamentos com seus profissionais, abordando diversos temas das políticas específicas da Atenção Primária, entre esses, a SMS participou da reunião sobre planejamento de ações de educação permanente para o Sistema Prisional em 2020. Nesta reunião, foi informado para os presentes as mudanças no financiamento					

Foram realizadas as visitas às unidades de saúde do Sistema Prisional, e identificou-se que a porta de entrada estava fechada, um ponto negativo, uma vez que é neste serviço que é feito o atendimento inicial da pessoa privada de liberdade que chega ao Complexo. O processo de trabalho permanece como no ano passado, não havendo no Complexo Mata Escura ações nos pátios, e a unidade de saúde da Penal Feminina no dia da visita não possuia nenhum profissional de nível superior atuando, o que impactou negativamente na avaliação, pois as duas profissionais de nível médio que se encontravam de plantão, estavam realizando coleta de sangue nas internas. Vale destacar, que um ponto positivo das visitas foi constatar que a equipe do Hospital de Custódia e Tratameno está participando das reuniões de CEDES do Distrito de Itapagipe, o que facilitou muito o diálogo entre a unidade prisional e o município.

Foi elaborada a cartilha de Pessoas em situação de violencia eos profissionais de saúde: Cartilha de orientação", já diponibilizada em formato digital para os profissionais de saúde.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
45.Implementação da ferramenta do Telessaúde para profissionais da Atenção Primária à Saúde.	200 profissionais presentes nas Oficinas de orientação para uso da Telessaúde.	78	117	222	**111%**
	200 teleconsultorias solicitadas por profissionais de Salvador	60	75	125	**63%**
	300 novos cadastrados de profissionais de Salvador na Plataforma Telessaúde Bahia	75	138	319	**106%**
	100 UBS com serviço de teleconsultoria habilitado (CNES)	81	79	103	**103%**

Para 2019, foram inicialmente programadas 11 Oficinas de Orientação para Uso da Telessaúde (fevereiro a dezembro), no entanto, foram realizadas nove atividades. No ano, contabilizaram-se 222 participantes de doze Distritos Sanitários, o que corresponde a 111% da meta programada. Como elementos facilitadores do processo, citam-se a inscrição online dos participantes; a regularidade das Oficinas (uma turma por mês em calendário previamente divulgado); a realização de eventos articulados ocupando os dois turnos do mesmo dia; a utilização de Laboratórios de Informática em Faculdades, agendados pela CGPS; o apoio dos NUGETES na divulgação e acompanhamento da atividade e o interesse de parte dos profissionais (das UBS e das equipes distritais) em participar das Oficinas. Foram sinalizados como dificuldades: o cancelamento de duas Oficinas e a transferência de outra, em decorrência de atividades concorrentes (Campanha de Vacinação - maio; Workshop Saúde Digital - agosto; Greve - outubro) e as falhas de comunicação entre Coordenações Distritais, equipes distritais e UBS. Os Distritos Sanitários que demonstraram melhor capacidade de gestão neste aspecto foram Boca do Rio (142,9% do número de participantes previsto para 2019),

Quanto ao número de Teleconsultorias realizadas, de acordo com as informações repassadas pela Núcleo Técnico-Científico de Telessaúde da Bahia (SESAB), no período de janeiro a dezembro de 2019, foram 125 Teleconsultorias solicitadas por profissionais de Salvador, correspondendo a apenas 62,5% da meta anual, resultado insatisfatório, visto que a utilização da Telessaúde não acompanhou a ampliação da informatização das Unidades Básicas de Saúde do município. Se consideradas apenas as potencialidades da ferramenta e o número de profissionais atuando na Atenção Primária à Saúde, Salvador poderia ter solicitado cerca de 6.000 (seis mil) Teleconsultorias no ano.

Com relação aos novos cadastros de profissionais da Atenção Primária à Saúde de Salvador, os resultados apresentados pela SESAB indicam a realização de 319 novos cadastros (106,3% da meta anual), cenário satisfatório. Infere-se que parte dessas pessoas cadastradas ainda não solicitou teleconsultorias, o que também reflete a baixa utilização da plataforma no cotidiano das equipes.

No que tange ao cadastro dos Pontos de Telessaúde no CNES, há 103 UBS com condições mínimas para a realização do Serviço de Teleconsultoria (CNES, dezembro/19: Serviço Especializado: Teleconsultoria). Esses serviços habilitados significam 103% da meta anual, resultado diretamente relacionado à expansão do Prontuário Eletrônico e aquisição de novos computadores paras os consultórios. Diferente dos anos anteriores, quando o desconhecimento sobre a Telessaúde e a ausência de computadores nas Unidades Básicas eram pontuados como justificativas para o baixo número de Teleconsultorias realizadas, os números de 2019 permitem concluir que, mesmo havendo ações de Educação Permanente regulares sobre a temática e ampliação do número de equipamentos disponibilizados para os profissionais nas Unidades Básicas de Saúde, os profissionais não incorporaram as Teleconsultorias como parte do processo de trabalho. Para 2020, será preciso aprofundar a análise do problema, com ênfase no comportamento dos trabalhadores e na qualidade da conexão internet oferecida, como possíveis causas do uso incipiente.

Secretaria Municipal de Saúde
Relatório Anual de Gestão 2019

MÓDULO OPERACIONAL III – ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA

Objetivo Geral: Reorganizar as ações de apoio diagnóstico e terapêutico, urgência e emergência e as de média e alta complexidade na rede pública e contratada

Linha de ação 8: Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Objetivo Especifico 8: Ampliar a rede de apoio diagnóstico e terapêutico

Metas/Indicadores	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
19. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária igual a 0,35	**0,05**	**0,19**	**0,28**	80%
20. Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose igual a 67,5%	54,70%	56,50%	58,30%	86,37%

Foram realizadas 34.787 mamografias (razão 0,28), o que corresponde a 80% de cumprimento da meta (dados, disponíveis no Tabwin, referentes aos meses de janeiro a outubro de 2019). Para obtenção da quantidade de exames foram utilizados, como filtros no tabwin, a idade (mulheres de 50 a 69 anos), procedimento (0204030188) e município de residência (Salvador). A população total de mulheres considerada foi referente ao ano de 2019. Como dificuldade no alcance da meta de mamografia identificamos a interoperabilidade entre os sistemas Vida e SISCAN, que inviabiliza a emissão dos laudos para mulheres com cadastros desatualizados e preenchimento incompleto dos formulários.

Salvador possui 110 Unidades Básicas (com e sem Estratégia de Saúde da Família) com o Programa de Controle da Tuberculose (TB) implantado e todas estas unidades ofertam o Teste Rápido anti-HIV. A TB é a primeira causa de óbito em pessoas vivendo com HIV/AIDS e o Teste anti-HIV deve ser ofertado em demanda aberta a todos os pacientes no curso do tratamento do Programa de TB (tratamento de 6 a 12 meses). Observa-se que meta de 67,5% de exame anti HIV para os casos novos não foi alcançada na íntegra, tendo sido obtido 86,4% do programado. Entre as dificuldades, refere-se: baixa capacidade instalada de RH para atender às demandas de rotina da unidades e da aplicação dos Testes Rápidos para os distintos públicos e respectivos programas (gestantes, pessoas em trânsito, crianças, idosos); não observância do cumprimento do Protocolo de TB para a realização do Teste anti HIV pelas unidades privadas e conveniadas ao SUS; necessidade do monitoramento mais efetivo do Protocolo de TB no âmbito das unidades da Rede Própria; baixa oferta de Teste anti HIV

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
46. Ampliação e fortalecimento da rede de apoio diagnóstico	100% dos Multicentros ofertando ultrassonografia e eletrocardiograma de acordo com a capacidade instalada	100%	100%	94%	**94%**
	10% em ampliação da oferta de procedimentos de apoio diagnóstico (Coleta laboratorial, Ecocardiograma, Doppler colorido de vasos, USG geral, ECG, Holter 24h, MAPA, Teste ergométrico, EEG, Raio X e Audiometria) nos Multicentros	0	0	1%	**10%**

Ao término do ano de 2019 manteve-se 100% (04) dos Multicentros de Saúde em atividade e ofertando os serviços programados, porém quando compara-se a produção dos procedimentos de USG e ECG de acordo com a capacidade instalada a meta para o ano foi alcançada em 94,3%. Temos 04 Multicentros de Saúde em atividade e todos ofertam USG e ECG, logo 100% dos Multicentros com oferta. Porém, quando compara-se o quantitativo que foi realizado/produzido no período com a quantidade orçada (capacidade instalada) para ambos procedimentos houve o alcance de 94,3% da capacidade instalada, ou seja restou 5,7% para o alcance da capacidade plena de produção estabelecida em FPO. A partir da análise da meta, e comparando o desempenho por quadrimestre observa-se que no 2º quadrimestre houve maior desempenho quando comparado ao 1º quadrimestre.

Com relação à ampliação da oferta dos procedimentos de apoio diagnóstico, tem-se a produção por Multicentro de Saúde: Vale das Pedrinhas realizou no período de janeiro a dezembro de 2019 um total de 36.611 procedimentos em apoio diagnóstico, onde foram realizadas 16.813 coletas Laboratoriais, 5.498 exames de Raio X, 8.829 Ultrassonografias, 931 Doppler colorido de vasos, 4.540 Eletrocardiogramas; Amaralina realizou no período um total de 53.494 procedimentos em apoio diagnóstico onde foram realizadas 25.087 coletas Laboratoriais, 10.002 Eletrocardiogramas, 2.137 Doppler colorido de vasos, 6.061 Ecocardiogramas, 3.996 Testes ergométricos, 2.676 MAPAs e 3.535 Holter de 24h; Liberdade realizou no período um total de 67.179 procedimentos em apoio diagnóstico, onde foram realizadas 16.813 coletas laboratoriais, 14.776 Ultrassonografias, 2.195 Doppler colorido de vasos, 13.699 Eletrocardiogramas, 5.402 Ecocardiogramas, 1.654 MAPAs e 1.307 Holter de 24h; Carlos Gomes realizou no período um total de 74.472 procedimentos em apoio diagnóstico, onde foram realizadas 24.204 coletas Laboratoriais, 15.409 Ultrassonografias, 2.284 Doppler colorido de vasos, 15.384 Eletrocardiogramas, 4.237 Ecocardiogramas, 2.338 MAPAs, 1.550 Holter de 24h, 8.022 Testes ergométricos, 582 Audiometrias, 462 Eletroencefalogramas. Quando comparamos ao ano anterior (2018) manteve-se o mesmo quantitativo de equipamentos de saúde em funcionamento, não havendo portanto ampliação da oferta, mas houve uma discreta redução de 2.260 procedimentos (que representa 0,98%), entre 2018 (229.496 procedimentos) e 2019 (231.756 procedimentos). O fato de termos 02 Multicentros de Saúde (Carlos Gomes e Liberdade) sob regime de contratação emergencial (Contratos nºs 030/19 e 031/19) desde o mês de maio/19, acarretando em pagamentos de verba indenizatória, necessitando no primeiro mês organizar a contratação de recursos humanos e serviços de terceiros (manutenção dos equipamentos e locação), além da publicação de agendas, gerou impactos no desempenho da produção deste período de transição entre os prestadores. Tivemos ainda, 02 Multicentros de Saúde (Amaralina e Vale das Pedrinhas) sob repasse financeiro por verba indenizatória, impactando no desempenho da produção, considerando que os equipamentos de ultrassonografia encontram-se em depreciação e obsoletos pela ausência de manutenção preventiva e pelo tempo de uso, limitando a quantidade de exames ofertados e realizados por motivo de comprometimento na qualidade e posteriormente levando à suspensão dos atendimentos. Destaca-se ainda a diminuição na realização de alguns procedimentos por motivo de defeito nos equipamentos (MAPA, Holter 24 h, Teste Ergométrico, Raio X e Ultrassonografia) em 03 Multicentros. É importante destacar que a área técnica no intuito de buscar estratégias para alcance da meta realizou acompanhamento e reuniões periódicas com as empresas responsáveis pelo gerenciamento dos Multicentros para

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
47.Fortalecimento do Laboratório Central Municipal	03 capacitações dos servidopres técnicos de laboratório e de enfermagem que trabalham na coleta	01	03	03	100%
	01 capacitação para bioquimicos da rede municipal de laboratório	01	02	02	200%
	Sistema de gestão da qualidade do laboratório central de Salvador implantado	50%	75%	75%	**75%**

Foram realizadas as três capacitações programadas para o ano de 2019 para servidores e Técnicos de Laboratório e de Enfermagem que trabalham na coleta, a saber: a) *Capacitação em Coleta e Acondicionamento de Amostra Biológica para Processamento de Coagulograma* para exames implantados nas UPAS (1º qd.) – (Adroaldo Albergaria e Hélio Machado) e PA (Rodrigo Argolo) administração própria; b) *Capacitação em Rotinas e Fluxos do Laboratório Central* (2º qd.) para Técnicos de Laboratório nomeados no período de junho a agosto de 2019; c) *Capacitação em Coletas Laboratoriais* (2º qd.) para Técnicos de Enfermagem da USF Tubarão.

Quanto à capacitação de Bioquímicos, programou-se uma capacitação e foram realizadas duas, a saber: a) Capacitação de Bioquímicos da Rede Laboratorial e UPAS (Adroaldo Albergaria e Hélio Machado) e PA (Rodrigo Argolo) no 1º qd; b) Capacitação de Rotinas e Fluxos do Laboratório Central (2 qd.) para Bioquímicos nomeados de junho a agosto de 2019.

Em relação à Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade do Laboratório Central, em 2019, foram elaborados e atualizados os seguintes documentos: a) Manual de Biossegurança; b) PGRSS; c) Procedimentos Operacionais Padrão e Formulários. As supervisões técnicas foram iniciadas nos Postos de Coleta das UBS, UPA e PA da Rede Laboratorial, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados. O *Manual de Coleta da Rede Laboratorial* está em fase de validação para divulgação oportuna na intranet. Assim, a capacitação da equipe da Rede Laboratorial é a etapa pendente do processo de implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, sendo realizado 75% do programado em relação à meta. Para esta última etapa, será feita a contratação de uma consultoria em 2020 para facilitação do processo de formação dos profissionais

Em 2019, foram nomeados 57 profissionais para a Rede Laboratorial do município, sendo 21 Farmacêuticos Bioquímicos e 36 Técnicos de Laboratório. Deste grupo, 08 Bioquímicos e 06 Técnicos de Laboratório foram lotados nas UPA e PA de administração própria, a fim de recompor as equipes e garantir o cumprimento do parâmetro da Resolução da Diretoria Colegiada nº 302 da Anvisa que preconiza um profissional bioquímico no Laboratório durante 24 horas nos serviços de Urgência e Emergência; 02 técnicos de laboratório foram relotados para o CCZ. Os demais novos profissionais foram lotados nos Postos de Coleta da Atenção Primária, sendo implantados, em 2019, mais 07 Postos de Coleta - USF Mata Escura, USF Curralinho, USF Deputado Luiz Braga, USF Jardim das Margaridas, USF Plataforma, USF Tubarão e USF Colinas de Periperi -, totalizando 69 unidades com Postos de Coleta e a ampliação do horário de funcionamento desses serviços para todos os dias da semana. Em 2019, foram realizados 2.131.245 procedimentos no Laboratório Central de Salvador, o que significa um aumento de 15,1% em relação ao ano de 2018, que foi de 1.851.344 procedimentos. Observamos também aumento no número de coletas, tendo sido realizadas 162.365 coletas, 27,4% mais que em 2018 (127.438 coletas). Atualmente, a Baciloscopia e o Teste Rápido Molecular para tuberculose são exames disponibilizados em todas as Unidades Básicas de Saúde, com ou sem Estratégia de Saúde da Família, além de UPA e PA do município. Devido ao processo de reforma das unidades da rede própria, o Posto de Coleta da USF Santa Luzia está temporariamente desativado; na USF Santa Cruz, o Posto de Coleta foi desativado, mas existe previsão de implantação de postos nas USF São Cristóvão, USF CEASA e UBS

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
48. Oferta regular dos Medicamentos da REMUME nas farmácias da rede municipal de saúde, com destaque para a organização das farmácias básicas	75% de medicamentos da REMUME disponibilizados nas farmácias da rede municipal de saúde.	68%	68%	73%	**97,3%**
	REMUME atualizada	0	0	0	**0%**
	03 Ações Educativas para os farmaceuticos da Rede Municipal de Saude	0	2	3	**100%**
	02 Procedimentos Operacionais Padrao referentes a dispensaçao de medicamentos sujeitos e não-sujeitos a controle especial implantados	0	2	2	**100%**

A Assistência Farmacêutica do município do Salvador disponibilizou 72,8% de medicamentos previstos na REMUME para as Farmácias Básicas, o que corresponde a 97,3% do programado para 2019. Quanto aos tipos disponibilizados, destacam-se Saúde Mental (82,4%), Hipertensão e Diabetes (72,8%) e Urgência e Emergência (72%), todos estes com valores equivalentes ou superiores ao global ofertado. Alguns medicamentos apresentaram desabastecimento no 3º quadrimestre de 2019, a exemplo da metildopa comprimido 250 mg, clonazepam solução oral gotas 2,5 mg/mL, levodopa + carbidopa comprimido (250 + 25) mg, e Prazinquantel 600mg comprimido. Embora mantidas as medidas habituais para garantir a regularidade do abastecimento das Farmácias da Rede Municipal, alguns fatores continuam como óbice para a oferta regular e periódica de medicamentos, a saber: fracasso do processo licitatório para aquisição de medicamentos; atraso na entrega de medicamentos por parte de alguns laboratórios, notadamente após a crise econômica que levou os laboratórios a só iniciaram o processo produtivo após o empenho, não tendo medicamento em estoque para atendimento imediato às demandas de compra.

Em 2019, foram recebidas 543 solicitações de medicamentos para avaliação da Assistência Farmacêutica e emissão de pareceres favoráveis ou não, junto a verificação na lista predefinida dos itens não padronizados na REMUME. Em relação às solicitações, foram atendidas as demandas de 60,4% dos casos no 3º quadrimestre, e 77,8% e 76,2% nos 1º e 2º quadrimestres. No 3º quadrimestre, 4,6% das solicitações foram de medicamentos sob a responsabilidade da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), sendo os usuários encaminhados para atendimento estadual; e 22,9% não puderam ser atendidos porque os medicamentos não pertencem a RENAME, nem a lista prévia de medicamentos de Processo da Secretaria ou ainda foram solicitações de responsabilidade do Ministério da Saúde. Além da abertura de Processos Administrativos para atender às solicitações de medicamentos, a assistência farmacêutica emitiu 145 ofícios, em 2019, em resposta às demandas dos usuários, além de 1.181 atendimentos presenciais. Foram ainda realizadas 14 visitas domiciliares para atender às demandas referentes à aquisição/orientação de medicamentos/protetores solar, além de informações acerca do elenco de medicamentos fornecidos ou não pela rede municipal de saúde. Em 2019, foram recebidas 175 ações judiciais e emitidas 157 comunicações Internas em resposta às Ações Judiciais impetradas. Foram emitidos 86 pareceres técnicos em resposta aos questionamentos do Ministério Público referente ao desabastecimento de medicamentos e 113 da Ouvidoria. Para a aquisição dos medicamentos fornecidos pela rede municipal (REMUME), foram abertos 224 processos na modalidade registro de preço, sendo 96 para atender às demandas judiciais. Outros 92 processos foram abertos na modalidade dispensa para contemplar também solicitações de ações judiciais. Houve a necessidade ainda da abertura de 36 processos de compra na modalidade dispensa, devido ao grande número de processos fracassados e desertos. A Assistência Farmacêutica emitiu 45 pareceres técnicos de qualificação dos fornecedores que participaram dos processos

Considerando a necessidade da atualização da REMUME, a Comissão de Farmácia e Terapêutica do município de Salvador (CFT) foi instaurada no 1º quadrimestre de 2019. Em princípio, buscou-se a sensibilização dos prescritores para participação na revisão com o envio de sugestões para a atual REMUME, tendo sido encaminhado aos profissionais o *Formulário de Solicitação de Inclusão, Exclusão ou Substituição de Medicamentos* do elenco atualmente em vigor. Entretanto, o retorno dos profissionais foi insipiente, e novas medidas para intensificar a colaboração dos profissionais serão tomadas em 2020. As sugestões recebidas foram compiladas, necessitando, todavia, da revisão da evidência científica para definição da incorporação (ou não) dessas tecnologias. Em paralelo, os antibióticos de 3ª e 4ª gerações (de uso restrito hospitalar) foram definidos como prioridade pela CFT, para análise de sua incorporação para uso exclusivamente nas UPAs. Desta forma, as seguintes ações foram tomadas: convite de infectologistas do município para auxílio na tomada de decisão; levantamento do perfil nosológico e de consumo de antibióticos das UPAs de Salvador; apropriação do Protocolo de Sepse implantado em algumas UPAs por iniciativa do Programa Educativo do Hospital Sírio Libanês. Tendo em vista à complexidade das ações requeridas para a disponibilização desses medicamentos e a garantia da segurança e eficácia na terapia antimicrobiana, chegou-se à conclusão de que essa atividade requer uma ação de nível macro e, por isso, ficou definido que, em 2020, serão incluídas as lideranças das UPAs, Atenção Primária, coordenação da assistência farmacêutica, laboratório de análises clínicas e equipe de infectologia do município à discussão com a CFT. Com isso, objetiva-se ter como produtos

No ano de 2019, foram programadas e realizadas três atividades de Educação Permanente pela Assistência Farmacêutica, a saber: a) treinamento do POP 1"*Dispensação de medicamentos do componente básico da assistência"* (junho)*;* b) treinamento POP 02 "*Dispensação de medicamentos sujeitos à controle especial nas farmácias das unidades de saúde do município de Salvador* "(agosto); c) treinamento sobre "Tratamento de Feridas"(setembro) para farmacêuticos, enfermeiras e técnicos de enfermagem da rede, com o objetivo do uso racional de medicamentos utilizados em curativos. Esta última atividade de EP foi realizada com apoio da Abott, que trouxe um Farmacêutico especialista em Curativos

No ano de 2019, foram elaborados e implantados dois Procedimentos Operacionais Padrão, a saber: "*Dispensação de medicamentos do componente básico da assistência" e "Dispensação de medicamentos sujeitos à controle especial nas farmácias das unidades de saúde do município de Salvador* "

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
49. Implantação do Centro Diagnóstico Municipal	Implantar o serviço de ressonância com sedação e contraste	100%	100%	100%	**100%**

Foi implantando Ressonância Nuclear Magnética com sedação para atender as demandas da Central Municipal de Regulação, contribuindo de forma significativa para o controle da demanda reprimida e para ampliação da possibilidade de acesso do usuário do SUS ao recurso de saúde necessário.

Linha de ação 9: Atenção em urgência e emergência e atendimento pré-hospitalar					
Objetivo Especifico 9: Garantir a atenção pré-hospitalar as urgências e emergências					
Metas/Indicadores		**Resultado**			**Monitoramento**
		Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
21. 90% dos usuários classificados com risco "amarelo" no ACCR atendidos pelo médico em tempo < 30 minutos		**77%**	**77%**	**77%**	**86%**
A análise do tempo de espera dos pacientes "amarelos" na rede municipal visa avaliar a qualidade do atendimento, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Ao longo do ano intensificou-se o monitoramento, sendo observado nas unidades uma intensificação nas capacitações para os seus profissioanis, através dos protocolos implantados. Quanto ao resultado desta ação estamos com 77%.					
Ação	**Meta Programada**	**Resultado**			**Monitoramento**
		Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
50.Garantia atendimento humanizado na rede de Atenção as Urgências e Emergências	90% dos usuários classificados com risco "amarelo" no ACCR atendidos pelo médico em tempo < 30 minutos nas UPAs Paripe, Pirajá/Santo Inácio e Parque São Cristovão	77%	77%	77%	**86%**
	03 serviços de Urgencia/Emergencia (Brotas, Piraja/Santo Inácio e PA Orlando Imbassai) com protocolo de exposição sexual e acidente biológico implantado	-	-	0	**0%**
	Monitoramento de preenchimento quesito raça/cor nas UPAs, CEOs e PA psiquiátrico nos DS	-	-	0%	**0%**
	03 unidades (San Martim, Piraja/Santo Inácio e Parque Sao Cristovao) com protocolo de segurança do paciente implantados	20%	3	3	**100%**
	1 UPA Cidade Baixa (DS Itapagipe) construída	-	-	0	**0%**
	03 capacitações em Urgência e Emergência das comunidades das Ilhas (Projeto Caiçara)	-	-	0	**0%**
A análise do tempo de espera dos pacientes "amarelos" na rede municipal visa avaliar a qualidade do atendimento, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Ao longo do ano intensificou-se o monitoramento, sendo observado nas unidades uma intensificação nas capacitações para os seus profissioanis, através dos protocolos implantados. Quanto ao [illegible] 77% Continuamos com a mesma dificuldade a respeito da Ampliação do Serviço com o Protocolo de Exposição Sexual e Acidente Biológico a ser implantado nas unidades. Não obtivemos exito devido ao fluxo que não comporta inserir em seu processo outras unidades. A Unidade Dispensadora de Nedicamentos (UDM) para as unidades de referências - UPAS (URES) e quantidade de medicações necessárias através do SICLON, sistema acessado apenas pelo SEMAE, unidade dispensadora da medicação.					

Através da Portaria Ministerial nº 344, de 1º de fevereiro de 2017, que dispõe sobre o preenchimento do quesito raça /cor nos formulários, está no aguardo a aquisição de novas fichas de atendimento, cujo novo layout contenha o quesito raça/cor, além de outros campos.

As unidades UPA San Martim ,UPA Piraja/Santo Inácio e UPA Parque São Cristovao já estão com o protocolo de segurança do paciente implantados. A Gerencia Executiva de Atenção as Urgências (GEAU) tem realizado ajustes através do monitoramento trimestral, porém já em funcionamento.

A UPA Cidade Baixa está com 50% da construção concluída.

O Projeto SAMU Caiçara foi pensado com o objetivo de proporcionar e incentivar a cultura da prevenção de acidentes para moradores das ilhas pertencentes a Salvador. Em 2018 foram implantadas as ações referentes ao Projeto articulando a DAS e ao Distrito Sanitário de Itapagipe ao Núcleo de Educação do SAMU de Salvador, que se disponibilizou a dar os treinamentos na Ilha, a partir da formação das turmas. Dois treinamentos aconteceram na Escola Municipal Ilha de Maré envolvendo atividades de Suporte Básico de Vida, com o total de 127 alunos do 7º, 8º e 9º ano em 25 de setembro e 22 de outubro de 2018. A partir daí, ficou à disposição da DAS e Distrito de Itapagipe, a sensibilização dos moradores e profissionais para que fossem realizados mais treinamentos na Ilha de Maré, porém no ano de 2019 não houve solicitações de treinamentos em relação a esse projeto.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
51.Reorganização e qualificação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	100% das avaliações neurológicas, pacientes cirurgicos e de orto-trauma regulados para o Hospital Municipal	70%	64%	49%	**49%**
	Regimento interno do SAMU publicado	-	-	0	**0%**

O componente hospitalar da rede de assistência à saúde da Gerência Executiva de Regulação (GER) iniciou um novo processo de trabalho, reconhecido como regulação secundária, no qual a equipe do setor de leitos assume a regulação dos pacientes que se encontram nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) de Salvador com quadro de urgência compatível com os critérios previamente estabelecidos, juntamente ao Hospital Municipal de Salvador (HMS) e o Instituto do Cérebro (IC), baseado no perfil de atendimento das unidades nas áreas de ortotrauma, cirurgia geral, endoscopia, pediatria e avaliação neurológica. Segundo a planilha de regulação secundária de urgência, criada pelo setor, na qual os médicos reguladores inserem todas as solicitações das UPA com perfil pertinente para inclusão na regulação secundária de urgência, tem-se que desde o início deste processo de trabalho em 18 de fevereiro até 31 de dezembro de 2019, verificou-se um total de 5.736 ocorrências registradas pela equipe da Central Municipal de Regulação (CMR). Foi possível verificar uma maior quantidade de ocorrências nos meses de Maio a Outubro devido à sazonalidade de doenças infecciosas respiratórias, que afetam especialmente as crianças. o HMS e o Instituto do Cérebro atenderam um total de 1.751 solicitações (31%). Salienta-se que o HMS é um hospital porta-aberta, com um volume elevado de atendimento e internação via emergência, mantendo uma taxa de ocupação elevada. Além disso, percebe-se uma demanda crescente de solicitações, acompanhada de um aumento do número de regulações aceitas pelo HMS e Instituto do Cérebro, que não foi refletido no percentual de avaliações reguladas devido a mudança no método do cálculo. Desse modo, verifica-se uma limitação do HMS decorrente da insuficiência de leitos para atender sua demanda e as necessidades de regulação das UPAs, além do aumento do perfil de pacientes graves acolhidos no hospital. Em contrapartida, tivemos um aumento progressivo das regulações para o Instituto do Cérebro, a partir da implementação dos fluxos pactuados para encaminhamento dos pacientes das UPA municipais, dentro do perfil pré-estabelecido, para realização de avaliação neurológica na referida instituição. Assim, apesar do HMS não conseguir suprir toda a demandas das solicitações das UPA, evidencia-se que foi a unidade que mais recebeu os pacientes via regulação secundária (49%), seguido do Instituto do Cérebro (28%), sendo que os dois representaram a 77% dos

No ano de 2019 o SAMU 192 passou por um processo de mudança, migrando da Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação para a Diretoria de Atenção a Saúde, modificando inclusive o organograma, conforme publicado no diário oficial do município. Sendo assim, muitos ajustes a nova diretoria e coordenação precisaram ser revistos e não teve tempo hábil para publicação, desta forma essa meta foi sugerida novamente na PAS 2020.

Análise do Objetivo Específico 9

O componente da Atenção às Urgências e Emergências em Salvador é constituído pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), Pronto-Atendimentos (PA), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e Hospital Municipal, sendo que esses serviços funcionam todos os dias da semana, 24 horas por dia, e utilizam na gestão do cuidado o protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco. A UPA 24h é definida como estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, articulado com a Atenção Básica, o SAMU 192, a Atenção Domiciliar e a Atenção Hospitalar, a fim de possibilitar o melhor funcionamento da Rede de Atenção às Urgências e Emergências. Atualmente, a SMS conta com 09 UPAs (Adroaldo Albergaria, Valéria, San Martin, Barris, Hélio Machado, Parque São Cristóvão, Brotas, Paripe, Pirajá/Santo Inácio), sendo que 08 dessas foram construídas entre 2013 e 2019. Além das UPAS, dispõe também de 07 PAs (PA de São Marcos, PA Alfredo Bureau, PA Edson Teixeira, PA Maria Conceição Imbassaí, PA Rodrigo Argolo, PA Orlando Imbassahy e PA Psiquiátrico). As UPAs 24h ofertam serviço de urgência e emergência, contando com uma equipe multidisciplinar e atendimento médico de pediatria, clínico e ortopedia, apoio diagnóstico 24hs, estabelecendo dessa forma ampliação no acesso e qualidade na assistência prestada. Possui estrutura simplificada, com raio-X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação, podendo atender grande parte das urgências e emergências. No município, todas as UPAs são do tipo III, com abrangência de até 300.000 habitantes por unidade, e com uma capacidade operacional de cerca de 4.500 atendimentos médicos por mês. (BRASIL,2017). O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) é um componente de extrema relevância para a assistência a saúde da população, pois possibilita atendimento precoce as urgências e emergências a fim de minimizar as sequelas e reduzir os óbitos, bem como possibilita a regulação para as unidades de alta complexidade, garantindo assistencia adequada as vítimas de maior gravidade. Logo, garantir essa assitência é aumentar a chance de vida das vítimas mais graves. Para tanto o SAMU 192 de Salvador vem mantendo a operação de todas as unidades móveis habilitadas e funcionantes (33 Unidades de Suporte Básico; 08 Unidades de Suporte Avançado, sendo um Veículo de Intervenção Rápida; 08 Motolâncias e 01 Ambulancha), além da Central de Regulação das Urgências que garante orientação médica e a regulação dos pacientes que precisam ser transportados para unidades de saúde de maior complexidade. Concomitantemente a regulação secundária tem sido uma importante estratégia para propiciar a retirada de pacientes que se encontram nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) de Salvador com quadro de

Linha de ação 10: Regulação da oferta e utilização de serviços de média e alta complexidade

Objetivo Especifico 10: Regular a oferta de procedimentos e o acesso aos serviços de média e alta complexidade

Metas/Indicadores	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
22. Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente igual a 4,00	**0,73**	**2,13**	**3,98**	**99,5%**
23. 80% de SADT ofertados pelos Multicentros de Saúde	**50,0%**	**65,7%**		**0%**

1. O município de Salvador conta com 3.278 estabelecimentos de saúde cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES), dos quais 2.804 são de unidades privadas não SUS e 474 estão vinculados ao SUS. Do total de unidades vinculadas ao SUS, tem-se 263 (rede própria) estabelecimentos públicos municipais, 6 públicos federais, 11 públicos estaduais (sistema prisional), 111 estabelecimentos da rede complementar e 19 unidades SUS de gestão dupla, totalizando 410 unidades do SUS Municipal. Há ainda 64 unidades sob SUS de gestão estadual. Segundo o Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), no ano de 2019, foram produzidos 58.305.467 procedimentos ambulatoriais. Destes, a maioria (35,64%) foi do grupo procedimentos clínicos, seguidos dos procedimentos com finalidade diagnóstica (34,73%) e medicamentos (26,96%). Ademais, dentre os procedimentos ambulatoriais, tem-se aqueles que fazem parte do elenco do Indicador 7 do SISPACTO, que traduz o acesso da população a serviços de saúde, mediante aprimoramento da Política de Atenção Básica e da Atenção Especializada. Estes totalizaram 114.401 procedimentos executados, entre janeiro e outubro de 2019, resultando na razão de 3,98 procedimentos ambulatoriais de média complexidade para cada 100 residentes de Salvador, que implica no alcance da meta traçada.
*Dados tabulados em 06 de janeiro de 2020, referentes ao período de janeiro a outubro.

No ano de 2019, foram contratados pela gestão municipal 33.020.327 procedimentos especializados, sendo ofertados 30.957.247 através do Sistema VIDA+. Portanto, o acesso de 93,75% dos procedimentos de média e alta complexidade sob gestão municipal deu-se por meio do Sistema VIDA+. Destaca-se que a contratação dos serviços de saúde complementares, deu-se por meio do Chamamento Público e a Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação (DRCA) mantém a obrigatoriedade de 100% das Fichas de Programação Orçamentária (FPO) inseridas no Sistema VIDA+. Apesar da existência da Portaria Conjunta SES/SMS Nº245/2012, que trata da Gestão Compartilhada entre o Município de Salvador e o Estado da Bahia, que traz como responsabilidade da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), em seu art. 4° "Garantir agenda ambulatorial das unidades sob gestão estadual para regulação municipal, através da Central Municipal de Regulação (CMR)" não houve avanço nas discussões nesse sentido. O maior percentual dos procedimentos disponibilizados no Sistema Vida+ está sob gestão municipal, sendo que as unidades privadas disponibilizaram 98,35% dos seus procedimentos contratualizados, as unidades filantrópicas 96,07%, a rede pública municipal 92,52% e a rede pública estadual apenas 0,34%, contrariando o disposto no Termo de Gestão Compartilhada.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
52. Ampliação, controle e avaliação do acesso aos serviços especializados da rede própria e complementar	Habilitação técnica dos estabelecimentos assistenciais de saúde credenciados no Chamamento Público	67%	75%	80%	**80%**
	Regimento Interno da Comissão de Acompanhamento de Convênios publicado	0%	40%	40%	**40%**
	Plano de implantação dos Multicentros elaborados	-	-	20%	**20%**

Como medida para a ampliação, controle e avaliação do acesso aos serviços especializados da rede própria e complementar, a DRCA publicou os Chamamentos Público 006 e 007/2018, publicados no Diário Oficial do Município nos dias 18/04/2018 e 13/07/2018, respectivamente, com o objetivo de credenciar pessoas jurídicas de direito privado com fins lucrativos e sem fins lucrativos ou filantrópicas que não estão inseridas na política de contratualização ou habilitados no âmbito do Ministério da Saúde para prestação de serviços de saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Salvador/BA. Ao todo, foram habilitados 96 prestadores, sendo que 87 deles tiveram seus contratos celebrados com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) Salvador no decorrer de 2019 e 09 não validaram a proposta de contratação. Foi publicado o 1º Chamamento Público para credenciamento de pessoas jurídicas de direito público ou privado, filantrópico ou sem fins lucrativos que estão inseridas na política de contratualização do Ministério da Saúde e/ou pessoas jurídicas de direito privado filantrópico e/ou sem fins lucrativos que sejam habilitados em algum serviço de saúde e recebam recursos financeiros do Ministério da Saúde para atendimento aos usuários do SUS no município de Salvador/BA. Trata-se do Chamamento Público SMS nº 009/2018, publicado no Diário Oficial do Município de 19/11/18, no qual foram habilitados 16 prestadores. Está em curso a programação física-orçamentária, bem como avaliação da proposta, da capaciadade instalada, da oferta de serviços versus necessidades de saúde e impacto financeiro desses prestadores, sendo que esse processo iniciou-se pelos Centros Especializados em Reabilitação (CER), a saber: APAE, NACPC e IBR, os quais já celebraram seus instrumentos de contratualização com a SMS Salvador. Está em fase de conclusão, o CEPARH e o Hospital Aristides Maltez (HAM), os quais já iniciaram as negociações com os prestadores e foram iniciadas essas etapas com o Hospital Português (HP), Hospital Santa Isabel (HSI) e Hospital Sagrada Família (HSF).

Dentre as atribuições da Coordenação de Regulação, destaca-se a realização da regulação do acesso dos usuários aos serviços ambulatoriais a partir da implantação de normas e protocolos clínicos e técnico-operacionais. Para tanto, incluiu-se no processo de trabalho dessa Diretoria, o monitoramento da ferramenta Fila de Espera do Sistema VIDA+, a qual informa o número de usuários aguardando para marcação de procedimentos agendados, o que tem gerado ajustes na parametrização do sistema para garantir um maior acesso ao quantitativo destes procedimentos à rede. A ferramenta tem sido de fundamental importância para o dimensionamento da demanda reprimida dos procedimentos “Agendados”, no entanto, não foi possível tornar a Fila de Espera a forma exclusiva de acesso aos agendamentos na rede municipal devido à pendência de mecanismos eficazes de atualização de cadastro telefônico, o que vem impactando negativamente nos índices de absenteísmo. No último quadrimestre de 2019, o NTI implementou o encaminhamento de mensagens de texto para informar os agendamentos gerados pela Fila de Espera, todavia, a falta de atualização cadastral, mantem alto o índice de faltas nas marcações desse universo. A Fila de Espera foi utilizada para a composição do relatório “Levantamento de necessidades na perspectiva da Regulação Ambulatorial” que tem subsidiado a programação de contratação dos serviços habilitados, pois possibilitou a averiguação com maior precisão da demanda reprimida dos procedimentos sob perfil “Agendado”. O estudo apresentou informações quanto à insuficiência na oferta de alguns procedimentos diagnósticos, tais como ultrassonografias, principalmente de USG Transvaginal, seguida pela USG Mamária Bilateral e pela USG de Abdome Total, MAPA, Endoscopia e Ecocardiografia Transtorácica e consultas nas diversas especialidades médicas, a saber: Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Cardiologia, Neurologia, Urologia e Dermatologia. Cabe pontuar, que solicitações de consultas médicas em atenção especializada e de alguns exames com demanda reprimida estão sendo cadastradas no Sistema Lista Única, considerando o Termo de Gestão Compartilhada (2012), que traz a corresponsabilidade das gestões municipal e estadual na garantia do acesso dos usuários aos serviços de saúde ambulatoriais. Vale ressaltar que, esse cenário, tem-se modificado, especialmente a partir de 2018, com a inauguração do serviço ambulatorial do HMS, no qual o redimensionamento das vagas parametrizadas para agendamento na rede municipal de saúde e a realização dos Chamamentos Público 006 e 007/2018 possibilitaram a observação de

No âmbito dos procedimentos sob perfil “Regulado”, os exames de Ressonância Magnética mantêm demandas reprimidas em alguns segmentos - de abdome superior, bacia/pelve e coração - para os quais se mantem estratégias como a programação dos serviços, a intensificação do controle da publicação das agendas, a análise mais criteriosa das solicitações e agendamento atrelado à confirmação prévia. A Colonoscopia apresentou redução da demanda reprimida e do tempo de espera para realização do procedimento a partir da ampliação da faixa etária absorvida pelo Hospital Aristides Maltez (HAM) e do início das atividades no HMS. Os procedimentos de Cintilografia do Miocárdio, Cateterismo Cardíaco, Litotripsia, Densitometria Óssea, PET-CT e outros com perfil regulado, mantêm-se sem registro de significativa demanda reprimida. Todavia, observa-se o início de demanda reprimida no procedimento Eletroneuromiografia devido à irregularidade na publicação de agenda dos prestadores. Grande avanço ocorreu no que diz respeito à demanda reprimida das Tomografias Computadorizadas que, historicamente, mantinha-se em níveis elevados. A partir da ampliação da oferta de procedimentos com o HMS e da reorganização dos prestadores através do Chamamento Público foi possível eliminar a fila de pacientes com tempo de espera superior a 6 meses.

No que se refere ao Programa de Escleroterapia com Espuma, observou-se o decréscimo da fila de espera, em virtude do início das atividades de três prestadores privados contratados pela gestão municipal, através dos Chamamentos Público nº 006 e 007/2018, para oferta deste procedimento aos usuários SUS. Além disso, ressalta-se que, em 14 de agosto de 2019, foi publicada no Diário Oficial do Município a Portaria nº 608/2019, instituindo incentivo financeiro complementar ao valor previsto na Tabela SUS/SIGTAP para atenção ambulatorial da Insuficiência Venosa Crônica (IVC), destinados às instituições filantrópicas e privadas sem fins lucrativos.

Foi elaborado uma versão inicial do Plano de Implantação dos Multicentros, no qual consta uma caracterização dos Multicentros existentes com descrição dos serviços ofertados, infraestrutura, fluxos de acessos e modelos de gestão, como uma primeira etapa desse documento. Essa versão foi apresentada à área técnica responsável para validação e ajustes necessários. Aguarda apresentação e discussão junto ao GT Plan Central para maiores contribuições. Além disso, os 02 Multicentros (DS Subúrbio Ferroviário e DS Cabula Beirú) com previsão de entrega para o final de 2019, através do projeto PROSUS/BIRD/SESAB, foram adiados para final de 2020.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
53. Implementação do processo organizacional da Regulação, Controle e Avaliação da assistência	Protocolos autorizativos e de acesso do Sistema Lista Única criados	100%	100%	100%	**100%**

A regulação municipal de Salvador é um importante instrumento, que se vale do Protocolo de Regulação do Acesso para ordenar o caminho e informar o fluxo dos pacientes na rede assistencial de saúde, considerando normas pré-estabelecidas para solicitação e marcação de consultas, e procedimentos ambulatoriais entre diversos níveis de complexidade assistencial. O fluxo para disponibilização da oferta de consultas, exames e tratamentos especializados pela SMS Salvador dá-se de forma descentralizada para os 417 municípios através do Sistema VIDA+ e mantém como referência, no município de Salvador, 148 Unidades de Saúde da rede própria e 10 Prefeituras Bairro, além dos estabelecimentos contratualizados e da Rede Própria (tais como Multicentros e HMS). Nesse universo, destaca-se que 24 unidades de saúde e todas as prefeituras bairro são referências para entrada de laudos para solicitação de procedimentos do perfil "Regulado". Além do Sistema VIDA+, o acesso aos serviços ambulatoriais da rede estadual tem-se dado através do Sistema Lista Única, que consiste na plataforma de cadastro de pacientes, sendo que a atribuição da gestão municipal frente a essa plataforma restringe-se a inserção de seus respectivos munícipes na base. Desse modo, o município de Salvador manteve o fluxo para a inclusão de pacientes no Sistema Lista Única para acesso ao Hospital da Mulher tendo sido cadastradas, no período, 17.427

No período em voga, a gestão estadual manteve o cadastro de solicitações ambulatoriais para agendamento no Hospital Roberto Santos, Hospital Santo Antônio, Hospital Ana Nery e Hospital Manoel Victorino. Coube à DRCA estruturar o processo de efetivação do cadastro de seus munícipes e o fluxo, com suporte do Fala Salvador 156, a cada atualização realizada pela gestão estadual. Com intuito de facilitar o fluxo e dar opção de realização de cadastro de forma presencial e descentralizada, todas as Prefeituras Bairro foram devidamente capacitadas e em 2019 passaram a realizar a ação de inclusão dos pacientes no Sistema. Nesse contexto, foram cadastrados 45.274 pacientes no período, dos quais 27.427 (60,5%) cadastros foram validados e 6.659 (24%) seguem aguardando agendamento no Sistema Lista Única. Com o intuito de aperfeiçoar esse processo de trabalho realizou-se uma revisão do protocolo autorizativo e de regulação do acesso da Regulação Ambulatorial, considerando as implementações realizadas nos fluxos a partir do processo de implantação da ferramenta Fila de Espera do Sistema Vida+, das atualizações do Sistema Lista Única e das alterações definidas pelo Ministério da Saúde em procedimentos da Tabela SIGTAP. O Protocolo de Acesso ao Sistema Lista Única no território de Salvador foi divulgado no ano de 2019 e sofre alterações constantes implementadas pelo gestor estadual, o que provoca mudanças no processo regulatório, o que dificulta o acesso da população aos serviços ofertados através desse sistema.

Em relação às Cirurgias Eletivas, Portaria nº 1.996, de 26 de julho de 2019, prorrogou o prazo até a competência dezembro de 2019, da estratégia de ampliação do acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos no âmbito do SUS. Para tanto, ficou estabelecido limite financeiro no montante de R$ 150.000.00,00 (cento e cinquenta milhões de reais), a ser disponibilizado aos Estados e ao Distrito Federal, por meio do Componente Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC), sendo destinado ao estado da Bahia o recurso de R$ 11.083.775,18 (onze milhões, oitenta e três mil, setecentos e setenta e cinco reais e dezoito centavos) proporcional à população estimada do ano de 2017. Deste montante, segundo Resolução CIB nº 170/2019, coube a Salvador um total de R$ 1.422.504,47 (hum milhão, quatrocentos e vinte e dois mil, quinhentos e quatros reais e quarenta e sete centavos). A Portaria em questão traz um elenco de 276 procedimentos cirúrgicos eletivos, ficando facultado aos gestores a complementação dos valores dos procedimentos, com recursos federais, até o limite de 100% do valor da Tabela SUS. Para captação dos pacientes elegíveis para a execução desta estratégia de ampliação de acesso, foram consideradas as demandas reprimidas registradas no sistema oficial de regulação ambulatorial desta municipalidade, Sistema VIDA+, e nos estabelecimentos contratualizados com a gestão municipal. Ao término da vigência da ação em dezembro/2019, um total de 1.235 procedimentos foram autorizados, o que corresponde ao montante autorizado de R$1.378.514,99 (hum milhão, trezentos e

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
54.Implantação das ações de referência e contra referência no município	Fluxo de acolhimento dos pacientes oncológicos na Atenção Básica para encaminhamento aos UNACON/CACON	20%	20%	20%	**20%**
	Ampliação do serviço de assistência domiciliar do Hospital Municipal de Salvador	30%	30%		**30%**
	Fluxo de investigação para suspeita diagnóstica e neoplasia na Atenção Primária à Saúde implantado em 03 Distritos Sanitários	67%	67%	75%	**75%**
	01 Distrito Sanitário com Fluxo de diagnóstico precoce e encaminhamento de Doença Renal Crônica - DRC na Atenção Primária à Saúde implantado	-	-	20%	**20%**
	01 Centro Especializado de reabilitação II Coutos implantado	1	1	1	**100%**

A rede de oncologia de Salvador é composta por 01 CACON (Hospital Aristides Maltez - HAM) e 06 UNACON (CICAN/Hospital Geral Roberto Santos - HGRS, Hospital Martagão Gesteira - HMG, Hospital Santa Izabel - HSI, Hospital Santo Antônio - HSA, Hospital São Rafael – HSR e Hospital Universitário Professor Edgard Santos - HUPES). Salienta-se que os HGRS/CICAN, o HSA e o HUPES estão sob gestão estadual. Nesse ano, a gestão municipal fez o remanejamento dos pacientes oncológicos acompanhados pelo HSR para outros serviços de referência sob gestão municipal e estadual, em decorrência do novo instrumento contratual realizado com a unidade, que passou a ser de natureza jurídica de entidade empresarial, após sua compra pela Rede DOR. O processo abarcou pacientes em todas as linhas terapêuticas, iniciando com aqueles identificados em tratamento no ano de 2018. Com relação ao cenário anual, as UNACON disponibilizaram suas agendas para consultas em oncologia representadas por 47% HAM, 24% HMG, 24% HSI, 2% HSA, 2% HSR e 0,1% HUPES, de 36.358 vagas ofertadas, alcançando 61% de aproveitamento entre vagas destinadas a primeira consulta e consultas de retorno. Foram agendados 13.943 pacientes para Radioterapia (entre Adulto e Pediatria), sendo 1.749 agendamentos para no HSI, 12.072 para o HAM (Sistema VIDA+), alcançando 74% de aproveitamento das vagas. Na Iodoterapia, 1.812 foram encaminhados ao HAM entre vagas destinadas a primeira consulta e consultas de retorno para quadros oncológicos. A Medicina Nuclear para pacientes não oncológicos está sendo encaminhada para o

Nesse ano foram mantidas as articulações junto à Diretoria de Atenção à Saúde - DAS para que o acolhimento ao paciente oncológico passe a ser realizado nas Unidades de Saúde, com subsequente encaminhamento aos UNACON/CACON através da Comissão de Oncologia. Ademais, implementou-se a construção de um Plano de Ação conjunto entre a DAS, a Diretoria de Vigilância à Saúde – DVIS e esta DRCA, para estabelecimento de um fluxo que garanta o diagnóstico precoce dos pacientes com suspeita diagnóstica de câncer e o monitoramento do início do tratamento destes através do Painel de Oncologia. Como avanço nesse processo, o HAM vem colaborando com o projeto piloto para viabilizar o acesso precoce de mulheres com suspeita de câncer ginecológico à unidade para conclusão de investigação diagnóstica.Desde novembro de 2017, a Diretoria de Atenção à Saúde, através dos Campos Temáticos DCNT/Tabagismo e Saúde da Mulher, e Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação, através da Comissão de Oncologia iniciaram uma discussão para implantar o Projeto Piloto “Fluxo de investigação para Suspeita Diagnóstica de neoplasia na Atenção Primária a Saúde”. O principal objetivo do fluxo é a detecção precoce de casos novos de câncer e a redução do tempo entre a suspeita, confirmação diagnóstica e início do tratamento oncológico, o que pode aumentar as taxas de sucesso das intervenções e diminuir a mortalidade por câncer. Em abril de 2018, os profissionais das UBS do DS Boca do Rio foram capacitados sobre o Fluxo. Em abril de 2019, foi iniciada a implantação do mesmo Fluxo de Oncologia no DS Itapuã, sendo capacitados, até o momento, 98 profissionais de 08 UBS (USF Professor Eduardo Mamede, USF Aristides Maltez, USF Parque São Cristovão, USF Mussurunga, USF Vila verde, USF Jardim das Margaridas, USF Nova Esperança e USF Alto do Coqueirinho). Estavam previstos para o segundo semestre de 2019 a realização de mais 04 encontros com os profissionais das demais UBS do DS Itapuã, no entanto, a conclusão das capacitações sobre o fluxo foi suspensa devido a alguns entraves identificados para implementação do fluxo no DS Boca do Rio: demora no agendamento das demandas dos pacientes pela Central Municipal da Regulação (CMR), o que leva os mesmos a procurarem outros caminhos na rede; quando há um agendamento dos exames/consultas/procedimentos pela CMR o prazo é imediato, o que dificulta tanto comunicar em tempo hábil aos usuários quanto eles se organizarem para o serviço agendado; muito tempo de espera dos pacientes para realizar e receber os exames complementares, a exemplo dos exames laboratoriais; demora no tempo de encaminhamento para especialistas. Mediante as dificuldades relatadas pelos profissionais das UBS sobre o Fluxo, em junho de 2019, foi realizada reunião entre representantes do NTI, DRCA e DAS (Saúde da Mulher, DCNT e Subcoordenadoria de Ciclos de Vida e Gênero) para discutir o Fluxo de Oncologia no município e outras possibilidades de monitoramento dos dados a partir do sistema vida e prontuário eletrônico. Como desdobramento da reunião, foi proposta a inserção no prontuário eletrônico de um campo destinado a identificação dos usuários com suspeita diagnóstica de oncologia na atenção primária, de forma que tais usuários possam ser priorizados nos agendamentos do sistema vida para exames/consultas e procedimentos necessários e, assim, seja reduzido o tempo e espera dos usuários e favorecer o diagnóstico precoce. No momento, estamos em diálogo com NTI para inserção do campo oncologia no prontuário eletrônico.

No que diz respeito ao diagnóstico precoce de oncologia na infância e adolescência, em 18 de junho e 16 de agosto foram realizadas reuniões entre representantes do Hospital Martagão Gesteira (HMG) e DAS/Atenção Primária para discutir a elaboração e implantação de um fluxo para encaminhamento deste grupo de pacientes da rede municipal para o referido hospital. No dia 27 de setembro de 2019 (manhã e tarde), foi realizado pelo Hospital Martagão Gesteira (HMG) o “I Curso de Capacitação em diagnóstico precoce do Câncer Infantil” no qual estavam presentes 66 profissionais (entre médicos e equipe multidisciplinar) que atuam nas UBS. Durante o evento, foi apresentado aos profissionais o fluxo de encaminhamento de casos suspeitos de câncer infantil acordado entre SMS/DAS/Atenção Primária e HMG.

Com o objetivo de aumentar a capacidade dos profissionais da APS na detecção precoce da Doença Renal Crônica (DRC), evitando ou reduzindo a progressão da doença e qualificando os encaminhamentos, quando necessários, para a atenção especializada, iniciou-se no mês de março o matriciamento dos profissionais médicos e enfermeiros que atuam nas UBS do DS Subúrbio Ferroviário, em parceria com o ambulatório especializado em DRC do Hospital Alayde Costa. O matriciamento ocorreu em 06 encontros, onde foram abordados "As Diretrizes Clínicas para o Cuidado aos usuários com DRC", inclusive quais os fatores de risco para o desenvolvimento da doença, o manejo clínico na Atenção Primária e os critérios para encaminhamento ao ambulatório especializado em DRC do Hospital Alayde Costa. Para a expansão do processo de matriciamento em DRC na APS, no dia 05 de junho de 2019, foi realizada reunião com técnicos do nível central, profissionais do DS Barra/Rio Vermelho (DSBRV), do Laboratório Central do município e da DRCA para discutir como essa estratégia será desenvolvida no DSBRV em parceria com o Hospital das Clinicas - HUPES. Nos dias 25 e 27 de junho, foram realizadas visitas às USF Garcia, USF Federação e USF Clementino Fraga pelo representante do HUPES, nível central da SMS e DSBRV com a finalidade de conhecer a estrutura e os serviços ofertados nessas UBS. Em 15 de julho, foi realizada reunião entre representante do HUPES, profissionais do DSBRV e da DAS, onde foi discutido a metodologia utilizada no matriciamento que ocorreu nos dias 04 e 13 de dezembro, contemplando os

A implantação do CER II/APAE, localizado no Distrito Subúrbio Ferroviário, bairro Alto de Coutos, preencheu uma área importante de vazio assistencial na rede de reabilitação, assistindo população economicamente carente, muitas em situação de vulnerabilidade social, facilitando o "caminhar", o deslocamento, da pessoa com deficiência ao serviço de especialidade. Salienta-se ainda a cessão pela SMS de 02 veículos adaptados, 01 para Fundação José Silveira e 01 para o CER II/APAE para o transporte sanitário das pessoas com deficiência atendidas nesses serviços.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
55.Implementação das ações de diagnóstico e assistência às pessoas vivendo com HIV/Aids, Hepatites Virais e outras ISTs	01 Curso sobre abordagem sindrômica para profissionais da APS em parceria com a SESAB	-	-	DAS FALTA	**FALTA**
	03 Cursos sobre o diagnóstico e acompanhamento da Infecção pelo vírus HTLV para os profissionais da saúde das Unidades Básicas	-	-	0	**0%**
	01 Protocolo de Atendimento as ISTs nos 3 Serviços de Assistência Especializada - SAE implantado	-	-	0	**0%**

No segundo quadrimestre, os Serviços de Atenção Especializada (SAE) em IST, HIV/Aids e Hepatites Virais estiveram voltados para organização e adoção de novas estratégias implementadas pelo Ministério da Saúde para atendimento às pessoas vivendo com HIV. Já no terceiro quadrimestre, as metas de implantação do Protocolo de Atendimento às IST's e os cursos sobre o diagnóstico e manejo clínico da infecção pelos virús HTLV I e II para os profissionais de saúde da Atenção Primária não puderam ser concluídos por conta da indisponibilidade da equipe técnica em virtude do direcionamento das suas atividades para o trabalho do chamamento público dos 04 Multicentros de Saúde municipais.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
56.Qualificação dos Centros de Especialidades Odontológicas	12 ações de matriciamento realizadas com os demais pontos da rede de serviços de saúde bucal	5	10	11	**92%**
No ano de 2019 foram realizadas 11 ações de matriciamento. No 1º quadrimestre de 2019, foram realizadas 5 ações de matriciamento pelos odontólogos do CEO Federação e Ceo Mussurunga para os odontólogos da atenção básica dos distritos sanitários Barra/Rio Vermelho, Brotas, Liberdade, Itapuã e Boca do Rio, cujos temas foram "Estomatologia: fluxos e importância do diagnóstico precoce" e "Endodontia: acesso e encaminhamentos". No 2º quadrimestre de 2019, foram realizadas 5 ações de matriciamento por odontólogos do CEO Cajazeiras e CEO Federação para odontólogos e auxiliares da atenção básica dos distritos sanitários Cajazeiras, Pau da Lima, Barra/Rio Vermelho, Brotas e Liberdade, cujos temas foram "Profissionais de Atendimento Integrado - Urgências" e Fluxos, encaminhamentos, dúvidas e retorno". No 3º quadrimestre de 2019, foi realizada 01 ação de matriciamento por odontólogos do CEO Periperi para odontólogos e auxiliares da Atenção Básica do distrito sanitário Subúrbio Ferroviário, cujo tema foi "Protocolos de encaminhamento".					
Ação	**Meta Programada**	**Resultado**			**Monitoramento**
		Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
57.Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com deficiência (Viver sem Limites).	02 Fluxos de acesso aos serviços da rede própria implantados (fisioterapia, fonoaudiologia)	-	2	2	**100%**
	02 Serviços de terapia ocupacional implantados (Multicentro Carlos gomes e CTM Rubim de Pinho)	1	1	1	**50%**
	02 DS (Suburbio Ferroviário e Cabula Beiru) com projeto piloto de inclusão e cuidado integral da pessoa com deficiencia na APS implantado	-	-	30%	**30%**
	02 atividades educativas com foco na qualificação ao cuidado às pessoas com deficiência realizadas	-	-	2	**100%**
	100 profissionais capacitados em Linguagem Brsaileira de Sinais (LIBRAS) básico	-	-	16	**16%**
Representantes dos serviços de reabilitação da rede própria: MC Carlos Gomes (fonoaudiologia, fisioterapia); CTMR Rubim de Pinho (fonoaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional) e MC Vale das Pedrinhas (fisioterapia), reuniram-se com nível central para análise, validação e pactuação de fluxo de acesso. Definiu-se o perfil assistencial de cada serviço, formas de ingresso, critérios de triagem, bem como padronização do ordenamento interno e condução terapêutica. A discussão foi enriquecedora, propiciando um importante diálogo entre os serviços, possibilidade de troca de experiência e saberes, permitindo novas pactuações e propostas de novos encontros para construção de instrumentos únicos de triagem e protocolo de alta. O fluxo passará por contínua avaliação e monitoramento, realizando-se os ajustes e adequações necessárias, garantindo o pleno e oportuno acesso aos serviços ofertados.					

Com o ingresso de duas profissionais terapeutas ocupacionais, o CTMR Rubim de Pinho amplia a atenção em reabilitação a usuários com alterações motoras de ordem neurológica, público alvo do serviço, incorporando serviço de terapia ocupacional. À nível central foi aberto processo de compra e requisitado materiais de consumo a exemplo de brinquedos, com o objetivo de instrumentalizar os profissionais e aprimorar a assistência ofertada. Para que se inicie a implantação do serviço de Terapia Ocupacional no Multicentro Carlos Gomes, foi realizado Chamamento Público e encontra-se em fase de avaliação das propostas para contratação da organização social que administrará o referido serviço.

Para monitorar os projetos pilotos propomos ações marcos para os dois distritos com pontuações correspondentes, devendo cada distrito alcançar 50%. Ações marcos: Gt implantado- 20%; Mapeamento- 20%; Ações inclusivas no território- 10%. O desenvolvimento dos projetos pilotos iniciaram com reunião de articulação e pactuação com a Coordenação de Atenção Primária à Saúde e representantes dos distritos sanitários Cabula/Beiru e Subúrbio Ferroviário para levantamento de demandas e alinhamento de ações no território. Identificou-se a necessidade de desenvolvimento de GTs distritais sobre a temática para que através destes, em cada distrito, com apoio do nível central fosse identificado o perfil da clientela com deficiência local (mapeamento) e organizadas ações com enfoque na atenção integral e inclusão do usuário com deficiência no território. O DS Cabula possui GT ativo e realiza ações com profissionais das unidades e rede local, porém não evoluiu no mapeamento. Em novembro, o GT do DS Cabula realizou encontro com profissionais das unidades de saúde e serviços do território voltados para reabilitação, para apresentação da rede local e integração entre as unidades. O DS Subúrbio está em fase de implantação do GT com seleção de profissionais participantes e definição de atuação. Em dezembro, profissionais dos dois distritos foram priorizados para participar da capacitação em LIBRAS Básico. Considerando, as ações desenvolvidas, a pontuação fechou em 30% considerando o Gt implantado e ações no território desenvolvidas pelo DS Cabula. Para organizar o fluxo e promover melhoria do acesso aos serviços de reabilitação, bem como propiciar integração entre os dois níveis de atenção (primário e secundário), realizaram-se discussões envolvendo DRCA/Regulação, DAS e serviços contratualizados de reabilitação, onde identificando-se a necessidade de pactuar, redefinir fluxos, protocolos de acessos aos serviços com vistas à organização e a integralidade do cuidado. Realizou-se reuniões e encontros de alinhamento com os serviços e representantes da gestão (DRCA e DAS), estando em fase de finalização a implantação de Comissão de especialidades/reabilitação gerenciada pela Central Municipal de Regulação, tendo como objetivo ordenamento do acesso aos serviços (consultas com neuropediatra, ingresso às

O Grupo de Trabalho de articulação das Redes RAPS (Atenção Psicossocial) e RCPD (Cuidado à Pessoa com Deficiência) tem se reunido bimensalmente com objetivo de aproximar e estreitar as ações entre as redes. Dentre as ações e encaminhamentos do GT, estratégias de Educação Permanente e Comunicação em Saúde se destacam. Fruto dessas discussões, realizou-se 03 encontros de educação permanente. O primeiro ocorreu com coordenadores técnicos dos serviços e áreas técnicas do estado e município para discussão e adoção de modelo de PTS (Projeto Terapêutico Singular) único entre os serviços e aplicação da CIF- Classificação Internacional de Funcionalidade. Os serviços apresentaram seus instrumentos e foi pactuado um modelo único com base nas amostragens. A adoção de um modelo de PTS único permitirá melhor comunicação entre os serviços e demais níveis de atenção, principalmente, atenção primária, facilitando e permitindo o seguimento e cuidado integral do usuário. Ocorreram ainda, três encontros presenciais, um em cada serviço: CER II APAE; CER II NACPC e CTMR Rubim de Pinho, envolvendo os profissionais assistenciais e áreas técnicas para apresentação do modelo unificado de PTS; explanação e discussão da CIF, sendo um rico momento de troca, ajustes e validação do instrumento. As 03 atividades abordaram PTS e a CIF envolvendo atores diferentes nos 3 serviços.

Visando o acolhimento do deficiente auditivo na rede municipal de saúde, em convênio com o Senac (firmado convênio em novembro), realizou-se a primeira turma de formação em Libras Básico, carga horária total de 100h, com 16 profissionais concluintes dos 22 inscritos inicialmente. Programado novas turmas para o ano de 2020, objetivando atingir no ano vindouro, a proposta inicial de 100 profissionais com formação básica em Linguagem de Sinais.

Análise do Objetivo Específico 10

A reorganização dos processos de trabalho no que tange ao monitoramento e avaliação dos serviços oferecidos tem sido a meta da SMS Salvador, com intuito de organizar e garantir o acesso aos serviços de saúde especializados. Os avanços tem sido discretos em algumas áreas, seja por conta do déficit de recursos humanos, das dificuldades de integração entre Diretorias diferentes e da própria resistência enfrentada para reorganização dos processos de trabalho, para os quais se tem buscado estratégias para superar os obstáculos com vistas a fortalecer a gestão dos serviços de saúde de média e alta complexidade.

A partir dos relatórios periódicos, nos quais são analisados a oferta de serviços, tem-se reavaliado os procedimentos contratados segundo as programações físico-orçamentárias dos prestadores, no intuito de equalizar a relação demanda versus oferta de procedimentos. Nesse sentido, os Chamamentos Públicos nº 006 e 007/2018 contribuiram para aumentar a oferta de alguns serviços especializados que apresentam déficit na oferta, bem como o Chamamento Público nº 009/2018 tentará equalizar os convênios, inclusive reavaliando aqueles cuja execução seja pequena. Essas estratégias demonstram o empenho e avanços alcançados na reestruturação do sistema municipal de saúde de Salvador, inclusive com destaque ao desempenho atingido pelo HMS, tudo isso com o objetivo de fortalecer a qualidade da assistência prestada aos munícipes dessa capital. Além disso, o Município vem reorganizando sua rede assistencial de modo a minimizar a perda de um importante recurso de saúde, o Hospital São Rafael (HSR). Na maioria das frentes, houve redistribuição dos serviços que eram ofertados pela unidade para outros estabelecimentos de saúde, exceção feita ao serviço de TRS, o qual o hospital manifestou interesse em mantê-lo, enquanto prestador privado habilitado pelo Chamamento Público 006/2018. Quanto ao serviço de Oncologia, esse processo foi mais complicado, uma vez que essa unidade é habilitada como UNACON pelo Ministério da Saúde, porém, durante esse ano, todos os pacientes cadastrados na unidade foram remanejados para outros serviços da rede pública municipal e estadual. Sob esse aspecto, vale apontar que a saída do HSR da rede de oncologia implica na perda de uma UNACON, o que traz repercussão do ponto de vista da assistência aos usuários, bem como do valor do teto financeiro de Média e Alta Complexidade do município de Salvador. Ademais, a divisão do comando no campo da saúde, existente no território de Salvador, reflete em redução da governabilidade do acesso dos munícipes de Salvador aos serviços de saúde, inclusive por conta da divisão do teto financeiro destinado aos procedimentos de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar numa proporção de 39% para o município de Salvador e 61% para o Estado da Bahia (Portaria SAS, Nº 1.895/2017). Nesse sentido, é primordial avançar nas negociações, pois mesmo com a liberação do Sistema Lista Única pelo Governo do Estado para que a CMR insira os munícipes de Salvador, os usuários apresentam

Linha de ação 11: Atenção hospitalar

Objetivo Especifico 11: Ampliar a atenção hospitalar no SUS municipal

Metas/Indicadores	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
24. Implantação de 04 protocolos clínicos necessários, conforme perfil epidemiológico no hospital municipal	2	7	7	**175%**
25. Tempo Médio de Permanência de pacientes com quadro agudo no hospital municipal menor que 7 dias	6,56	6,15	6,8	**103%**

Foram Implantados no HMS uma média de 07 protocolos clínicos para tratamento das seguintes patologias: Acidente Vascular Cerebral - AVC; Infarto Agudo do Miocárdio - IAM; SEPSE; Prevenção primária da corrente sanguínea; Prevenção de infecção de sítio cirúrgico; Protocolo atenção paciente politraumatizado; Protocolo prevenção tromboembolismo venoso - TEV. Foram realizados treinamentos das equipes médicas e de enfermagem, em relação a adesão dos protocolos, onde o gerenciamento é efetivado pela Coordenação Médica de cada

O tempo médio de permanência dos pacientes tem sido alcançado devido ao acompanhamento da equipe multiprofissional em aplicar checklist de verificação diariamente, para possibilitar a alta hospitalar destes pacientes na data estimada pelo médico assistente. Existe monitoramento diário através da equipe da Gestão de Leitos - NGL.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
58.Implantação do Hospital Municipal	Implantação da residência médica em urgência e emergência	1	1	1	**100%**

Implantado o Programa Municipal de Residência em Emergência (PRME), com a oferta de 06 vagas com atuação no Hospital Municipal de Salvador, visando a qualificação de médicos para atuar na rede de Urgência e Emergência.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
59.Implantação do Hospital Dia	Monitoramento de índice de satisfação de usuários do HMS (80% de satisfação dos usuários)	90%	80%	84%	**105%**

No período analisado, foram respondidas as pesquisas de satisfação do usuário, tendo como resultado uma média de 80% de satisfação com o atendimento/serviço prestado pelo HMS.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
60. instituição do programa Nacional de Segurança do Paciente, conforme Portaria GM nº529/2013	Programa de Segurança do Paciente implantado no HMS	1	1	1	**100%**

Os requisitos do Programa Nacional de Segurança do Paciente, conforme Portaria GM nº 529/2013 e RDC 36/2013, foram implantados no HMS como preconizado. O Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente, possui em sua estrutura uma equipe multiprofissional (enfermeiros, médicos, farmacêuticos e administrativos) para implantação dos protocolos de segurança; destes, foram implantados o Protocolo de identificação segura do paciente; protocolo de cirurgia segura; protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos, protocolo de prevenção de lesão de pele, protocolo de prevenção de queda e protocolo de prevenção de infecção através da higienização correta das mãos. O acompanhamento e gerenciamento desses protocolos de segurança é realizado através do ERP - Enterprise Resource Planning - MV SOUL da Organização Social que faz a Gestão do HMS.

Análise do Objetivo Específico 11
O HMS é o maior empreendimento da gestão do prefeito ACM Neto e representa o primeiro investimento de grande porte com recursos próprios, em uma região com forte crescimento populacional e com carência de atenção as urgências e emergências, sendo um dos maiores bairros da América Latina – Cajazeiras. A sua localização estratégica possibilita rápido acesso através dos eixos principais de trânsito – BR 324 e Avenida Paralela. A instalação deste novo equipamento de saúde consolidou um anseio dos soteropolitanos. Com porta de urgência aberta e referenciada, alto nível de resolução e grande capacidade para a atenção às urgências, o HMS inaugurado em 04 de abril de 2018, vem funcionando como retaguarda para unidades de urgência, especialmente as UPAS Municipais, com predominância de atendimento para a alta e média complexidade em Clínica Geral, Pediatria, Cirurgia Geral, Traumatologia e Ortopedia; Ambulatório de Egressos com Apoio Diagnóstico e Hospital - Dia. O HMS possui 210 leitos, dos quais 30 leitos são destinados a Unidade de Terapia Intensiva - UTI sendo 20 leitos de UTI Geral e 10 de UTI Pediátrica; 150 Leitos de Clínica Médica Cirúrgica e 30 Leitos de Clínica Pediátrica. Os serviços ofertados no HMS à população são exames de laboratório de análises clínicas, Radiologia, Eletrocardiograma, Ecocardiograma, Holter, Eletroencefalograma, Ultrassonografia e Tomografia Computadorizada, Exames de Videoendoscopia e Colonoscopia, também foi implantando Ressonância nuclear Magnética com sedação para atender as demandas da Central Municipal de Regulação, contribuindo de forma significativa para o controle da demanda reprimida e para ampliação da possibilidade de acesso do usuário do SUS ao recurso de saúde necessário.

MÓDULO OPERACIONAL IV – GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE				
Objetivo Geral: Aumentar a capacidade de gestão do SUS municipal por meio do práticas de planejamento, gerenciamento de recursos financeiros e materiais, informação e informatização, controle interno, participação e controle social				
Linha de ação 12: Consolidação do Planejamento Municipal				
Objetivo Especifico 12: Desenvolver práticas de planejamento, monitoramento e avaliação com vistas a sua institucionalização no SUS municipal				
Metas/Indicadores	**Resultado**			**Monitoramento**
	Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
26. Cumprimento de 50% das metas do Plano Municipal de Saúde 2018-2021	**26,9%**	**62,5%**	**81,3%**	**163%**

A análise dos 32 indicadores do PMS 2018-2021 indica o cumprimento de 69% em estágio avançado e 9% em estágio intermediário, enquanto 22% encontra-se sem implantação. Dos 32 indicadores eleitos para monitoramento do PMS 2018-2021, 26 encontram-se em estágio avançado (acima de 75% de cumprimento da meta prevista para o ano de 2018), alcançando assim 81,3% de cumprimento das metas do PMS 2018-2021 para o referido ano.
É importante destacar 3 indicadores que estão em situação de alerta (0 a 25% de cumprimento): % de vacinas selecionadas (Pentavalente, Pneumocócica 10 valente, Poliomielite e Tríplice Viral) do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 02 anos de idade, 80% de SADT ofertados pelos Multicentros de Saúde e Avaliação de

Ação	**Meta Programada**	**Resultado**			**Monitoramento**
		Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
61.Implementação do planejamento, monitoramento e avaliação no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde	PAS 2019 elaborada e enviada ao CMS	1	1	1	**100%**
	PMS 2018-2021 monitorado	1	2	3	**100%**
	Grupos de Trabalho de Planejamento e Avaliação (Central e Distrital) em funcionamento	2	2	2	**100%**
	10 oficinas para avaliação e planejamento da PAS/DVIS realizadas	-	-		**Não se aplica**

O processo de elaboração da PAS 2019 ocorreu no período de 13 a 28 de novembro de 2018, mediante reuniões coordenadas pela DEPG junto às diretorias, às coordenações, à auditoria, ao NTI e à ouvidoria para validação das metas priorizadas pelos distintos atores desta SMS. A primeira versão da PAS estava disponível em dezembro de 2018. Em janeiro de 2019, procedeu-se aos ajustes da PAS no âmbito do colegiado de gestão da SMS, sendo realizada nos dias 25 e 26 de fevereiro a Oficina de Programação com os Distritos Sanitários, que neste ano contou com o maior protagonismo dos DS na medida em que a metodologia privilegiou a exposição dos seus planos operativos. A PAS 2019 foi finalizada e enviada para o CMS em 12 de fevereiro de 2019 e apresentada pela Coordenação de Planejamento da DEPG na 471ª reunião extraordinária do CMS, ocorrida no dia 28 de agosto de 2019, cujos questionamentos levantados foram esclarecidos, deliberando o pleno pela sua aprovação. A versão final da PAS 2019 foi encaminhada para as respectivas
O PMS 2018-2021 foi monitorado por meio dos Relatórios Quadrimestrais e Anual de Saúde.

Em 2019 foram realizadas 12 reuniões do Grupo de Trabalho de Planejamento e Avaliação Central (GT Plan) e 09 reuniões do Grupo de Trabalho de Planejamento e Avaliação Distrital (GT Plan Distrital). Como principais pautas discutidas nesses encontros destacam-se: a) monitoramento do relatório do 1º quadrimestre; b) discussão da proposta de construção do Plano Municipal de Educação Permanente; c) implantação do novo sistema de informação de planejamento do Ministério da Saúde, o DigiSUS Gestor, que integra os principais instrumentos de planejamento (PMS, PAS, RQ e RAG); e d) discussão acerca das orientações metodológicas para elaboração da PAS e POA dos Distritos para o ano de 2020, sendo acordado uma agenda de oficinas sob responsabilidade das diretorias/coordenadorias (DAS, DVIS, DRCA, CGPS) como forma de subsidiar a construção dos POA distritais. Ressalta-se ainda que em agosto de 2019 o GT Plan Central comemorou cinco anos de atuação e o GT Plan Distrital quatro anos, demonstrando sua consolidação enquanto espaço de construção de estratégias que impulsionam a realização das ações voltadas para o planejamento e avaliação no âmbito da SMS.

Em continuidade ao processo de planejamento das ações em saúde, desde o ano de 2014, que a DEPG orienta a construção de Planos Operativos Anuais (POA) pelos DS, a partir das especificidades dos territórios, sendo considerado mais um avanço no processo de institucionalização do Planejamento em Saúde no âmbito da SMS Salvador. A oficina para elaboração da Programação Anual de Saúde 2020, conduzida pela DEPG, aconteceu nos dias 04 e 05 de dezembro no Auditório do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CESAT), cujo objetivo foi a apresentação e discussão dos POA Distritais. Esse evento contou com 213 participantes distribuidos entre equipes distritais, coordenadores dos DS, representações da DVIS, DAS, DRCA, DEPG, CGPS, CAD, Ouvidoria, NTI, além dos Residentes de Planejamento e Gestão. Nesse ano observou-se um avanço dos DS no que diz respeito a qualidade dos produtos apresentados. Destaca-se como aspectos inovadores na oficina a participação de convidados para debater temas relacionados aos DS, assim como o uso de

A Subcoordenadoria de Monitoramento das Ações de Vigilância da Saúde (MAV/DVIS) propôs estratégias metodológicas para o monitoramento e a elaboração da Programação Anual de Saúde - PAS 2019 e 2020, objetivando o aprimoramento da gestão das ações de vigilância em saúde, por meio da promoção da avaliação e do planejamento ascendente, processual e integrado, junto aos Distritos Sanitários e às áreas técnicas da Diretoria de Vigilância da Saúde. Nessa perspectiva, foram realizadas 16 atividades de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (PMA): a) 03 (três) oficinas distritais mediadas por apoiadores da MAV, com representantes das áreas técnicas da DVIS e dos 12 Distritos Sanitários, entre o período de 17 de setembro e 07 de outubro; b) 01 (uma) Reunião do GT Plan Distrital com pauta coordenada pela MAV/DVIS, na qual foram divulgados os produtos das 3 oficinas distritais; c) 11 (onze) Oficinas de Avaliação e Planejamento DVIS 2019–2020 com gestores e técnicos de cada área da DVIS, entre 29 de outubro e 28 de novembro; d) III Encontro da Programação Anual de Saúde da Diretoria de Vigilância em Saúde - versão 2020 (12 de dezembro) para compartilhamento e validação da PAS 2020 DVIS, com a participação das

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
62.Implantação do Projeto Salvador Social da PMS no âmbito da SMS	05 Termos de Referência (TDR) do Componente Assistência Técnica do Projeto Salvador Social elaborados	-	-	2	**40%**

Neste ano de 2019, a Secretaria Municipal de Saúde deu continuidade a implementação do Projeto Salvador Social (PSS), que visa aprimorar a prestação de serviços sociais, com ênfase em melhorias na eficiência do sistema de saúde, na qualidade da educação e na efetividade da proteção social. Houve a implementação do PSS com foco no cumprimento das metas pactuadas, inclusive com superação da meta de implantação do Prontuário Eletônico em 41 Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, a qual atingiu o patamar de 102 unidades de saúde. O mesmo ocorreu com a meta referente ao número de Unidades de saúde da rede própria com a oferta de procedimentos disponibilizada no Sistema Vida+, a qual alcançou 145 unidades de saúde. A meta de 48,5% de cobertura de atenção básica também foi superada, chegando a 50,22%. Além disso, foram elaborados 02 Termos de Referência (TR) constantes no componente da Assistência Técnica, a saber: a)"Contratação de instituição de ensino superior para realizar curso de pós-graduação Stricto Sensu na modalidade mestrado profissional em saúde coletiva/saúde pública" e b)"Seleção e contratação de instituição de ensino superior para ministrar curso de especialização em saúde coletiva com área de concentração em gestão de sistemas municipais de saúde para a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Salvador". Quanto à "Seleção e contratação de instituição para ministrar o curso de desenvolvimento gerencial de unidades básicas de saúde da secretaria municipal da saúde do município de salvador" foram realizados ajustes no item

Cabe registrar que ocorreram 04 Missões da equipe do Banco Mundial em apoio à implementação do PSS. Na oportunidade foram tratadas questões referentes ao andamento das atividades previstas, avaliação dos avanços e desafios nas áreas de saúde, educação e assistência social, as quais são integrantes do projeto, discussões sobre a ação interssetorial de violência contra a mulher e dos próximos passos para preparação da segunda etapa do Projeto. Em duas missões foram realizadas visitas à USF Cajazeiras V, com apresentação da unidade, dos serviços ofertados e do sitema Vida+ no que tange a implantação do agendamento local e do prontuário eletrônico. Destaca-se ainda a mudança da equipe do BM, com substituição do gerente do projeto, do consultor especialista sênior da área de saúde, da especialista sênior em proteção social, dos especialistas em salvaguardas (especialista sênior em meio ambiente e em desenvolvimento social) e especialista em gerenciamento financeiro. De maneira geral, a missão verificou que as ações do projeto segue em ritmo satisfatório, cumprindo o que foi programado. Alguns indicadores de desembolso do ano de 2019 já foram alcançados, e a Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP) aguarda o encaminhamento do Relatório Comprobatório das metas para enviar o pedido de desembolso junto ao Banco Mundial, reforçando os esforços que vem sendo realizados pelo

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
63.Implantação da Sala de Situação da SMS	Projeto Sala de Situação elaborado	-	-	-	0%

Em relação à "Seleção e Contratação de Consultoria Individual para Elaboração do Projeto de uma Sala de Situação em Saúde na Secretaria Municipal da Saúde do Salvador", no ano de 2019, ocorreu o processo de licitação para contratação da consultoria individual para elaboração do projeto de sala de situação. Após processo seletivo, foi publicada no DOM (12.12.2019) a homologação e adjudicação de licitação do resultado da Seleção de consultor individual para elaboração do referido Projeto. A assinatura do contrato deverá ocorrer no início do ano de 2020. A estratégia prevê a construção de um espaço qualificado de discussão, dotado de infraestrutura material, para garantir ao gestor informações na formulação de ações que possam atender as expectativas da gestão, aos profissionais de saúde e a população do município de Salvador. Esta iniciativa visa também uma gestão da informação em saúde que garanta intervenções oportunas no processo saúde/doença/cuidado. Além de garantir a divulgação e a transparência da informação para a sociedade. Este projeto inclui a realização de um diagnóstico das necessidades de uso da informação na SMS Salvador e da concepção e implantação de uma plataforma de informações, prevista para estar disponível em 2021, que funcionará em caráter permanente, de modo a contribuir para a análise das necessidades e problemas prioritários de saúde, auxiliando a gestão na definição de estratégias

Análise do Objetivo Específico 12

A implantação e a consolidação do SUS vem desafiando os gestores municipais na condução e no aperfeiçoamento do sistema como um todo. Nesse sentido, torna-se necessária a elaboração de instrumentos que contribuam para o melhor aproveitamento das oportunidades e para a superação dos desafios. No âmbito municipal, o planejamento responde às exigências constitucionais e legais, entre as quais figuram a elaboração de Planos Plurianuais (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual, além dos planos e programações setoriais, a exemplo dos Planos Municipais e Programações Anuais de Saúde. Uma iniciativa pioneira do município de Salvador é a implantação da Sala de Situação em Saúde, cujo projeto tem sido viabilizado com recursos do Banco Mundial. A Sala de Situação é um instrumento pelo qual informações de diferentes fontes e características são integradas, permitindo conhecer a situação de saúde, o perfil de necessidades, a demanda e a oferta de serviços de saúde, além da resposta institucional em um espaço-população definido, que pode ser a abrangência de uma unidade básica de saúde, um distrito sanitário, um município, um estado ou até um país (BUENO, 2010); tornando-se, portanto, um instrumento de gestão, e por sua vez, de geração de conhecimento (FRANÇA, 2010). A estratégia prevê a construção de um espaço qualificado de discussão, dotado de infraestrutura material, para garantir ao gestor informações na formulação de ações que possam atender as expectativas da gestão, aos profissionais de saúde e a população do município de Salvador. Esta iniciativa visa também uma gestão da informação em saúde que garanta intervenções oportunas no processo saúde/doença/cuidado. Além de garantir a divulgação e a transparência da informação para a sociedade. Este projeto inclui a realização de um diagnóstico das necessidades de uso da informação na SMS Salvador e da concepção e implantação de uma plataforma de informações, prevista para estar disponível em 2021, que funcionará em caráter permanente, de modo a contribuir para a análise das

Linha de ação 13: Gerenciamento dos recursos financeiros e materiais

Objetivo Especifico 13: Aperfeiçoar a gestão dos recursos financeiros e materiais na SMS

Metas/Indicadores	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
27. Gasto público com saúde per capita = R$ 510,04	-	R$ 331,15	R$ 579,88	114%

O orçamento de 2019 da Secretaria Municipal da Saúde – SMS, em valores atualizados, foi R$ 1.774.324.367,00 (um bilhão, setecentos e setenta e quatro milhões, trezentos e vinte e quatro mil, trezentos e sessenta e sete reais), construído com lastro na previsão de arrecadação financeira para o período. Sendo distribuído da seguinte forma: R$ 974.398.850,00 (novecentos e setenta e quatro milhões, trezentos e noventa e oito mil, oitocentos e cinquenta reais) na fonte do Tesouro Municipal e R$ 799.925.517,00 (setecentos e noventa e nove milhões, novecentos e vinte e cinco mil, quinhentos e dezessete reais) oriundos da fonte do Ministério da Saúde – MS e Governo Estadual. No ano de 2019 foi executado R$ 1.663.660.244, 65 com o alcance de R$ 579,88 per capita, considerando a população de 2.868.949 milhoes de habitantes.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
64.Elaboração e monitoramento integrados da proposta orçamentária e execução financeira no âmbito da SMS	PPA 2018-2021 monitorado	1	1	1	**100%**
	LDO 2020 E LOA 2019 elaborados, publicadas e executadas	2	2	2	**100%**
	Relatório de execução financeira elaborado	1	2	3	**100%**
A elaboração dos instrumentos de planejamento (PPA, LDO e LOA) é feita no exercício anterior, para o período de 12 meses, exceto o PPA, que tem a execução planejada a médio prazo, ou seja, 4 anos. Seu monitoramento é feito quadrimestralmente, com a elaboração e apresentação do Relatório de Execução Orçamentária à SMS, bem como o envio à Casa Civil, detentora do orçamento da PMs, do Acompanhamento Físico Financeiro, que tem como objetivo acompanhar a execução das metas físicas dispostas no PPA e Priorizadas na LDO. A LDO 2019 e LOA 2019 foram elaboradas pela equipe do FMS, respeitando os prazos legais, e publicadas no Diario Oficial. Sua execução é acompanhada mensalmente. Em relação ao relatório de execução financeira, este encontra-se em anexo.					

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
65.Gerenciamento dos recursos financeiros e orçamentários do SUS Municipal	SIOPS atualizado bimensalmente	0	4	6	**100%**
As declarações de todos os bimestres de 2019 do sistema SIOPS foram transmitidas com sucesso.					

Ação	Meta Programada	Resultado			itoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
66.Gerenciamento dos recursos físicos, materiais e insumos para a manutenção da rede própria	02 oficinas para programação de bens, materiais e serviços dos DS	-	-	12	**600%**
Esta meta foi alcançada na sua totalidade. Foram realizados 12 levantamentos da demanda de recursos físicos, materiais, insumos a partir das necessidades dos distritos sanitários, cobrindo 100% dos Distritos Sanitários, seja nas reuniões de CEDES no nível distrital, seja no colegiado administrativo, a nivel central. Como metodologia foi solicitado a cada gerência de Unidade, que listassem dificuldades e facilidades no gerenciamento dos recursos físicos, materiais e insumos, resultando em desdobramentos a serem trabalhados de forma contínua e com ênfase descentralizada em 2020, observando que é na Rede que os problemas aparecem e devem ser solucionados. Também de imediato percebeu-se a necessidade de se trabalhar o planejamento como ferramenta indispensável a gestão. Para isto, foi realizado 01 Encontro CAD/DS de avaliação de 2019, onde a DEPG realizou palestra ressaltando a importância do planejamento. Dos maiores problemas tecnicos levantados, parte tem a ver com o desconhecimento do sistema e da logística contratual, consensualizando a necessidade de levantar prioridades Em relação aos Contratos de Manutenção dos equipamentos, estes estão vigentes e em plena execução, observando o cumprimento do cronograma de execução contratual. Os problemas referentes a climatização acentuados em 2018, foram resolvidos em 2019, em parte com o investimento de novos aparelhos, da existência de um contrato de locação, mas sem dúvida a aplicação contratual às empresas, fazendo com que estas cumpram os dispositivos contratuais, sob pena de não participarem de procedimentos licitatórios futuros com No tocante à frota, tem-se 100% de veículos licenciados e segurados. No tocante aos termos de Convênio, tem-se 100% dos termos de convênios e prestação de contas atualizados.					

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
67.Revisão e divulgação do fluxo dos processos administrativos e prestação de serviços da SMS	Alteração da portaria 001/2015 de definição dos fluxos de processos administrativos da SMS	0	0	0	**0%**
	Implantação do Sistema Eletrônico de processos de pagamento para prestadores de Serviços de Saúde (clínicas e hospitais)	0	0	0	**0%**
Quanto a revisão e divulgação do fluxo dos processos administrativos e prestação de serviços da SMS, esta foi uma ação articulada com o NTI e FMS, sendo que o NTI criou ferramentas para dar celeridade à comunicação interna, de forma que os problemas apresentados pelos Distritos através de CI, correspondências internas, pudessem ter o assunto e as providências/encaminhamentos adiantados por meio eletrônico. tanto por parte do emissor como do receptor, acelerando a comunicação e a resolutividade nas respostas. Quanto ao fluxo existente, nos encontros mensais de colegiados administrativos tem sido questionado a eficácia e validado a continuidade ou não do fluxo adotado, observando se há conformidade legal					

A implantação do processo de pagamento eletrônico era de responsabilidade da SEFAZ, através da Coordenação Central do Tesouro (CCT). Inicialmente, foi feito todo o mapeamento do fluxo operacional, inclusive com testes de verificação. Porém houve rompimento do contrato por parte da SEFAZ, o que inviabilizou o alcance da meta.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
68. Manutenção de condições adequadas para armazenamento, conservação, distribuição e transporte dos imunobiológicos	Monitoramento de boas práticas em imunização, segundo normas técnicas do MS	1	1	1	**100%**

Durante o ano de 2019, sistematicamente foram distribuídos imunobiológicos aos DS, Unidades de Saúde e outras instituições de saúde em condições adequadas de refrigeração e transporte. Deste modo, foram disponibilizadas 3.655.795 doses de imunobiológicos entre vacinas, soros e imunoglobulinas para toda a rede municipal a fim de atender as estratégias de vacinação de rotina, intensificação e campanhas. A manutenção preventiva regular e corretiva dos equipamentos da Central de Municipal de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos - CEMADI vem ocorrendo satisfatoriamente. Além disso, todas as 135 salas de vacinação da rede própria municipal dispõem de câmaras de vacina, equipamentos de 430, 340, 280, 100 e 50 litros, compatíveis com a demanda das unidades de saúde. Em dezembro foram adquiridos 250 freezeres científicos para o acondicionamento das bobinas de

Análise do Objetivo Específico 13

Em 2019 houve uma melhoria na qualidade da oferta de serviço na atenção básica a partir das readequações na estrutura física das unidades, bem como o aparelhamento da rede com materiais, insumos, equipamentos, mobiliários e medicamentos, exigindo da Coordenadoria Administrativa acuidade no gerenciamento dos recursos, bem como no provimento destes e controle de estoque. Iniciativas como Operação Alvará, Mande SMS Para Mim e Câmara em Ação tiveram o propósito de garantir a oferta de serviços com qualidade e segurança. Para tal, foi feito um investimento físico e funcional de toda rede.

Linha de ação 14: Informação e informatização da saúde

Objetivo Especifico 14: Aprimorar os processos de gestão dos sistemas de informação em saúde e da informatização no SUS municipal.

Metas/Indicadores	Resultado			Monitoramento
	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
28. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida igual a 80%	**92,7%**	**93,2%**	**94%**	**118%**

Esse indicador possibilita conhecer a causa morte de um território, além de permitir comparações nas estatísticas de mortalidade entre os espaços geográficos. É utilizado como indicador de qualidade dos serviços e sistemas de saúde de uma população, tamanha sua importância. O Ministério da Saúde (MS), vem investindo na qualificação da causa básica de morte, dando atenção especial ao Nordeste, por representar um desafio na melhoria da qualidade do país. A estratégia mais recente foi o Projeto Sessenta Cidades. A Bahia, tradicionalmente, apresenta baixa proporção de causas de morte bem definidas, mas Salvador, vem apresentando bom desempenho na qualificação desse indicador, apesar do elevado número de óbitos no seu território, quando comparado aos outros municípios baianos. No 1º quadrimestre, obteve 92,7% de causas bem definidas, no acumulado do 2º, apresentou 93,2% e no acumulado do 3º, 94%. Vale ressaltar ainda o processo de investigação nos laudos cadavéricos do Instituto Médico Legal Nina Rodrigues (IMLNR), além dos prontuários e outras fontes, nos estabelecimentos de saúde, mesmo sendo uma ação lenta, os resultados são excelentes. Na avaliação do Projeto Sessenta Cidades, para a Região do Nordeste, Salvador foi a 3ª capital com maior volume de reclassificação das causas básicas, 85,4%. O desafio é manter esse nível de qualificação, visto que nas outras cidades que participaram do Projeto, o processo de investigação é realizado pelas equipes de vigilância epidemiológica dos municípios. Em Salvador, a equipe da SUIS assumiu esse compromisso, entretanto o mesmo precisa ser revisto uma vez que esse processo exige sadías constantes para sua realização, comprometendo o processo contínuo de monitoramento das bases de dados. Pelo fluxo da SMS, a responsabilidade da investigação hospitalar/domiciliar é das equipes de vigilância dos DS. Alguns estudos já abordam a urgente necessidade de qualificação do profissional médico para o correto preenchimento da Declaração de Óbito, pois o volume de investigação desses óbitos, entre outros, se torna exaustivo para as equipes de vigilância. Para 2020 será construído cronograma de capacitação dos estabelecimentos de saúde, através das Comissões de Revisão de Óbito.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
69.Gestão dos SIS quanto aos atributos de	95% de não duplicidades encontradas no SIM	99,8%	100,0%	99,9%	**105%**
	95% de não duplicidades encontradas no SINASC	99,7%	100,0%	99,9%	**105%**
	80% dos óbitos com causa básica definida.	92,7%	93,2%	94%	**118%**
	01 Comissão Municipal de Revisão das Causas Básicas de Óbito implantada	-	-	1	**100%**

qualidade eleitos (Cobertura, Não duplicidade, Completude, Acessibilidade e Validade).	95% das notificações no SINAN de ocorrência e residência em Salvador, com o campo DS preenchido.	98,3%	99,1%	98,2%	**103%**
	45% dos óbitos registrados no SIM, com causa básica por uma DNC, notificados no SINAN	59,5%	53,0%	64%	**142%**

69.Gestão dos SIS quanto aos atributos de qualidade eleitos (Cobertura, Não duplicidade, Completude, Acessibilidade e Validade).	12 atividades de educação permanente para a rede SINAN	3	700,0%	13	**108%**
	90% dos registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o mês de ocorrência.	98,7%	95,1%	96%	**107%**
	85% de óbitos registrados no SIM encontrados no Sistema Informativo de Controle de Óbitos (SISOBI)	59,5%	99,7%	99,7%	**117%**

Para o 3º quadrimestre, do total de 4.355 óbitos, apenas 4 (0,1%) foram identificados com duplicidade, o que corresponde a 99,9% de alcance da meta pactuada. Quando analisado o acumulado dos 12 meses, do total de óbitos (19.028), 0,1% (10) foram registros duplicados, correspondendo também a 99,9% de não duplicidade no período. Esses 10 registros estão sendo analisados para confirmação da duplicidade e posterior correção. A não duplicidade é um dos atributos de qualidade selecionada para acompanhamento sistemático dos dados do SIM. As variáveis utilizadas como "chave de identificação" para os registros duplicados são dos campos da data de nascimento, nome do falecido e nome da mãe do falecido na Declaração de Óbito (DO). Dessa forma é possível verificar caso a caso a ocorrência ou não de homônimos, com atenção especial para óbitos fetais e natimortos de gestação múltipla. Esse monitoramento também é feito pelo nível estadual entre os municípios, sendo enviados os casos para identificação e/ou correção imediata. Para tanto, é preciso manutenção

Em relação à Não Duplicidade no SINASC, para o 3º quadrimestre de um total de 10.296 nascimentos, foram identificados 13 (0,1%) registros duplicados, correspondendo a 99,9% da meta pactuada. Essas ocorrências estão relacionadas a erros de preenchimento da Declaração de Nascido Vivo (DNV) e de digitação, bem como a limitação do sistema de não registrar nascimentos do mesmo minuto (com diferença apenas de segundos) quando a gestação é múltipla e em caso de gêmeos siameses, onde a duplicidade permanecerá. Para o ano de 2019, dos 39.205 nascimentos, 55 registros (0,1%) estão duplicados, o que também corresponde a 99,9% da meta. Quando se trata de uma duplicidade em estabelecimento com digitação descentralizada, é preciso aguardar a verificação e alteração (se for o caso) no próprio estabelecimento e envio posterior do lote para a SUIS. Dos 13 registros duplicados no 3º quadrimestre, 12 foram provenientes da digitação descentralizada; já para o acumulado dos 12 meses, de um total de 55 casos, 43 são dos estabelecimentos com digitação descentralizada e estão em análise. Em caso de duplicidades confirmadas, antes da exclusão de uma numeração, ainda é preciso verificar qual a DNV que foi entregue ao familiar para que seja mantida no sistema a numeração correspondente. Esse monitoramento é rotineiro e com envio sistemático dos casos para a unidade que preencheu para

Para o alcance desse indicador, a equipe SUIS, vem realizando investigação nos prontuários dos estabelecimentos de saúde (UPAS e Hospitais), no Instituto Médico Legal (IML), além de busca ativa no site da Secretaria de Segurança Pública, nos jornais de maior circulação (online), nos relatórios enviados pelo Comitê do Programa Vida no Trânsito, pela Câmara Técnica de Investigação dos Óbitos de Mulher em Idade Fértil, Infantil e Fetal e Óbito Materno. No ano de 2019, realizou visitas técnicas a hospitais e UPAS (16 unidades), buscando articulação com as comissões de revisão de óbito e realizando as investigações, além de apresentar o resultado das investigações do Projeto Sessenta Cidades, para melhoria da causa básica de morte. Obteve um bom desempenho no acumulado dos quadrimestres (92,7%, 93,2% e 94%). Vale registrar que são 18 meses para completo encerramento da base de

Durante o ano de 2019, a equipe da SUIS envidou esforços no sentido de garantir a implantação da Comissão Municipal de Revisão das Causas básicas de óbito e no dia 27 de Novembro de 2019, foi publicada em Diário Oficial do município a criação do Comitê Municipal de Revisão de Óbito da SMS, através da portaria nº 868/2019. Em 2020, nos reuniremos com os demais responsáveis para definição de como iremos atuar via comitê.

O município de Salvador, apresenta sua organização político administrativa na saúde, dividida em 12 Distritos Sanitários (DS), caracterizados como os Territórios da Saúde. Desse modo, é primordial que os eventos vitais ocorridos com a sua população, sejam registrados respeitando seus limites territoriais, mesmo que ocorrido em outro espaço geográfico. A lógica dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS) foi desenvolvida para atender essa especificidade. Sendo assim, esse indicador, tem como função apresentar as ocorrências de morbidade dos residentes de Salvador e para tanto tem como regra para a localidade de residência, a divisão estabelecida por DS, a partir dos bairros de moradia. Sistematicamente, é feito o monitoramento dessa variável e se não estiver em conformidade, é encaminhado para o estabelecimento os casos não conformes para atualização na base de dados local e posterior exportação dos dados. Nos encontros da Rede SINAN, é também reforçada a importância do registro das ocorrências dos munícipes de Salvador, especificando o local de residência. Uma das consequências, caso a regra não seja cumprida, é o elevado número de agravos e doenças de notificação compulsória sem o DS, o que impossibilitará a investigação domiciliar, caso necessite, além do subregistro das ocorrências, prejudicando as análises da situação de saúde por DS. No 1º quadrimestre, o indicador apresentou desempenho de 98,3%, no 2º, de 99,1% e no 3º, 97,4. Para o ano de 2019, apresentou desempenho de 98,2%, sendo que, até o mês de março de 2020, a base de dados do ano

Indicador criado para acompanhar o processo de trabalho da Rede SINAN, quanto ao monitoramento das notificações das Doenças/Agravos de Notificação Compulsória (DNC). Mesmo sendo um indicador novo, já validado, apresentou bons resultados. No 1º quadrimestre, teve um desempenho de 59,5%, no 2º, 53%, no 3º, 55% e no ano, desempenho de 64%, demonstrando que é possível chegar à índices mais elevados, que significa estar com os casos que vieram a óbito por uma DNC, notificados no SINAN, que é o propósito deste sistema. Para se alcançar tal desempenho, foram realizadas visitas técnicas aos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) para orientações quanto ao procedimento de identificação do caso e notificação tardia, ampliando a cobertura do SINAN. Percebeu-se que alguns serviços já tinham a rotina de usar a Declaração de Óbito (DO), como fonte de investigação. Entretanto, o ideal seria ter a notificação no SINAN, anterior ao evento morte e, nesse caso, efetivar o encerramento do caso por óbito, sendo essa situação acompanhada por indicador específico que será utilizado no ano de 2020, após validação.

As reuniões da Rede SINAN foram previamente agendadas para ocorrer entre os meses de março e dezembro de 2019, no total de 9 Encontros e 1 treinamento em tabulação (TABNET/TABWIN). Essa agenda foi previamente pensada, devido ao número de profissionais da rede que normalmente saem de férias no período de janeiro e, no mês de fevereiro, a SUIS está envolvida nos treinamentos do carnaval. Importante salientar que as datas das reuniões da Rede SINAN são socializadas no último encontro do ano, que ocorre em dezembro, e nesse momento, também é feito uma avaliação das demandas da Rede. Devido a situações adversas ocorridas durante o ano, como choque de agendas com programações internas e externas, além da já incorporação das rotinas da Rede no processo de trabalho dos profissionais, foi proposto que os encontros formativos da Rede SINAN para 2020, ocorressem bimestralmente. Outra proposta é que esses profissionais tivessem mais participação nas reuniões, trazendo suas experiências de serviço, como forma de divulgação, ação realizada na última reunião de 2019, com muito êxito. Ocorreram 2 reuniões no 1º quadrimestre (março – sobre avaliação (2018) e abril - Arbovirose); 4 no 2º quadrimestre (maio – Doença Falciforme, junho – Atendimento Antirrábico, julho – Esporotricose e treinamento em Tabnet/Tabwin, agosto – Meningite) e no 3º, 3 reuniões (setembro – HIV/AIDS e Saúde do Trabalhador, outubro – Leishmaniose, e dezembro – Seminário avaliativo: Avanços e desafios da Rede SINAN no cotidiano profissional – Experiências exitosas). Além dos encontros da Rede SINAN, realizou-se 03 encontros da Rede SIM/SINASC, 1 por quadrimestre e mais 1 treinamento em ferramentas de tabulação (Tabwin / Tabnet) que aconteceu em julho de 2019.

Este indicador construído para o acompanhamento local do volume de dados inseridos nos sistemas de informação de alimentação contínua, a exemplo do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) e o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Indicador também do MS com o mesmo propósito, além de estar condicionado ao repasse de recursos, conforme estabelecido pela portaria GM/MS nº 47/2016 (Regularidade na Alimentação dos Sistemas de Informação sobre Mortalidade – SIM, para repasse de recurso dos PFVS/ PVVS do Bloco de Vigilância em Saúde – Portaria GM/MS nº 1.378/2013, artigos 33, 36 e 39), para o volume esperado e/ou prazo envio). No 1º quadrimestre apresentou um desempenho de 98,7%, no 2º, de 95,1%, no 3º, de 90,7, e no ano de 2019, de 96,2%. Entretanto, apesar do novo programa do governo federal, o Previne Brasil, que prevê que os repasses irão considerar o número de pessoas acompanhadas (cadastradas), principalmente àquelas mais carentes, crianças, idosos e moradores de áreas rurais; indicadores de desempenho; e adesão a programas estratégicos, como Saúde na Hora e Saúde Bucal, além dos incrementos financeiros, esse indicador será mantido, por se entender que quanto menor o tempo de disponibilização dos dados, melhor a oportunidade de ação.

O pareamento das bases de dados do Sistema de Informação sobre Registro Civil (SIRC) que substituiu o Sistema de Informação sobre Óbito (SISOB) com o SIM, foi realizado e enviado pelo Ministério da Saúde (MS), através da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia (SESAB), no quadrimestre anterior, relativo ao ano de 2017, para qualificação das bases de dados nacional, tendo sido realizado com êxito. A nível local, ainda está se articulando com a Corregedoria do Estado, para a obtenção do banco de dados, na perspectiva de se ter um prazo maior para a busca ativa nos cartórios, visto que o repasse para o município se dá com prazos curtos para resolução, o que faz que toda a equipe se mobilize. O processo de busca ativa iniciou-se em fevereiro, após liberação de acesso aos cartórios, articulada pela SESAB. No 1º quadrimestre se recuperou 59,5% das Declarações de Óbito e no 2º, totalizou com 99,7% dos formulários recuperados. Entretanto, ainda faltam algumas Declarações, que já foram solicitadas, inclusive pessoalmente, sem resposta. A corregedoria e a SESAB foram informadas da dificuldade de se obter o restante das declarações, o que fecharia em 100% dos formulários recuperados.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
70.Implementação da informatização na SMS	Controlador de Domínio e Servidor de Arquivos em 04 Distritos Sanitários (Liberdade, Itapuã, Subúrbio Ferroviário e Centro Histórico) implantados.	1	3	3	**75%**

Referente a implementação da informatização na SMS, em 2019 foram realizadas as seguintes ações:
a) Montagem da infraestrutura de Tecnologia, Informação e Comunicação no Parque de Exposições, visando manter o serviço de pré-vistoria dos trios elétricos. Para o carnaval 2019, a infraestrutura contemplou 11 Módulos Assistenciais, 10 Praticáveis e 02 Fique Sabendo, com disponibilização de equipamentos (computador, tablet, link de internet, switches, câmeras para vídeo monitoramento e rádios comunicadores) e serviços;
b) Implantação do Controlador de Domínio e Servidor de Arquivos e Impressão no Distrito Sanitário Centro Histórico, Subúrbio Ferroviário e Liberdade cujo objetivo é controlar todos os arquivos, através dos usuários de rede, e substituição na Diretoria de Vigilância à Saúde (DVIS) e Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), visando a atualização do sistema operacional. É importante ressaltar que não cumprimos a meta devido a problemas de infraestrutura no DS Itapuã (elétrica e ar condicionado para garantir um ambiente climatizado);
c) Estruturação da rede lógica de 102 unidades de saúde, com a instalação de equipamentos de TIC (computadores, impressoras e switch) para subsidiar a implantação do Sistema VIDA+ Prontuário Eletrônico e Portal VIDA+ Profissional;
d) Instalação de link de internet em 16 unidades da rede (USF Vila da Fraternidade, USF Tubarão, USF Plataforma, USF Recanto da Lagoa, USF Vila Verde, USF Ceasa I e II, USF Mata Escura, USF Coração de Maria, USF São Cristóvão, USF Paramana, CAPS III Armação, USF San Martin III, USF Teotonio Vilela, USF Vila Nova de Pituaçu, USF São Gonçalo e USF Resgate);
e) Implantação de FortiGate (equipamento de segurança da rede) nos estabelecimentos: SMS/ Nível Central, Multicentros de Saúde Liberdade e Carlos Gomes, DS Cabula Beiru e SAMU. Esta ação visa garantir a proteção da rede contra ameaças externas, e viabilizar a implantação do Projeto Conecta Salvador;
f) Instalação de aparelho de CFTV (Circuito Fechado de TV) na USF Mata Escura, para garantir o monitoramento e a segurança do patrimônio público;
g) Instalação de Central Telefônica nos Distritos Sanitários Boca do Rio e Cabula Beiru, e substituição no DS Barra Rio Vermelho, Multicentro Carlos Gomes, CCZ e DVIS. Esta ação tem como objetivo prover a melhoria na comunicação entre os estabelecimentos desta SMS.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
71.Implementação dos sistemas VIDA+, SIRIUS, SALUS, SALUTE, entre outros	Layout e usabilidade do sistema Controle de Acesso remodelados	0	0	0	**0%**
	Registro de atendimento Psicossocial (RAAS) no Vida + Módulo Atendimento simplificado implantado.	0	0,5	0	**0%**

Em 2019 foram realizadas implementações nos sistemas relacionados abaixo:

Sistema VIDA+: Foi implementado no sistema, o serviço de comunicação para notificação do cidadão por Mensagem de Texto SMS. Cabe indicar que, o serviço foi utilizado para comunicar um agendamento e também para lembrar o dia da consulta ao paciente com dois dias de antecedência, dando-lhe as opções de confirmar ou não o atendimento ou retornar à fila de espera (1-CONFIRMA, 2 -DESMARCA, 3-VOLTA LISTA DE ESPERA). Ainda referente ao serviço de comunicação, foi realizado envio de SMS aos beneficiários do Programa Bolsa Família convocando para ação de intensificação do acompanhamento;

VIDA+ Prontuário Eletrônico: Foram realizadas diversas implementações de funcionalidades, a saber: Histórico de Atendimento realizado por profissional de saúde, permitindo a visualização e impressão de todos os documentos emitidos durante o atendimento, a exemplo de Dados do Atendimento, Guias de Solicitação, Receitas, Atestados, Relatórios; Implementação da Prescrição de Medicamentos e Solicitação de Procedimentos para emissão por profissionais de saúde de Nível Superior; Implementação da funcionalidade Problema/Condição Avaliada, retirando a obrigatoriedade do CID10 para profissionais de saúde de Nível Superior, exceto Médico; Implementação de funcionalidade para identificação de profissionais da equipe NASF no atendimento multiprofissional; Implementação da Guia de Autorização (Guia SUS I) para apresentação da Especialidade desejada e disponibilidade de campo texto para inclusão de outras Informações que o profissional julgar pertinente; Inclusão do Procedimento profilaxia/remoção da placa bacteriana no Atendimento Odontológico (Campo: Outros); Reformulação do layout do Prontuário Eletrônico facilitando a navegação por todo formulário, além da disponibilidade de campos informativos com o objetivo de orientar o profissional sobre o objetivo de cada bloco/campo; Disponibilidade de aplicativo de conversação (chat) para esclarecimento de dúvidas, sugestões e elogios; Disponibilidade da funcionalidade Grupo de Procedimentos, visando facilitar a solicitação de procedimentos de rotina, considerando ainda grupos prioritários (Gestantes, Hipertensos, etc); Disponibilidade de acesso a “Salvar e Imprimir” imediatamente um atendimento finalizado, visando minimizar o processo de impressão dos Histórico de Atendimento até que sejam liberadas as assinaturas eletrônicas dos profissionais; Edição do Odontograma para o Último Atendimento; Validação da rotina de geração de fichas a partir do registro em Prontuário Eletrônico; Inclusão de novos procedimentos no bloco evolução odontológica por dente, sextante e outros; Apresentação do código CID10 sem a descrição na Guia SUS I e Atestados, visando a preservação do paciente; Destaque do paciente com o status aguardando atendimento na tela da recepção; Organização da lista do atendimento por horário de chegada do paciente; Inclusão de novas formas de administração de medicamentos; Destaque de campos de preenchimento obrigatório na recepção, escuta inicial, atendimento geral

VIDA+ Módulo Atendimento Simplificado e Portal do Profissional: Atualização para a versão ministerial 3.2.1. dos formulários: Visita Domiciliar, Marcadores de Consumo Alimentar, Procedimentos, Cadastro Individual Cadastro Domiciliar, Elegibilidade e Admissão, Atividade Coletiva, Atendimento Domiciliar, Atendimento Odontológico, Atendimento Individual e Complementar–Síndrome Neurológica por Zika. No entanto, atualmente a versão foi regredida para 3.0.1. visando atender à solicitação da Diretoria de Atenção à Saúde-DAS;

VIDA+ Módulo Cadastro do Paciente: Foram implementados campos que permitem a inclusão de mais de um contato telefônico, identificando o tipo (celular, residencial e comercial) e permitindo indicar se o celular é WhatsApp. Também foi implementada a funcionalidade que permite o cadastro da biometria do usuário do Sistema Único de Saúde-SUS;

VIDA+ Módulo Regulação: Foi inserida nova crítica no sistema para solicitação/autorização dos procedimentos de glaucoma e procedimentos secundários, considerando o tempo mínimo de execução entre uma consulta e um acompanhamento e a relação entre a unidade solicitante para ambos procedimentos. Também foi realizada a implementação do processo de solicitação dos Procedimentos em Grupo relacionado ao atendimento multiprofissional;

VIDA+ Módulo Segurança: Foi implementada a funcionalidade que permite logar no sistema VIDA+ utilizando também o CPF, bem como, o bloqueio automático de usuários do sistema que não logam a mais de 15 dias;

VIDA+ Módulo Farmácia: Foi realizada a inclusão de campo para identificação do código do Sistema de Informação de Gestão de Material-SIGM no cadastro de farmácia, visando atender a interface com o Sistema SPPW da prestadora de serviço de logística Consórcio CLM, além de atender a demanda de ordenação do relatório de medicamentos a vencer por data de validade;

VIDA+ Módulo Vacina: Realizada atualização do módulo para atender a Portaria nº 2.499, de 23 de setembro de 2019, que altera a forma de registro de dados de aplicação de vacinas, imunoglobulinas e soros realizada nas unidades de atenção primária à saúde;

VIDA+ Desktop: Realizado ajuste no aplicativo Desktop de administração do Sistema Vida+ para tratar a exportação do Módulo Vacina;

Primeiro Passo: Lançado inicialmente em 2015 o sistema foi parametrizado e reativado para gerenciar os profissionais que atuam no Programa Primeiro Passo contemplando funcionalidades de "cadastro", "inscrição", "montagem de escala", "acompanhamento da frequência" e "relatório financeiro";

Sistema Controle de Acesso: Houve a implementação da funcionalidade de leitura de código de barras para liberação de acesso de visitantes ao prédio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS);

Carnaval 2019: Para o carnaval, foi realizada a parametrização dos Sistemas SALUTE, Populi, Eventos VISA, Vida+ Farmácia e criados novos relatórios no BI Salute para atender a demanda da Secretaria Municipal da Reparação-SEMUR e Policia Militar da Bahia. Também foram implementadas melhorias no Mapa da Saúde, com disponibilização de relatórios quantitativos de atendimentos realizados nos módulos assistenciais do circuito, bem como Dashboard com comparativo dos atendimentos registrados nos carnavais anteriores;

Portal de Eventos: Foi disponibilizado ambiente online para inscrição, confirmação de presença e emissão de certificados para os participantes com 75% de presença no evento III Encontro de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde da SMS.
Quanto a implementação do Registro de Atendimento Psicossocial-RAAS no VIDA+, houve o levantamento de requisitos para elaboração da documentação de integração com o Sistema RAAS do Ministério da Saúde. A meta não foi cumprida pelo motivo que o Ministério da Saúde, até o momento, não disponibiliza um layout para exportação dos dados. No que tange a implementação do Layout e usabilidade do sistema Controle de Acesso indicamos que a atividade foi pausada devido a possibilidade da SMS do Salvador aderir ao Sistema de Controle de Ponto Eletrônico licitado pela Secretaria Municipal de Gestão - SEMGE.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
73.Desenvolvimento dos Sistemas de Apoio a Gestão	02 áreas de assuntos no Business Intelligence desenvolvidas	-	2	3	**150%**
	01 sistema para registro de animais, registro da vacinação e solicitação de castração desenvolvido.	0,7	0,7	1	**100%**
	Sistema de gerenciamento de processos Módulo Licitação para o COPEL desenvolvido.	0	1	0,7	**70%**

Em 2019 houveram publicaões dos sistemas:
APP VIDA+ Cidadão: O aplicativo é o primeiro da Prefeitura Municipal de Salvador publicado sem custos na loja da Apple Store e também na Play Store, possibilitando aos usuários SUS atendidos na rede municipal acompanhar informações do histórico de medicamentos retirados na farmácia e data da próxima dispensação, histórico de vacinas e calendário de vacinação, cartão sus digital, registro de condições de saúde, unidades de saúde mais próxima da localização do usuário, dentre outros;
Portal VIDA+ Profissional e APP do Profissional: Essas ferramentas possibilitam que os profissionais de saúde visualizem sua agenda e registros de frequência, registrem os atendimentos e procedimentos realizados e visualizem relatórios gerenciais para acompanhamento de sua produção. Essa ferramenta também é utilizada como contingência do Prontuário Eletrônico para registros retroativos;
Business Intelligence-BI: Foram desenvolvidas e estão em homologação 03 Áreas de Assunto (Farmácia, Atenção Primária e Hospital Municipal);
Meu PET (Sistema de Registro de Animais): O sistema permite registrar a identificação individual de animais das espécies cães e gatos com dispositivo tipo microchip, manter e gerenciar registros dados cadastrais do responsável e animal, bem como contratos firmados entre a Secretaria Municipal de Saúde-SMS e estabelecidos com prestadores de serviços de saúde animal. A funcionalidade "solicitação de castração" foi desenvolvidada e implantada, porém, por orientação da área técnica do CCZ, a implementação "registro da vacinação" deverá acontecer em 2020;
Opinário: O sistema permite ao gerente da unidade de saúde registrar o consolidado de opiniões dos usuários do Sistema Único de Saúde-SUS referente aos serviços ofertados no Estabelecimento Assistencial de Saúde-EAS;
Hotsite para Cadastro de Pacientes Portadores de Doença Falciforme: Foi desenvolvido para realização de um senso, com o intuito de identificar indivíduos portadores de doença

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
74. Implantação e Expansão dos Sistemas de Informação da Secretaria Municipal da Saúde	Registro Eletrônico de Combate as Endemias implantado nas 14 equipes do DS Itapagipe	0	0	0	**0%**
	Implantar o VIDA+ Prontuário eletrônico em 34 unidades de saúde	24	73	94	**276%**
	Sistema de gerenciamento de processos Módulo Licitação para o COPEL implantado	-	-	0	**0%**

Implantações e/ou expansão dos sistemas realizadas em 2019:

VIDA+ / Módulo Atendimento - Prontuário Eletrônico:

Em 2019 houve a expansão do Módulo Atendimento - Prontuário Eletrônico para 94 Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS): 08 do DS Barra Rio Vermelho; 04 do DS Boca do Rio; 02 do DS Brotas; 01 do DS Cabula Beiru; 10 do DS Cajazeiras; 04 do DS Centro Histórico; 01 do DS Itapagipe; 11 do DS Itapuã; 08 do DS Liberdade; 08 do DS Pau da Lima; 14 do DS São Caetano Valéria; 23 do DS São Subúrbio Ferroviário;

Portal VIDA+ Profissional: Houve a expansão do sistema em 92 EAS: 08 do DS Barra Rio Vermelho; 04 do DS Boca do Rio; 02 do DS Brotas; 01 do DS Cabula Beiru; 10 do DS Cajazeiras; 03 do DS Centro Histórico; 01 do DS Itapagipe; 11 do DS Itapuã; 07 do DS Liberdade; 08 do DS Pau da Lima; 14 do DS São Caetano Valéria; 23 do DS São Subúrbio Ferroviário;

Aplicativo (App) do Cidadão: Em 2019 o aplicativo foi apresentado aos pacientes em 94 EAS da rede municipal de saúde;

VIDA+ / Módulo Regulação - Agendamento Interno: O Sistema foi expandido para mais 12 estabelecimentos em 2019 (USF Tubarão, USF Colinas de Periperi, USF Mata Escura, USF Vila Verde, USF Paramana, USF Vila Fraternidade, USF San Martin II e UBS Maria Conceição Santiago Imbassahy, USF Deputado Luiz Braga, USF São Cristóvão, USF Jardim das Margaridas, USF João Roma Filho), totalizando 145 estabelecimentos de saúde com o agendamento interno informatizado, distribuídos em 09 unidades do DS Centro Histórico, 04 no DS Boca do Rio, 20 no DS Cabula/Beiru, 10 no DS Cajazeiras, 14 no DS Itapuã, 28 no DS Subúrbio Ferroviário, 05 no DS Liberdade, 06 no DS de Brotas, 07 no DS de Itapagipe, 14 no DS do Barra/Rio Vermelho, 16 no DS São Caetano/Valéria e 12 no DS Pau da Lima.

VIDA+ / Módulo Pacientes - Funcionalidade Cadastro da Biometria do Usuário: Em 2019, a funcionalidade Cadastro da Biometria do Usuário SUS, disponibilizada no Módulo Pacientes (Cartão SUS), foi implantada em 96 unidades de saúde da rede, como objetivo permitir ao Operador de Sistemas, que atua no Same, a captura da biometria do paciente através do leitor biométrico;

Sistema de Registro Geral de Animais - Meu Pet: Em setembro de 2019 houve a implantação do Sistema Meu Pet em 23 unidades de Saúde que ofertam o serviço de marcação de castração de cães e gatos (USF Professor Sabino Silva, USF Ursula Catharino - Garcia, UBS Engenho Velho da Federação, USF Clementino Fraga, USF Parque de Pituaçú, USF Curralinho, UBS Mário Andréa, UBS Major Cosme de Farias, UBS Mata Escura, UBS Rodrigo Argolo, USF Yolanda Pires, UBS Nelson Piauhy Dourado, UBS Ramiro de Azevedo, UBS Virgílio de Carvalho, UBS Ministro Alkimin, UBS Dr. Orlando Imbassahy, USF Eduardo Mamede, USF San Martin, UBS Pires da Veiga, UBS Castelo Branco, UBS Marechal Rondon, UBS Péricles Laranjeiras, UBS Ségio Arouca) realizando a capacitação in loco de 63 operadores quanto a operacionalização do sistema. Cabe indicar também, que houve a implantação do Meu Pet no Centro de Controle de Zoonoses e nos 03 Prestadores que realizam o serviço de castração e microchipagem dos animais (Vida Animal, Centervet e 4Patas).

Cabe indicar que, quanto ao Sistema de Gerenciamento de Processos, não houveram avanços significativos, porém, continuam em homologação os módulos Segurança, Licitação e Documentos equivalente a 70% da meta cumprida. Essas funcionalidades permitem o acompanhamento dos Processos Administrativos da SMS, proporcionando maior controle para a Gestão quanto a transição dos documentos.

Quanto a implantação do Registro Eletrônico de Combate as Endemias, cabe indicar que, para o cumprimento desta meta foi aberto o Processo Nº 7790/2019, cujo o Objeto é a Contratação de empresa para prestação de serviços técnicos especializados em tecnologia da informação, compreendendo planejamento e implantação de ferramenta de gestão de solução integrada para atender as demandas dos Agentes de Combate às Endemias - ACE

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
75. Monitoramento do SISAb, com base nos indicadores do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica-PMAQ para toda a Atenção Primária à Saúde do município do Salvador	03 relatórios de monitoramento do SISAB elaborados	-	1	2	**33%**

Quanto aos dados disponíveis na base municipal - Módulo Atendimento (Sistema VIDA+), constatou-se inicialmente número insatisfatório de fichas, o que refletia a baixa capacidade de digitação dos formulários, diante do volume de procedimentos realizados pelas equipes, e problemas com a perda de dados na exportação para o Ministério da Saúde. O Prontuário Eletrônico, por sua vez, tem contribuído para a ampliação da captação de dados para o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Entretanto, existe limitação da expansão da ferramenta diante da falta de assinatura digital para uso dos profissionais e da escassez de impressoras para a assinatura dos prontuários após a impressão. O sistema utilizado no município não emite relatórios com o cálculo dos indicadores avaliados pelo PMAQ.

Diante dessas dificuldades, o primeiro relatório do monitoramento deteve-se ao bloco dos "Problemas/condições avaliadas", nas Fichas de Atendimento Individual, que se relaciona com o indicador do PMAQ 1.4 - Índice de atendimentos por condição de saúde avaliada, tendo como fonte a base federal (Portal e-Gestor). De janeiro a julho de 2019, evidenciou-se notório sub registro. No município, as três condições avaliadas mais registradas foram "Saúde Sexual e reprodutiva" (28.045 atendimentos), "Hipertensão arterial" (25.125 atendimentos) e "Puericultura" (16.887 atendimentos). Considerando-se apenas a condição mais referida, observa-se uma média mensal de apenas 4.006 atendimentos em "Saúde Sexual e Reprodutiva". Como em julho havia 139 Unidades Básicas de Saúde ativas (incluindo Saúde da Família), obtém-se aproximadamente 29 atendimentos mensais, dessa natureza, por UBS. Aplicando-se 4 semanas por mês, o melhor resultado do município significaria apenas 7 atendimentos em "Saúde Sexual e Reprodutiva" por semana, em cada UBS. Tal resultado não representa a realidade das equipes da Atenção Primária. Como os dados de hipertensão arterial, diabetes e obesidade (amostra utilizada no indicador PMAQ) são mais irrisórios, conclui-se que até julho de 2019 a Secretaria Municipal da Saúde do Salvador ainda não havia garantido robustez suficiente ao SISAB (alimentado por meio do Sistema

O segundo relatório de monitoramento direcionou-se aos "Procedimentos" realizados até o mês de setembro de 2019, também obtidos da base federal (Portal e-Gestor). Nele, verificou-se ampliação considerável dos dados enviados pelo município a partir de julho de 2019, refletindo tanto o aumento do uso do Prontuário Eletrônico quanto do Portal do Profissional (registro eletrônico das fichas em algumas Unidades que ainda não utilizam o Prontuário Eletrônico). Porém, são frequentes as queixas dos profissionais quanto ao "desaparecimento de informações" registradas em consultas anteriores ou de "troca de registros", a exemplo das Atividades Coletivas realizadas no PSE (Programa Saúde na Escola). Para sondar o indicador do PMAQ 1.5 - Razão de coleta de material citopatológico do colo do útero, observou-se o total do procedimento "Col. de cito. de colo uterino" registrado nas Folhas de Procedimentos do SISAB. Em 2018, observam-se na base federal do SISAB apenas 16.458 coletas. Se considerados apenas janeiro a setembro daquele ano, foram 12.747 coletas. Já em 2019, até setembro, eram contabilizadas 15.407 coletas, na mesma base, indicando uma ampliação de 20,8%. Com 139 Unidades Básicas ativas, essas 15.407 coletas em nove meses evidencia uma média de apenas 12,3 coletas mensais por Unidade Básica de Saúde, denunciando um registro praticamente nulo do que deveria ser realizado nas UBS. Destaca-se que nem todas as UBS geridas pela Secretaria Municipal de Saúde oferecem este serviço. O terceiro relatório, que buscará comparar os dados da base federal com a base

Existe, portanto, risco real de impossibilidade de avaliação no próximo ciclo PMAQ, por indisponibilidade de dados. Deve-se manter as atividades de Educação Permanente para a qualificação dos registros, acrescentar outros indicadores a este monitoramento e intensificar o acompanhamento da implantação do Prontuário Eletrônico. Em 2019, foram realizados pela Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde 09 Encontros para qualificação dos registros no SISAB, articulados com as Oficinas de orientação para uso da Telessaúde, com participação de 230 profissionais das equipes da Atenção Primária, gerentes e assistentes administrativos, contemplando representantes dos doze Distritos Sanitários.

Análise do Objetivo Específico 14

Considerando o aprimoramento dos processos de gestão dos sistemas de informação em saúde e da informatização no SUS municipal, ressalta-se que, houveram avanços, principalmente, nas ações de Desenvolvimento, Implantação e Expansão dos Sistemas de Apoio a Gestão, no que se refere ao Prontuário Eletrônico do Paciente, Portal e Aplicativo do profissional, APP do Cidadão, Biometria e Meu Pet. A disponibilização destes sistemas, tem como objetivo otimizar e organizar o atendimento aos usuários SUS, além de melhorar o processo de trabalho dos profissionais das áreas técnicas desta SMS que farão uso dos sistemas supracitados. Apesar de todos os esforços estarem voltados para o desenvolvimento do Prontuário, ressaltamos que foram realizadas muitas atividades não programadas, mas que merecem destaque, uma vez que a implementação das melhorias citadas nos sistemas de informações, otimizaram os fluxos e os processos beneficiando os usuários dos sistemas, bem como o usuário SUS.

Linha de ação 15: Fortalecimento do Controle Interno					
Objetivo Especifico 15: Favorecer a implementação de mecanismos de controle para diminuir as irregularidades no SUS municipal					
Metas/Indicadores		**Resultado**			**Monitoramento**
		Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
29. 88% de Auditorias Ordinárias realizadas		**20%**	**55%**	**90%**	**102%**
1. Durante o ano de 2019, foram realizadas e finalizadas dezoito auditorias ordinárias, sendo catorze auditorias de contrato e quatro da rede própria.					
Ação	**Meta Programada**	**Resultado**			**Monitoramento**
		Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
76.Qualificação do Componente Municipal de Auditoria	01 capacitação para 100% dos auditores	0	0	0	**0%**
A Prefeitura Municipal de Salvador ofertou aos seus servidores dois cursos de extensão: um sobre Gestão e Modelagem de Projetos e outro sobre Contrato de Gestão com Organizações Sociais. Para ambos, foram disponibilizadas duas vagas, sendo, portanto, contemplados quatro auditores. Em virtude do número limitado de vagas, não foi possível estender a capacitação para 100% do seu quadro funcional. Por falta de recursos, a meta de realizar 01 capacitação para 100% dos auditores não foi alcançada. Além disso, foi ofertado pelo DENASUS o curso de Qualificação dos Relatórios de Auditoria para 50% dos auditores. Os demais profissionais serão contemplados em uma segunda turma, em data a					
Ação	**Meta Programada**	**Resultado**			**Monitoramento**
		Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
77.Execução de auditorias ordinárias e extraordinárias	88% das auditorias ordinárias realizadas	20%	55%	90%	**102%**
De acordo com a Programação Anual de Saúde 2019, estava prevista a realização de 20 auditorias ordinárias. Durante o ano de 2019, foram realizadas 18 auditorias ordinárias, das quais, 14 eram auditorias de contrato e 04 eram auditorias da rede própria. As auditorias de contrato tiveram como objetivo verificar o rito formal e material dos contratos de prestação de serviço celebrados entre a SMS e as seguintes empresas: Augusto Gomes de Lima LTDA., Iodofrio Refrigeração Comércio e Serviços LTDA., MDL Comércio e Serviços LTDA., Instituto Médico de Gestão Integrada-IMEGI (UPA Paripe, Multicentro Carlos Gomes e Multicentro Liberdade), Instituto Nacional de Amparo à Pesquisa, Tecnologia, Inovação na Gestão Pública-INTS (UPA Brotas), Metary Máquinas e Serviços, Safe Diagnósticos LTDA.-EPP, Laboratório de Prótese Dentária Venâncio, Medicalsystem Comércio e Serviços de Equipamentos Médicos Ltda., Renata Mirella Almeida Freitas e CIA LTDA., KR Manutenção Hospitalar LTDA., e AllmedHosp Empreendimentos Allmed Clyhosp Comércio e Assistência Técnica em Equipamentos LTDA.-EP. Encontra-se em andamento a auditoria dos contratos com a Cardioservice Comércio Indústria e Serviços LTDA. A auditoria do Relatório de Gestão 2016, que foi incluída na Programação Anual da Auditoria, para atender ao disposto no artigo 42 da Lei Complementar nº 141/2012, apesar de iniciada não foi concluída. Quanto às auditorias de rede própria, foram finalizadas 04: as relacionadas às ações de saúde relativas às Infecções Sexualmente Transmissíveis, Rede de Atenção Psicossocial , às arboviroses e ao pré- natal, parto e puerpério. Permanece em andamento 01 auditoria da Política de Assistência Farmacêutica Municipal. As auditorias extraordinárias incluem aquelas demandadas por setores internos da SMS e órgãos externos, bem como, as auditorias para apuração de denúncias. Visando atender demandas de órgãos internos desta Secretaria, foram finalizadas 11 auditorias, 01 no Hospital Aristides Maltez e 10 auditorias para pagamentos por indenização, sendo 01 na Telemedicina da Bahia Ltda., 01 no Hospital São Rafael e 08 referentes a Stericycle Gestão Ambiental LTDA.. Permanecem em andamento outras 03 auditorias, com o mesmo objetivo no Hospital São Rafael. Ressalta-se que a auditoria na folha de pagamento da Secretaria Municipal de Saúde, demandada pelo Secretário Municipal de Saúde, foi sobrestada devido à urgência na realização das auditorias para pagamento por indenização da empresa Stericycle. Quanto às auditorias para atender à demandas de órgãos externos, foram deflagradas 02 auditorias de acompanhamento no Programa de Triagem Neonatal e na Clínica Pro Oftalmo, solicitadas pelo Ministério Público Estadual, das quais apenas esta última foi finalizada. Além disso, foi realizada auditoria para verificação de					

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
78.Monitoramento dos resultados das auditorias realizadas	Resultados de auditoria do biênio 2018 e 2019 monitorados	20%	20%	50%	**50%**
	02 Relatórios Gerenciais elaborados	0	1	1	**50%**
Foi constatada a impossibilidade de se fazer o monitoramento dos resultados das auditorias do ano em curso, em virtude do longo prazo requerido para que ocorra toda a tramitação processual prevista no Regulamento do Sistema Municipal de Auditoria no âmbito do SUS/Salvador (Decreto Municipal nº 15.374 de 02 de dezembro de 2004). Por esse motivo, foi realizado apenas o monitoramento dos resultados das auditorias realizadas em 2018, assim como o relatório gerencial referente às auditorias de contrato realizadas em 2018.					

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
79.Ampliação da articulação intra-institucional da auditoria	01 protocolo elaborado para implementar a restituição ao erário dos recursos financeiros indicados no processo administrativos da Auditoria	-	-	1	**100%**
O protocolo foi elaborado, porém ainda não foi implementado, pois o sistema operacional está sendo viabilizado junto ao NTI.					
Análise do Objetivo Específico 15					
Com o objetivo de favorecer a implementação de mecanismos de controle para diminuir as irregularidades no SUS municipal, foram realizadas 35 auditorias, durante o ano de 2019. Foram finalizadas 14 auditorias de contrato, cujos resultados demonstraram não conformidades no processo de formalização do contrato, na execução dos serviços e no pagamento de despesas. Quanto às 04 auditorias realizadas na rede própria, foi possível identificar a insuficiência, no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde, de ações efetivas e sistematizadas de planejamento, execução, controle, avaliação e monitoramento das ações e serviços de saúde relativos às Infecções Sexualmente Transmissíveis, às Arboviroses, à Saúde Mental e ao Pré-Natal, parto e puerpério. Portanto, faz-se necessário a implementação das recomendações, com fins de enfretamento dos problemas identificados, especialmente em relação às medidas de prevenção e controle da sífilis e das arboviroses. Tais achados poderão ser utilizados, a critério do Gestor, como balizadores, na tomada de decisões, a fim de aprimorar					

Linha de ação 16: Participação e Controle Social					
Objetivo Especifico 16: Promover a participação e controle social no SUS municipal, ampliando os canais de comunicação com a sociedade civil					
Metas/Indicadores		**Resultado**			**Monitoramento**
		Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
30. 100% de reuniões ordinárias do CMS realizadas		**100%**	**100%**	**109%**	**109%**
Foram realizadas 12 (doze) reuniões ordinárias e 01 (uma) reunião extraordinária em 2019, nas quais foram discutidas como pautas principais os seguintes assuntos: ausência de profissionais médicos nas Unidades de Saúde da rede municipal, segurança nas Unidades de Saúde do Município, apresentação do Plano de Trabalho da Gestão Municipal, com destaque para o Projeto Girassóis e o Projeto que visa suprir a necessidade de profissionais Médicos nas Unidades de Saúde, Prestação de Contas Financeira da SMS, programação Anual de Saúde, entre outros temas.					
Ação	**Meta Programada**	**Resultado**			**Monitoramento**
		Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
80. Implementação do processo de Educação Permanente em Saúde para so Conselhos Municipal, Distrital e Local de Saude	100% dos Conselheiros Municipais capacitados	-	-	0	**0%**
	50% dos Conselheiros Distritais capacitados	-	-	0	**0%**
	01 Seminário sobre Saúde da população negra	-	-		**0%**
Em virtude do atraso na finalização do processo eleitoral do CMS, e também em virtude da prorrogação do mandato dos Conselhos Distritais de Saúde, cuja eleição foi finalizada no mês de dezembro, não foi possivel realizar a capacitação dos conselheiros municipais e distritais de saúde. Devendo ser realizada a partir do 2º Quadrimestre de 2020.					
Em virtude da demanda do processo eleitoral dos Conselheiros Distritais de Saúde, o Seminário de Saúde da População Negra não foi realizado, sendo o tema pautado em reunião ordinária do CMS, realizada em 27/11.					
Ação	**Meta Programada**	**Resultado**			**Monitoramento**
		Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
81. Organização, divulgação e realização da Conferencia Municipal de Saúde	Conferência Municipal de Saúde realizada para etapa nacional	0	1	1	**100%**
Foi realizada a 15ª CMS/SSA, nos dias 06 e 07 de maio de 2019, sob o tema *Democracia e Saúde: Saúde como Direito e Consolidação e Financiamento do SUS",* em referência celebratória a 16ª Conferência Nacional de Saúde - 16ª CNS (=8ª+8). A Conferência Magna foi ministrada pelo professor Doutor Jairnilson da Silva Paim e a mesa redonda contou com a participação dos professores doutores Carmen Teixeira e Luiz Eugênio Portela, e da Doutora Adriana Reña. Para os três eixos orientadores propostos - Saúde como Direito; Consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS); Financiamento adequado e suficiente para o SUS - foram aprovadas 67 propostas, sendo 21 encaminhadas para a Etapa Estadual. Também foram aprovadas 22 moções e eleitos 12 delegados titulares e 7 suplentes para a etapa estadual. O Relatório da 15ª CMS/SSA foi aprovado pelo CMS na 471ª Reunião Ordinária, em agosto de 2019.					
Ação	**Meta Programada**	**Resultado**			**Monitoramento**
		Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
82. Divulgação da composição, atribuições e ações dos Conselhos Municipal, Distritais e Locais de Saude	Página do CMS na internet atualizada	-	-	0	**0%**
	01 Boletim Informativo do CMS	-	-	0	**0%**
O CMS tem divulgado suas ações de forma mais dinâmica nas redes sociais criadas para este fim, compreendendo que, desta forma, os usuários, trabalhadores e outros atores do controle social podem interagir e contribuir de forma mais efetiva. Ainda assim, o CMS tem buscado junto a ASCOM uma forma de atualizar o link disponivel na página da SMS, a fim de manter as informações do Colegiado atualizadas e sempre a disposição de todos.					

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
83. Estruturação do CMS, através de siporte técnico e orçamentário e garantia da infraestrutura para funcionamento dos Conselhos Distritais e Locais de Saúde.	50% dos Conselheiros Locais de Saúde implantados e em funcionamento	-	-	0	**0%**
A eleição dos Conselheiros Distritais de Saúde ocorreu no período de 23 de setembro a 08 de novembro de 2019. Em virtude da prorrogação do mandato dos Colegiados Distritais, não foi possivel realizar a implantação dos Conselhos Locais de Saúde no período. Porém, essa meta já encontra-se programada para 2020.					
Ação	**Meta Programada**	**Resultado**			**Monitoramento**
		Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
85.Ampliação dos canais de comunicação da Ouvidoria em Saúde.	06 Distritos Sanitários com automação do opinário	0	1	6	**100%**
Automação do Opinário implantado em seis Distritos Sanitários: Boca do Rio, Barra / Rio Vermelho, Centro Histórico, Itapagipe, Brotas e Itapuã. A automação do opinário permite o acompanhamento dos dados do Opinário, em tempo real, pelos gerentes das unidades, bem como pela Coordenação Distrital.					
Ação	**Meta Programada**	**Resultado**			**Monitoramento**
		Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
86.Monitoramento e publicização das manifestações registradas na Ouvidoria em Saúde	50% das manifestações respondidas em tempo hábil e oportuno.	48%	50%	50%	**100%**
	03 Boletins informativos publicados na intranet	1	2	3	**100%**
No ano 2019, a Ouvidoria em Saúde registrou 4.572 manifestações dos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS. Destas, 2.264 (50%) foram respondidas aos usuários em tempo hábil e oportuno, e, do total de manifestações, 3.282 (72%) foram remetidas aos usuários do SUS, independentemente do prazo. Para a realização destes registros, os usuários utilizaram os diversos meios de comunicação disponibilizados pela Ouvidoria da Secretaria Municipal da Saúde: o Telefone 156 foi o meio de comunicação mais utilizado, com 3.079 (67%) manifestações, seguido pelo Atendimento Presencial com 1.196 (26%) e do Formulário Web 277 (6%); o e-mail e a correspondência oficial apresentaram percentuais abaixo de 1% com o quantitativo de 18 e 2 manifestações, respectivamente. Do total de manifestações remetidas aos usuários (3.282), as maiores demandas foram: Gestão com 995 (30%), Assistência à Saúde com 939 (29%) e Vigilância Sanitária com 529 (16%). A DRCA foi a diretoria que apresentou maior percentual de resolução em relação aos assuntos Gestão e Assistência à Saúde, com 132 (13%) e 802 (85%), respectivamente. As demandas para Gestão, tratadas pela DRCA, referiram-se aos prestadores de serviço (clínicas terceirizadas) e à lista de espera; quanto à Assistência à Saúde, as demandas se referiram ao agendamento de consultas/exames, em sua maioria, para oftalmologia, neurologia e ortopedia; quanto à Vigilância Sanitária, foram destaque em manifestações respondidas: Vigilância Sanitária do Distrito Sanitária Barra/Rio Vermelho com 137 (26%) com demandas sobre estabelecimentos comerciais de alimentos sem condições de higiene, bem como alimentos deteriorados/estragados. Em relação às manifestações pendentes de resposta, o que totalizou 1290 (28%) no período, as maiores proporções foram para as áreas de Assistência à Saúde, Gestão e Vigilância Sanitária com 535 (41%), 339 (26%) e 171 (13%), respectivamente. Das demandas tipificadas para a Assistência à Saúde, a incidência de registros, em sua maioria, se referiu à dificuldade para agendar consultas/exames, com maior demanda para ortopedia, oftalmologia e neurologia (54%); quanto ao assunto Gestão, 55% trata, em sua maioria, sobre insatisfação relacionada às Unidades de Saúde, relativas a demora e/ou recusa para o atendimento; e o assunto Vigilância Sanitária tratou de questões sobre condições inadequadas de comércio alimentício (49%). A Ouvidoria tem feito articulações com áreas técnicas da SMS, na perspectiva de garantir resposta tempestiva e oportuna para as manifestações recebidas, e a ampliação do serviço de registro das demandas em conjunto com o CASEC, NTI e Distritos Sanitários, a fim de ampliar os canais de comunicação com a população e promover maior participação e o controle social no sus. Foram publicados três Boletins Informativos na intranet, referente às manifestações registradas na Ouvidoria em Saúde, bem como referente às ações e propostas de modernização na apresentação dos dados dos usuários do SUS, pela Ouvidoria em Saúde.					
Análise do Objetivo Específico 16					
A participação da comunidade é um dos princípios do SUS, sendo garantida por lei e operacionalizada através da organização de Conselhos de Saúde e Conferências de Saúde. Os Conselhos de Saúde são órgãos deliberativos que atuam como espaços participativos estratégicos na reivindicação, formulação, controle e avaliação da execução das políticas públicas de saúde. Já as Conferências de Saúde consistem em fóruns públicos que acontecem de quatro em quatro anos, por meio de discussões realizadas em etapas locais, estaduais e nacional, com a participação de segmentos sociais representativos do SUS (prestadores, gestores, trabalhadores e usuários), para avaliar e propor diretrizes para a formulação da política de saúde. Outro canal importante de comunicação entre usuários do SUS e a gestão do Sistema é a Ouvidoria do SUS. A participação popular é fundamental					

MÓDULO OPERACIONAL V – GESTÃO DO TRABALHO NA SAÚDE				
Objetivo Geral: Desenvolver processos de gestão do trabalho e educação na saúde na SMS				
Linha de ação 17: Gestão do Trabalho				
Objetivo Especifico 17: Implementar a política de gestão de pessoas na SMS				
Metas/Indicadores	**Resultado**			**Monitoramento**
	Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
31. 50% Avaliação de Desempenho realizada	-	0	0	**0%**

Durante o periodo foi retomado junto a SEMGE as discussões para objetivar a realização da avaliação de desempenho pela GIQP. Como uma das ações foi publicada a Portaria nº898 /2019, no dia 29/11/2019, que cria a Comissão de Avaliação e Acompanhamento de Resultado da Gratificação de Incentivo à Qualidade e Produtividade (GIQP), considerando a necessidade de organizar, padronizar e estabelecer o processo de Avaliação e Acompanhamento de Resultado da Gratificação de Incentivo à Qualidade. A Comissão de Gratificação de Incentivo à Qualidade e Produtividade, foi composta por membros representantes da Diretoria de Atenção à Saúde - DAS, da Diretoria de Vigilância da Saúde - DVIS, da Diretoria Estratégica de Planejamento e Gestão - DPEG, da Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação - DRCA, da Coordenadoria de Gestão de Pessoas da Saúde - CGPS, da Auditoria, dos Distritos Sanitários e representação dos Trabalhadores de Saúde.

Ação	**Meta Programada**	**Resultado**			**Monitoramento**
		Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
87.Implantação da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no âmbito da SMS	Projeto do Apoio Institucional aos NUGETES implantado		0	0	**0%**
	01 Grupo de Trabalho da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde	-	0	0	**0%**

Elaborado o Projeto do Apoio Institucional aos NUGETES, a proposta visa construir e implementar a rede de Apoio Institucional entre a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGPS) com as diversas Diretorias e Coordenadorias da SMS, com vistas a cooperação compartilhada dos processos de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, tendo como perspectiva a otimização das ações neste campo.
2. A Política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PGTES) encontra-se em processo de revisão da versão inicial, para tanto foram realizadas reuniões com a participação da equipe técnica da CGPS, objetivando levantar e agregar os materiais existentes resultantes de discussões e definir princípios e diretrizes a serem utilizados como pontos de referencias para o Grupo de Trabalho.

Ação	**Meta Programada**	**Resultado**			**Monitoramento**
		Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
88. Implantação do Plano de Cargos e Vencimentos	Decreto que regulamenta a Gratificação de Incentivo à Qualidade e produtividade dos serviços de saúde revisado e publicado	0	0	0	**0%**
	Indicadores para avaliar Gratificação de Incentivo a Qualidade produtividade dos serviços de saúde definidos	0	0	0	**0%**

Durante o periodo foi retomado junto a SEMGE as discussões para objetivar a realização da avaliação de desempenho pela GIQP. Como uma das ações houve a publicação da Portaria nº898 /2019, no dia 29/11/2019, que cria a Comissão de Avaliação e Acompanhamento de Resultado da Gratificação de Incentivo à Qualidade e Produtividade (GIQP) , considerando a necessidade de organizar, padronizar e estabelecer o processo de Avaliação e Acompanhamento de Resultado da Gratificação de Incentivo à Qualidade. A Comissão de Gratificação de Incentivo à Qualidade e Produtividade, foi composta por membros representantes da Diretoria de Atenção à Saúde - DAS, da Diretoria de Vigilância da Saúde - DVIS, da Diretoria Estratégica de Planejamento e Gestão - DPEG, da Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação - DRCA, da Coordenadoria de Gestão de Pessoas da Saúde - CGPS, da Auditoria, dos Distritos Sanitários e representação dos Trabalhadores de Saúde.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
89. Implantação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da SMS	12 encontros de acompanhamento da proposta de elaboração do PDP da SMS	1	1	4	**33%**

Foram realizadas 04 reuniões com a SEMGE no intuito de definir as estratégias para elaboração da proposta do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). Inicialmente foi apresentado o contexto atual e as necessidades da SMS, em seguida houve um encontro para conhecer o sistema de informação apresentado por empresa de consultoria, necessário à implantação de um programa de avaliação de desempenho em Folha de Pagamento. No entanto, não houve evolução da situação apresentada.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
90. Realização do redimensionamento da força de trabalho na SMS, a partir do diagnóstico das necessidades de saúde da população	01 Grupo de Trabalho para elaboração e revisão da proposta para redimensionamento da força de trabalho da SMS	0	0	0	**0%**

Atualmente, o Quadro de Pessoal da SMS é composto por 10.645 profissionais, sendo 8.450 estatutários, 1.377 REDA e 818 outros vínculos. Importante esclarecer que a CGPS por si só não pode executar a ação planejada, dessa forma, a CGPS solicitará pauta no Colegiado Nível Central para resolução da situação apresentada, tendo em vista que se trata de constituição de 01 Grupo de Trabalho para elaboração e revisão da proposta para redimensionamento da força de trabalho da SMS, em que teremos que ter representações das Diretorias (DAS, DVIS, DEPG e DCRA), Distritos Sanitários, GASEC e Conselho Municipal de Saúde.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
91. Estabelecimento de espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde	15 encontros da mesa de negociação	-	9	15	**100%**

Participação da Coordenação da CGPS em 15 encontros com Representantes SEMGE, SMS e Sindicato dos Servidores da Prefeitura Municipal de Salvador (SINDSEPS) que tiveram como pauta: Campanha Salarial 2019, Piso Salarial dos ACS e ACE, Auxilio Fardamento, Condição de Trabalho dos ACE no que diz respeito ao P.A. (Ponto de Apoio), Avaliação de Desempenho, Gratificação de Incentivo a Qualidade e Produtividade.

Análise do Objetivo Específico 17

A Política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PGTES), conforme previsto continua em processo de construção. A equipe técnica da CGPS, concentrou-se no estabelecimento de principios e diretrizes, a serem sugeridos para nortear o Grupo de Trabalho, que ainda será definido.

Linha de ação 18: Educação na Saúde				
Objetivo Especifico 18: Implementar a Politica Municipal de Educação em Saúde				
Metas/Indicadores	**Resultado**			**Monitoramento**
	Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
32. 60% de ações de educação permanente realizadas	0%	0%	42%	**70%**

Durante o ano de 2019 foram realizadas 42% das ações de educação permanente programadas para o período. A área que apresentou o melhor desempenho foi a Atenção Básica a Saúde com a realização de 32% do programado, em seguida a Vigilância e Promoção a Saúde realizando 30,53% das ações de educação permanente. Vale registrar que o baixo desempenho do indicador se deve a realização de ações não programadas na Agenda Integrada pelas áreas, chegando a representar 34% das ações educativas realizadas no ano. Observa-se também o baixo retorno das informações das áreas técnicas das Coordenadorias e Diretorias para o monitoramento das ações de educação permanente na Agenda Integrada. Como forma de tentar qualificar o monitoramento e a avaliação destas ações de educação permanente propostas na Agenda Integrada de Ações Educativas da SMS 2019, a CGPS disponibilizou um novo instrumento (planilha no Google Forms) para ser alimentado pelas Diretorias e Coordenadorias, assim como foi discutido o monitoramento em pauta de reuniões do NUGETES.

Ação	**Meta Programada**	**Resultado**			**Monitoramento**
		Jan - Abr	**Jan - Ago**	**Jan- Dez**	**Grau de Cumprimento**
94. Implementação do Centro de Formação dos Trabalhadores (CEFORT) como instituição formadora para a qualificação, aperfeiçoamento e atualização dos trabalhadores do SUS Municipal	Agenda Integrada das Ações de Educação da SMS elaborada e monitorada	1	1	1	**100%**
	06 encontros pedagógicos com ênfase nos profissionais do CEFORT	2	4	6	**100%**
	Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde elaborado	-	-	1	**100%**

Elaborada e publicada na intranet a Agenda Integrada da Açoes Educativas da SMS 2019. Este foi o 4º ano da construção da agenda, que vem se consolidando enquanto instrumento de planejamento para fortalecimento das ações de educação permanente em saúde. O conteúdo está organizado em conformidade com os módulos operacionais do PMS 2018-2021, e as atividades educativas propostas estão de acordo com as ações estratégicas contidas nos instrumentos de gestão anuais, tais como: a Programação Anual de Saúde (PAS) das Diretorias e Coordenadorias e do Planos Operativos de Saúde dos Distritos Sanitários. A Agenda Integrada de Ações Educativas tem como objetivo ordenar o desenvolvimento das ações educativas na Secretaria Municipal de Saúde - SMS, assim como socializar e pactuar as atividades educativas de uma forma integrada e participativa. A construção da Agenda acontece sempre por meio de um processo de trabalho compartilhado entre as Diretorias, Coordenadorias, de Atenção à Saúde, de Vigilância a Saúde, Coordenadoria de Gestão de Pessoas da Saúde, Coordenadorias dos Distritos Sanitários e os NUGETES. Em 2019 foi necessário realizar alguns ajustes no sistema de informação, para melhor monitoramento da Agenda.

Considerando o aperfeiçoamento dos processos educacionais para os trabalhadores da SMS, foram realizados durante o periodo 06 encontros pedagógicos. Os encontros tiveram como temas: as Prática Pedagógica como processo de ação/transformação, as contribuições da educação para a reflexão dos processos de trabalho em saúde, Educação Permanente em Saude, os processos pedagógicos desenvolvidos na SMS e a elaboração do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde da SMS.

O Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS) é um instrumento estratégico de gestão que possibilita o fortalecimento da Educação Permanente em Saúde como estratégia política fundamental para a Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. A sua elaboração foi conduzida por meio de um processo político participativo, envolvendo os distintos atores/sujeitos e organizações responsáveis pelas ações de Educação Permanente em Saúde no município. A condução foi da CGPS com apoio da Residência de Planejamento e Gestão/ISC e da Disciplina Gestão e Educação em Saúde - EEFEN / UFBA, Foram realizadas 16 oficinas de levantamento e priorização de problemas que afetam os trabalhadores, relacionados à educação permanente em saúde ou consideradas possíveis de serem equacionadas por meio de ações educativas. Nessa etapa, houve a participação de aproximadamente 600 profissionais (gestores, trabalhadores, representantes de Instituições de Educação de Ensino - IES e controle social) de todos os Distritos Sanitários, das Diretorias DVIS, DAS, DRCA e da CGPS. A implantação do PMEPS favorecerá a instituição de processos formativos considerando as necessidades advindas do mundo do trabalho e ativar o pensamento criativo reflexivo à prática profissional, a partir dos princípios da Educação Permanente em Saúde, reconhecendo seu potencial para a qualificação dos processos de trabalho e desenvolvimento dos trabalhadores do SUS municipal. O PMEPS de Salvador foi lançado no III Encontro de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde da SMS e terá a vigência até o ano de 2021, sendo uma orientação para a atuação dos gestores e técnicos responsáveis pela formulação de propostas, organização e execução das ações de educação permanente da SMS. Atualmente estamos na última etapa do processo de construção do PMEPS, que consiste na sua apresentação no âmbito das instâncias gestoras da SMS e no Conselho Municipal de Saúde para aprovação.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
95. Implementação das ações de Integração Ensino, Serviço e Comunidade	01 Encontro de gestão do trabalho e educação na saúde	0	0	1	**100%**

Realizado nos dias 11 e 12 de dezembro no Auditório do Colégio Salesiano, o III Encontro de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde da SMS, que contou com a presença de 200 participantes entre trabalhadores, gestores, pesquisadores, docentes e discentes das Instituições de Ensino, cujo tema foi Gestão do Trabalho e Educação na Saúde mediada por Tecnologia seguindo a Trilha da Inovação. O evento teve como objetivos discutir as inovações tecnológicas nas áreas de gestão do trabalho e da educação na saúde, bem como oportunizar o compartilhamento da produção acadêmica e experiências de trabalho e educação desenvolvida nos serviços de saúde do municipio. A conferência de abertura com o tema "Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Mediada por Tecnologia seguindo a trilha da inovação" foi proferida pelo Prof.º Carlos Alberto Pereira de Oliveira do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologia da UERJ. A mesa redonda: A Escola de Saúde Pública no SUS com a participação de representantes da SMS, das Escolas de Saúde Pública do Estado da Bahia e do Estado do Mato Grosso oportunizou apresentar e discutir os desafios para implantação e implementação de Escola de Saúde Pública no SUS, com isso, acreditamos nessa estratégia como investimento na área de educação permanente em saúde e da gestão da força de trabalho. O evento contou com a presença de professores palestrantes do Instituto de Saude Coletiva, Universidade do Estado da Bahia, Escola Bahia de Medicina e Saude Publica e Diretora da Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso. Aconteceu, também, a Mostra de Experiências na área de Integração Ensino Serviço e Comunidade, onde foram apresentados os resultados das pesquisas e dos projetos de extensão desenvolvidos na SMS.

Ação	Meta Programada	Resultado			Monitoramento
		Jan - Abr	Jan - Ago	Jan- Dez	Grau de Cumprimento
96.Implantação do Programa I de Residência em Medicina de Família e Comunidade	Projeto Político Pedagógico elaborado	-	-	1	**100%**

Implantados os Programas Municipais de Residência em Medicina de Família e Comunidade (PRMFC) e Residência em Emergência (PRME). O PRMFC ofereceu 08 vagas no ano de 2019, estando os residentes lotados no DS Subúrbio Ferroviário nas Unidades de Ilha Amarela, Plataforma, Tubarão e Colinas de Periperi. O PRME visando a qualificação de médicos para atuar na rede de Urgência e Emergência ofertou 06 (seis) vagas com atuação no Hospital Municipal de Salvador. Além dos programas em que a SMS é proponente, a SMS é campo de prática de outros três programas de MFC: Escola Estadual de Saúde Pública (14 vagas), Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (06 vagas) e Universidade Federal da Bahia (06 vagas). A Secretaria vem desenvolvendo iniciativas no sentido de promover a articulação entre esses Programas, na perspectiva de fortalecimento e consolidação deste campo de saber e prática no âmbito da formação médica, bem como ampliar a cobertura de médicos na Atenção Primária à Saúde. Foi publicada a Lei complementar nº 072/2019, que institui o Programa Integrado de Residências em Saúde. O Programa Integrado de Residências em Saúde (PIRS) tem a finalidade de contribuir com a formação de novos profissionais de saúde, introduzir uma rede de ensino-serviço com residentes atuando nas unidades de saúde e fomentar o aperfeiçoamento do atendimento à população. A lei prevê o pagamento de Bolsa de Estudo para a Educação pelo Trabalho, custeada pela SMS como forma de auxílio financeiro, visando ao provimento, aperfeiçoamento e especialização em áreas profissionais estratégicas para o fortalecimento da rede de atenção à saúde. O Projeto Político- Pedagógico do PRMFC-SMS foi construído a partir da participação de diversos atores entre residentes, preceptores, instituição de ensino e profissionais da CGPS.

Análise do Objetivo Específico 18
Para a implementação da Politica de Educação em Saúde no município a Coordenadoria de Gestão de Pessoas na Saúde, através da Subcoordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas encontra-se desenvolvendo um conjunto de ações tais como: (1) Elaboração do 1º Plano Municipal de Educação Permanente do Município de Salvador, comprendido como um instrumento de gestão da Politica de Educação, cuja elaboração tem se constituído de um processo participativo, envolvendo os distintos sujeitos e atores responsáveis pelas ações de educação no municipio; (2) O Programa Residência em Medicina em Saúde da Familia e Comunidade cuja meta é que as unidades de saúde da familia que são campos de prática se constituam como unidades docentes assistenciais e modelo de funcionamento para as demais USF do município, qualificando os processos de trabalho na Atenção Basica; (3) Fortalecimento do Centro de Formação e Desenvolvimento dos Trabalhadores (CEFORT) do SUS para que este assuma a responsabilidade pela coordenação da formação e educação permanente dos trabalhadores, bem como o ordenamento das ações de integração ensino-serviço-comunidade, fomento à pesquisa contribuindo com a qualificação dos processos de trabalho na Secretaria Municipal de Saúde.

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2019 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

O orçamento de 2019 da Secretaria Municipal da Saúde – SMS, em valores atualizados, foi R$ 1.774.324.367,00 (um bilhão, setecentos e setenta e quatro milhões, trezentos e vinte e quatro mil, trezentos e sessenta e sete reais), construído com lastro na previsão de arrecadação financeira para o período. Sendo distribuído da seguinte forma: R$ 974.398.850,00 (novecentos e setenta e quatro milhões, trezentos e noventa e oito mil, oitocentos e cinquenta reais) na fonte do Tesouro Municipal e R$ 799.925.517,00 (setecentos e noventa e nove milhões, novecentos e vinte e cinco mil, quinhentos e dezessete reais) oriundos da fonte do Ministério da Saúde – MS e Governo Estadual.

Do total arrecadado foram liquidados R$ 916.794.140,82 (novecentos e dezesseis milhões, setecentos e noventa e quatro mil, cento e quarenta reais e oitenta e dois centavos) na fonte do Tesouro, o equivalente a 94.09%. Ainda com relação à fonte do Tesouro, do total mencionado, R$ 635.359.662,59 (seiscentos e trinta e cinco milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e sessenta e dois reais e cinquenta e nove centavos) referem-se às despesas com a folha de pagamento dos servidores municipais, representando a maior fatia dos recursos próprios. A segunda maior despesa é representada pelo custeio de unidades de saúde (UPA's, PA's e Multicentros), com um dispêndio de R$ 154.040.620,47 (cento e cinquenta e quatro milhões, quarenta mil, seiscentos e vinte reais e quarenta e sete centavos) em 2019.

No que tange aos recursos do Ministério da Saúde, executamos R$ 716.866.103,83 (setecentos e dezesseis milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, cento e três reais e oitenta e três centavos), o que equivale a 89.62% do total projetado para todo o exercício financeiro, conforme informações extraídas do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS, sendo o maior percentual investido em despesas com hospitais conveniados ao município e clínicas contratualizadas, com um montante de R$ 396.917.217,93 (trezentos e noventa e seis milhões, novecentos e dezessete mil, duzentos s e dezessete reais e noventa e três centavos).

Com relação aos investimentos na área de saúde pública em Salvador, vislumbram-se gastos na ordem de R$ 35.133.893,08 (trinta e cinco milhões, cento e trinta e três

mil, oitocentos e noventa e três reais e oito centavos) destinados ao custeio de obras e reformas de unidades de saúde, para viabilizar a entrega dos equipamentos à população soteropolitana. Vale ressaltar que, do total de recursos utilizado para a cumprimento das metas relativas a investimentos, R$ 30.306.263,21 (trinta milhões, trezentos e seis mil, duzentos e sessenta e três reais e vinte e um centavos) são oriundos da fonte do Tesouro Municipal.

No que diz respeito a apuração do índice de aplicação de recursos próprios em serviços e ações públicas de saúde, em cumprimento à EC n.º 29/2000, regulamentada pela Lei Complementar n.º 141/2012, conforme informações extraídas do Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde – SIOPS referente ao sexto bimestre de 2019, o índice alcançado no referido exercício foi de 19,03%.

DEMONSTRATIVO DE ARRECADAÇÃO FINANCEIRA – UNIÃO E ESTADO

GOVERNO FEDERAL - MINISTÉRIO DA SAÚDE		
BLOCO DE FINANC. CUSTEIO	**RECURSO (AÇÃO/SERVIÇO/ESTRATÉGIA)**	**TOTAL**
ASSIST. FARM.	ASSIST. FARMAC. E INSUMOS ESTRATÉGICOS	16.747.293,71
TOTAL COMPONENTE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		**16.747.293,71**
ATENÇÃO BÁSICA	PAB FIXO	75.326.116,00
	PAB VARIÁVEL	20.814.907,12
	SAÚDE BUCAL	5.067.480,00
	NASF	800.000,00
	AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - ACS	18.688.514,00
TOTAL COMPONENTE ATENÇÃO BÁSICA		**120.697.017,12**
GESTÃO SUS	IMP. REGUL., CONT. E AVAL. DA AT. A SAÚDE	99.000,00
	IMP. SEG. ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	100.000,00
TOTAL COMPONENTE GESTÃO DO SUS		**199.000,00**
VISA	INC. FINANC. PARA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	15.933.065,24
	AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE	21.375.000,00
	INC. FINANC. DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	1.841.814,48
TOTAL COMPONENTE VIGILÂNCIA EM SAÚDE		**39.149.879,72**
MAC	ATENÇÃO SAÚDE POP. PROCEDIMENTOS MAC	494.551.824,25
	APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	47.081,66
	FAEC	38.145.342,27
	SERV. ATEND. MÓVEL URGÊNCIA - SAMU 192	17.490.348,00
TOTAL COMPONENTE DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE		**550.234.596,18**
TOTAL BLOCO DE FINANCIAMENTO DE CUSTEIO		**727.027.786,73**
BLOCO DE FINANC. INVESTIMENTO	**RECURSO (AÇÃO/SERVIÇO/ESTRATÉGIA)**	**TOTAL**
INVESTIMENTO	ESTRUT. REDE SERV DE AT. BÁSICA DE SAÚDE	4.590.376,00
	ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL	532.200,00
	ESTRUTURAÇÃO DE ACADEMIA DE SAÚDE	0,00
	CONST. E AMPL. DE UNID. BÁSICAS DE SAÚDE	0,00
TOTAL BLOCO DE FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTO		**5.122.576,00**
TOTAL BLOCOS DE CUSTEIO E INVESTIMENTO		**732.150.362,73**

Fonte: Site do FNS e Extratos Bancários do período.

GOVERNO ESTADUAL		
BLOCO DE FINANC. CUSTEIO		**TOTAL**
PROG. SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF		4.398.000,00
SERV. ATEND. MÓVEL URGÊNCIA - SAMU 192		11.324.232,00
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL		770.000,00
TOTAL POR MÊS		**16.492.232,00**

Fonte: Site do FNS e Extratos Bancários do período.

TOTAL DE REPASSES GOVERO FEDERAL E ESTADUAL	**748.642.594,73**

O Quadro acima apresenta a arrecadação das receitas creditadas pelo Ministério da Saúde - MS por bloco de financiamento durante o exercício de 2019 e pelo Estado, excetuando-se os recursos oriundos da Vigilância Arrecadação, provenientes das taxas dos alvarás sanitários computados como sendo recurso da fonte do Tesouro Municipal (0.1.02) e dos convênios celebrados com o Ministério da Saúde, uma vez que estas receitas não são periódicas, possuindo destinação específica, e os créditos serão realizados pelo Fundo Nacional de Saúde - FNS, à medida que as etapas do respectivo convênio forem sendo cumpridas.

É importante ressaltar também que o Ministério da Saúde, a partir de abril de 2018, passou a aportar mais R$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) às receitas destinadas à cidade do Salvador, para o custeio de parte das despesas com o Hospital Municipal de Salvador, cujo faturamento mensal é de aproximadamente R$ 8.200.000,00 (oito milhões e duzentos mil reais).

Verifica-se que neste período o município do Salvador arrecadou um total de R$ R$ 748.642.594,73 (setecentos e quarenta e oito milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, quinhentos e noventa e quatro reais e setenta e três centavos) do Ministério da Saúde e do Estado para o cumprimento de suas demandas.

É importante salientar também que em 2018, novas regras sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde – SUS entraram em vigor, através da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS de 28/09/2017, alterada pela Portaria nº 3.992, de 28/12/2017. As portarias estabeleceram que a transferência dos recursos federais destinados ao custeio de ações e serviços de saúde na modalidade fundo a fundo, até dezembro de 2017 repassados em 05 (cinco) blocos de financiamento, passou, a partir de 2018, a ser realizada em apenas uma conta financeira, e os recursos para investimento foram transferidos para uma só conta corrente específica para investimentos, ou seja, os recursos financeiros passaram a ser creditados em apenas dois blocos (custeio e investimento).

RESUMO DA COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2019 POR FONTE DE RECURSO

RESUMO FONTES 0.1.00, 0.1.02, 0.1.90, 0.1.91 E 0.1.92 (TESOURO)	
ORÇAMENTO INICIAL DISPONIBILIZADO	878.512.000,00
ORÇAMENTO ATUALIZADO	**974.398.850,00**
VALOR EXECUTADO	916.794.140,82
PERCENTUAL DE EXECUÇÃO	**94,09%**

RESUMO FONTES 0.2.14 E 0.2.23 (SUS)	
ORÇAMENTO INICIAL DISPONIBILIZADO	774.343.000,00
ORÇAMENTO ATUALIZADO	**799.925.517,00**
VALOR EXECUTADO	716.866.103,83
PERCENTUAL DE EXECUÇÃO	**89,62%**

RESUMO TOTAL DO ORÇAMENTO 2019	
ORÇAMENTO INICIAL DISPONIBILIZADO	1.652.855.000,00
ORÇAMENTO ATUALIZADO	**1.774.324.367,00**
VALOR EXECUTADO	1.633.660.244,65
PERCENTUAL DE EXECUÇÃO	**92,07%**

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF

Embora ambas as fontes apresentem uma execução de 94,09 e 89,62%, é importante frisar que a diferença está devidamente empenhada, contudo, até o final do exercício passado, ainda não havia sido liquidada em função do fim do prazo para a execução das despesas de 2019.

O saldo orçamentário remanescente ora empenhado, conforme a legislação vigente está inscrito em Restos a Pagar, para que em 2020, com a abertura do exercício financeiro, possamos realizar a liquidação e pagamento das despesas a ele associado.

No que se refere às despesas relativas a dezembro de 2019, não houve outra alternativa senão a transferência da obrigação para o exercício seguinte (2020), para que as mesmas sejam pagas como Despesas de Exercícios Anteriores – DEA.

Lembramos que tal situação ocorre todos os anos, já que o saldo financeiro destinado ao pagamento das despesas realiza-se sempre no mês subsequente, logo, o recurso financeiro destinado ao pagamento das despesas de dezembro só são creditados nas contas do FMS em janeiro de 2020. Com isso, de acordo com a legislação vigente, não haveria condições de inscrição de saldo orçamentário em restos a pagar, já que para isso faz-se necessário que o seu respectivo saldo financeiro esteja disponível em conta até o dia 31 de dezembro do mesmo ano.

ANEXO I – RECURSOS PRÓPRIOS

DESPESAS DE CUSTEIO

ITEM	UNIDADE	ORÇAMENTO AUTORIZADO 2019	EXECUTADO 2019	EXECUÇÃO EM %
UPA´S, PA´S E MULTICENTROS DE SAÚDE	UPA BARRIS	162.756.811,69	13.294.567,02	94,64%
	PA PAU MIUDO		14.561.819,00	
	PA PERNAMBUES		10.551.289,70	
	BOCA DO RIO		10.996.415,01	
	PA SÃO MARCOS		9.672.159,74	
	UPA SAN MARTIN		3.409.984,38	
	UPA SÃO CRISTÓVÃO		13.192.954,10	
	UPA BROTAS		14.046.263,26	
	UPA PARIPE		10.368.929,21	
	UPA PIRAJÁ		13.805.016,83	
	UPA VALÉRIA		12.363.581,17	
	MULTICENTRO LIBERDADE		5.278.490,11	
	MULTICENTRO CARLOS GOMES		6.042.478,75	
	MULTICENTRO AMARALINA E V. DAS PEDRINHAS		16.456.672,19	
GESTÃO DE UNIDADES DE SAÚDE		**162.756.811,69**	**154.040.620,47**	**94,64%**
DEMAIS DESP.	DEMAIS SERVIÇOS	92.851.773,31	58.271.914,91	62,76%
	MAIS MÉDICOS	1.417.060,00	1.409.371,18	99,46%
	MANUTENÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL	24.715.204,00	24.715.203,64	100,00%
	ADIANTAMENTO	89.420,00	46.891,42	52,44%
	MEDICAMENTOS	18.113.336,00	12.644.213,40	69,81%
SUB-TOTAL 2		**137.186.793,31**	**97.087.594,55**	**70,77%**
FOLHA DE PAGAMENTO DE PESSOAL		640.497.615,00	635.359.662,59	99,20%
SUB-TOTAL 3		**640.497.615,00**	**635.359.662,59**	**99,20%**
TOTAL DESPESAS DE CUSTEIO (SUB-TOTAL 1 + 2 + 3)		**940.441.220,00**	**886.487.877,61**	**94,26%**

DESPESAS DE INVESTIMENTO

ITEM	UNIDADE	ORÇAMENTO AUTORIZADO 2019	EXECUTADO 2019	EXECUÇÃO EM %
CONSTR. E IMPLANT. DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA – USF		6.265.630,00	5.804.054,53	92,63%
REFORMA DE UNIDADES DE SAÚDE		15.000,00	-	0,00%
SUB-TOTAL - 1		**6.280.630,00**	**5.804.054,53**	**92,41%**
EQUIPAMENTOS		27.677.000,00	24.502.208,68	88,53%
SUB-TOTAL - 2		**27.677.000,00**	**24.502.208,68**	**88,53%**
TOTAL DE INVESTIMENTO (SUB-TOTAL 1 + 2)		**33.957.630,00**	**30.306.263,21**	**89,25%**
TOTAL GERAL		**974.398.850,00**	**916.794.140,82**	**94,09%**

RESUMO FONTE DO TESOURO	
ORÇAMENTO INICIAL DISPONIBILIZADO	878.512.000,00
ORÇAMENTO ATUALIZADO	974.398.850,00
VALOR EXECUTADO	916.794.140,82
PERCENTUAL DE EXECUÇÃO	**94,09%**

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF

ANEXO II – RECURSOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

DESPESAS DE CUSTEIO

ITEM	UNIDADE	ORÇAMENTO AUTORIZADO 2019	EXECUTADO 2019	EXECUÇÃO EM %
UPA´S, PA´S E MULTICENTROS DE SAÚDE	PROFISSIONAIS MÉDICOS	31.459.698,39	19.542.637,09	95,86%
	UPA SAN MARTIN		9.492.644,20	
	UPA VALÉRIA		1.120.918,50	
GESTÃO DE UNIDADES DE SAÚDE - CO GESTÃO		**31.459.698,39**	**30.156.199,79**	**95,86%**

ITEM	UNIDADE	ORÇAMENTO AUTORIZADO 2019	EXECUTADO 2019	EXECUÇÃO EM %
CONVÊNIOS COM HOSPITAIS		404.896.814,00	281.811.224,73	98,03%
CHAMAMENTO PÚBLICO CLÍNICAS			115.105.993,20	
SUB-TOTAL 2		**404.896.814,00**	**396.917.217,93**	**98,03%**
PUBLICIDADE E PROPAGANDA		668.000,00	642.575,64	96,19%
LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA		29.890.620,00	25.803.548,73	86,33%
MANUTENÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL		72.000.000,00	72.000.000,00	100,00%
DEMAIS SERVIÇOS		86.339.516,61	67.806.321,08	78,53%
INSUMOS		41.259.655,00	35.998.766,65	87,25%
MEDICAMENTOS		16.522.420,00	14.725.869,82	89,13%
SUB-TOTAL 3		**246.680.211,61**	**216.977.081,92**	**87,96%**
FOLHA DE PAGAMENTO DE PESSOAL		98.390.780,00	67.987.974,32	69,10%
SUB-TOTAL 4		**98.390.780,00**	**67.987.974,32**	**69,10%**
TOTAL DE CUSTEIO (SUB-TOTAL 1 + 2 + 3 + 4)		**781.427.504,00**	**712.038.473,96**	**91,12%**

DESPESAS DE INVESTIMENTO

ITEM	UNIDADE	ORÇAMENTO AUTORIZADO 2019	EXECUTADO 2019	EXECUÇÃO EM %
CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE		12.465.600,00	4.569.031,06	36,65%
EQUIPAMENTOS		6.032.413,00	258.598,81	4,29%
SUB-TOTAL		**18.498.013,00**	**4.827.629,87**	**26,10%**
TOTAL GERAL		**799.925.517,00**	**716.866.103,83**	**89,62%**

RESUMO FONTE SUS	
ORÇAMENTO INICIAL DISPONIBILIZADO	774.343.000,00
ORÇAMENTO ATUALIZADO	799.925.517,00
VALOR EXECUTADO	716.866.103,83
PERCENTUAL DE EXECUÇÃO	**89,62%**

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF